Na ultima pagina:
★ Comprometem-se os deputados a votar o aumento ao funcionalismo.
Na terceira página:
★ Mudança da capital paulista para uma cidade do Interior.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Terça-feira, 30 de Novembro de 1948 | NUMERO 800

Na quinta página:
★ Entrevista do prefeito Milton Improta sobre o aumento dos servidores municipais.
★ Otimista o comercio sobre as vendas do fim de ano.

ANUNCIADA PARA HOJE A EXECUÇÃO DO GENERAL TOJO

Berlim sob a ameaça de um golpe comunista

DESMORONA-SE A RESISTENCIA DOS EXERCITOS NACIONALISTAS

Ordenada por Chiang Kai Shek a evacuação do reduto de Hsuchow

Iniciada a marcha direta sôbre Nanquim

NANQUIM, 29 (AFP) — Esboroa-se rapidamente a defesa nacionalista contra o avanço das tropas comunistas para a região sul da China. Três grupos de exercitos nacionalistas estariam totalmente cercados pelos comunistas perto de Suchow e um quarto grupo se acha nas mesmas condições perto de Sou Chien.

NANQUIM, 29 (U.P.) — Nanquim, Capital nacionalista, acha-se diretamente ameaçada por uma força de cem mil soldados comunistas que já atingiu um ponto a 125 milhas ao norte da aludida cidade.

NANQUIM, 29 (AFP) — As tropas comunistas atingiram as vizinhanças norte da cidade de Peng Pu. O avanço comunista é rapidissimo.

NANQUIM, 20 (U.P.) — Os nacionalistas estão utilizando todas suas forças disponiveis para conter o avanço comunista rumo ao sul, na direção de Peng Pu. E' cada vez mais violenta a luta perto de Ku-Tchen, a uns 32 quilometros ao norte de Peng Pu, onde a estrada de ferro que une Suchow a Nanquim cruza o estreito rio Kuo. As artilharias de ambos os lados estiveram empenhadas, durante toda a noite passada, num intenso duelo de fogo.

NANQUIM, 29 (AFP) — Foi anunciada a ocupação da cidade de Ku-Tchen pelas forças comunistas. Ku-Tchen fica a meio caminho entre Su-Shien e Peng-Pu.

NANQUIM, 29 (AFP) — Anuncia-se que os nacionalistas abandonaram as cidades de Hai Kuan, Ha Pei e o porto de Wang Tao. peçPpn?..p9

NANQUIM, 29 (INS) — O presidente Chiang Kai Shek ordenou pessoalmente a evacuação dos 250 mil soldados nacionalistas que se encontram em Huchow, cidade sitiada pelos comunistas. Tais são os rumores que circulam nesta Capital e que, entretanto, não tiveram confirmação por uma questão estrategica nacionalista.

NANQUIM, 29 (INS) — Os comunistas prosseguem em seu movimento de tenazes, tentando envolver as forças nacionalistas no setor de Huchow. As tropas do governo, por sua vez, para anular a forte pressão comunista, estão usando a "tatica voadora".

NANQUIM, 30 (INS) — Defender Huchow a unhas e dentes — é o que desejam determinados setores do governo, apesar da ferocidade do movimento envolvente de que é alvo aquele baluarte nacionalista. A cidade de Huchow, a 200 quilometros ao norte de Nanquim, protege a Capital, o porto de Shangai e o vale do Yangtzé, considerado como o coração da propria China.

NANQUIM, 29 (INS) — A evacuação de Huchow, que se encontra flanqueada pelas forças comunistas, seria o resultado de uma dupla ação envolvente dos comunistas, cujo movimento tem por objetivo a destruição de dois corpos do exercito do governo, ali sitiados.

NANQUIM, 30 (INS) — Urgento — Os comunistas anunciaram, às primeiras horas da madrugada de hoje, que haviam cercado completamente um exercito nacionalista na ala ocidental de suas operações do movimento de tenazes para envolver Hsuchow. Esta ala está situada na zona do Rio Kwei, nas proximidades de Kuchen, onde, segundo os ultimos informes, os comunistas estão levando a melhor.

NANQUIM, 30 (INS) — Os nacionalistas informaram que dois corpos mais dos exercitos nacionalistas comandados pelo general Ching Chuan e o general Sun Huan Liang, estão batendo em retirada de Hsuchow, com destino ao Sul. Os meios militares do governo justificam tal movimento alegando que essas tropas vão se reunir a um corpo do exercito que estava em avanço para o norte, tendo sido detido pelos comunistas ao sul de Suhsien, praça que está em poder dos vermelhos, a 72 quilometros ao sul do grande bastião nacionalista na China Central.

NANQUIM, 30 (INS) — As tropas governistas abandonarão Hsuchow e concentrarão a sua defesa em Peng Pu — dizem os observadores neutros nesta Capital. Todavia, outros meios acrescentam que isso de nada adiantará, pois

(Conclui na 4.a pagina)



ESPOSAS DE DIPLOMATAS — No Palacio Chaillot, em Paris, foi oferecido recentemente, um "cocktail" aos delegados da ONU e suas esposas. No clichê, as sras. Parodi, Evatt e Foster Dulles, respectivamente da França, Australia e Estados Unidos, em animada palestra. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Os Estados Unidos são contrarios à revisão da Carta das Nações Unidas

Proposta a realização de consultas entre as grandes potências sôbre a exclusão do veto

PARIS, 29 (UP) — Os Estados Unidos, Canadá e Uruguai se mostraram contrarios à convocação de uma conferencia especial das Nações Unidas para estudar a questão do veto, que constitui privilegios das cinco grandes potencias no Conselho de Segurança.

A convocação de uma Assembléia Extraordinaria da ONU foi proposta pela Argentina. Em compensação, os Estados Unidos, conjuntamente com o Reino Unido, a França e a China, propuzeram a realização de consultas extraordinarias entre as cinco grandes potencias, para discutir o programa especial tendente a excluir a questão do veto dos assuntos a serem debatidos pelo Conselho de Segurança.

A proposta argentina recomenda à Assembléia que determine se já chegou o momento de convocar uma conferencia extraordinaria, dentro das disposições do Artigo 109 da Carta Mundial, que foi aprovada na forma recomendada pelo Comitê Politico Especial, por dezenove votos contra sete, com dez abstenções.

O delegado norte-americano Benjamin Cohen, referindo-se à proposta argentina, disse o seguinte:

«A minha delegação compreende perfeitamente as razões do governo argentino e seus constantes esforços para converter o Conselho de Segurança em instrumento mais efetivo da paz internacional».

«Os Estados Unidos não põem em duvida o direito que tem a Assembléia Geral da ONU de tratar desta questão — continuou dizendo o sr. Cohen — principalmente diante do sentimento demonstrado no seio do comitê politico. Não obstante, os Estados Unidos acreditam que não chegou o momento apropriado para convocar tal conferencia ou tratar de alterar as disposições contidas na Carta Mundial. Por esta razão, o meu pais se opõe à aprovação de tal proposta e votará contra ela».

Cohen argumentou que a conferencia, convocada para emendar as regras de votação, não lograria mais que aumentar a pressão moral existente atualmente em favor do uso moderado do veto, pois qualquer alteração proposta pela conferencia geral entraria em vigor somente depois da ratificação de todas as nações membros da ONU e somente serviria para aumentar a violencia dos debates.

A Argentina e outros paises latino-americanos, bem como varias pequenas potencias européias, se mostraram particularmente desejosas de modificar o direito do veto, não escondendo a sua impaciencia diante do abuso que algumas grandes potencias fazem desse direito.

O delegado do Canadá, sr. Hughes Lapointe, ao rejeitar a idéia de convocar uma conferencia, disse que o seu pais mantinha esse ponto de vista, baseando-se no fato de que somente serviria para aprofundar mais ainda as divergencias atuais entre o oeste e o leste.

«Todavia, acrescentou Lapointe, nada mais aconteceria se no proximo ano os paises representados na ONU recebessem instruções que poderiamos qualificar de completamente diferentes de agora».

O delegado da Policia, sr. Julius Katz-Suchy, manifestou-se contrario ao ponto de vista da Argentina, ponto em duvidas o seu direito de pedir a abolição do principio de unanimidade.

Katz-Suchy manifestou que a Argentina está procedendo de forma diferente nas Nações Unidas do que fez no seio da Organização dos Estados ame-

(Conclui na 4.a pagina)

GIGANTESCO INCENDIO NA INGLATERRA

Mortos e feridos na explosão de uma fábrica em Hull

HULL, Inglaterra, 29 (UP) — Sete pessoas morreram e trinta e quatro sofreram graves ferimentos, estando desaparecidas outras tres, em consequencia da violenta explosão verificada na fabrica "British Cocoa Mills", às margens do rio Ouse. O fogo continua lavrando com intensidade, estando os bombeiros empenhados na extinção, no que são auxiliados pelos moradores do local. As autoridades conseguiram retirar dos escombros uma jovem sobrevivente, Mary Kimberly, que esteve durante quatro horas soterrada. Tambem foram retirados, à tarde, três cadaveres.

HULL, Inglaterra, 29 (UP) — Três violentas explosões destruiram completamente uma ala de predios de quatro andares da fabrica "British Cocoa Mills", causando inumeras vitimas entre os operarios. Sabe-se que existem grande numero de trabalhadores presos sob os escombros dos edificios. Imediatamente após terem-se verificado as explosões, violentas chamas surgiram sobre os destroços, ameaçando destruir o restante da fabrica. Circulos bem informados declararam que inumeras ambulancias, carros de bombeiros e automoveis particulares dirigiram-se à toda pressa para o local da explosão.

As primeiras noticias veiculadas revelavam que o numero das vitimas era tal que as ambulancias enviadas ao local da explosão não podiam transportar todos os feridos.

Rejeitada a proposta de retirada das tropas arabes da Palestina

Israel solicitou a sua admissão na O.N.U.

PARIS, 29 (UP) — A União Sovietica viu hoje rejeitada a sua proposta que solicitava uma imediata retirada dos exercitos das nações arabes da Palestina.

PARIS, 29 (UP) — O Comitê Politico da ONU rejeitou completamente a proposta sovietica que solicitava que se procedesse à votação de suas propostas ordenando a retirada das forças arabes da Palestina. A moção russa foi derrotada por 32 votos contra 2, tendo se verificado 14 abstenções.

PARIS, 29 (UP) — Israel solicitou a sua admissão como membro das Nações Unidas, no dia de hoje, exatamente um ano depois que as Nações Unidas converteram em realidade o sonho milenar judeu de criar uma patria na Palestina.

O pedido foi apresentado pouco depois que a União Sovietica perdeu a luta por conseguir fosse submetida à votação uma proposta, ordenando que os exercitos arabes se retirassem da Palestina.

As 18 horas, hora de Paris, o ministro das Relações Exteriores de Israel, sr. Moshe Shertok, entregou ao secretario-geral da ONU, sr. Trygve Lie, a solicitação para que Israel se converta em membro da Organização das Nações Unidas. Entrementes, os delegados da ONU discutiam a questão das fronteiras de Israel e as medidas destinadas a pôr termo à guerra na Terra Santa.

DAMASCO, 29 (UP) — Os sirios recordaram hoje o primeiro aniversario da resolução sobre a divisão da Palestina, com o inicio de uma greve geral e demonstrações frente aos consulados das potencias estrangeiras que apoiaram tal resolução da ONU. Os consulados estavam fortemente protegidos e não se registraram incidentes. Milhares de estudantes desfilaram defronte aos consulados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e outros em Damasco, gritando: "Abaixo a divisão! Abaixo o Plano Bernadotte! Abaixo as grandes potencias que apoiam os sionistas!"

A policia siria foi chamada para reforçar a vigilancia das legações estrangeiras, e seus elementos tambem acompanharam os estudantes em suas manifestações.

Demonstrações semelhantes foram levadas a efeito em todas as principais cidades sirias. O Parlamento sirio realizará uma sessão secreta esta noite para tratar da situação da Palestina.

Assinaturas do
JORNAL DE NOTICIAS
ANUAL .... Cr$ 150,00
SEMESTRAL .... Cr$ 80,00
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

PERDIDAS AS ESPERANÇAS DE UMA SOLUÇÃO IMEDIATA PARA O CASO BERLINENSE

Novas tentativas serão realizadas em janeiro, por ocasião da próxima Assembléia da O.N.U.

BERLIM, 29 (UP) — O chanceler argentino Juan Atilio Bramuglia perdeu todas as esperanças de uma rapida solução para a crise de Berlim.

PALACIO CHAILLOT, 29 (AFP) — O problema de Berlim não será resolvido durante a atual Assembléia Geral das Nações Unidas — anuncia-se oficialmente.

PALACIO CHAILLOT, 29 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Conselho de Segurança decidiu adiar para janeiro a conclusão dos esforços das nações neutras, para apresentar uma segunda formula visando a solução da crise das quatro potencias em Berlim.

Será nomeado um comitê dos neutros para estudar o assunto e propor o projeto susceptivel de trazer uma solução. Esse projeto, porém, não entrará em fase de conclusão senão no mês de janeiro vindouro.

PALACIO CHAILLOT, 29 (AFP) — O Conselho de Segurança, que terminará seus trabalhos em Paris, a 16 de dezembro, voltará a se reunir no começo de janeiro em Lake Success.

Segundo se informa, só nessa ocasião é que o Conselho consubstanciará o novo esforço de mediação em Berlim, ora realizado pelos "neutros" no Palacio Chaillot, sob a orientação do chanceler Bramuglia.

A solução da questão de Berlim, entre as grandes potencias, ficará assim adiada e será deslocada do Palacio Chaillot para Lake Success, nos Estados Unidos.

Acredita-se que a ausencia do general Marshall contribuiu poderosamente para esse adiamento da questão berlinense.

PALACIO CHAILLOT, 29 (AFP) — O sr. Juan Bramuglia, ministro do Exterior argentino e presidente do Conselho de Segurança, 48 horas antes de deixar suas funções presidenciais, apresentará uma formula que considera, junto com os representantes dos chamados "neutros", susceptivel de solucionar as divergencias que separam as grandes potencias no assunto de Berlim. Acredita-se que o fato de Bramuglia apresentar às quatro potencias um novo projeto de solução não exigirá a convocação do Conselho de Segurança.

O plano de Bramuglia visa o levantamento do bloqueio sovietico por etapas à medida em que progridem as negociações para a introdução do marco sovietico em toda a cidade de Berlim.

PALACIO CAILLOT, 29 (AFP) — O sr. Juan Atilio Bramuglia, presidente em exercicio do Conselho de Segurança, nomeará um comitê de peritos para encontrar uma solução ao problema financeiro de Berlim e assegurar a unificação monetaria na antiga Capital alemã.

Esta será a primeira fase do novo plano de regulamentação da divergencia berlinense, que foi comunicada, hoje, aos quatro grandes pelo chanceler da Argentina, em nome dos neutros, segundo revelou ao correspondente da "France Presse" fonte geralmente bem informada. Essa etapa seria seguida, dentro de um prazo de varias

(Conclui na 4.a pagina)

Demonstração de força fixada para hoje nas ruas da capital alemã

Nova demarcação da zona oriental — Interditadas as vias de comunicação com o setor americano — Movimento desusado de tropas soviéticas

BERLIM, 29 (UP) — Os comunistas ordenaram a todos os trabalhadores do setor soviético, bem como às suas familias, que realizem uma passeata nas ruas, ao meio-dia de amanhã, quando se espera seja anunciada, numa sessão extraordinaria do Comitê Central do partido, a nova demarcação da zona oriental de Berlim, controlada pelos soviéticos.

BERLIM, 29 (UP) — Os comunistas do setor soviético de ocupação convocaram uma reunião da Camara Municipal para amanhã. Circulos bem informados declararam que o unico objetivo dessa reunião seria o estabelecimento formal de um governo em separado para a parte oriental de Berlim.

BERLIM, 29 (AFP) — As tropas britanicas da guarnição de Berlim ficarão amanhã de prontidão, anuncia fonte digna de credito. Sabe-se que amanhã, no setor sovietico da cidade, realizar-se-á uma demonstração comunista.

BERLIM, 29 (AFP) — Movimentos de tropas sovieticas «algo inusitados» foram observados no setor sovietico de Berlim — declaram fontes britanicas autorizadas. Lembram as mesmas fontes que se realizará amanhã, a menos de um quilometro da Porta de Brandenburg, na linha de demarcação entre os setores britanico e sovietico, uma manifestação comunista. Nesse mesmo local, no mês de setembro ultimo foram registrados, como se sabe, graves incidentes.

BERLIM, 29 (AFP) — Todas as vias de comunicação entre o setor americano de Berlim e a zona sovietica de ocupação, com exceção da auto-estrada, foram interditadas pelos russos. Os autonibus que fazem o serviço de Spandau, no setor britanico, e Falkensee, na zona sovietica, não estão circulando.

BERLIM, 29 (UP) — Os comunistas alemães procurarão, ao que parece, estabelecer amanhã um governo em separado para a Capital alemã, o qual tratará de dominar toda Berlim. Ottomar Geschke, principal orador comunista da Assembléia Municipal de Berlim, convocou-a para uma reunião especial amanhã na zona de ocupação sovietica. Os membros da Assembléia nos setores ocidentais não foram citados. Convocaram-se as eleições nos setores britanico, francês e norte-americano, porem, o mesmo não aconteceu no setor russo e os comunistas anunciaram que não serão aceitos na sua zona de ocupação os delegados que forem eleitos nos setores ocidentais. O resultado da formação de um governo da cidade pelos comunistas, separado do ocidental, seria a desaparição dos ultimos vestigios da administração unificada da Capital alemã.

O coronel Frank Howley, comandante norte-americano, fez saber claramente que não será permitido aos comunistas assumir a administração dos setores do Oeste. Howley acusou os comunistas de estarem tratando de estabelecer seu dominio sobre Berlim, pela força e revolução, e declarou que as medi-

(Conclui na quarta pagina)

Divulgados os principais topicos da proxima mensagem de Truman

Solicitará a revogação da lei Taft-Hartley

WASHINGTON, 28 (UP) — São os seguintes os principais topicos da mensagem que o presidente Truman enviará ao Congresso em janeiro proximo e para a qual já está recebendo sugestões dos varios departamentos do governo:

Lei do Serviço Militar Obrigatorio; reorganização das forças armadas; ampliação das faculdades do secretario da Defesa Nacional, a fim de facilitar-lhe a tarefa de fundir as três armas; organização da Defesa Civil; fusão da Guarda Nacional e das reservas organizadas; aumento de soldo das forças armadas; mais verbas para a construção de bases no ultramar; dinheiro para a compra de armamentos a ser fornecido aos paises da Europa Ocidental.

Autorização para que o presidente possa impor medidas de controle onde e quando fôr necessario; autoridade para controlar a distribuição de produtos escassos.

Prorrogação da Lei do Inquilinato que expira a trinta e um de março de 1949 e adotar outras medidas para que seja evitada a alta nos alugueres.

Apresentação de um projeto de lei de impostos sobre os lucros excessivos das corporações ou aumentar o imposto já regulamente pago pelas ditas corporações.

Revogação da lei Taft-Hartly, porem substituindo-a por uma outra lei que contenha algumas disposições do instrumento legal que se pretende revogar.

Aumentar o salario minimo nacional que atualmente é de quarenta centavos por hora para setenta e cinco centavos por hora.

Organização de um plano de manutenção dos preços, sobre bases mais elasticas do que as atuais, todavia. Modernizar a formula de paridade. Autorização para alugar espaços destinado a armazenar colheitas sobre as quais tenham sido feitos emprestimos. Concluir um novo acordo mundial do trigo.

Plano de seguro e saude que será custeado em partes iguais pelos empregadores e empregados. Majoração do beneficio do seguro de velhice e sua ampliação. Auxilio à instrução publica.

Execução de um plano de construção de cem mil casas «populares» por ano, durante cinco anos. Plano para a eliminação de casas insalubres, mediante o subsidio oficial.

Fornecimento de materiais belicos à Grecia, Turquia e Coreia. Possivel aprovação do projetado pacto de defesa do Atlantico Norte. Prosseguir no Plano Marshall. Revogação da lei de reciprocidade comercial, porem livrando-a das modificações introduzidas pelo Congresso que está em vias de terminar o seu mandato. Aprovação da Carta da Organização Internacional de Comercio, revisão da lei de neutralidade de 1933 a fim de facilitar ao secretario de Estado aprovar ou negar a remessa de armas e equipamentos belicos para o Exterior.

Solicitaram a suspensão da pena de morte os companheiros de Tojo

Às primeiras horas da manhã o enforcamento — A última visita

TOQUIO, 29 (U.P.) — Acredita-se nos meios japoneses que Tojo e seus companheiros serão enforcados às primeiras horas de amanhã.

TOQUIO, 29 (AFP) — Ao contrario das informações publicadas no estrangeiro, o general Mac Arthur não suspendeu o veredictum condenando à morte Tojo e os outros criminosos de guerra. De acordo com multiplas indicações as execuções terão lugar na madrugada de amanhã. Assim, o Bonzo budista, que preparou os condenados à morte visitou hoje a prisão, as familias dos condenados tiveram permissão para vê-los mais uma vez e vvarios oficiais do bureau de imprensa do grande quartel general ficarão em plantão toda noite assim como os correspondentes de imprensa.

Salienta-se tambem que é costume conceder uma semana de prazo entre a rejeição das apelações e a execução.

TOQUIO, 29 (U.P.) — As filhas do ex-primeiro ministro Koki Kirota, condenado à morte, tiveram permissão para visitar seu pai na prisão de Sugamo, hoje pela manhã. Supõe-se que esta tenha sido a visita de despedida.

Esse fato corrobora a crença de que a execução dos criminosos de guerra japoneses será amanhã.

WASHINGTON, 29 (UP) — O general Kenji Doihara e o ex-primeiro ministro Koki Hirota, solicitaram à Corte Suprema dos Estados Unidos que suspenda a sentença de morte que lhes foi imposta pela Corte Militar, em Toquio, até que se revise seu caso. Os dois réus japoneses afirmam em sua apelação que o general MacArthur não tinha autoridade para criar o Tribunal Militar que os condenou e que o julgamento constituiu uma violação à Constituição dos Estados Unidos e aos tratados e acordos concluidos pela nação norte-americana. Acrescentaram os solicitantes que realizaram os atos, pelos quais são acusados, no cumprimento do dever que lhes foi incumbido pelo governo japonês. Não ha indicios de que nenhum dos outros cinco réus, entre os quais figura o ex-primeiro ministro Tojo, apelarão da sentença e os despachos de Toquio indicam que se estão realizando os preparativos para a execução dos sete condenados.

Supõe-se que devido à apelação seja adiada a execução dos solicitantes até que a Corte Suprema, que não se reunirá até aproxima segunda-feira, dite a sentença.

ULTIMAS NOTICIAS

MAC ARTHUR TERIA SUSPENSO AS EXECUÇÕES

TOQUIO, 30 (UP) — Urgente — O gal. Mac Arthur suspendeu temporariamente as execuções de Tojo e outros seis lideres niponicos, até que se saiba o resultado das apelações dirigidas por dois dos condenados ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos.

CONCORDARAM EM PRINCIPIO COM A PROPOSTA DE BRAMUGLIA

PARIS, 29 (U. P.) — As quatro grandes potencias concordaram hoje em principio com a nova proposta de Juan Atilio Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, no sentido de resolver o problema da moeda, em Berlim, como passo preliminar para levantar o bloqueio russo.

A escassês de dolares na America Latina

Fernando Guillen Martinez
(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

BOGOTÁ — O fato de Fort Knox guardar todo o ouro do mundo, a verdade de que o dolar é a unica moeda de livre curso universal, a coincidência de que a America Latina conserva consigo bem poucos desses pedaços de papel, que representam um saque à vista sobre o ouro de Fort Knox, trouxeram para a politica economica do Novo Mundo, em suas regiões meridionais, estranhas e contraditórias decorrencias. O caso colombiano é sintomático a esse respeito. A escassez de dolares tem influenciado, presidido, formulado, quase todas as atividades do momento politico. Poderia dizer-se, sem errar, que a falta de um dolar pode criar um novo universo histórico.

Há o fenomeno puramente economico. A abundante mercadoria norte-americana que encontrava, desde antes da guerra, o melhor dos seus mercados nos povos do sul, foi desaparecendo sob a forma mais alarmante, por falta de meios de pagamento para ela. Os exportadores do norte somente aceitam e entendem uma coisa: o dolar. E dolares são precisamente o que não possuem os americanos do sul. E as decorrências, meramente economicas, desse estado de coisas, são duplices, na Colombia. Se por um lado, procura-se multiplicar os recursos economicos que permitam aumentar uma exportação diferenciada, capaz de produzir os dolares desejados, por outro, uma vez que, de um modo ou de outro, urge prescindir deles, as industrias locais se esforçam, num momento propicio, por encontrar métodos, sistemas e formulas que as capacite a abastecer os mercados até aqui inundados de artigos estrangeiros. Os tecidos, as industria metalurgicas elementares, o processos quimicos, a navegação mercante, estão, assim, num momento de desenvolvimento potencial equivalente à escassez das divisas. Todos preferem usar os navios da "Grancolombiana", porque esta cobra passagens em pesos e, pela mesma razão, passa-se a usar os tecidos do pais, a consumir menos alimentos estrangeiros enlatados, a vestir-se nos alfaiates locais. Um crescimento invejavel do trabalho colombiano se produz a olhos vistos, sem embargo de que muitas coisas necessárias à industria não chegam por falta de dolares. E, entrementes, os comerciantes culpam o governo, os industriais a sua própria má sorte. A nação industrializa-se e cresce em sua atividade economica, na medida em que escasseiam as divisas. É claro que, de um modo imediato, isto implica numa inflação original e formidável, por todo o tempo em que as coisas necessárias não se produzem no pais em quantidades indispensáveis e haja necessidade de adquiri-las com dolares comprados no mercado negro.

As decorrencias politicas não são menos formidáveis, embora sejam dificeis de esboçar numa só nota. As nações afetadas pela escassez de divisas, pela inflação e pela carestia, refugiam-se pouco a pouco em governos de força, capazes de manter a ordem onde já se perdeu o fundamento economico da liberdade individual. E grandes movimentos de tipo proletário se forjam ao amparo das correntes democráticas, movendo uma oposição feroz francamente combatente e violenta, por vezes, aos recem-entronizados patriarcas da força militar. Não é esse, ainda, o caso da Colombia, mas poderá se-lo a qualquer momento. A falta de dolares fez mais pela ferocidade e irritação politica da America do que um século de lutas intestinas, movidas pela cobiça pessoal de caudilhos em ascenção. A diferença fundamental entre a "quartelada" de ontem e a de hoje, é que agora está na medula das multidões e nas mãos dos ditadores, por igual, um latente pensamento politico, cada vez mais reduzido a dois campos reconheciveis e irreconciliáveis.

Na politica internacional não foi menos feroz a luta, nem menos visivel a transmutação. Os povos ameaçados pela falta do dolar orientam seus esforços para a criação de blocos regionais, solidarios na defesa de sua economia. A defesa do sistema das trocas, a abolição de barreiras aduaneiras entre certos Estados amigos e vizinhos, a aceitação de que a proteção de uma moeda significa a de duas ou três mais, foi o que presidiu ha pouco tempo, a Conferencia de Quito, na qual a Colombia, o Equador e a Venezuela lançaram as bases teoricas e praticas de uma nova politica que toda a America terá, dentro de pouco tempo, que aceitar. Do arquipelago de soberanias submissas a forças ultramarinas, a America Latina passa lentamente às confederações tolerantes, forçadas e promissoras. E aí está mais uma coisa que o dolar fez... por sua ausencia. Os colombianos querem defender sua industria açucareira, seu arroz, sua nascente industria siderurgica e outras mais. A Venezuela e o Equador querem tambem proteger o que é seu. Mas... sem dolares, porque não os há.

Uma ultima observação, à margem. Os estudantes, os doentes, os leitores de toda a America Latina, têm um paraiso: os EE.UU. A Universidade de Harvard, a clinica dos Mayo, em Rochester, têm sua maior admiração nas terras do Sul. E, para os leitores, os "best seller" e as "Seleções" conquistam facil gloria. E a noticia de que, como não há dolares, nem os estudantes colombianos poderão estudar nos EE.UU., nem os doentes poderão abandonar as mãos dos cirurgiões locais, sem "Seleções" se poderá vender mais, chega inexoravel. Seus representantes na Colombia carecem de oitenta mil dolares para terminar o ano de 1948. Não terão nenhum. A Colombia dispõe de apenas a terça parte das divisas necessarias para cobrir suas necessidades mai elementares. E o governo decidiu que entre as necessidades elementares não estão artigos que todos podem dispensar. Desta vez serão os editores de "Seleções" que não terão dolares.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .. .. 2-8429 Divulgação 2-8117
Redação .. .. 2-8146 Portaria e Oficinas 2-5281

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$80,00 — Numero Avulso, Cr$0,60 (aos domingos Cr$0,70)

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A paz no Continente

ESTRANHA versão foi posta, recentemente, em circulação. Anunciava-se nela, ou denunciava-se, estar iminente a invasão do Paraguai por tropas militares argentinas. A anexação "manu militari" do territorio paraguaio haveria de pressupor outros atos de fôrça, tendentes a alterar, de alto a baixo, o mapa da América do Sul, em obediencia a um surto de romantico imperialismo. Significativo pormenor encerrava o espantoso boato: em face das noticias da invasão, o Itamarati já se pusera em contato com o Departamento de Estado, em Washington, para assentar a atitude a adotar na gravissima emergencia...

Teve curta duração a novidade. Ainda que o embaixador da Argentina no Brasil não se apressasse a desmenti-la em termos inconfundiveis, como o fez, em nota distribuida nos jornais, não teria sobrevivido aos breves instantes do pasmo provocado pelo seu aparecimento. Aos espiritos menos reflexivos, sujeitos a equivocos e confusões, repugnaria dar-lhe o mais tênue colorido de veracidade. Sabemos, portanto, que nenhum sulco deixou na opinião publica. Contudo, o fato de ter vindo à tona denota o proposito de desviar o curso das relações normais entre as duas maiores Republicas sul-americanas. Não vamos dramatizar esse aspecto do caso, atribuindo-o a secretos manejos da politica internacional. As nações do Continente atravessam um momento da historia do mundo que lhes aviva o sentimento de unidade e solidariedade. A sorte delas está indissoluvelmente ligada ao destino da civilização ocidental, na guerra ou na paz, com suas formas tipicas de cultura, regimes sociais e instituições politicas. Nenhum Estado americano poderia fugir desse campo de gravitação natural, para integrar-se num sistema exotico. Do mesmo modo, seria absurdo admitir-se que houvesse um governo, dentro do Continente, interessado em violar a regra de cordial convivencia, em proveito proprio, ou em fomentar discordias entre os irmãos mais fortes, para enfraquecê-los individualmente, em detrimento da união geral ou da segurança coletiva. Este raciocinio leva-nos a buscar outra explicação para o designio de envolver numa atmosfera de desconfiança o Brasil e a Argentina. "Prima facie", não devemos emprestar excessiva importancia às tentativas que, nos ultimos tempos, vêm procurando quebrar o fio da tradição de amizade entre nós e os vizinhos do Prata. Elas não podem ter origens idoneas. Ao contrário, suas fontes estarão num plano de irresponsabilidade que afastam quaisquer receios de repercussão sôbre os principios norteadores da nossa fraternal convizinhança. Tanto no Brasil como na Argentina, há uma opinião publica vigilante e esclarecida, profundamente penetrada da função que incumbe aos dois paises na salvaguarda da paz na América do Sul. No mecanismo que preserva e garante a harmonia de nossa sociedade internacional, o Brasil e a Argentina representam peças fundamentais. Se as peças fundamentais se desajustassem, desse dia em diante o rio Uruguai passaria a ser o Reno sul-americano, num Continente perturbado pelas mesmas rivalidades que baniram a paz da face da Europa. O menos sensato dos governos, na hipotese de surgir lá ou aqui um governo menos sensivel à lei que nos rege a coexistencia pacifica, medir-se-ia com a responsabilidade de destruir as bases em que repousa o edificio da politica interamericana? A América ainda não produziu nenhuma aventura de estilo bonapartista para sequer meditar sôbre a hipotese.

Os juizos precipitados, os alarmas de um patriotismo superficial, os pontos de vista de alguns poucos belicistas perdidos nas avenidas de Buenos Aires ou nos cafés do Rio de Janeiro passam depressa e não deixam vestigios nos caminhos dos dois povos, em cuja vocação de grandeza nacional não se descobrem sinais de desentendimento, antagonismo e malquerença.

POR PAUS E POR PEDRAS

Não se compreende bem a conduta da Assembléia Legislativa. E' a primeira a proclamar que a situação financeira do Estado é dificil e por isso reclama constantemente medidas de restrição a despesas. Recusa-se a conceder a majoração do Imposto de Vendas e Consignações solicitada pelo Executivo, sob o fundamento de que não deseja sobrecarregar o povo, e insiste na necessidade de adiamento de determinados gastos. Só se pode discordar de sua atitude, levando-se em conta as circunstancias de fato — as dificuldades do Tesouro — que não se podem desconhecer e que precisam ser superadas, não é justo negar que a sua atitude repousa num principio são.

Onde começa a ficar obscura a sua atitude é quando, sabedora embora das condições precarias do Tesouro, não hesita em criar novos onus, como é o caso da reestruturação da carreira de delegado, cujo nivel de vencimentos vai ter consideravel majoração. Não estamos a discutir a justiça ou injustiça da medida. Queremos examinar a conduta da Assembléia, que não nos parece clara. Se afirma que o Estado não está em boas condições financeiras, como se empenha em criar novos encargos para a fazenda publica?

De resto, a reestruturação da carreira de delegado implica uma serie de reestruturações, a que outras categorias de funcionarios passarão a julgar-se com direito e cuja não satisfação significará o uso de dois pesos e duas medidas. Já demos o caso dos medicos, engenheiros e professores primarios. Já se fala que os chefes de secção da policia, cujo padrão equivale ao de delegado, se movimentam com o objetivo de nova reclassificação de seus vencimentos. Em vista disso, outras classes de servidores sentir-se-ão com identicos direitos...

Dentro de pouco, estará generalizado o movimento. Certamente ele não deixará de encontrar um ou mais ardorosos advogados no seio da Assembléia Legislativa. Nem se pode negar que o ambiente ficará então propicio para o lançamento de algumas tiradas demagogicas de efeito seguro... Tais incongruencias e contradições dão a impressão de que a Assembléia age por paus e pedras, sem objetivos definidos e sem diretrizes certas. Não será com essa ação desordenada que ela poderá defender com eficiencia os interesses coletivos.

O governador do Estado assinou ontem um decreto designando o sr. Ginesio de Almeida Moura, livre docente da Faculdade de Direito, para substituir o sr. José Carlos de Ataliba Nogueira, professor catedratico daquela Faculdade (cadeira de Teoria Geral do Estado), enquanto durar o seu impedimento.

À sombra do Jaraguá

REFORMA JUDICIARIA

Anda percorrendo os seus tramites legislativos um projeto de reforma da divisão judiciaria do Estado.

Não conheço em todas as suas minucias os dispositivos dessa reforma, confiando em que a sabedoria dos nossos deputados saiba dar a ela uma configuração legal compativel com o grau de civilização e cultura do nosso Estado.

Entretanto, um ponto existe que precisa ser examinado e modificado, totalmente, sob pena de produzir graves inconvenientes na distribuição da justiça. Quero referir-me à criação das Varas da Fazenda Publica.

Os que conhecem de perto a matéria, os que lidam nas questões forenses, sabem, perfeitamente, que não é possivel, sem cometer sérios e, talvez, insanaveis inconvenientes, criar varas da Fazenda Publica com jurisdição e competencia para decidir das questões federais, estaduais, municipais e acidentes no trabalho.

Antes de quaisquer outras considerações, devemos atentar para a complexidade para a expressão multiforme das legislações federais, estaduais e municipais para, desde logo, perceber as dificuldades em que o magistrado se vai encontrar para conseguir dominar toda a matéria da sua competencia.

Ponha-se, agora, como sobrecarga as questões dos acidentes no trabalho. A Fazendo Federal, por exemplo, tem seus cartorios privativos e seus oficiais de justiça. Permanecerão, assim, ou tomarão o carater dos cartorios estaduais? A confusão que se estabelecerá nos feitos, será inevitavel.

O ponto para mim mais perigoso é a coincidencia, que muitas vezes se dá, de haver interesses contraditorios entre a Fazenda Federal e a Estadual e Municipal, no mesmo feito. Não sei como seria resolvido o caso, nesta circunstancia.

Acredito que os mestres de Direito, que os há entre os deputados, prestem bem atenção neste caso, de modo a evitar as consequencias futuras, que advirão ao se criarem três varas da Fazenda Publica, com a mesma jurisdição e competencia. É bem que se note não haver nenhuma vantagem, nem de ordem técnica, nem de ordem economica. Portanto, o melhor é deixar como está, uma vez que nenhum prejuizo, dano ou dificuldade cria para a vida judiciaria a existencia de um Juizo para cada uma das atribuições federais, estaduais e municipais.

Quanto aos acidentes no trabalho e as suas complicadissimas questões deve ter, tambem, o seu Juizo privativo.

Espero que os legisladores meditem sobre o caso, resolvendo-o da melhor forma possivel.

M. DE GRIMM

LEI DO SILENCIO

Na sessão de quarta-feira ultima, da Camara Municipal, foi apresentado, pelo vereador Janio Quadros, um projeto de lei visando garantir o sossego publico na cidade depois das 22 horas. Trata-se de uma proposição na qual tem em vista o autor regulamentar o funcionamento de casas de diversões ou estabelecimentos comerciais e industriais no horario noturno, do tal modo que o direito ao repouso nas vizinhanças desses locais não seja perturbado por quaisquer barulhos ou ruidos incomodativos depois daquela hora. Em principio, todos estarão de acordo em que a materia deve a precisa ser regulamentada, de conformidade com as atuais condições da vida da população, sendo isso indiscutivelmente questão de competencia do Legislativo municipal. O mesmo não se poderá dizer, entretanto, dos termos em que se acha vasado o projeto em apreço. A imprecisão dos seus dispositivos é tal, que desde já pode ser prevista a ineficiencia que uma lei assim teria na sua aplicação pratica. Diz, por exemplo, o artigo 2.o do projeto, que "o estabelecimento ou associação que, pela sua construção e situação autorize a produção de sons em volume elevado, ou deva produzi-los, após aquela hora (22), para a consecução de suas finalidades, poderá requerer licença especial para funcionamento, concedida a titulo precario e ao arbitrio do Poder Municipal, uma vez provada que não prejudica o repouso noturno dos moradores adjacentes, ou mais proximos". E' evidente que tal dispositivo não oferece garantia a ninguem, nem coloca a questão de maneira a preservar o direito ao repouso noturno como deve ser entendido, e sim como o decidir o arbitrio da autoridade administrativa. Mais acertado seria que a lei se aproxima-se mais da realidade, condicionando o funcionamento de estabelecimentos que por sua natureza produzem inevitavelmente barulho, sons e ruidos à noite, não à questão de licença especial a titulo precario, mas sim, à localização em zonas para esse fim designadas, pela autoridade competente, e onde menos prejudiciais ao sossego publico possam ser suas manifestações caracteristicas.

Por decreto de ontem, do governador do Estado, foi nomeado o sr. Marcio Martins Ferreira para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços de S. Paulo.

JORGE VI

A noticia de que o rei Jorge VI, da Inglaterra, se encontra gravemente enfermo, estando mesmo, sob a ameaça de ter as pernas amputadas, repercutiu dolorosamente em todo o mundo. E' que o atual monarca britanico é, sem duvida, um dos nomes mais populares e estimados no concerto das nações, que tanto apreciam os seus habitos simples e a sua perfeita identidade com os problemas das grandes massas sofredoras. Rei na fase mais dificil da historia da sua patria, Jorge VI tem revelado sentimentos profundamente democraticos e uma viva compreensão das necessidades dos nossos tempos. Durante a guerra, o seu comportamento foi exemplar. Negou-se a abandonar Londres, mesmo nos dias dos mais intensos bombardeios aereos e soube animar, com a sua presença e com a sua palavra, despida de formalismos antiquados, a resistencia do seu povo contra um inimigo que se apresentou extremamente forte e cruel. Tal como um estadista moderno, o rei da Inglaterra percorria as cidades devastadas pelos ataques aereos, pondo numerosas vezes a sua vida em risco. Enfim, soube ser um grande soberano na hora do sofrimento e da tragedia do seu povo. Daí a enorme simpatia e admiração de que goza o nome de Jorge VI, não apenas na comunidade britanica, mas em todo o mundo.

E é de notar que esse rei, tão popular, tão querido pelos seus suditos, jamais demonstrou a menor pretensão de estender as suas prerrogativas alem daquelas fixadas pela tradição inglesa. Muito ao contrario, tem-se elevado ainda mais no conceito da opinião internacional pelo seu exemplar respeito às praxes da democracia.

Por todos esses motivos, Jorge VI encontra, neste momento em que grave enfermidade o feriu, a inteira solidariedade de todos os povos, que fazem ardentes votos pelo seu restabelecimento.

Viajando por via aérea seguiu ontem para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para a França, o tte. Roberto Mondino, do Regimento de Cavalaria da Força Publica de São Paulo, que vai fazer um curso de Cavalaria na Escola de Saumour, às expensas do governo francês.

Prorrogação do prazo para despejo

RIO, 29 (Asapress) — A Camara dos Deputados vai votar em discussão unica um projeto que facilita a prorrogação do prazo dado pelos juizes para a desocupação de imoveis em ações de despejo. Essa proposição representa uma medida de urgencia, enquanto, não é aprovada a Lei do Inquilinato que está com parecer favoravel da Comissão de Justiça. Tudo indica que a medida seja aceita nesta Legislatura, isto porque a Lei do Inquilinato tão cedo não será enviada ao general Eurico Gaspar Dutra.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, ainda sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24. Minima, 11.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Itapetininga. Minima, 12, em São Carlos.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 25, em Santos. Minima, 16, em S. Sebastião.

(Do boletim diário do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

ASSEGURADA PELOS MOINHOS EXISTENTES NO PAÍS A INDUSTRIALIZAÇÃO DO TRIGO NACIONAL

Revelação do Ministério da Agricultura — Compromisso dos moageiros

RIO, 29 (Asapress) — Segundo informações prestadas ao ministro da Agricultura, está assegurada a industrialização do trigo nacional. A capacidade global dos moinhos existentes no Brasil sem computar os de capacidades inferior a cinco toneladas diarias e os que estão sendo construidos agora, é de 1.938.600 toneladas anuais, contando 25 dias de moagem por mês. Sendo o consumo atual do Brasil de 1.200.000 toneladas, não há perigo de faltar moinho para a industrialização do trigo nacional.

OS MOAGEIROS COMPRARÃO TODO O TRIGO NACIONAL

FLORIANOPOLIS, 29 (Asapress) — Em resposta ao telegrama endereçado ao ministro da Agricultura e atendendo ao pedido das classes produtoras, o presidente da Comissão Estadual de Preços recebeu do ministro Daniel de Carvalho, um telegrama comunicando que os moageiros assumiram o compromisso de comprar todo o trigo nacional da safra de 1948|1949, por 170 cruzeiros a saca de 60 quilos, ensacada, peso hectolitro 78 FOB portos maritimos do Estado produtor.

Isenção de direitos para material da Escola Politecnica

RIO, 29 (Asapress) — Foi sancionado pelo general Eurico Gaspar Dutra o decreto do Legislativo concedendo isenção de direitos aduaneiros e importação para material adquirido pela Escola Politecnica de S. Paulo.

Requisições de pagamento na Aeronautica referentes a 1948

RIO, 29 (Asapress) — Antecipando-se às normas que oportunamente serão divulgadas oficialmente, sôbre o termino do ano financeiro de 1948, o subdiretor de Finanças, cel. intendente Manuel Castelo Branco, por nosso intermedio dirigiu-se a todos os agentes diretores das unidades administrativas da Aeronautica, solicitando-lhes, em obediencia à lei n.º 12 de 28 de dezembro de 1943, sejam as requisições de pagamento referentes no exercicio expirante encaminhadas no maximo até 5 de janeiro de 1949.

Agitadores em ação na Central

RIO, 29 (Asapress) — Segundo um jornal local foi descoberto um complot na Central do Brasil para provocar um grande desastre em Deodoro, com a mudança das chaves no momento da passagem por ali de um trem de passageiros destinado a Estação Pedro II. Foram presos pela Ordem Social varios agitadores e aberto inquérito a respeito.

Condecoração instituida na FAB

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou um decreto do Congresso instituindo para a FAB, medalha de campanha no Atlantico Sul.

Vice-presidente da C.C.P.

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta do Trabalho designando Luis Dias Holenberg para exercer as funções de vice-presidente da Comissão Central de Preços, em virtude da exoneração do major Idiuo Sandenberg.

DIRETORIA DA CRUZ VERMELHA

RIO, 29 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã a eleição da nova diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, devendo ser a chapa encabeçada pelo atual presidente, sr. Vivaldo Lima Filho.

Cai a importação do Brasil em tonelada mas aumenta no custo

Trigo, gasolina e chassis para caminhões, são os produtos que mais encareceram

RIO, 29 (Da sucursal) — De acordo com os dados do Serviço de Estatistica Economica e Financeira, a importação do Brasil, de janeiro a agosto do corrente ano, foi de 4.341.627 toneladas, no valor de Cr$ 14.267.832.000,00. Dentre os produtos que mais recebemos destacam-se os seguintes: maquinas, aparelhos e utensilios — 99.908 toneladas, no valor de Cr$ .... 3.322.625.000,00; trigo em grão — 231.528 toneladas, no valor de Cr$ 874.281.000,00; automoveis para passageiros, 23.098 unidades, no valor de 798.437.000 cruzeiros; manufaturas de ferro e aço — .... 158.236 toneladas, no valor de 709.884.000 cruzeiros; chassis para caminhões — 17.232 unidades, no valor de 55.775.000 cruzeiros; gasolina — 778.176 toneladas, no valor de 612.021.000 cruzeiros; produtos quimicos — 147.968 toneladas, no valor de 608.000.000 cruzeiros; embarcações — 44 unidades, no valor de 595.712.000 cruzeiros; farinha de trigo — .... 142.851 toneladas, no valor de 559.775.000 cruzeiros; outros produtos — 2.641.609 toneladas, no valor de ...... 5.568.894.000 cruzeiros.

Em relação a igual periodo de 1947, houve uma diferença para menos no corrente ano, nas importações, de .... 572.150 toneladas, no valor de 949.449.000 cruzeiros, ou sejam 11,61% e 6,24%.

O valor medio das importações em 1947 foi de 3.097 cruzeiros, subindo para 3.286 no corrente ano, ou seja um aumento geral medio de 6,10%. Os produtos que mais encareceram foram o trigo em grão (34,09%), a farinha de trigo (28,70%); chassis para caminhões (17,55%); automoveis (15,31%); e a gasolina (15,59%).

ESTADOS QUE MAIS IMPORTARAM

O Estado de São Paulo, de janeiro a agosto, importou 1.570.191 toneladas, no valor de Cr$ 6.100.869.000,00, ou sejam 36,17% do volume do total brasileiro e 42,76% do valor. Mas o Distrito Federal contribuiu com 44,66% e 41,21%, respectivamente. Figuram, depois, Pernambuco, com 7,48% e 4,73%, Rio G. do Sul, com 3,37% e 4,40% e outros.

PRINCIPAIS PAISES FORNECEDORES

Os EE. UU. forneceram ao Brasil produtos num total de 132.714 toneladas, no valor de Cr$ 7.360.680.000,00, ou sejam 30,54% do volume total importado pelo Brasil e .... 51,59% do valor. A Argentina enviou-nos 272.797 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.136.241.000,00 (respectivamente), 6,28% e 7,96% do total geral; a Grã-Bretanha, 5,73% e 9,83%. Nos paises africanos compramos apenas 41.122 toneladas, no valor de 31 milhões de cruzeiros; nos asiaticos, 23.958 toneladas, no valor de Cr$ 206.856.000; da Oceania, 56 toneladas, no valor de 2.288.000 cruzeiros.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SENADO FEDERAL

VETOS DO PREFEITO REJEITADO E APROVADO

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — O Senado rejeitou hoje um veto do prefeito do Distrito Federal, ao art. 2.o do projeto de lei n. 235, da Camara dos Vereadores, perdoando ao Liceu Literario Português os impostos municipais em atraso. A seguir, foi aprovado o veto do prefeito do Distrito Federal, ao projeto da Camara dos Vereadores que manda contar para todos os efeitos, em favor dos oficiais de vigilancia o tempo de serviço prestado na antiga Guarda Noturna do Rio de Janeiro.

O orador do Expediente foi o sr. Maynard Gomes, que pediu o amparo do governo federal para a lavoura açucareira de Sergipe, apelando ao mesmo tempo para o Banco do Brasil, a fim de que preste melhor assistencia aos lavradores daquele Estado.

CAMARA FEDERAL

Aprovado com vultuoso deficit o Orçamento geral da Republica

Restabelecidas as verbas para o Plano SALTE — Restituição dos bens dos súditos do "Eixo"

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — A Camara dos Deputados, que nestes ultimos dias tem estado sob o regime de sessões permanentes, realizou, hoje, duas reuniões. A primeira pela manhã e a segunda à hora regimental. Na sessão matutina foram aprovados os orçamentos dos Ministerios da Agricultura e Viação e orçamento geral da receita. Pelo plenario, vindo da Comissão de Finanças, foi aprovado, a seguir, o orçamento do Ministerio da Educação com a aceitação de quase todas as emendas apresentads pelo Senado. Mais tarde foi aprovado o orçamento geral da Despesa e redação final do projeto de orçamento que deverá seguir, hoje mesmo, à sanção do presidente da Republica. O orçamento fixa a receita em Cr$ 18.228.650.000,00 e a despesa em Cr$ ...... 19.360.755.769,00, havendo, portanto, um "deficit" de Cr$ 1.132.105.769,00.

PLANO SALTE

Foi restabelecido o Plano SALTE, pois que o Senado havia cortado suas verbas num total de 1.300 milhões de cruzeiros. A Camara, porém, não discriminou as dotações por falta de tempo. Essa verba, consequentemente, será aplicada, segundo o criterio do Executivo que poderá executá-la no todo ou em parte.

A sessão vespertina foi aberta pelo sr. José Augusto que, logo depois de aprovada a ata da sessão anterior, deu a palavra ao sr. Café Filho, que pediu a transcrição nos anais de informações que obtivera do Itamarati, a proposito do comercio do Brasil com Portugal. O orador seguinte foi o sr. Luiz Silveira, que abordou a situação de penuria em que vivem os homens do mar e informando ao plenario que estudará um projeto de lei para minorar a sorte dos marujos brasileiros. Defendendo a necessidade de ser integrado o SESP no orçamento, falou o sr. João Botelho, que pediu a inclusão nos anais de um relatorio dessa entidade a quem atribui grandes serviços à Amazonia e ao Vale do Rio Doce.

OS BENS DOS EX-SUDITOS DO "EIXO"

O sr. Café Filho voltou a usar da palavra, para apresentar um requerimento ao Ministerio da Fazenda, para que o mesmo informe o montante dos pagamentos do Tesouro, para sessões extraordinarias da Justiça Eleitoral e orgãos dirctamente subordinados à presidencia da Republica. Tambem justificando um requerimento de sua autoria, falou o sr. Pedroso Junior, que desejava saber das razões de uma portaria da Previdencia Social, que abriu concurso, mas unicamente para os interinos. O sr. Vivaldo Lima abordou longamente o problema dos bens dos ex-suditos do "Eixo", detendo-se particularmente na situação dos japoneses na Amazonia, lendo nesse sentido um memorial que recebera da Cia. Industrial Amazonense, de propriedade de suditos niponicos. O ultimo orador desta tarde dos trabalhos foi o sr. Barreto Pinto, que se referiu à situação dificil esm que se encontram as classes trabalhadoras, em face do constante encarecimento da vida, salientando que algumas delas estão em situação verdadeiramente precaria, por não terem as mesmas obtido majorações de salarios, como outras classes. Cita, então, a situação dos jornalistas profissionais que há varios anos não têm um aumento de salario e apela ao sr. Herbert Moses, presidente da As. Brasileira de Imprensa, para que este interceda junto à classe patronal, a fim de que seja minorada a sorte dos profissionais da pena, uma vez que o Congresso está impedido de se mover nesse sentido, pois o projeto que aprovou e mandou ao presidente da Republica foi por este vetado.

A SITUAÇÃO DOS FILHOS ILEGITIMOS

Entrando na ordem do dia, foi aprovado o projeto abrindo um credito especial de dois milhões de cruzeiros, para a construção do ramal ferroviario de Petrolandia, o mesmo acontecendo com o projeto que torna federal a Faculdade de Direito de Goiania. O projeto que dispõe sobre o reconhecimento de filhos ilegitimos, teve a sua votação adiada por 24 horas e mereceu algumas considerações do padre Arruda Camara, que acentuou que concordava com o substitutivo ao mesmo, apresentado pela Comissão de Justiça, mormente na parte referente à alimentação e ao direito dos filhos reconhecidos de receberem 50 por cento da herança.

Aprovadas as emendas referentes às despesas da educação, foi dada a palavra ao sr. Pires Ferreira, que condenou o credito solicitado pelo governo, para a compra de refinarias, petroleiro e locomotivas na estrangeiro, principalmente na que se refere a locomotivas. O representante do PSP salientou que acha o numero de 80 locomotivas excessivo, uma vez que existem em todo o país dezenas e dezenas de locomotivas de fogos apagados. Condenou igualmente o dispositivo desse projeto, que retira o papel fiscalizador do Tribunal de Contas, para examinar a documentação resultante da abertura de tal credito.

INSTALAÇÃO DAS REFINARIAS BRASILEIRAS

O orador seguinte foi o sr.

(Conclui na 4.a pag.)

Os tomateiros da democracia

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Nas suas excursões de propaganda eleitoral pelo territorio antagonico, Dewey foi varias vezes recebido com chuvas de tomates. Numa democracia como a norte-americana, feita de consciencia e de "sense of humour", o tomate nem surpreende nem irrita. Ele está computado, é parte integrante dos planos de campanha. Cada candidato sabe, sem o auxilio do Instituto Galup, onde e quantos tomates lhe serão atirados. Se a sua curiosidade for espicaçada pelo prazer das minudencias, o Instituto Galup poderá fornecer-lhe a media aproximada das especies escolhidas: tantos quilos da "lycopersicum esculentum" tantos da "cerasiforme", tantos da "piriforme". Caberá ao candidato, com o poder dos seus argumentos, transformar esse "catchup" discordante em votos irrecorriveis.

Note-se que o direito de tomatear é exercido nos Estados Unidos por outro motivo importantissimo: alem do sentimento individual e coletivo de liberdade: uma agricultura adiantadissima torna o tomate mais acessivel e barato do que um aparte, mesmo um "não — apoiado!" Qualquer pobretão pode manifestar toda a sua repulsa por uma plataforma politica sem enfraquecer sua quota domestica de vitaminas e sem pôr em risco a sabedoria daquele rifão que garante ser de ouro o silencio... dos outros.

Há a considerar tambem a humanidade do tomate como projetil ideologico. O tomate não fere e não magoa: esborracha-se, causando as pequenas contrariedades de um entrudo fora de epoca. Presta-se tambem a contra-ataques retoricos abaladores como aquele de um politico italiano recebido com uma chuva de "pomidoro" numa região reconhecidamente arida: "Se vos sentis tão ricos de repente, por que não completais este gesto de prodigalidade atirando-me tambem o talharim e o queijo ralado?"

* * *

29 de Outubro parece uma obstinação da nossa indolencia feriadeira pudicamente velada, às vezes, pelo eufemismo do ponto facultativo; parece uma banal tentativa de enforcar um sabado numa serie de cinco dias de folga nos quais será enforcada uma vil segunda-feira. Ilusão. O nosso povo está mais perto dos tomateiros da democracia do que os seus condutores politicos. Percebem-se os sentimentos de culpa, os incomodos compromissos com o passado na resistencia que certas esferas oficiais opõem ao benjamin da nossa numerosa familia ferial. — "Ele voltará" é um refrão que o Sombra de bombachas começa a murmurar cada noite ao ouvido dos transfugas de 10 de Novembro. Em politica a palavra "voltar" amedronta, é uma promissoria julgada prescrita surgindo no cartorio de protestos a tempo de abalar uma reputação de solvencia. 29 de Outubro não é simples força erguida para um dia acusado de intromissão: é uma sementeira daqueles grandes ideiais de liberdade e auto-determinação em nome dos quais o tomate se desvia das panelas e vai direto às fuças de um eminente tribuno.

Homenagem dos cadetes do ar argentinos a Santos Dumont

Cerimônia junto ao túmulo do "Pai da Aviação"

RIO, 29 (Da sucursal) — Os cadetes da Escola de Aviação Militar Argentina, que se encontram no Rio, levaram a efeito, na manhã de ontem, uma homenagem ao "Pai da Aviação", o grande brasileiro Santos Dumont, no Cemiterio São João Batista, onde repousam os seus restos mortais.

As 10,30 horas, já se achava formado um pelotão dos cadetes platinos, bem como uma turma dos nossos cadetes do ar, quando deram entrada, na necropole, o ministro da Aeronautica, o embaixador argentino, acompanhado dos adidos militares e da Aeronautica, da embaixada, o brigadeiro Guedes Muniz, diretor-geral do Ensino da Aeronautica, bem como oficiais da Aeronautica do país amigo e das nossas forças aereas. Chegados em frente ao monumento de Santos Dumont, destacou-se do grupo dos oficiais argentinos o comodoro Roberto Antonio Gilbert, diretor da Escola de Aviação Militar de seu país, que leu uma breve oração, recordando alguns dos mais expressivos feitos do grande brasileiro, no solo francês, e que lhe grangearam a consagração de todo o mundo. Em seguida, foi descerrada a placa oferecida pela Escola de Aviação Militar Argentina, aposta ao monumento de Santos Dumont, que é, como se sabe, uma replica daquele que o governo francês fez erigir em Saint Clair, em homenagem ao descobridor do mais pesado que o ar e da dirigibilidade.

Após o descerramento da placa, onde se lê:

"Aeronautica Argentina.
La Escuela de Aviacion Militar a Santos Dumont.
Rio de Janeiro, novembro de 1948"

os militares presentes perfilaram se em continencia ao grande morto, desfilando, em seguida, os cadetes argentinos, sob o comando do capitão Ferreyra, diante das altas autoridades militares e civis presentes. Terminado o desfile, o ministro Armando Trompowsky, o embaixador Juan Cooke, o diretor da Escola de Aviação Militar da Argentina e outros oficiais que compareceram à solenidade, cumprimentaram os membros da familia de Santos Dumont, que se encontravam no Cemiterio de São João Batista, onde tambem compareceu um dos maiores admiradores do inventor brasileiro, o professor E. Brigolle, que muito tem cooperado pela divulgação dos trabalho do notavel inventor patricio.

Os cadetes argentinos, antes de deixar o cemiterio, visitaram ali o monumento do aviador brasileiro, numa tocante demonstração de cordialidade da familia dos soldados do ar.

Vetará o gal. Dutra varios dispositivos do orçamento

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que o presidente Dutra vetará alguns dispositivos do orçamento da União. O DASP já se manifestou a respeito mostrando ao presidente a inconveniencia de certos itens do orçamento que visam onerar mais o erario, estando em poder do general Dutra as razões dos vetos feitas pelo DASP.

Classificação de funcionarios que reverterem à atividade

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que dispõe sobre classificação de funcionarios civis ou militares que reverterem à atividade em virtude da lei 171, de 1947.

O aumento de subsidios gravará a despesa em mais de 140 milhões

O projeto sofrerá modificações no Senado — Querem ganhar menos os edis de Petrópolis

RIO, 29 (Asapress) — Segundo dados publicados hoje, o aumento dos subsidios dos congressistas acarretará uma majoração de despesa na União, de 140 milhões de cruzeiros anualmente.

SERIA MODIFICADO NO SENADO

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que o projeto de aumento dos subsidios vai ser modificado no Senado. Varios senadores vão apresentar uma emenda, propondo que a parte fixa seja de 9.000 e a variavel de 500 cruzeiros por sessão. Desse modo, haverá praticamente um aumento de apenas 3.000 cruzeiros.

A vantagem da emenda é de obrigar os parlamentares a maior assiduidade nos trabalhos do Congresso.

Tem-se como certo, que senadores do PSD e da UDN apoiarão essa formula.

A PARTIR DE DEZEMBRO

RIO, 29 (Asapress) — Varios deputados pessedistas estão-se esforçando para que o pagamento dos subsidios majorados seja feito já em dezembro próximo.

PLEITEIAM MENORES SUBSIDIOS

PETROPOLIS, 29 (Asapress) — Um grupo de vereadores apresentou à Camara Municipal uma indicação favoravel à redução de seus subsidios, visando, com isso, facilitar o reajustamento do funcionalismo.

MEDUSA

Otto Maria Carpeaux

(Copyright S.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Precisa este artigo de uma espécie de "exposição de motivos": foi sugerido há tempos pelo meu nobre amigo Afonso Arinos de Melo Franco que na Suiça aprendeu a apreciar o grande poeta Carl Spitteler, detentor do prêmio Nobel 1919 (basta isso para inspirar respeito?) O premio foi principalmente devido, isso é verdade, à atitude corajosa do poeta suiço-alemão contra a Alemanha na guerra de 14; e se a gente de hoje já desconhece o nome famoso, o fato é mais uma demonstração do pouco que vale na literatura a atualidade politica. Mas, literariamente, Spitteler ficou atual; ou antes, voltou a atualidade. Foi poeta de especie rara: escreveu epopéias. E nos ultimos tempos discutiu-se muito — lembro-me até vagamente de uma expressão de Carlos Drummond de Andrade a respeito — da substituição da poesia lirica subjetiva pela epopéia, gênero do futuro. Mas tambem em outro sentido foi Spitteler um fenômeno raro, talvez o poeta mais esquisito de todos os tempos: grande poeta e no entanto poeta errado.

Ele mesmo contou a historia num esboço auto-biográfico: foi, na mocidade, pobre mestre-escola numa aldeia do cantão Basiléia, autodidata de cultura imensa mas isolado entre camponeses e comerciantes triviais. Ambição de tornar-se poeta: escrever grandes poemas, poemas grandes como Homero, Virgilio. Mais forte do que a formação clássica da escola foi no entanto a influencia das leituras romanticas: depois de ter esboçado varias epopéias, o infeliz esperava a que a "Inspiração", com maiuscula, lhe caisse do céu, ditando-lhe o texto metrificado. E essa inspiração não veio. Desesperado, o futuro detentor do prêmio Nobel arranjou uns dicionarios de rimas. Não adiantava nada. Escreveu, enfim, uma "epopéia em prosa", já pelos anos em que na mesma Suiça um filósofo desconhecido escreveu em estilo estranhamente parecido outra epopéia em prosa. "Assim falava Zaratustra". Dois homens inaturais, naturezas de precursor. Spitteler tambem foi precursor, inventando uma nova psicologia: deu a um romance seu o titulo "Imago", que serviria depois de nome a uma revista dos psicanalistas. Mas então ninguem leu o poeta errado.

Afinal, a teimosia do autodidata venceu. Quisera, naquele mundo radiante antes de 1914, escrever "a epopéia do nosso tempo", cheia de esplendor homérico, e com mais de 50 anos de idade e com a ajuda do dicionário de rimas chegou a escrevê-la: "Primavera Olimpica".

Que ninguém se assuste. Não se trata de novos Lusíadas. Nem de classicismo parnasiano. O patricio de Burckhardt ficou, como este, suiço legitimo. As paisagens cósmicas da sua epopéia são — os montanhas da Suiça. Os seus deuses e heróis falam em lingua suiça, rude e direta, sobre problemas do seculo XX. A roupa da Antiguidade, os nomes gregos — Spitteler é agora anti-romantico consciente — só servem para acentuar aos problemas a permanencia, o carater "mitico". A epopéia, talvez só ela, dá para tanto. "Por que", diz Spitteler naquela autobiografia, "por que deveriam epopéias apenas nascer na mocidade dos povos? A humanidade nunca foi moça. Qual é o povo que hoje pode ser considerado velho ou novo? A personalidade coletiva Povo não está sujeita ao envelhecimento, e talvez fôsse, daí em breve, de novo — nova?" Os poetas de hoje, pretendendo substituir a lirica subjetiva pela epopéia coletiva, não pensam de outra maneira. A ambição de escrever um evangelho da libertação da humanidade tambem foi a de Spitteler.

"Primavera Olimpica" começa com alegria soberba, nietzscheana, refletindo o "esplendor homérico" daquele mundo antes de 1914, mas com uma ponta humoristica, bem suiça: Moira, a deusa, realiza uma faxina geral do Olimpo, pinta de azul novo o céu, joga fora para o espaço vazio um bocado de pássaros para anunciarem um "Novo Ano do Universo" O sol entra nas cavernas subterraneas em que dormem os novos deuses destinados a substituir os velhos. Orfeo, Chronos, os deuses reacionarios que Ananke, o Fado, já jogou no abismo. Um cortejo alegre, muito parecido como uma excursão de "weekend" na Suiça, sobe a "Montanha da Manhã", justamente em cima daquele abismo. Descansam no castelo de Uranos, velho "rei do céu", que dá antes a impressão de um porteiro de hotel, de um sábio do povo. Chegam ao Olimpo — e aí começa o negocio sério.

Será Deus supremo quem dos recém-chegados vencer num certame esportivo, numa verdadeira Olimpiada. A vitoria parece certa ao nobre Apolo. Mas Ananke intervem de maneira violenta, fazendo golpe de Estado: será Deus supremo o demoníaco Zeus, o "homem de ação" que "não teme o sangue". Essa intervenção deixa sair uma sombra sinistra sobre o "Verão" dos novos deuses; este tambem acabará um dia. Acabará pela revolução do Homem, chamado Heracles que a Violencia e astucia de Zeus não conseguem dominar. No fim da Primavera Olimpica já se prepara outra: a Primavera humana.

Spitteler criou um mito poético do seu e de todos os tempos. O patricio de Burckhardt o precursor de Nietzsche e Freud, profetizou 1914 e mais outros "ricorsi" vichianos, voltas à barbaridade. O preço da validade geral do seu mito foi o pessimismo. Spitteler, pretendendo escrever o evangelho épico da libertação da humanidade, não quis admitir isso. Mas nos trechos mais impressionantes da obra, em certos episodios de grande emoção lirica, revelou-se a verdade escondida: o mundo de Spitteler parece-se com o grandioso simbolo que os escultores gregos criaram: a Medusa, encaracolada de sinistras serpentes, mas de beleza fascinante.

Não quero dar importancia exagerada a episodios como o comovente da gruta "Lethe" na qual entram "as almas estranguladas pela morte" para sairem do outro lado como animais, queixando-se ao céu, levantando as mãos — mas Ananke, dono da gruta, os tinha deformado de tal maneira que levantaram patas em vez das mãos e "o salmo profundo se lhes converteu em latido". Spitteler, assim, como Burckhardt e Nietzsche, fôra leitor assiduo de Schopenhauer, cujos volumes tambem acompanharam, dizem, o professor Freud durante as viagens de verão. Já interessa mais a versão moderna desse pessimismo, no episodio da visita dos deuses a uma casa barulhenta em cuja sala enorme as paredes tremem, minadas pelo fogo, enquanto uma máquina de cem martelos grava numa fita interminavel de aço caracteres misteriosos: as angustias, sofrimentos, lágrimas e humilhações de todas as criaturas, para serem apresentadas a Ananke no ultimo dia; é a imagem "mitica" do capitalismo industrial. Mas Spitteler nem é um Schopenhauer modernizado. Tem humor. Leiam o episodio do bom Uranos, rei dos céus, que tem a cargo duas tarefas dificeis: a primeira é rebater o Monstro noturno que quer subir, toda noite, pela porta do porão do céu. Mas a segunda é muito mais dificil: trata-se de Minotauro, do "boi eterno", que todo dia, ninguem sabe por que, pretende derrubar os fundamentos do Universo: 6 horas por dia Uranos emprega para explicar-lhe que o céu ao cair, o enterraria ele mesmo como primeira vitima: o tal parece enfim compreender parando, coçando-se e logo depois começa de novo. Acabariam, um dia essas tragédias e farsas cosmicas? O poeta bem o acredita. Mostra aos deuses um lago, espelho de agua enorme coberto de neblina, de modo que não se vê o outro lado, lá onde acaba o dominio de Ananke, onde dorme o anjo Esperança.

A esperança do poeta é porém, de natureza muito particular: revela-se no mais lírico dos episodios: Elisio ,diz ele, chama-se um vale, rodeado de montanhas, parecido com o nosso mundo, mas vivendo sem sofrimento. Lá tem rios, bosques, aldeias, cidades, tudo como foi em nossa vida. As almas dos defuntos passam, indiferentes, por esse vale, palmilhando "a estrada das nações mortas". Mas, aproximando-se reconhecem, parece-lhes, naqueles lugares as montanhas, os bosques, rios, aldeias, casas da sua mocidade, onde nasceram e sofreram. As lembranças, doces e terriveis, tornam-se imperiosas. Os mortos pretendem voltar àqueles lugares "Por que preferem do Elisio a despedida? Para novamente experimentar a vida. Para novamente transformar os sofrimentos crus em lembranças que já não doem. Eis o que é Elisio: um mundo eterno, formado de reflexos de tempos fugitivos".

A epopéia de Spitteler está perfeitamente definida nessas linhas sobre o vale Elisio: não é obra do futuro, mas um profundo resumo do passado. Por isso a epopéia é, no fundo, triste: ou antes, é trágica e bela no mesmo tempo assim como a torturada cabeça da Medusa. A Iliada, que hoje nos parece luz do sol refletida no espelho do mar iônico, também termina com o crepitar das chamas que devorarão Troia. A epopéia, explica Spitteler, não olha, como faz a tragédia, de caso particular para a ordem moral do Universo; antes olha da "abundancia homérica do mundo em esplendor" para o abismo profundo em que cairam os velhos deuses e cairão os outros e nós com eles. A epopéia não é um começo, antes um fim; Homero tambem não é um bárbaro mas o fim do mundo feudal dos gregos. E verdade que não há povos novos nem velhos, mas há bárbaros e maduros. A partir de certo ponto nem é possivel outra "barbaridade nova" do que o infantilismo de sádicos senis. Então já é melhor a atitude dos que voltaram de Elisio: a da epopéia, embora não seja o evangelho do futuro. "Ripeness is all".

O poeta que escreveu "Primavera Olimpica", quis ser profeta; mas o poeta ao qual a musa inspirou enfim, sem consulta ao dicionario de rimas, o episodio do Elisio, foi profeta do passado. As supremas belezas do seu poema épico são de natureza lirica. Spitteler foi grande: mas ficou sempre poeta errado.

NOTINHA POLITICA

A CAPITAL

Com a anunciada reforma compulsoria da Constituição do Estado, volta ao cartaz um tema que, embora para muita gente pareça mera fantasia, constitui uma preocupação séria para numerosos politicos e administradores dotados do mais compenetrado espirito publico: a mudança da Capital paulista para uma cidade do Interior.

As vantagens de uma providencia dessa ordem seriam muitas e ponderáveis. A cidade escolhida se transformaria lógo num grande centro economico, social e cultural, valorizando enormemente uma zona de — pelo menos — cem quilómetros de raio. E o governo ficaria mais proximo da maioria dos municipios e mais isento da influencia tumultuaria de uma cidade agitada como a atual metropole bandeirante.

O funcionalismo do Estado, por sua vez, encontraria um novo ambiente, com um nivel de vida menos elevado, menores dificuldades no que se refere ao transporte, à habitação, etc. E' obvio que para que isso aconteceesse a Administração Publica deveria adaptar a nova Capital às suas necessidades.

Por sua vez, a Pauliceia lucraria com a medida, pois deixaria de ser o foco de atração de milhares de jovens que, todos os anos, deixam as cidades do Interior em busca de um emprego publico. Estaria fora do centro dos acontecimentos politicos e gozaria, porisso, de maior tranquilidade.

Ocorre porém que a mudança da sede do governo acarretaria grande despesa ao Tesouro Publico. Na nova Capital deveriam ser construidos grandes e dispendiosos edificios. Numerosos serviços publicos deveriam ser ampliados. Os meios de comunicação com as várias zonas do Estado teriam que ser melhorados e retificados. E milhares de funcionarios resistiriam à necessaria transferencia, criando um caso que somente com energia poderia ser resolvido. Muitos deles abandonariam o emprego, o que seria, aliás, otimo...

São estes os termos do problema. Esperemos agora o ponto de vista da Assembléia.

MONSIEUR BERGERET

Planeja-se novamente a transferencia da capital paulista para uma cidade do Interior do Estado

O assunto será debatido por ocasião da reforma da Constituição de Nove de Julho — Vários deputados interessados no problema — Convocados os lideres das bancadas e os membros da Comissão de Justiça da Assembléia para discutir o projeto do deputado Sebastião Carneiro — Declarações daquele parlamentar e do sr. Ulysses Guimarães ao JORNAL DE NOTICIAS

Continua prendendo as atenções da Assembléia Legislativa a projetada reforma da Constituição do Estado, decorrente do acordão do Supremo Tribunal Federal que tornou nulos, em virtude do vicio de inconstitucionalidade, vários dos seus artigos e paragrafos.

Os estudos referentes a essa reforma foram confiados ao deputado Sebastião Carneiro, que elaborou o seu projeto, depois de demorado e atento exame de todos os aspectos da questão, a fim de evitar novas impugnações da parte do Supremo.

Dentro de poucos dias, a Assembléia deverá entrar na discussão direta do assunto, prevendo-se, aliás, que alguns deputados, aproveitando a oportunidade, proporão algumas alterações à Carta de 9 de Julho, alem das que serão feitas por imperativo superior. Fala-se mesmo que certos representantes do povo levantarão novamente a questão da mudança da Capital de S. Paulo, para uma cidade situada, geograficamente, no centro do Estado.

Os defensores desse ponto de vista alegam que a presença, a duzentos e cinquenta ou trezentos quilometros do litoral, de uma cidade de trezentos ou quatrocentos mil habitantes, mudaria completamente a fisionomia economica e social do Interior, contribuindo decisivamente para uma melhor distribuição do progresso e tambem para a sustação do exodo rural. Ao mesmo tempo tornaria mais tranquila e suportavel a vida numa grande cidade como a atual capital paulista.

A proposito da projetada reforma constitucional, a nossa reportagem ouviu ontem os deputados Sebastião Carneiro e Ulysses Guimarães, cujas declarações damos abaixo:

ESCLARECIMENTOS DO SR. SEBASTIAO CARNEIRO

Foram as seguintes as palavras iniciais do deputado Sebastião Carneiro ao JORNAL DE NOTICIAS:

— "O presidente Lincoln Feliciano, que me tem prestado magnifica colaboração e estimulo nos estudos preliminares para a reforma da Constituição, acaba de convocar, na sessão ordinaria de hoje, da Assembléia, os lideres de todas as correntes politico-partidarias, bem como os membros da Comissão de Constituição e Justiça, a fim de, em mesa-redonda, ouvirem a leitura do trabalho por mim elaborado no exiguo prazo que me foi concedido, relativo aos estudos preliminares tendentes àquela alta finalidade."

O CRITERIO DO PROJETO

— "Posso adiantar — continuou — que o plano de reforma obedeceu ao seguinte criterio: a) reajustamento do texto constitucional aos termos do venerando acordão do Supremo Tribunal Federal, que fulminou por inconstitucionais varios dispositivos do nosso estatuto fundamental; b) supressão dos dispositivos atingidos indiretamente pelo acordão mencionado; c) supressão dos dispositivos que disciplinam materia melhor regulada por lei ordinaria; d) emendas supressivas, aditivas ou modificativas, — referentes a varios assuntos, e cuja imprescindibilidade a pratica veio demonstrar conforme justificativa que apresentarei em plenario a cada uma dessas alterações.

Dentre os pontos capitais para a reforma projetada, destaco neste momento um que tem tido larga repercussão, que é o que se refere no caso dos funcionarios publicos eleitos vereadores."

MANDATO SEM SUBSIDIOS

— "Para contornar a exigencia constitucional — prosseguiu o sr. Sebastião Carneiro — até então vigente, ofereço ao artigo 77 e seus paragrafos, a seguinte redação:

"Artigo 77 — Podem ser prefeitos e vereadores os brasileiros (artigo 129, n.os I e II da Constituição Federal) maiores de vinte e um anos, no gozo de seus direitos civis e politicos."

"Artigo... — Vigoram para os prefeitos e vereadores as obrigações e os impedimentos previstos nesta Constituição para os deputados. Paragrafo unico — Nos casos de mandato não remunerado, deixa de ser aplicado o impedimento à percepção dos vencimentos a que se refere o artigo 18".

"Como se vê — prossegue o nosso entrevistado — o paragrafo 1.º do artigo 77 foi suprimido, isso por ter sido expressamente declarado inconstitucional. Por sua vez, o paragrafo segundo passou a constituir o "caput" do novo artigo, sendo, portanto, o paragrafo unico deste, a unica materia nova e bastante para o fim que se tem em vista. O alcance deste paragrafo é grande, pois possibilita ao funcionario publico civil ou militar, quando no exercicio de mandato eletivo (vereador) não remunerado, embora afastado do cargo, ou posto, a continuar percebendo os respectivos vencimentos. Fica, assim, removido o grande entrave constitucional para que o regime democratico em nosso Estado possa ser enraizado melhor, pela possibilidade da participação de numerosa parcela da coletividade que é o funcionalismo publico, na nossa vida politico-administrativa, inclusive, portanto, o digno professorado, até agora a braços com o dilema que constitui o problema de servir ou ao Estado ou à sua familia".

MUDANÇA DA CAPITAL

Conforme dissemos acima, estamos informados de que alguns parlamentares, na oportunidade de reforma da Constituição do Estado, apresentarão uma proposta para a mudança da Capital para uma cidade do interior do Estado, possivelmente Bauru, Piracicaba ou mesmo Araraquara.

O deputado Ulysses Guimarães, interpelado a proposito desse momentoso assunto, respondeu:

— «Seria da mais alta conveniencia a mudança da Capital para qualquer cidade do Interior, que reuna condições para tanto. São Paulo, como cidade, independe da condição de sede do governo para continuar sendo uma grande metropole, em pleno desenvolvimento. Não sei da proposição, a ser feita. Mas, acredito em que está na cogitação de alguns parlamentares a mudança da Capital».

ALTA CONVENIENCIA

O deputado Sebastião Carneiro, autor do projeto de reforma da Constituição do Estado, falando ao jornalista sobre o mesmo tema, disse:

— «Não sei da oportunidade da mudança. Acho, até, que, o momento não é muito propicio. Entretanto, a interiorização da Capital seria da mais alta conveniencia. São Paulo já é grande e a sua população tende a se aglutinar cada dia mais. Levada a Capital para qualquer cidade do interior do Estado, o progresso seguiria a sede do governo, ampliando-se, desse modo, a zona de evolução».

Perguntamos ao parlamentar pessedista se, realmente, seria lembrada a conveniencia da mudança, ao que respondeu:

— «E' possivel que sim. Na reunião de quarta-feira, com os lideres das bancadas, convocada pelo presidente Lincoln Feliciano, será possivelmente abordada a questão».

Verba de representação para o vice-governador

VAI SER APRESENTADO UM PROJETO DE LEI NÊSSE SENTIDO

Um deputado, cujo nome não estamos autorizados a revelar, declarou-nos, deverá apresentar à Mesa da Assembléia um projeto de lei criando verba de representação para o cargo de vice-governador do Estado.

Soubemos também, que a verba dever àatingir, no mínima, a quantia de quinze mil cruzeiros, igual, portanto, aos subsidios dos deputados estaduais.

APOIO AO PROJETO

Segundo nos informou, ainda, o parlamentar em apreço, o referido projeto de lei será apoiado por grande numero de deputados, o que garante, de antemão, sua aprovação em plenário.

Aliança, no Pará, entre a U.D.N. e o P.S.T.

BELEM, 29 (Asapress) — O Partido Social Trabalhista e a UDN publicaram um manifesto, declarando que, tomando na devida consideração o intuito congraçador do Movimento de Resistencia Democratica e do Movimento Estudantil Independente, acordaram uma ação conjunta da proxima campanha eleitoral.

Invocaram a disciplina partidaria a fim de melhor justificar a fraude

Desenvolve-se a crise interna do Partido Republicano — Manifesto dos ex-dirigentes da Comissão Coordenadora ao povo de São Paulo e aos membros do P.R.

Continuam em franco desenvolvimento os desentendimentos provocados na secção local do Partido Republicano, em virtude do fato de a Comissão Coordenadora da Capital ter pedido recentemente esclarecimentos sôbre a linha politica adotada pela direção estadual do partido.

O resultado dessa situação é sem duvida o fortalecimento da ala que, há mais de um ano, vem combatendo a orientação do PR em nosso Estado. Não se pode prever todavia se essa orientação chegará a ser afetada pela inquietação que domina o partido, pois a Comissão Diretora vem mantendo uma politica de expurgo permanente, afastando dos postos de influencia todos os elementos suspeitos de oposição aos seus pontos de vista.

"AOS PAULISTAS E AOS REPUBLICANOS"

A proposito da situação criada pelo partido da rua Libero, um grupo de dirigentes municipais, recentemente destituidos da Comissão Coordenadora da Capital, acaba de lançar um manifesto "Aos Paulistas e aos Republicanos", cujo texto esclarece melhor que qualquer comentario a situação criada nas hostes dirigidas pelo sr. Raul da Rocha Medeiros.

E' o seguinte o teor do manifesto em apreço:

"Há alguns dias atrás, o "Correio Paulistano", em sua seção politica, noticiava, secamente, que haviam sido destituidos dos seus cargos vários presidentes de Diretorios Distritais da Capital e membros da Comissão Municipal Coordenadora.

Moços que somos, e que ingressamos na atividade politica, procurando contribuir, com nosso esforço, para a melhoria do nivel partidario de S. Paulo e do Brasil, cabe-nos, nesta hora, dizer com clareza, a razão daquele ato da direção da seção paulista do Partido Republicano. Primeiro, porque alertaremos os que, por omissão ou comissão, estão concorrendo para o abastardamento da legenda republicana. Depois, se nenhuma providencia vier, para que outros moços inexperientes não mais se deixem explorar, como nós o fomos, por politicos sem escrupulos nem principios que não recuam mesmo diante dos mais tacanhos metodos.

Contribuimos para que o PR elegesse 3 deputados e outros tantos vereadores da Capital. Nossos votos serviram para o quociente que permitiu, a seis cidadãos, o ingresso na Assembléia Legislativa e na Camara Municipal de S. Paulo. E um dia, sem mais aquela, fomos sumariamente despojados das posições politicas que conquistaramos à custa de trabalhos e sacrificios. Por que?

Porque, tendo a impressão de que a direção partidaria se havia afastado das normas estatutarias e julgando pertencer a um partido de base democratica, interpelamos os dirigentes do PR — ou mesmo os criticamos — exercendo um direito que a Constituição assegura a qualquer cidadão.

Tambem porque, a despeito de estarmos sob ameaça de represalias de pseudos chefes, conseguimos maioria de votos para uma chapa, que apresentariamos nas eleições para o Executivo do orgão partidario municipal.

Percebendo que os interpelantes da direção partidaria seriam vitoriosos no pleito já marcado, e que essa vitoria seria a condenação de uma linha politica, não trepidaram, aqueles que se dizem democratas, em cassar nossos diplomas politicos, com a agravante de fazer isso na vespera da eleição.

Disseram depois, para justificar a fraude, que queriam a disciplina partidaria. Essa disciplina que um membro da propria direção partidaria quebrou a 9 de novembro, recebendo aplausos e apoio dos companheiros daquele orgão diretivo.. Que fale o sr. Castilho Filho!

Não foi, pois, a disciplina o movel da vingança. Foi o "caciquismo", infelizmente implantado no PR, por culpa da ausencia de uns e da convivencia de outros.

Aqui ficamos.

Que os homens que prezam a legenda de Itu, compreendam a responsabilidade que lhes pesa sôbre os ombros. E que digam a S. Paulo, se o PR quer ser ainda uma esperança, ou se deseja transformar-se no tumulo sombrio, de uma era que não voltará jamais.

(aa) Jamil Zantut — Joaquim Racy Neto — José Loyola de Oliveira — Sebastião Aguiar — Sebastião de Campos".

Notas a lapis

O CONGRESSO DO LIVRO

Esse congresso, há pouco reunido, de editores e livreiros que se convencionou chamar o «Congresso do Livro», vem prestar um inestimavel serviço à inteligencia e cultura do país. Estudando todos os problemas que se referem à divulgação do livro, aos beneficios que ele, inteligentemente distribuido e selecionado, semeia em seu caminho, abrindo clareiras de luz na sua benemerita peregrinação, o Congresso do Livro deve ser uma instituição permanente, a fim de defender e preservar do ataque dos ignorantes e iconoclastas esse verdadeiro patrimonio da civilização. E' necessario tambem combater com todas as forças o mercantilismo sordido dos exploradores que, com a sua ambição e inconsciencia, convertem a energia do bem em energia do mal, permitindo, com apenas a finalidade do lucro facil, que a nobre missão do livro, que é enriquecer de substancia moral os espiritos, se abastarde e se corrompa na ignominia de uma função negativa e deleteria. Sabemos, outrossim, que o Congresso do Livro agirá eficientemente junto aos poderes publicos, a fim de que não mais se agrave, antes se facilite o intercambio cultural entre o Brasil e outros povos, de jeito que melhor possa haver a livre circulação das idéias civilizadoras, de que se nutrem as nações fadadas a realizar um grande destino.

Prestigiemos, portanto, o Congresso do Livro, dando-lhe o nosso incondicional apoio, certos de que a sua missão é das mais fecundas para o nosso prestigio de nação liberal, dinamica, jovem e progressista.

Salomão Jorge

Os srs. Nereu Ramos e Adhemar de Barros na lista de candidatos

Declarações do deputado Café Filho

RIO, 29 (Asapress) — Falando a um vespertino desta cidade, o sr. Café Filho declarou não vêr motivo para a formação de uma frente unica. Disse o deputado potiguar que sob o pretexto de defesa da democracia e sob a bandeira da sobrevivencia do regime, poderá a frente tornar-se um bloco reacionario com a concentração de todas as forças totalitarias. De resto, os srs. Getulio Vargas e Luiz Carlos Prestes, com ou sem razão, têm, realmente, prestigio popular, de modo que uma frente democratica não teria muita logica.

Disse achar que haverá muitos candidatos. Haverá uma candidatura gaucha apoiada por todo o Rio Grande do Sul. Em 1929 esse Estado estava desunido; bastou, porém, aparecer um candidato gaucho para harmonizá-lo.

— "Tenho razões para acreditar que na proxima sucessão se repetirá o caso de 1930."

UMA QUINTA-COLUNA NO CONGRESSO

O sr. Café Filho afirmou que o Brasil estaria incluido nos planos de destruição da democracia em toda a America do Sul e haveria uma quinta-coluna no Congresso, com esse fito. Declarou achar que os srs. Nereu Ramos e Adhemar de Barros estão na lista dos candidatos para 1950, tendo duvidas quanto à candidatura do sr. Getulio Vargas, acreditando que ele poderá influir na eleição de um nome que lhe seja mais afeiçoado.

Fatos & Boatos

CONSTITUIÇÃO DA MESA

** No que pesem as pretensões de reeleição com o atual presidente da Assembléia, parece estar definitivamente assentada a constituição da Mesa na proxima sessão Legislativa, de vez que a corrente que a apoia é a mais ponderavel. Nessa chapa, o sr. Lincoln Feliciano não figura.*

Os candidatos mais fortes são os deputados Oliveira Costa, atual lider do P.S.D., para a presidencia; Mario Beni, da bancada situacionista, para a vice-presidencia, e Luis Augusto de Matos, da bancada pessedista, para primeiro secretario. Entretanto, esclareceu um deputado tratar-se de uma manobra visando a candidatura Brasilio Machado Neto, inspirada, sempre segundo a palavra desse nosso informante, pelo atual presidente da Assembléia, com o fito de dividir o P.S.D. Como quer que seja, a batalha pela presidencia da Mesa já se iniciou nos bastidores do Palacio Nove de Julho.

AUMENTO DE SUBSIDIOS

** Parece haver, mesmo, uma pequena parcela de deputados no Palacio Nove de Julho favoravel a um aumento dos subsidios dos parlamentares estaduais, a exemplo do que acontece na Camara Federal. Ainda não há o projeto de resolução, nesse sentido, mas a intenção existe.*

Nesse proposito, lembramos, para exemplo, a atitude do deputado Antonio Vieira Sobrinho, que distribui seus subsidios às instituições de caridade do Estado, num belo e anonimo gesto de filantropia. Está certo que nem todos podem prescindir dos subsidios, mas é voz geral que o sacrificio de um aumento deve e pode ser evitado.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

** O presidente da Assembléia convocou os lideres dos partidos para uma reunião, quarta-feira proxima, com o objetivo de ser estudada a reforma da Constituição do Estado.*

Ao que se acredita, além do projeto do deputado Sebastião Carneiro, que damos em outro local desta edição, haverá emendas das mais oportunas. Grandes novidades estão por vir.

PRORROGAÇÃO DA SESSÃO

**** Informou-nos o deputado Ulisses Guimarães que a atual sessão legislativa deverá ser prorrogada, pois do contrário não haverá tempo, ao menos, para se processar a elaboração do plano de divisão judicial e administrativa do Estado.***

CAMARA MUNICIPAL

Voto de congratulações pelo jubileu do prof. Flaminio Favero

Aprovado ontem, em primeira discussão, o projeto que isenta os jornalistas do Impôsto Predial — Provocou acalorados debates o requerimento solicitando ao general Dutra a suspensão da importação de batatas

A sessão de ontem da Camara Municipal foi iniciada às 14,40, sob a presidencia do sr. Franchini Netto.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, ocupou a tribuna o sr. Angelo Borto, que apresentou um requerimento solicitando da Secretaria da Viação a revogação da portaria que impede aos encanadores da R. A. E. realizar serviços de instalação de agua, fundamentando o pedido no fato de haver milhares de ligações atrasadas.

O JUBILEU DO PROF. FLAMINIO FAVERO

A seguir, o plenario aprovou um requerimento dos srs. Camilo Aschar e Lauro Cruz, no sentido de que fosse consignado em ata um voto de expressivas congratulações pelo transcorrer do jubiléu magisterial do prof. Flaminio Favero. Os signatarios do requerimento ocuparam a tribuna, exaltando a figura do eminente mestre.

PUBLICAÇÕES PORNOGRAFICAS

Aprovou a Casa, em seguida, dois requerimentos do vereador Janio Quadros. O primeiro, solicitando ao Executivo enviar ao secretario da Segurança o recorte da edição de "O Dia", de domingo ultimo, com a seguinte indicação: "é ou não é pornográfica a publicação sob a epigrafe "Libertad reviveu todo o seu passado de mulher devassa"?. E o segundo solicitando da Diretoria do Serviço de Transito, através da Prefeitura, a relação das multas impostas pela D. S. T. aos veiculos da C. M. T. C., bem como das infrações cometidas por esses veiculos, no ano corrente.

O vereador Janio Quadros foi ainda autor de um protesto contra a aprovação, em primeira discussão, pela Camara Federal, do projeto de lei que aumenta os subsidios parlamentares.

O plenario aprovou um requerimento do sr. Yukushigue Tamura, consignando um voto de regozijo pela distinção recebida pela Escola de Jornalismo Casper Libero, do titulo de agregação à Universidade Internacional de Ciencias da Opinião Publica.

O sr. Cid Franco apresentou uma indicação indagando por que motivo não foi publicado na imprensa, para conhecimento publico, apesar de aprovado um requerimento nesse sentido pela Camara, o contrato da Prefeitura com a C.M.T.C.

ORDEM DO DIA

Tendo sido, na sessão anterior, adiada a discussão do projeto de lei do sr. José de Moura, isentando os jornalistas profissionais do imposto predial, foi ele materia do primeiro item da Ordem do Dia. Após novos debates, nos quais participaram os srs. Pedro Brasil Bandechi, Dervile Allegretti, Assunção Ladeira, Decio Grisi e José Cyrillo, estes ultimos solicitando fossem suas emendas, estendendo os beneficios aos professores militantes e ex-"pracinhas", consideradas como projetos a parte, foi a proposição aprovada, com as emendas da Comissão de Justiça.

Em segunda discussão, foi aprovado, a seguir, o projeto dispondo sobre oficialização de ruas abertas em Vila Ester.

Decidiu o plenario, posteriormente, adiar, por solicitação do sr. Camilo Ashcar, a discussão unica do requerimento do sr. Cid Franco, solicitando remessa à Camara dos processos mencionados pelo sr. Cantidio Sampaio em seu discurso relativo a impostos devidos pelo Jockey-Club.

Foi aprovado a seguir, em primeira discussão o projeto de lei da Comissão de Justiça dando interpretação à disposição do artigo que regula a dispensa de interstício para efeito de promoções.

Aprovou tambem o plenario, em primeira discussão, o projeto declarando de utilidade publica os imoveis necessarios à ampliação do cemiterio de Baquirivu, com emenda da Comissão de Finanças, pela qual a desapropriação não poderá ultrapassar o constante do laudo do processo.

Depois de acalorados debates, dos quais participaram o autor do requerimento e os srs. Pedro Brasil Bandechi, Derville Allegretti e André Nunes Junior, os ultimos para combatê-lo, decidiu o plenario, aprovar um requerimento do sr. José Cyrillo solicitando o envio à Comissão de Fomento, da proposição no sentido de que se telegrafe ao presidente da Republica pedindo seja suspensa a importação de batatas estrangeiras.

Por proposta do vereador José Cyrillo, foi adiada a discussão do projeto solicitando a remessa à Camara do projeto de lei do Executivo dispondo sobre revalorização de padrões do funcionalismo. O sr. André Nunes Junior informou ao plenario que soube, pela imprensa, ter o Executivo remetido o referido projeto ao Legislativo, na semana passada.

Finalmente, foi adiada, após terem falado sobre o assunto os srs. Assunção Ladeira e Derville Allegretti, a primeira discussão do projeto dispondo sobre isenção de impostos ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

A atitude do sr. Cyrillo Junior em face da criação de novos municípios e comarcas

TELEGRAMA DO PRESIDENTE ESTADUAL DO P.S.D. AO SR. OLIVEIRA COSTA

Tendo alguns jornais noticiado que o sr. Cyrillo Junior, presidente da Comissão Executiva Estadual do PSD, se manifestara contra a criação de novos municipios e comarcas no Estado, aquele deputado federal acaba de esclarecer o seu pensamento no seguinte telegrama, expedido ao deputado Oliveira Costa, lider da bancada social-democratica na Assembléia Legislativa:

"Deputado Oliveira Costa — Assembléia Legislativa — São Paulo — Rogo ao eminente amigo, na qualidade de lider de nossa bancada, receber e transmitir a todos os nossos dignos deputados minha formal contestação a qualquer noticia publicada, atribuindo-me essa ou aquela decisão sobre a necessidade de manter-se a "statu quo" ante a Divisão Administrativa e Judiciaria do Estado. Assumindo a presidencia de nossa Comissão, declarei que só considerava questão partidaria aquela que a mesma Comissão debatesse em reunião propria, nos termos do Art. 9, letras C e M dos vigentes estatutos. A matéria referente à Divisão Administrativa e Judiciaria jamais foi levada ao exame da Comissão Executiva, tendo seu estudo ficado entregue ao alto senso da nobre bancada estadual do partido. Essa foi a situação encontrada, ao assumir a presidencia, conversei com o ilustre amigo pelo telefone e sobre esse assunto tive oportunidade de formular um apêlo no sentido de ser encontrada uma fórmula conciliatoria e expressamente declarei que, embora o caso não fosse levado para a Comissão, eu pedia licença para ponderar a necessidade de não operarmos o Orçamento com despesas adiaveis como sejam as de criação de novas comarcas, bem como a atenção para o fato de estar eu recebendo protestos contra a criação de municipios sem recursos para se manterem, salvo os que com prejuizo de outros lhes advierem da participação nas quotas de impostos federais atribuidos. Cordial abraço (a.) Cyrillo Junior".

FLAGRANTES da Assembléia

Três a três

O empate entre o São Paulo e o Palmeiras deixou doente o nosso amigo major Porfirio da Paz, que não quis ocupar a tribuna ontem. Não quis falar. Nem mesmo para enaltecer aquele gol espetacular de Leonidas. O major estava inconsolavel. Chegou cedo ao Palacio Nove de Julho e dirigiu-se logo à sala do café, onde pediu um copo dagua para tomar um comprimido de aspirina. Tomou um. Alguns instantes depois, novo comprimido. E mais outro. O sr. Castro Carvalho aproximou-se:

— Que é isso, porfirio, a dôr de cabeça é tão forte assim? Quer que eu faça uns "passes"?

— Nada de passes! Com essa historia de passar foi que Remo entregou a bola a Bovio e surgiu o terceiro gol do Palmeiras!

— Mas por isso você está com a cabeça doendo?

— Se você visse como eu torci... Encarnei-me em cada um dos onze jogadores do São Paulo e quando surgiu aquela bendita cabeçada de Noronha, não pude mais — desmaiei...

Enquanto isso, lepido, feliz, sorrindo, o sr. Mario Beni passeava pela sala...

Estava rouco

Poucos deputados havia no plenario quando foi aberta a sessão de ontem. Por isso mesmo o sr. Lincoln Feliciano convocou o nosso amigo cel. Toniquinho Pereira para substituir o 2.º secretario e ler a ata da sessão anterior. Mas o coronel tirou o corpo e disse com voz bem clara:

— Sr. presidente, peço que me dispense, pois que estou muito rouco hoje...

E foi sentar-se no seu lugar de sempre, idealizando um almoço para hoje, em agradavel companhia...

Pintassilgo feliz

O sr. Sebastião Carneiro, ao contrario do major Porfirio da Paz, estava num grande dia. O pintassilgo do Vale do Paraiba não cabia em si de contente, no meio de funcionarios que estiveram na Assembléia na campanha do aumento de vencimentos. Feliz, irradiando alegria da cabeça aos pés, desfazia-se em mesura frente das jovens. Ficou triste quando a sessão terminou e, por isso foi falar com o sr. Cruz Martins:

— Você não acha que a sessão de hoje devia ser prorrogada pela noite a fora?

E o sr. Cruz Martins:

— Ué! Desde quando pintassilgo gorjeia à noite?

À torcida

Contou-nos o radialista Murilo Antunes Alves:

— O sr. Nelson Fernandes, muito embora faça parte do Conselho do São Paulo, torceu loucamente pelo Palmeiras...

E como ficassemos surpreso:

— Acontece que na linha media do Palmeiras era para jogar Valdemar Fiume, mas a torcida do alviverde não estava contente e gritava freneticamente pedindo a presença de Tulio:

— Nós queremos hoje Tulio!... E o sr. Nelson Fernandes tomou parte no côro...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Será examinada a proposta para reforma da Constituição do Estado

Marcada uma reunião para amanhã à tarde no gabinete da presidência da Assembléia — Visita do diretor da Faculdade de Direito — Votação da Ordem do Dia — Orador para o plenário inteiramente vazio

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Rubens do Amaral, que iniciou o seu discurso dizendo ir provar:

a) que, se a Comissão de Finanças e a Assembléia houvessem aceito as emendas da bancada da UDN à lei do orçamento e à lei financeira, não teria sido necessario aumentar de 2 para 2,5% o Imposto de Vendas e Consignações; b) que, apesar desse erro irreparavel, tambem não será preciso aumentar agora de 2,5 para 3%; c) que, se houver inteligencia, vontade e civismo na execução do Orçamento, poderemos ter um "superavit" não inferior a um bilhão de cruzeiros; d) que esse "superavit" deverá ser aplicado em serviços uteis e obras urgentes, muitas delas reprodutivas, para que bem se empregue o dinheiro do povo; e) finalmente, que, se um tributo devessemos majorar, esse não havia de ser, nunca, o de Vendas e Consignações, que é antieconomico e antidemocratico. Desenvolvendo essas teses, o orador sustentou que as emendas da UDN, ignoradas pela Comissão e pelo plenario, teriam reduzido de algumas centenas de milhões de cruzeiros as despesas, sem sacrificar nem a Administração nem os contribuintes. Lembrou que, se se instituisse o regime de oito horas nas repartições publicas, 20% dos funcionarios se demitiriam, o que daria uma economia de mais de 500 milhões para o Tesouro. Observou que, se gastamos mais de um bilhão de cruzeiros com o material de consumo e com o material permanente, a Comissão de Compras vai poupar aí não menos de 200 ou 300 milhoes. Haja parcimonia nas despesas diversas, nas obras novas, nos passes de favor, nas verbas de propaganda e noutras brechas, e por aí se terão reduções de igual vulto.

Por outro lado, basta que o crescimento vegetativo da receita seja de 10%, não de 20% como vem sendo no atual exercicio, para que nos dê mais 300 milhões de cruzeiros que, somados às economias propostas, arredondarão folgadamente o bilião de cruzeiros de "superavit". Quanto à sua aplicação, o sr. Rubens do Amaral enumera uma larga serie de serviços a realizar e de obras a construir para que a administração funcione com utilidade, à altura do progresso que São Paulo alcança por merito da iniciativa privada. Entra por fim na analise do Imposto de Rendas e Consignações, para demonstrar que ele é pago muito mais pelo pobre do que pelo rico porque este é pequena minoria e aquele é imensa maioria. Concita a Assembléia a procurar, para o futuro, melhor justiça tributaria como condição da justiça economica e da justiça social, alicerce e essencia da Democracia, rotulo vão de um regime em que a maioria dos pobres se vê submetida à minoria dos ricos E termina afirmando que a bancada da U.D.N. está no seu posto, agora como sempre, confiante à espera do veredito popular.

Segue-se com a palavra o sr. Alfredo Farhat que, após falar sobre a reconstrução de uma ponte sobre o rio Paraiba, na cidade de Caçapava, volta a tratar da situação dos funcionarios inativos, que ainda não recebem seus proventos de acordo com a Constituição do Estado. A sra. Conceição Santamaria foi a oradora seguinte, ocupando-se da situação de doentes de lepra, internados, que são removidos de um para outro leprosario e são presos por que tomam atitudes que as leis permitem. Vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon, que continua na sua serie de discursos contra altas autoridades do Estado. O orador teve que interromper, logo no principio, o seu discurso, visto haver terminado a hora destinada ao Expediente.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Lincoln Feliciano comunica ao plenario encontrar-se com a Mesa a proposta de reforma da Constituição feita pelo deputado Sebastião Carneiro. Para o exame da materia convocava os lideres das varias bancadas e demais deputados para uma reunião que será realizada amanhã, às 17 horas, no gabinete da presidencia. Frisa que a proposta de reforma da Constituição, para poder ser apreciada devia ser subscrita pelo menos por um quarto dos deputados.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 168 de 1948, apresentado pelo deputado José Romeiro Pereira, declarando de utilidade publica o "Asilo Creche" de Jundiaí. Parecer n. 1683, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 257, de 1948, Mensagem n. 7867, de 25-6-48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Salto Grande, uma área de terreno situada no distrito de Ribeirão dos Pintos, para construção de prédio destinado ao funcionamento do Grupo Escolar local. Pareceres ns. 1033, 1563 e 1718, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas Transportes e Comunicações, Finanças e Orçamento, favorâveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 208, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do municipio de Macatuba, um imovel situado na sede daquele municipio, para construção de predio destinado ao Grupo Escolar local. Parecer n. 1507, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 300, de 1948. Mensagem n. 8.416, de 15-7-48, do sr. governador, extinguindo o Departamento de Equitação da Força Publica do Estado e dando outras providencias. Pareceres ns. 1385 e 1664, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 331, de 1948. Mensagem n. 9021, de 28-7-48, do sr. governador dispondo sobre a abertura de crédito de Cr$ 600.000,00 para atender à subvenção à Guarda Noturna de S. Paulo, correspondente ao exercicio de 1947. Pareceres ns. 1230 e 1724, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 310, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, dando redação ao artigo 1.º do decreto n. 9.806, de 10 de dezembro de 1938, que dispõe sobre contagem de tempo de serviço prestado, dentro do Estado, à Fundação Rockefeller, por funcionário publico estadual. Pareceres ns. 1229, 1331 e 1632, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Legislação e Assistência Social, favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 281, de 1948. Mensagem n. 8204, de 6 de julho de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a receber, em doação, uma área de terreno situada no municipio de Assis, destinada à construção de sede para o Forum daquela Comarca. Pareceres ns. 1077, 1577 e 1699, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça. Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis, com emende desta.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n.o 447, de 1948. Mensagem n.o 9-48, A. T. L. de 31 de agosto de 1948, do governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Iporanga, um imovel situado na sede desse municipio, destinado à construção de predio para funcionamento de um grupo escolar local. Pareceres ns. 1410, 1559 e 1701, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis com emenda.

Em 1.a discussão o Projeto de lei n.o 415, de 1948. Mensagem n. 10.091, de 25 de agosto de 1948, do governador, retificando a tabela a que alude o artigo 1.o, do Decreto-lei n. 16087, de 14 de setembro de 1946, para regularização de cargos da carreira de Auxiliar de Defesa Agricola do extinto Quadro Geral. Pareceres ns. 1390, 1548 e 1726, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento favoraveis.

DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO

O presidente comunica encontrar-se presente à sessão o prof. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito, que toma lugar junto à Mesa dirigente dos trabalhos.

(Conclui na 4.a pagina)

o NATAL
começou hoje em
Isnard & C
24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (RAMAIS)
ANTECIPE AS SUAS COMPRAS DE FIM DE ANO
PANAM • Casa de Amigos

Instantaneos de todo o mundo

★ Outra maneira de abordar o tratamento do cancer acaba de ser proposta por um médico norte-americano baseado no Equador, que tem estado a investigar o uso de estranhas soluções quimicas usadas por caçadores de cabeças primitivos da America do Sul, para reduzir o tamanho das cabeças. O dr. Fuerguson está firmemente convencido da possibilidade de que as soluções usadas pelas tribus do Jivaro possam ser empregadas para forças a diminuição de tamanho das celulas de cancer, que são enormes, obrigando-as a voltar ao tamanho normal. Passou 17 anos persuadindo o chefe Jivaro a dar-lhe um pouco da solução usada pela tribu e está agora procurando interessar organização medicas dos EE. UU. na experimentação com esse material.

Uma vez que algumas tribus primitivas deram ao mundo a quinina, a cocaina e outras drogas muito conhecidas, a proposta do técnico sul-americano não será, provavelmente, posta de lado levianamente.

★ As relações Comerciais entre a Polonia e a Albania deverão ser estabelecidas no futuro proximo em consequencia das negociações atualmente levadas a cabo. A Polonia está interessada em exportar para a Albania produtos industriais, recebendo de lá petróleo bruto, cobre o cromo.

★ O CONJUNTO PORTUARIO DE GDANSK-GDYNIA transbordou desde o começo do ano até 15 de outubro ultimo 10.000.000 de toneladas de mercadorias. Uma vez que o plano anual de transbordamento para estes portos foi fixado em 14.000.000 de toneladas, tudo indica que o plano será consideravelmente ultrapassado.

★ AS ERVAS MEDICINAIS *constituem uma fonte de interessante exportação na Polonia. Em 1946 foram concluidos 5 acordos com quatro paises e exportados 80.000 quilogramas de ervas num total de 11,665.000 zlotis. Em 1947 o numero de acordos elevou-se a 20 com seis paises e foram exportadas 23 especies de ervas medicinais num total de 125.131 quilogramas totalizando 22.379.620 zlotys. Durante o corrente ano, até 1 de setembro, foram concluidos 44 acordos, principalmente com os Estados Unidos, Suiça, Suécia e Grã-Bretanha. O numero de espécies exportadas elevou-se a 27 e o valor total foi de 23.769.000 zlotys.*

★ Uma das mais horriveis armas incendiarias da guerra, a gasolina gelatinosa, está tendo agora um emprego pacifico na industria petrolifera, para partir rochas a muitas centenas de metros abaixo do nivel do sólo. Essa substancia petrolifera é bombeada pelos poços de petroleo para as formações rochosas subterraneas que estejam impedindo o liberal escoamento do oleo negro. Abre brechas nas rochas calcareas ou sedimentares em geral, permitindo que o petroleo flua para os poços, voltando depois, sob a forma liquida, com o petroleo bruto. O aperfeiçoamento desse processo, denominado Hidrafrac, implica no aproveitamento do petroleo localizado em formações duras e em muitas áreas atualmente inacessiveis aos perfuradores.

★ 35.000.000 DE DOLARES ou seja duas vezes mais do que no corrente ano, serão destinados em 1949 pelo Ministerio de Industria e Comercio da Polonia para fins de bem-estar social. O Ministerio está financiando instituições e empresas que se destinam a melhorar o nivel de vida dos operarios. A metade da soma estipulada para o proximo ano reverterá para a proteção da mãe e criança, o resto será dispendido em férias dos operarios, bolsas de estudos e emprestimos especiais, serviço médico etc.

★ A industria quimica norte-americana aperfeiçoou um novo detetor para chumbo venenoso na atmosfera, um dos problemas mais agudos da industria. Esse instrumento pode ser conduzido de um lugar para outro com facilidade, para provar o ar onde quer que exista o perigo de chumbo venenoso. Trata-se de uma maquina elétrica super-sensivel, que buzina quando está presente no ar a menor particula de chumbo.

★ Os srs. Bernard Lyot e Danjon, do Observatorio de Paris, representaram a Academia das Ciencias no VII Congresso Internacional que a União astronomica acaba de realizar em Zurique, pela primeira vez desde 1938. O Congresso decidiu criar duas secções: historia da astronomia e fotometria das estrelas duplas.

DESMORONA-SE A RESISTENCIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

Hsuchow é a propria porta da China Sul.

NANQUIM, 30 (INS) — A emissora comunista pediu novamente a rendição das forças do general Huang Wei, na zona do Rio Kwei. A emissão insistiu em que este corpo do exercito ficou isolado de todo e qualquer abastecimento e que atualmente está se alimentando com batatas.

NANQUIM, 30 (INS) — Cada fuzil norte-americano dos soldados nacionalistas entregue aos comunistas vale um "passe livre" para seis pessoas das praças situadas. Essa tatica, e o tratamento afavel que as tropas comunistas dão aos soldados do governo — desde que estes entreguem as suas armas — têm conquistado para os vermelhos contingentes senão ativos, pelo menos neutros, em sua campanha para a conquista da China.

NANQUIM, 30 (INS) — Todo o Oriente — o Extremo e o Medio — cairá em poder dos comunistas. Essa é a impressão dominante nos circulos desta Capital. A Birmania e Coreia, primeiro, a India e Palestina depois — pelos fortes contingentes que o Comunismo Internacional conta nesses paises, um a um irão sendo vitimas dos golpes revolucionarios, se a China cair inerme ante o avanço vermelho que se desencadeou do Norte, da Manchuria, centro asiatico vizinho da URSS.

NANQUIM, 30 (INS) — De nada adianta os norte-americanos suprirem as forças do governo de armas — dizem os tecnicos neutros militares desta Capital. Estas iriam cair fatalmente em mãos dos vermelhos, como já aconteceu, de fato, com boa parte de armamentos fornecidos anteriormente pelos Estados Unidos.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Truman e Marshall consideram secundario o programa de auxilio à China, informou hoje aos jornalistas o sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall para a Europa.

DELEGACIA FISCAL

HOMENAGEM AO SR. ATILA BEZERRA NUNES

Por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Serviço do Pessoal, foi ontem homenageado pelos funcionarios da Delegacia Fiscal de São Paulo, o sr. Atila Bezerra Nunes, que até agora ocupava o cargo de delegado fiscal de São Paulo.

Reuniram-se os funcionarios daquela repartição no gabinete de trabalho do sr. Atila Bezerra Nunes, oferecendo-lhe na ocasião uma "corbeille" de flores naturais.

Saudando em nome dos servidores da Delegacia Fiscal falou, inicialmente, o sr. Bolivar Gabriel de Andrade, que proferiu uma oração em que, após exalçar as qualidades do homenageado, congratulou-se pela sua nomeação para o alto posto junto ao Ministerio da Fazenda.

Falou, a seguir, o sr. José de Souza Machado, que, em nome da Associação dos Agentes Fiscais e no de seus colegas da fiscalização do Imposto de Consumo, prestou ao sr. Atila Bezerra Nunes as suas homenagens, acentuando a justiça praticada pela alta administração da Fazenda escolhendo para o elevado cargo de diretor do Serviço de Pessoal, um funcionario de excelente folha de serviços prestados ao funcionalismo publico de nosso país, aliada a uma competencia e probidade sem par.

Agradecendo as palavras dos oradores, falou, por fim, o sr. Atila Bezerra Nunes.

TRANSMISSÃO DO CARGO DE DELEGADO FISCAL

Hoje, o sr. Atila Bezerra Nunes transmitirá o cargo de delegado fiscal ao seu substituto legal, sr. Ezron Wolff de Souza, seguindo à noite, pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio de Janeiro, a fim de empossar-se no cargo de diretor do Serviço do Pessoal para o qual foi nomeado.

Especulações em tôrno do futuro presidente da Camara Federal

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — A presidencia da Camara Federal, na proxima temporada parlamentar, já constitui assunto para especulações nos circulos politicos.

Embora uma corrente se mostre favoravel à recondução do sr. Samuel Duarte ao posto que vem ocupando desde 1947, outra se bate pela substituição do atual presidente da Camara.

Nestes ultimos dias tem-se avolumado o movimento em favor do sr. Milton Prates, e que seria o sucessor do sr. Samuel Duarte, presidente da Comissão de Industria e Comercio, figura de prestigio na Camara, pertencente à ala liberal do PSD de Minas. O sr. Milton Prates teria o seu nome indicado para a presidencia da Camara pelas duas correntes em que ora se dividem os pessedistas mineiros, sendo este um passo decisivo para a unificação do partido.

HOMENAGEM À IMPRENSA E AO RADIO — Homenageando a Imprensa e o Radio desta Capital, pelos serviços prestados à Campanha de Educação de Adultos, os dirigentes deste movimento fizeram realizar ontem às 16 horas, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, um lanche aos seus representantes. A reunião, que esteve bastante concorrida, decorreu num ambiente de grande animação e cordialidade, a ela comparecendo os representantes do governador do Estado e do secretario da Educação; os srs. Thales Castanho de Andrade, diretor do Departamento de Educação; Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do Serviço de Educação de Adultos, além de educadores e representantes das entidades homenageadas. No clichê, um grupo formado momentos antes da reunião

Proibição do exercício da caça

Sabia disposição do Codigo de Caça, cuja execução, no Estado, constitui atribuição do Departamento da Produção Animal, é a do art. 22, pelo qual se faculta, mediante solicitação dos respectivos proprietarios, a equiparação, a parques de refugio de caça, dos estabelecimentos rurais que possuam aguadas e reservas florestais. Ainda no corrente mês, atendendo a pedidos naquele sentido, o Departamento mencionado, determinou que fossem considerados parques de refugio, nelas ficando terminantemente proibida o exercicio da caça, as seguintes propriedades: Fazenda Sertão, situada em Joaquim Egidio, municipio de Campinas, pertencente ao sr. João Antonio de Souza Ribeiro; Fazenda Santa Genebra, situada no mesmo municipio, de propriedade da sra. Jandira Pamplona de Oliveira. O Departamento da Produção Animal, declarou, tambem, interditada para o exercicio da caça, nos termos do Codigo citado, a Fazenda Rio Grande, no municipio de São Bernardo, cujo proprietario é o sr. José Pedro Guimarães. As pessoas que forem encontradas exercendo a caça nas propriedades acima referidas ficarão sujeitas às penalidades cominadas da legislação em vigor.

A Camara do Recife rejeitou um protesto contra o levante de 1935

RECIFE, 29 (Asapress) — Na reunião da Camara Municipal, os vereadores comunistas integrantes na bancada pessepista, impediram a aprovação do requerimento condenando o movimento comunista em 1935. Diante disso os vereadores anticomunistas requereram que fosse transmitido ao ministro da Guerra o seguinte telegrama:

"A Camara Municipal de Recife, por motivo do transcurso de 27 de novembro, data em que as forças armadas repeliram a investida comunista de 1935, apresenta a v. exa. o mais sincero reconhecimento, ao mesmo tempo que comunica haver sido inserida na ata de seus trabalhos de hoje, um preito de saudade aos militares trucidados pelos traidores".

O vereador Arthur Coutinhos apresentou um aditivo no sentido de que uma copia do requerimento à Camara contra os promotores da intentona de 1935, chegasse às mãos dos chefes militares de Recife. A maioria dos vereadores comunistas, entretanto, impediu a aprovação do requerimento. As bancadas pessedista, da Coligação e do PDC, resolveram, então, cumprimentar por si só as Forças Armadas.

SEARA ESPIRITA

TAREFA INADIAVEL

Mais de uma vez já tivemos oportunidade de chamar a atenção de quantos se interessam pelos destinos do movimento espirita em São Paulo, para uma serie de fatos que estão a indicar claramente que nos encontramos no inicio dos desvirtuamentos da grande doutrina. Não só adeptos pouco esclarecidos, como dirigentes ignorantes ou de má-fé, têm exercido perniciosa influencia sobre certos nucleos, desordenando o movimento e carregando o conjunto de principios, pelo qual se afere a grandeza da doutrina, com incrustações proprias da sua mentalidade debil ou ambiciosa. Avulta aqui, precisamente, a importancia ainda pouco compreendida da União Social Espirita, organismo capaz de reintegrar tais nucleos nas solidas linhas doutrinarias traçadas pelo mestre Rivail.

Assim como a principio, muito pouco conhecidos em sua essencia, os ensinamentos espiritas atrairam incontavel numero de curiosos, que faziam das praticas espiritas objeto de pilherias e divertimento, os fenomenos supranormais chamaram tambem a atenção de exploradores sem escrupulos, que viram em tais manifestações uma industria lucrativa, sustentada penosamente pelo sofrimento de seus semelhantes ou pela ignorancia de muitos que recorriam às sessões em busca de meios para a realização de suas ambições materiais. Se alguns dos primeiros abandonaram o campo, receosos dos riscos a que se expunham na lida com espiritos galhofeiros enquanto outros modificavam os seus propositos, ao compreenderem as sagradas finalidades das manifestações dos chamados mortos, o mesmo não ocorreu com aqueles que viram no Espiritismo meio facil de iludir os incautos e ganhar dinheiro. Estes encontraram imitadores em todos os tempos e em toda a parte. Com eles nada têm a ver os espiritas honestos, os quais, justamente, evitaram assumir atitude que compete às autoridades policiais.

Até aqui é compreensivel a atitude dos verdadeiros espiritas. Todavia, quando tais explorações invadem o campo das atividades espiritas, se infiltram nas sociedades organizadas e apresentam às massas de crentes, sem grande preparo acerca dos processos fenomenologicos, espetaculos degradantes em nome do Espiritismo, a atitude passiva dos verdadeiros espiritas então deixa de ser admissivel.

Em face de tais acontecimentos, os que silenciam assumem a posição de cumplices e indiretamente apoiam e incentivam a safardanagem organizada, que transforma em caricatura imbecil e indecorosa, um dos mais belos aspectos do Espiritismo. E' uma atitude pusilanime que indiretamente aprova a desonestidade dos que fazem da imitação grosseira dos fatos — dos mesmos fatos dos quais Lombroso se declarou escravo — um instrumento de descrença, de desalento, de repugnancia, de quantos sinceramente buscam nas reuniões espiritas recuperação de energias morais e a certeza, a certeza plena, absoluta, inamovivel, da imortalidade, capaz de dar vida à grande esperança que se aninhou na alma humana desde o seu insondavel principio.

Impõe-se hoje, agora, imediatamente, mais do que nunca, como obra imperiosa, inadiavel, uma ação depuradora nas fileiras espiritas. Que ninguem tema os efeitos de uma escandalo de que não foi causa e que se aponte, sem nenhum disfarce, claramente, com identificação completa, os impostores que invadem o campo das atividades espiritas e solapam os esforços santificantes dos idealistas. De nossa parte essa tarefa não será postergada. Estamos calçando as luvas para empunhar o bisturi.

WANDYCK FREITAS

CONGRESSO DE EDUCADORES ESPIRITAS

Nos dias 16 a 18 de janeiro proximo, será realizado nesta Capital, o 1.o Congresso Educacional Espirita Paulista, para o qual estão sendo convidados todos os educadores espiritas do Estado.

Nesta epoca serão debatidas varias teses sobre educação e será deliberada a criação de um Instituto Espirita de Educação.

O Departamento de Educação da U.S.E. continua recebendo as adesões dos Educadores espiritas assim como solicitando de todos a sua valiosa colaboração no sentido de formarem grupos de apoio nas cidades do Interior e nos diversos bairros da Capital.

Está aberto tambem um concurso de frases e cartazes tendo-se em vista a finalidade do Instituto.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Educação da U.S.E., av. Irradiação 162, São Paulo.

Visita do governador à Freguesia do Ó

O governador Adhemar de Barros visitou, anteontem, na parte da manhã, acompanhado da sra. Leonor Mendes de Barros e autoridades civis e militares, o bairro da Freguesia do Ó, atendendo ao convite de seus moradores.

O chefe do Executivo foi recebido pelos membros organizadores da homenagem e por densa massa popular, assistindo, primeiramente, à missa em ação de graças celebrada por mons. Francisco Bastos. Percorreu, em seguida, alguns recantos daquele distrito, entre os quais a Vila Brasilandia, Itaberaba e a Vila Palmeira, onde, à rua Santa Isabel, 55, lhe foi oferecido um coquetel.

O governador Adhemar de Barros, durante a visita, palestrando com pessoas ali residentes, ficou ciente dos principais problemas locais, tendo-se comprometido dar-lhes uma solução brevemente, em especial o que se refere ao prolongamento da linha de onibus.

Antes de retirar-se, o governador Adhemar de Barros recebeu das mãos do sr. Elias Shammas uma estatueta representando o Trabalho, como homenagem à sua administração.

PROFESSORES DE ESPERANTO

Comunicam-nos da Comissão de Professorandos de Esperanto:

"No intuito de homenagear uma das figuras que muito batalharam para a difusão do Esperanto no Estado de São Paulo, os professores de Esperanto, que compõem a III turma do "São Paulo Esperanta Klubo", decidiram por unanimidade escolher o nome do prof. Osvaldo eLite de Moraes, ex-presidente do São Paulo Esperanta Klubo, para seu paraninfo. A solenidade de entrega de diplomas será realizada no proximo dia 7, às 20 horas, nos salões do Marconi Clube"

OS ESTADOS UNIDOS SÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

ricanos, uma vez que nesta a Argentina insistiu na manutenção do principio de unanimidade.

"Acreditamos — disse o delegado polonês — que não somente será dificil a sua aprovação, como tambem essa proposta argentina prejudica grandemente as Nações Unidas."

Katz-Suchy acusou ainda a Argentina de haver introduzido na ONU, com o conhecimento absoluto de sua inutilidade, a referida proposta; e acrescentou que representa ela efeitos prejudiciais à autoridade e dignidade da propria ONU.

O delegado uruguaio, sr. Enrique Aman Ugon, manifestou-se favoravel às recomendações sobre o veto, feitas pelo Comitê Politico Especial.

Disse Ugon que considerava as recomendações em apreço com o terreno propicio para harmonizar os pontos de vista.

"Todavia — disse Ugon — embora rendendo tributo à esforçada campanha levada a efeito pelo delegado argentino José Arce, o meu país considera que não chegou ainda o momento oportuno para convocar uma assembléia extraordinaria, a fim de debater a questão do veto."

Por sua vez, o delegado britanico "Sir" Alexander Cadogan reafirmou sua convicção de que, se a União Sovietica continuar abusando do seu direito do veto, talvez este abuso resulte em derrocada da Organização das Nações Unidas.

"O veto não representa o mal das Nações Unidas, — prosseguiu Cadogan — o mal é apenas o seu abuso. A melhoria dessa situação somente deve surgir da modificação da atitude por parte da minoria, o que viria a permitir que a Organização Internacional funcionasse tal com oo conceberam seus fundadores."

Cadogan apoiou a idéia de consultas entre as cinco grandes potencias antes de se proceder às votações do Conselho de Segurança, dizendo que tal idéia serviria para reduzir o numero das votações bem como as possibilidades de aplicação do veto.

Assim se converteria em realidade o preceito de unanimidade entre as cinco grandes potencias — terminou dizendo Cadogan — ao invés da burla que acontece atualmente."

Dentro dessas mesmas idéias gerais foi concedida a proposta conjunta do Reino Unido, Estados Unidos, França e China, de acordo com a qual as cinco grandes potencias melhorariam o procedimento da votação, sem apresentar emendas sobre o direito do veto propriamente dito.

Os mesmos paises reiteraram a sua disposição de renunciar ao direito do veto quanto aos pedidos de ingresso de novos membros na ONU, embora a Russia não tivesse emitido seu ponto de vista a respeito.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a página)

COMISSÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Terminada a Ordem do Dia, às 16,55 horas, comunica o presidente encontrar-se em seu gabinete uma comissão de funcionarios publicos, portadora de uma mensagem solicitando o apoio do Legislativo para que seja concedido o aumento do vencimentos pleiteado pela classe. Convida os deputados a comparecerem no gabinete da presidencia e suspende a sessão por 20 minutos.

REABERTA A SESSÃO

Às 17,55 horas foi reaberta a sessão, sendo dada a palavra ao sr. Juvenal Sayon para prosseguir no seu discurso que foi interrompido com a terminação da hora do Expediente. No plenario, apenas dois deputados: srs. Souza Martins, e Valentim Amaral.

PLENARIO VAZIO

Às 18,25, prosseguia o sr. Juvenal Sayon, falando para um plenario inteiramente vazio. À Mesa, somente o sr. Nelson Fernandes, presidindo a sessão. Nem um deputado no recinto! Às 19 horas foi a sessão encerrada.

BERLIM SOB A AMEAÇA...

(Conclusão da 1.a pagina)

das que tomarem ou ditarem os comunistas serão reconhecidas unicamente no setor sovietico. O comandante norte-americano declarou que as urnas eleitorais serão protegidas domingo proximo contra qualquer ameaça comunista. Todos os informes indicam que os comunistas têm o completo apoio das autoridades militares sovieticas em suas gestões para dividir a cidade. A agencia noticiosa "Dena", autorizada pelos norte-americanos, informa que o governador militar russo, marechal Vassily D. Sokolowsky, declarou que os comunistas encontram-se frente a uma tarefa honrosa e devem conduzir a bandeira da liberdade. Segundo a mesma agencia, o marechal russo acrescentou que os comunistas não devem temer o uso da força e que esperava que as discussões da ONU finalizem brevemente e então os comunistas agirão.

O "Montags Echo" informa, por outra parte, que as tropas da guarnição da zona de Berlim e a policia alemã, controlada pelos sovieticos, foram reforçadas.

BERLIM, 29 (UP) — O marechal Sokolowsky acusou os governos militares norte-americano, britanico e francês de estarem contribuindo para agravar mais a divisão de Berlim, ao apoiar a realização das eleições nos setores ocidentais a cinco de dezembro. Os comunistas alemãs, ao que se informou, se preparam para celebrar amanhã gigantesco comicio no setor sovietico, e espera-se que eles estabeleçam um governo para o setor oriental da cidade, que automaticamente se integraria na zona de ocupação sovietica.

MEI & MAGADA

Caldeiras, máquinas a vapor, locomoveis e maquinarias para industrias em geral.

LARGO DO TESOURO, 18 — 14.º ANDAR SALA 162. TELEFONE: 2-3823.

FATOS POLICIAIS

A mulher feriu dois homens a golpes de enxada e fugiu

Na Vila Amalia, ontem, às 13,30 horas, ocorreu grave agressão, não conseguindo a policia apurar os motivos da mesma, uma vez que a mulher que manejou uma enxada para ferir dois vizinhos, conseguiu fugir, seguindo as vitimas para o Hospital das Clinicas. Consoante informações que obtivemos, a polonesa Maria Glaski, domiciliada naquela Vila, discutiu com seu vizinho, Stafio Gomenski, de 47 anos, casado, morador à rua Três, n.º 5, que estava à porta de sua casa. Em determinado momento, lançando mão de uma enxada, Maria golpeou a cabeça de Stafio, que caiu por terra gravemente ferido. Estava a mulher disposta a dar nova pancada no vizinho, quando este gritou por socorro, aparecendo então o funcionario da Guarda Civil, Fernando Augusto, de 58 anos, casado, morador à rua Ingá, 178, que tratou de afastar Maria do local. Não foi Fernando feliz no seu intento, pois a agressora de Stafio contra ele se insurgiu, golpeando-o igualmente na cabeça. Vendo os dois homens caidos e ensanguentados, Maria Glaski tratou de fugir, não sendo conhecido seu paradeiro. Stafio Gomenski e Fernando Augusto, depois dos curativos que receberam no posto da Assistencia, deram entrada no Hospital das Clinicas. Sôbre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central, sr. Vicente de Paula Netto.

Encontrado gravemente ferido — Em frente ao predio n. 13, da rua Martim Afonso, ontem, às 16,30 horas, foi encontrado gravemente ferido o individuo Benedito Alves, de 31 anos, casado, morador à rua Setenta e Cinco, s. n., no Jardim Japão. Apresentava ele ferimentos na cabeça produzidos por instrumento contundente e, ao ser socorrido pela Assistencia, estava em estado de coma, daí sua remoção para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado. A autoridade de serviço na Central registou a ocorrencia, remetendo para a Delegacia de Segurança Pessoal o inquerito instaurado.

Principio de incendio numa industria — Na secção de pintura de moveis de radios da firma Industria e Comercio Assunção S. A., à rua Rodolfo Miranda, 76, ontem, às 15,30 horas, manifestou-se principio de incendio, provocando o fogo o excesso de calor numa das estufas. As labaredas ameaçavam envolver toda a secção, mas a pronta intervenção dos bombeiros evitou que o sinistro tomasse proporções. Max Emil Hubert Locher, gerente do estabelecimento, prestou esclarecimentos à policia e disse que os prejuizos causados pelas chamas atingiam a importancia de cinquenta mil cruzeiros. Há inquerito a respeito.

Ferido a golpe de barra de ferro — O operario Antonio Nicoló Junior, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Major Marcelino, 200, na madrugada de ontem, foi ter ao predio n. 81 da rua Lucinda, na Vila Carrão, à procura de sua esposa Benedita Ribeiro Nicoló, de quem está separado há tempos. Benedita vive atualmente com Luiz Ramos e este foi quem conversou com o marido de sua amante, surgindo na ocasião discussão entre eles. Luiz Ramos, lançando mão de uma barra de ferro, desferiu violento golpe na cabeça de Antonio, ferindo-o gravemente. Foi a vitima internada no Hospital das Clinicas, enquanto que o agressor, detido, foi para o plantão da Central, onde prestou esclarecimentos no inquerito instaurado.

Gravemente ferida pelo vizinho — Natale Dainesse, de 51 anos, casada, moradora à rua Trinta e Oito n. 19 na Vila Maria, domingo, às 9,30 horas, por motivos sem importancia, discutiu com seu vizinho João Antonio Alves, sendo por ele ferida a golpe do podão. Atingida no braço esquerdo, ficou a mulher em estado grave e sua internação no Hospital das Clinicas foi providenciada pela Assistencia.

Feridos num conflito — Na tarde de domingo, cerca das 13 horas, no interior do bar situado à praça Oscar n. 17, no bairro de Vila Guilherme, provocado por motivos futeis, originou-se serio conflito, no qual tomaram parte frequentadores do estabelecimento. A custo os animos foram serenados, pois os briguentos só pararam de usar as faces e porretes que empunhavam quando àquela praça chegou uma viatura da Radio Patrulha. Verificou-se que estavam feridos Floriano Tanapista, de 25 anos, solteiro; Sebastião Paulino dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente no Caminho do Chora Menino, 593; Sebastião Zamarrenho, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Petropolis, 14; José Augusto Branco, de 41 anos, casado; Antonio Augusto Branco, de 74 anos, viuvo, moradores à rua Petropolis, 2; Abilio Coelho, de 60 anos, casado, morador à praça Oscar, 17, e José Manoel da Ressurreição, de 40 anos, casado, morador à Vila Guilherme. Todos foram pensados no posto da Assistencia, sendo internado no Hospital das Clinicas, Sebastião Paulino dos Santos, ferido no ventre por um golpe de faca. O fato foi registado pela autoridade de plantão na Central.

Morreu afogado — Quando se banhava numa lagoa existente no bairro de Guapiaçu, em Santo Amaro, domingo, às 11,30 horas, o menino Antonio, de 11 anos, filho de Kindl Noviaki Nojucki, residente à rua São Francisco Otavio, 195, pereceu afogado, sendo seu corpo retirado das aguas por uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros e recolhido ao necroterio do Araçá.

Acidentes no trafego — Na estrada velha de Santo Amaro, em frente ao predio n.o 2.820, domingo, às 8,20 horas, o auto particular de chapa n.o 28.860, guiado por Luis Morais de Almeida, foi abalroado por um autocaminhão de carga não identificado. Em consequencia, o motorista do primeiro veiculo ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clinicas.

— Na rua Voluntarios da Patria, domingo, às 3,30 horas, o carro de aluguel de chapa n.o 43.903, guiado por Antonio Nunes, de 19 anos, solteiro, morador à rua Chico Pontes, 114, colidiu com o auto de aluguel de chapa n.o 41.334, dirigido por João Veiga Cabral, de 39 anos, casado, domiciliado à estrada do Carandiru, 1512, resultando do acidente ficarem feridos os dois motoristas, que passaram pelo posto da Assistencia.

— Na avenida Itajobi, esquina da rua Angatuba, o carro particular de chapa n.o 57.45, dirigido por Salvador Roberto, foi apanhado por um autocaminhão da Cia. de Lacticinios Lecor e cujo motorista fugiu. Alzira Lacreta, de 37 anos, casada e sua filha Maria Auxiliadora Lacreta, de 16 anos, residentes à rua Mateus Grow, 154, que viajavam no auto particular, ficaram feridas no acidente e receberam socorros medicos no posto da Assistencia.

— Na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Piratininga, ontem, às 14,30 horas, a motocicleta de chapa n.o 30.66, dirigida por Armando Nogueira, de 3[illegible] anos, casado, domiciliado à avenida Juruti, 19 em Indianopolis, foi abalroado pelo onibus de chapa n.o 8.09.92, dirigido por Alvaro Gomes de Carvalho. Atirado ao solo, Armando Nogueira ficou gravemente ferido e teve necessidade de ser internado no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Tiradentes, esquina da rua São Caetano, Cesar Francisco da Silva, de 42 anos, casado, morador à rua Rodrigo de Barros, 64, viajando na entrevia do bonde 103, da linha "Santana", foi colhido pelo autocaminhão de chapa n.o 6.83.64, conduzido por Pedro Irueta. Sofreu o "pingente" leves ferimentos e foi socorrido pela Assistencia.

— Na esquina da Avenida Rangel Pestana com a rua Monsenhor Anacleto, ontem, às 17 horas, o menino Rui, de 13 anos, filho de Ladislau Cavalqueres, residente à rua 13 de Maio, 207, foi apanhado pelo auto de aluguel de chapa n.o 4.58.81, guiado por Sebastião Virgilio Cavalcanti, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

Apanhou o carrinho de mão e ainda agrediu o rapaz que o conduzia — Na rua 25 de Março, esquina da ladeira General Carneiro, ontem, às 14,30 horas, o carrinho de mão que era conduzido por Schite Kubarana, de 16 anos, residente à avenida Guilherme Cotching, 133, foi esbarrado por um carro que era guiado por Willibaldo Bampolo, o qual, descendo de seu veiculo, passou a discutir com Schite, acabando por agredi-lo a socos. O caso terminou na Central, onde foi iniciado inquerito, passando a vitima pelo posto da Assistencia.

O tabelião foi vitima de uma agressão — Ontem, às primeiras horas, na estrada Velha de Santo Amaro, 14, o tabelião Bruno Zaratin, de 42 anos, casado, morador à rua Arnaldo, 23, foi agredido por Amadeu e Januario Fernandes, os quais teriam feito uso de instrumentos contundentes. Atingido na cabeça e rosto, Bruno Zaratin ficou bastante ferido e foi internado na Casa de Saude Santa Inês, depois de socorrido pela Assistencia. O inquerito instaurado a respeito não ficou no cartorio da Central, daí não serem conhecidos os verdadeiros motivos da agressão. Entretanto, um filho da vitima esclareceu à reportagem que seu pai dera pela falta da importancia de mil e duzentos cruzeiros, não sabendo se a mesma fôra perdida por ocasião da briga. O caso foi entregue à 4.a Delegacia de Policia.

Virtualmente esclarecido o crime de Vila Mariana — Conforme noticiamos, na noite de sexta-feira para sábado ultimo, na garage que se situa à rua Domingos de Morais, 2.132, foi encontrada morta uma mulher. A autoridade de plantão na Policia Central transportou-se àquele endereço, e, entre outras providencias preliminares, identificou a morta como sendo Maria Augusta de Jesus, que era casada e que residia com sua familia na cidade de Ibitinga, neste Estado. Ao lado do cadáver foram encontrados varios paralelepipedos e pedaços de pau com manchas de sangue. Em face das circunstancias misteriosas em que se apresentava o caso, solicitou o o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal. Ontem à tarde informou-nos o sr. Domingos Egidio, subchefe dos investigadores da Segurança Pessoal, que, após terem sido empreendidas as investigações necessarias, apurou a policia ter sido o autor do crime o amasio de uma mulher chamada Geralda de tal, que reside num casebre numa rua do Bosque da Saude. Geralda de tal foi intimada a comparecer à policia, e, ao ser inquirida, revelou que seu amante, sábado, pela manhã, chegará em sua casa com a roupa manchada de sangue e com cerca de 1.500 cruzeiros no bolso. Todavia, ao perguntar-lhe onde conseguira aquela importancia, ele nada respondeu, dizendo apenas que iria para fora do Estado de S. Paulo, por motivos que não quis explicar. Diante dessa informação, foram expedidos radios para todas as Delegacias de Policia interioranas solicitando a captura do referido individuo, cuja identidade, porém, até o momento, não foi levantada.

Concentração dos professores primários

Hoje, às 15,30 horas, no Patio do Colégio, os professores primarios se reunirão, em concentração monstro, a fim de juntos, irem, novamente, à Assembléia Legislativa, solicitar o apressamento na aprovação do que pretendem, isto é, equiparação de seus vencimentos aos de seus colegas do Distrito Federal.

"MESA-REDONDA"...

(Conclusão da 5.a pagina)

tões de todos aqueles que queiram cooperar para a organização da mesa-redonda, apresentar um temario-sintese, na proxima reunião a ser realizada no dia 6 de dezembro, às 10 horas. As sugestões poderão ser enviadas ao Instituto de Economia Rural, rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2.a pagina)

Pedrro Pomar, que criticou veementemente a politica petrolifera do governo, dizendo que a mesma não tem nenhuma orientação e disse ignorar os motivos pelos quais o Executivo pretendia instalar no Pará a maior das refinarias brasileiras, distante milhares de quilometros dos maiores centros consumidores do país — Rio e São Paulo — que serão contemplados com instalações verdadeiramente irrisorias.

A Mesa pôs em votação e deu com aprovada a emenda do Senado na parte do orçamento referente ao Plano Postal Telegrafico e considerou aprovado o projeto que abre um credito para a restauração do monumento a Santos Dumont, na França.

O ultimo orador da sessão de hoje foi o sr. Hermes Lima, que ainda falando sobre o projeto em discussão, abrindo o credito para as refinarias, petroleiros e locomotivas, criticou a maneira atabalhoada como foi votado o orçmento, a ponto de serem os representantes da nação obrigados a abrir mão do seu direito de examinar a fundo o projeto de lei de meios e passa a examinar a proposição, propriamente dita, dizendo que o governo está sem rumos em sua politica petrolifera.

Tentou matar a amante do pai alvejando-a com dois tiros

Uma carta, endereçada ao criminoso, foi o pretexto da tentativa de homicídio — Há oito anos vivia a vítima em companhia do progenitor do agressor

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Ocorreu ontem nesta cidade uma tragedia que teve como autor um homem ainda jovem, o qual, não se conformando com o fato de seu pai viver com uma amante, o que datava de cerca de 8 anos, tentou assassiná-la, alvejando-a com dois tiros de revólver. A vitima, que foi atingida pelos dois disparos, foi internada no hospital da Santa Casa sem poder prestar quaisquer declarações.

Eram precisamente 10,45, quando o motorista de praça Tilio Eduardo Marsola, que faz ponto na confluencia da avenida Conselheiro Nebias com a rua Sete de Setembro, foi procurado pelo jovem Domingos Orifice, brasileiro, comerciario, de 20 anos, filho de Vicente Orifice e Angelina Festa Orifice, domiciliado à rua Bitencourt, n. 236, que solicitou àquele profissional que o conduzisse ao mencionado endereço. Ali chegando, desceu do carro, o qual ficou à sua espera. Momentos após, o motorista ouviu dois disparos de arma de fogo, cujos ruidos partiam daquela casa. A seguir, Domingos Orifice saiu de sua residencia e entrando novamente no carro deu demonstrações ao motorista de que algo de anormal havia ocorrido, o que motivou ao mesmo pedir-lhe a arma que trazia em seu poder. Apreendendo o revólver, Tilio Eduardo Marsola conduziu o passageiro à Central de Policia, onde, na presença do sr. Viriato Carneiro Lopes, o jovem confessou o seu crime, de maneira um tanto estranha, porem. Disse que há cerca de 12 anos seu pai se separara de sua genitora e, há mais ou menos 8 anos passou a viver com Maria Elisabeth. Isso não impediu que o jovem vivesse em companhia destes, porem. Afirma que não se conformava com aquela situação, o que motivava desavenças com o seu genitor. E' bem de ver que entre o rapaz e o casal não poderia existir um ambiente de harmonia. Domingos prosseguiu em suas declarações, dizendo que ontem, ao chegar à sua residencia, pediu à amante do pai que lhe fizesse entrega de uma carta que a mesma havia recebido, mas que era endereçada à sua pessoa. Disse que a mulher negou-se a atender ao seu pedido e ele apanhou de um revólver, o qual disparou, pois, afirma, não se lembra de ter acionado o gatilho. Outras pessoas foram ouvidas mas nada mais puderam adiantar. Suas declarações foram levadas a termo no auto de prisão em flagrante, sendo que a vitima, que apresentava ferimentos perfuro-contusos no hemitorax direito e no cotovelo direito, foi internada em estado grave. O criminoso foi recolhido ao xadrez.

A GOLPES DE FACA FORAM MORTOS...

(Conclusão da ultima pagina)

mais alguns passos, encontrou Ruiz o segundo cadaver, que logo reconheceu ser de Alberto Barsoti.

TERIA SIDO OBRA DE VINGANÇA

Apurou-se que Alberto Barsoti era mestre-sala da sociedade "Atlantico", que tem salão em Vila Matilde. Sabado, por motivos ainda não esclarecidos, teve ele uma discussão com dois socios, os quais o teriam ameaçado, não chegando o fato a ter maiores consequencias devido à intervenção de terceiros. Parece que os citados rapazes prometeram vingar-se do mestre-sala, o que teria ocorrido pouco depois das 19 horas de ontem. João de Oliveira Filho, vendo a briga na avenida Joaquim Marra e reconhecendo Alberto Barsoti, que era seu amigo, foi em seu socorro, ocasião em que tambem recebeu profunda facada.

Temistocles Lopes da Costa é um dos indigitados matadores de João de Oliveira Filho e Alberto Barsoti, pois foi ele apontado como tendo brigado com o mestre-sala na noite de sabado.

Depois das formalidades de praxe, os corpos das vitimas foram transportados para o necroterio do Araçá, onde serão autopsiados hoje à tarde.

O inquerito iniciado pelo delegado Coriolano Nogueira Cobra terá seu prosseguimento regular pela delegacia de policia da 10.a Circunscrição.

PERDIDAS AS ESPERANÇAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

semanas, depois que os peritos tivessem concluido sua tarefa, por uma decisão do Conselho de Segurança, que permitiria assegurar a simultaneidade total entre o levantamento do bloqueio sovietico e a introdução do marco sovietico em Berlim.

PALACIO CAILLOT, 29 (AFP) — O chanceler Bramuglia, que deixará, amanhã, a presidencia do Conselho de Segurança, partirá na quarta-feira para Roma, de onde seguirá, por via aerea, para Lisboa. E' provavel que antes de regressar a Buenos Aires, o sr. Bramuglia, siga para Nova York, a fim de participar dos trabalhos do Conselho de Segurança, que continuará em janeiro seus trabalhos, numa tentativa para solucionar a crise de Berlim.

"Podeis ir para vossos lares..."

(Conclusão da ultima pagina)

funcionarios publicos. Iniciando seu discurso, disse: "A tarde de hoje marca a culminancia do movimento dos funcionarios publicos estaduais para conseguir aumento de vencimentos. Aqui estamos reunidos para, num ultimo apelo, externar aos nobres deputados, como já o fizemos em outra concentração, a necessidade que temos do aumento de vencimentos." A seguir, discursou o deputado Sebastião Carneiro, em nome da Mesa da Assembléia. Após tecer uma serie de comentarios sobre a questão do aumento finaliza sua oração dizendo: "Custe o que custar, haja o que houver, aconteça o que acontecer, tudo faremos para que se torne realidade o reajustamento dos funcionarios publicos do Estado."

APOIO DOS LIDERES DAS BANCADAS

O orador seguinte foi o deputado Diogenes Ribeiro de Lima. Falando em nome da Coligação Parlamentar Democratica, hipotecou o orador solidariedade à causa dos funcionarios publicos. Disse, a certa altura do seu discurso, da clareza em que está concebida a mensagem do governador Adhemar de Barros, que, acentua, "não tinha mais nada que fazer, senão esperar que a Assembléia decidisse sobre o assunto. Se os funcionarios não tiverem até janeiro proximo os seus vencimentos majorados, a culpa cabe ao Legislativo, que não o quis majorar." Concluindo, disse que tinha certeza de que a Assembléia não negaria, nem regatearia o aumento que os funcionarios pleiteavam. Disse, ainda, que ele e os companheiros que representava, cerca de duas dezenas de deputados, fariam tudo quanto estava ao seu alcance para reajustar os vencimentos dos funcionarios paulistas.

NA TRILHA DO BOM CAMINHO

Segue-se, com a palavra, o deputado Oliveira Costa, lider do PSD, que externou o ponto de vista do seu partido, relativamente ao aumento de vencimentos dos servidores do Estado. Preliminarmente declarou que a Assembléia Legislativa e o Executivo estavam trilhando o bom caminho, e que o funcionalismo podia ficar descansado, porque seria feita a esperada justiça. Prosseguindo, definiu a posição de seus colegas de bancadas, dizendo que o PSD era inteiramente favoravel ao reajustamento do funcionalismo.

AUMENTO A PARTIR DE 1.o DE JANEIRO

Novamente com a palavra, diz o deputado Sebastião Carneiro que, como membro da Comissão de Constituição e Justiça, propôs, no parecer que enviou à Assembléia, sobre o projeto do governador Adhemar de Barros, o seu desdobramento em três, cada um focalizando uma das proposições de que trata a mensagem. Acrescentou, continuando, que apresentará um substitutivo ao aludido projeto, já pronto, do qual consta, como artigo 1.o): "Ficam majorados, de 1.o de janeiro do ano vindouro, os vencimentos do funcionalismo publico". Em seguida, reafirmou sua solidariedade ao movimento.

PRETENSÃO QUE MERECEM

A seguir usou da palavra o deputado Gabriel Migliori, do PTN, que frisou ser antigo funcionario publico, e como tal sabia que o que pretendiam os funcionarios publicos era coisa justa e merecida. "Coube ao Poder Executivo — disse — a primeira parte, agora chegou a vez da Assembléia que deverá fazer a segunda parte". Terminando, disse que a votação de sua bancada seria favoravel ao aumento, acrescentando que estava certo não haver oposição de nenhum deputado ao projeto de reajustamento.

ATAQUE AO GOVERNO

Usa da palavra, logo depois, o deputado Osny Silveira, sublider da UDN, que atacou rijamente o projeto do governador, taxando-o de "pura mistificação". A certa altura, disse que se a mensagem do sr. Adhemar de Barros pedisse efetivamente aumento para o funcionalismo publico e alguem lhe provasse isso, ele renunciaria ao mandato. Fala, em seguida, sobre a possibilidade de o povo aguentar o aumento do imposto, e, em caso afirmativo, então sim, seria possivel o aumento pretendido pelos funcionarios. Mas, tinha a certeza, afirmou, de que o povo não iria aceitar novo aumento de imposto. Continuando, disse que 400 milhões de cruzeiros não seriam suficientes para o aumento de todos os funcionarios, pois o numero desses servidores se eleva a mais ou menos 80.000, cabendo, consequentemente, a cada um, menos de Cr$ 500,00. Nesse momento, o sr. Osny Silveira é aparteado por alguns dos populares que se encontravam entre os funcionarios. Respondendo, disse o deputado Osny Silveira que só o aumento dos professores primarios, que pleiteiam a equiparação de vencimentos com os de seus colegas do Distrito Federal, consumiriam cerca de 360 milhões de cruzeiros, sem contar com o aumento que está sendo pretendido pelos medicos e engenheiros. Finalizando sua oração, disse que "estava a favor do aumento, mas contra a mistificação".

Nesse momento chega à Assembléia o deputado Pinheiro Junior, lider dos funcionarios publicos e representante dos mesmos no Legislativo, que regressava, de uma viagem ao Litoral.

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES

Falou, então, o deputado Henrique Riquetti, representante dos professores primarios na Assembléia, que expôs seu ponto de vista acerca do aumento para os funcionarios, especialmente para os professores, tendo se manifestado totalmente a favor da aludida pretensão. Falaram, ainda, os deputados Nelson Fernandes, hipotecando solidariedade ao movimento, em nome da bancada do PTB, Diogenes Ribeiro de Lima, novamente, Martinho De Clero, e Pinheiro Junior, este dizendo que trazia o apoio incondicional à classe, dizendo que confiava bastante no governador Adhemar de Barros, que saberia cumprir a palavra que havia dado aos funcionarios. Disse textualmente o deputado Pinheiro Junior: "O apelo da minha classe foi ouvido pelo governador que respondeu enviando a mensagem ao Legislativo. S. exa. cumpriu sua palavra. Resta saber se a Assembléia cumprirá a sua. Tenho certeza de que o fará". Terminando sua oração, o representante dos funcionarios publicos fez um apelo a todas as bancadas, no sentido de que aprovassem a mensagem do governador, pois, caso contrario, não haveria aumento, sobretudo se se levar em conta que a Assembléia se encontra em vesperas de ferias parlamentares.

Encerrando a reunião, o presidente da Assembléia Legislativa que agradeceu a visita dos funcionarios àquela Casa, que era, disse, a "Casa do Povo". E finalizando, juntou: "Podeis ir para os vossos lares certos de que a vossa causa será aqui discutida e votada, com a nossa simpatia".

Pode o funcionalismo municipal ser reajustado sem aumento de tributos

O prefeito Milton Improta concedeu entrevista à imprensa abordando os problemas da revalorização dos padrões de vencimentos dos servidores da Prefeitura e o da cobrança executiva dos impostos devidos pelo Jockey-Club de São Paulo — Declara s.s. que sua situação de interinidade não o impede de realizar um programa de govêrno

O prefeito Milton Improta concedeu, às 10 horas de ontem, a sua primeira entrevista coletiva à imprensa, onde abordou importantes problemas pertinentes à administração municipal.

Dois foram os problemas que prenderam especialmente a atenção do governador da cidade: o da revalorização dos padrões de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura e o da cobrança executiva dos impostos devidos pelo Joquei Clube de S. Paulo, assuntos esses que têm provocado uma serie de controversias no Legislativo e na opinião publica em geral.

Iniciando a sua entrevista, o prefeito Milton Improta transmitiu aos representantes da imprensa os resultados dos estudos sobre a revalorização de padrões, que foram aprovados em reunião conjunta com os seus secretarios, tendo assim declarado:

— «O despacho constante do processado, cuja copia entrego à imprensa, contem as considerações e resoluções adotadas, tendentes a solucionar de vez o importante e complexo problema da elevação de padrões do funcionalismo.

Nesta data, acompanhado de informações de carater financeiro e dos estudos realizados pela Comissão de Organização e Planejamento, foi encaminhado à Egregia Camara Municipal, o processado relativo ao assunto. Este encaminhamento é feito tendo em vista uma solicitação do Legislativo a um substitutivo apresentado pelos edis paulistanos, no sentido de reajustamento dos padrões em geral.

Naturalmente a ilustrada Camara saberá apreciar convenientemente a materia, dando ao problema a solução que merece. Não poupamos esforços no sentido de oferecer ao Legislativo, com a rapidez requerida, todos os elementos de ordem tecnica e administrativa necessarios à boa solução da questão.

Note-se que constituiu preocupação do Executivo, acompanhando o pensamento manifestado pelos vereadores, não afetar a equação financeira do municipio. A exposição constante do despacho, que estou distribuindo à imprensa, elucida claramente a orientação adotada».

O exposição feita pela Secretaria Juridica, entregue à imprensa, conclui pela necessidade absoluta — para fazer face à elevação de padrões — do não preenchimento das vagas existentes nos padrões iniciais, o que proporcionará à Municipalidade um credito de Cr$ 10.528.000,00, o mesmo acontecendo com a Secretaria das Finanças que opina pela vinculação de parte do «superavit» financeiro deste exercicio, até o limite de Cr$ 25.000.000,00, sendo assim, possivel resolver satisfatoriamente o problema.

CUMPRE A' PREFEITURA EXIGIR A COBRANÇA DO JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Milton Improta, passou a discorrer sobre o caso da cobrança de impostos devidos pelo Joquei Clube de São Paulo, tendo assim se expressado:

— «São dois os problemas integrantes do intricado caso do Joquei Clube, objeto dos mais controvertidos comentarios, em torno do qual tem havido certa confusão e incompreensão: o primeiro caso se refere a uma divida contratual não satisfeita no seu todo pelo Joquei Clube. Acontece que o processado, relativo a esse assunto, vinha transitando por quase todas as administrações antecessoras, sem ter havido um despacho decisorio a respeito. Justamente em minha curta gestão é que o expediente foi preparado para uma definição legal e clara. Depois de pareceres exaustivos dos orgãos competentes, no caso, o Departamento Juridico e a Secretaria Juridica, que concluiram serem devidas as prestações contratuais, não restava ao chefe do Executivo senão exigir o cumprimento do contrato, na defesa do regime da legalidade, a que se subordina intransigentemente o poder Executivo. No exercicio dessas funções, não pode o governador da cidade exorbitar das suas atribuições, solucionando caso da administração, arbitrariamente e do ponto de vista absolutamente pessoal».

COBRANÇA DE IMPOSTOS DE "POULES" E APOSTAS

"O segundo caso — acentuou — refere-se à cobrança do imposto de diversões publicas sobre o valor de "poules" ou de apostas realizadas no recinto do Jockey. Esse processo, aliás volumoso, arrastou-se tambem durante anos pelas sucessivas administrações anteriores, tendo sido objeto de estudos dos orgãos tecnicos. Uns e outros, em fundamentados pareceres, concluiram pela cobrança do mencionado tributo. Diante da clareza e da fundamentação desses pareceres, não pode a Administração Municipal deixar de cumprir a lei, e isto, no exercicio das atribuições conferidas ao Poder Executivo. Despachar em contrario seria cometer arbitrariedade, desacatar a lei, o que não se compadece com a linha de conduta que vimos mantendo em nossa passagem pela administração.

Não posso tambem transmitir à solução do caso o meu pensamento pessoal, isto porque o chefe do Executivo, no exercicio de suas legitimas atribuições, tem de ser um fiel cumpridor da lei, caso contrario estaria cometendo erro palmar de administração, sujeito, pois, às penalidades previstas na Constituição e na Lei Organica dos Municipios.

Não se diga nem se propale por aí, que há manifesta má vontade com relação ao Jockey. Não deixo de reconhecer a importancia do empreendimento realizado por essa entidade e, mesmo não desconheço, como cidadão, o belissimo programa que vem desenvolvendo, o que constitui motivo de orgulho e satisfação para a coletividade paulistana. Entre reconhecer a importancia dos objetivos e das realizações do Jockey e de determinar o cumprimento da lei, há uma incontestavel distinção e é por isso que não procedem certas criticas em relação a atos do Executivo, dando cumprimento à lei."

O CASO DA INTERINIDADE DO PREFEITO

A seguir, e dando por finda sua entrevista, o prefeito Milton Improta, teceu longas considerações em torno da situação de interinidade do cargo que vem exercendo, afirmando que isso não impede absolutamente a realização de um programa de governo, e que "a maquina administrativa vem funcionando regular e eficientemente dentro dos limites orçamentarios. Realizações de grande vulto não podem ser feitas sem haver dotações nem creditos especiais votados pela Camara Municipal. Neste exercicio, só foi aberto um credito de 33 milhões para obras e melhoramentos, inclusive desapropriações, montante esse insignificante se se considerar os inumeros e complexos problemas do interesse do povo. Nesta ultima fase do exercicio, estamos providenciando, de acordo com os vereadores, a abertura de novo credito especial de 60 milhões de cruzeiros, destinado a melhoramentos e serviços publicos em geral, apoiado em excesso de arrecadação, sem por conseguinte, recorrer à operação de credito.

Creio que com a abertura desse credito e a execução do Orçamento de 1949, na importancia de 750 milhões de cruzeiros, sem prejuizos de outros creditos que poderão ser abertos por conta de "superavits" esperados no encerramento do presente exercicio, a Administração Municipal, em colaboração com o Legislativo, estará habilitada a desenvolver um bom programa de realizações.

Não é a condição de interinidade que influirá, em qualquer hipotese, na minha linha de conduta. Mesmo sendo funcionario municipal estou certo de que cumpro o meu dever com a consciencia tranquila, pagando o meu tributo de cidadão no interesse da cidade de São Paulo."

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - D.S.T.)

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

O Oriente jamais aceitará o Estado de Israel

As declarações dos delegados das nações arabes, representadas na ONU, não deixam duvidas a respeito da repulsa e da decisão dos arabes, em combater até o fim toda e qualquer resolução que vise implantar a partilha da Palestina e a criação do Estado de Israel.

O representante da Siria foi alem, ainda, prevenindo os judeus contra o movimento anti-semita que se processará em todos os paises do mundo, contra os indesejaveis judeus que não mais serão tolerados em parte alguma, caso consigam firmar uma patria propria.

A parte da atitude dos paises arabes e das declarações dos seus delegados perante a Organização das Nações Unidas, os paises do Medio e Extremo Oriente, alem de muitos outros, somando mais da metade da população universal, votaram contra a partilha da Palestina e o estabelecimento de um Estado judaico na Terra Santa, mas, infelizmente, quando se trata de computar os votos, a India, por exemplo, com seus 400 milhões de habitantes, tem um só voto, como tem a Guatemala e outros pequenos paises de população infima.

Os delegados que representam esses paises de população maxima, têm feito, perante a ONU, veementes declarações contra as resoluções referentes ao problema da Palestina. O delegado do Paquistão, sir Zafrullah Khan, pronunciou ultimamente, um magistral discurso cujos principais topicos passamos a transcrever para elucidar os leitores:

"O problema da Palestina — disse s. exa. — é um ponto culminante na politica internacional. O chamado Estado de Israel é o resultado da mais insidiosa agressão praticada paulatinamente e com perseverança criminosa, durante os 30 anos passados, contra todos os principios da Carta das Nações Unidas, inclusive o principio dos direitos e auto-determinação dos povos. A todos esses absurdos, procura-se, atualmente, conseguir a aprovação das Nações Unidas com selo e firma reconhecida...

E' necessario, aqui e neste momento, lançar uma solene advertencia de que, a criação do Estado de Israel significará a introdução de um cancer no corpo politico do Oriente Medio, cancer esse que será, eventualmente, eliminado por uma operação cirurgica, senão envenenaria, não somente a cultura, economia e segurança do Oriente Proximo, como tambem todas as vastas areas que se estendem mais para o Leste".

«O movimento sionista é uma campanha organizada, em forma de agressão, do Ocidente contra o Oriente, e cujas penalidades não tardarão a aparecer para a desgraça dos dois hemisferios. As lições da historia estão diante dos nossos olhos, a fim de servirmos os seus sabios ensinamentos. Ainda é tempo de parar e refletir; amanhã será tarde demais».

«Qual seria, porventura, a atitude dos representantes das nações ocidentais, tanto da Europa como da America, caso as nações do Oriente procurassem introduzir no coração do Ocidente uma nação soberana, a serviço do Oriente, tal como estão fazendo as nações ocidentais na sua tentativa de criar e reforçar o Estado de Israel?»

«Permitam-me lembrar e prevenir, com toda sinceridade, à Assembléia das Nações Unidas que, em tempo algum, ou diante de qualquer circunstancia, o Oriente jamais se assimilará ou reconciliará com o Estado independente de Israel».

«Os paises do Oriente nunca praticaram animosidade ou perseguições contra os judeus, mas, pelo contrario, tivemos sempre simpatia pelos sofrimentos desse povo. Desejo agora perguntar: será que alguem acredita que a criação do Estado de Israel oferece uma solução, economica ou politica, para o problema mundial com o qual se defrontam os judeus?»

«A insistencia e a teimosia, com que se procura fundar esse novel Estado judaico na Palestina, não resolverão nenhum dos problemas mundiais dessa raça, mas, pelo contrario, criarão complicados problemas cuja solução pacifica se torna impossivel».

«Pela ultima vez desejo repetir que ainda é tempo de parar e refletir; amanhã será tarde demais».

Os delegados das nações ocidentais têm ouvido, durante as discussões sobre o caso da Palestina, muitos conselhos e advertencias sensatos e positivos, tais como esses que acima citamos, do nobre representante do Paquistão, mas, infelizmente, as paixões e as influencias atrofiam-lhes a vista e a consciencia, de tal forma, que os conselhos parecem mais uma pregação no deserto, do que uma palavra dirigida a uma Assembléia de 58 nações civilizadas e democraticas..., sendo o caso de lembrar diante dessa situação, as palavras de quem disse: «chamo, ninguem responde; olho, não vejo ninguem». — São Paulo, 30-11-48 — F. D.

Extraordinariamente otimista o comercio com o movimento de vendas de fim de ano

Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. João De Pietro, presidente em exercício da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e presidente do Sindicato dos Lojistas de São Paulo — Casas bem sortidas e vitrinas que se enfeitam...

Aproximam-se as festas de fim de ano. Natal. Ano Bom. A cidade toda parece que já se vai revestindo de um tom diferente, como que procurando enfeitar-se de novo, mais bela, mais radiante, despojando-se dos trastes velhos, sacudindo a poeira deste 1948, cheio de lutas, de desilusões, de miserias, de cambio negro, de "tubarões", de crimes horrendos e inacreditaveis.



O sr. João Di Pietro falando ao reporter

As vitrines das casas comerciais como que numa original disputa de arte e gosto, se enfeitam doidamente, exibindo aos olhos do povo quadros maravilhosos, onde dançam as esperanças e as ilusões de milhares de almas que esperam alguma coisa...

Milhares de almas que fazem o dinamismo desta São Paulo, que congestionam as suas ruas, que vivem dependuradas, como estras, nos balaustres de seus bondes, que fazem "filas" para tudo, numa demonstração invejavel de paciencia cristã.

Todas essas almas aguardam, com o mais belo e doce dos sorrisos, as festa do fim de ano, Natal, Ano Bom.

—o—

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, como é natural, com a aproximação dos dias festivos, queria ouvir a opinião dos autorizados em assuntos comerciais, com referencia à venda não só dos artigos proprios dos dias que se comemoram tradicionalmente, como dos artigos em geral. Sabemos da alta constante do custo de vida e as consequentes lutas que se travam, em todos os setores, pela melhoria de salarios. O momento é, pois, oportuno. Assim, na tarde de ontem, procuramos ouvir o sr. João Di Pietro, vice-presidente, em exercicio, da Associação Comercial do Estado de São Paulo e presidente do Sindicato dos Lojistas de São Paulo. Fomos encontrá-lo na Associação Comercial.

O COMERCIO AGUARDA COM MUITO OTIMISMO

— Quais são as perspectivas do comercio com relação às vendas, este ano, dos artigos de Natal? — indagou o reporter.

— "As perspectivas são boas — disse — embora o comercio venha sentindo uma pequena diminuição em seus negocios, em virtude de varios fatores. Mas, o comercio — continuou — sempre aguarda com muito otimismo o fim de ano. E a prova é que as casas comerciais estão muito bem sortidas de mercadorias, já estão enfeitando as suas vitrines e fazendo intensa propaganda com alusão às festas de fim de ano. O otimismo é uma virtude do comerciante. O dia em que ele deixar de ser otimista, fracassará na sua missão".

O MOVIMENTO DESTE ANO SERA' SUPERIOR AO ANTERIOR

"Acredito que o movimento deste ano superará o do ano anterior, declarou o entrevistado. Mesmo porque o aumento de salarios dos trabalhadores em geral, bem como do funcionalismo publico, terá grande influencia no movimento comercial deste ano."

HA' ESTABILIDADE DE PREÇOS

Indagado pelo reporter, se o encarecimento dos artigos não viria diminuir a venda, concluiu o sr. Di Pietro:

— "Não tem havido encarecimento de artigos. Há, isso sim, estabilidade de preços, apesar dos aumentos de encargos que pesam, sobremaneira, no comercio em geral. Daí, apesar dos pesares, esperar o comercio da Capital, com muito otimismo, extraordinario movimento nas vendas de fim de ano.

EDUCAÇÃO E CULTURA

HONROSO CONVITE A UM BRASILEIRO

Uma das mais detestaveis tradições de nossos meios culturais reside no descaso sistematico pelas atividades cientificas propriamente ditas. Tudo o que não diz diretamente respeito à gramatica, à jurisprudencia e à literatura é relegado a um plano secundario pelos nossos assim chamados "lideres intelectuais", que com isso apenas provam a sua deficiencia de formação e o seu imperdoavel apego a um tipo anacrônico e ornamental de cultura.

Quando surgem, no estrangeiro, elogios a um sábio brasileiro, são estes invariavelmente recebidos com geral surpresa. Foi o que se deu — meses atrás — com o caso do jovem fisico Lattes, cujos trabalhos, por toda a parte apreciados eram praticamente desconhecidos na propria patria.

Neste mesmo momento registra-se um fato que muito deveria nos orgulhar e que, não fora a nefasta orientação intelectual aqui imperante, teria tido ampla repercussão em todo o país. O nosso compatriota Mario Schenberg, catedratico de Mecanica Racional na Universidade de S. Paulo, acaba de ser convidado para trabalhar, na famosa Universidade de Manchester, ao lado do professor L. Rosenfeld, tido como um dos maiores fisicos da atualidade.

Schenberg é um pouco mais conhecido que Lattes, devendo-se isso, no entanto, às suas atividades puramente politicas, e não às suas realizações no terreno dos estudos e das pesquisas. A presença desse patricio nosso num dos principais estabelecimentos cientificos contemporaneos, onde militam Rosenberg, o grande Blackett e outros mestres da fisica moderna, muito contribuirá, sem duvida, para trazer certo prestigio à ciencia brasileira, tão desprezada pelos palavrosos, vazios e pretensiosos "expoentes da cultura nacional".

EDUCADOR

REUNIÃO DE CANDIDATOS AO INGRESSO AO MAGISTERIO

Realiza-se hoje, às 14 horas, à rua Xavier de Toledo, 84, 1.º andar, sala 5, uma reunião das interessadas no Concurso de Ingresso ao Magisterio Oficial, a fim de discutirem varios assuntos relacionados com as questões que se prendem a esse concurso.

As interessadas deverão, pois, comparecer àquele local, levando suas sugestões e decididas a cooperar com a comissão que está promovendo essas reuniões.

CONCURSO NA POLITECNICA

Estão abertas, na Escola Politecnica, até 17 de dezembro proximo, as inscrições para o concurso de docencia-livre da Cadeira n.º 28 "Quimica Tecnologica Organica, Quimica Tecnologica Inorganica, assim como para a cadeira n.º 11 — "Hidraulico, Hidraulica Urgana e Saneamento.

Os candidatos poderão obter esclarecimentos na Secretaria, das 16 às 17 horas e aos sabados, das 10 às 11 horas, todos os dias uteis.

REUNIÃO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Promovida pelos professores licenciados por Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras e pelo Curso Superior da Escola de Educação Fisica e Desportos e sob a direção do Gremio da Faculdade, realiza-se no dia 1.º do proximo mês, às 15 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", uma reunião de todos os professores interessados e inscritos no Concurso de Ingresso ao Magisterio Oficial.

A Comissão Organizadora da reunião põe em destaque a importancia dos assuntos a serem ventilados, esperando, porisso, o comparecimento total dos aludidos professores, incluindo-se para todos os efeitos, os professores normalistas, tambem candidatos ao concurso.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS"

Curso Ginasial e Cientifico — As provas orais dos alunos dos cursos ginasial e cientifico, terão inicio dia 1.o de dezembro.

Os alunos devem comparecer no dia 30 do corrente para tomar conhecimento dos horarios afixados.

Pede-se aos professores que ainda não receberam os seus horarios a fineza de procurarem os mesmos com as sras. orientadoras.

Devem comparecer, com a maxima urgencia à Secretaria do Instituto de Educação "Caetano de Campos", para tratarem de assunto de interesse os alunos Decio Franco, Giel Leonel Correa, Osvaldo Pianelli, Anita Bueno e Mario de Paula e Silva.

COLEGIO ESTADUAL PRESIDENTE "ROOSEVELT"

Pedem-nos a divulgação do seguinte comunicado:

"Terão inicio, amanhã, os exames finais (orais) para os alunos do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", situado no Parque Pedro II, achando-se afixados na portaria os horarios das diversas classes."

CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO OFICIAL

Realiza-se hoje, às 14 horas, à rua Xavier de Toledo, 84, 1.o andar, sala 5, uma reunião das interessadas no Concurso de Ingresso ao Magisterio Oficial, a fim de discutirem varios assuntos relacionados com as questões que se prendem à esse concurso. As interessadas deverão, pois, comparecer àquele local, levando suas sugestões e decididas a cooperar com a Comissão que está promovendo essas reuniões.

CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES SECUNDARIOS

De acordo com a comunicação recebida da Secretaria da Educação, por intermedio do presidente da Comissão de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal do Estado, foi prorrogado até 8 de dezembro de 1948, às 18 horas, o prazo para inscrição ao referido curso.

Todos os documentos, inclusivé os atestados fornecidos pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Rettoria da Universidade, deverão ser entregues juntamente com o requerimento acima.

A Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social, expedirá até dia 8 dezembro, os atestados a que os professores tiverem direito; entretanto, os pedidos deverão ser feitos até dia 4 de dezembro de 1948, impreterivelmente.

Espera a lavoura uma fase de reerguimento intensivo com a aplicação da lei n.º 482

"O calendário da agricultura é ditado pelas colheitas, dai a oportunidade dessa lei", diz o sr. Plínio de Castro Prado ao JORNAL DE NOTICIAS — Urgente necessidade da criação de um Banco Rural

O assunto que vem empolgando as classes produtoras no momento é o que se refere à lei 482, promulgada em 12 deste mês pelo presidente da Republica, justamente porque vem atender, em grande parte, às aspirações da lavoura, quanto ao financiamento das entressafras. Aliás, essa lei, conforme noticiamos, deu ensejo a interpretações contraditorias entre as diversas associações de classe que se manifestaram na ocasião. Nesse sentido foram passados diversos telegramas ao presidente da Republica, para que tome as ultimas providencias, com o fim de a citada lei entrar em execução. Estudando os seus diversos aspectos, o sr. Plinio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira, disse-nos:

— "Muito se tem dito em relação à lei n. 482, que criou o financiamento agricola. Ao que me parece todas as correntes da lavoura estão de acordo com a medida, e o que tem havido é uma descrença por parte de uns, que não acreditam na sua execução por parte do Banco do Brasil. Até" certo ponto se justifica o pessimismo em se tratando de medidas governamentais, pois nós temos tido casos concretos de que o governo é muito demorado em tomar atitudes e, essa demora vem sempre em prejuizo do lavrador e consequentemente em detrimento da produção agricola. Temos a broca do café que apesar de muito focalizada, não mereceu a devida consideração dos poderes competentes, e o que vemos é mais uma safra prejudicada. Quando solicitavamos medidas urgentes nas conclusões da Mesa-Redonda da Sociedade Rural Brasileira, não só, em relação ao café mas tambem em relação às outras culturas, era porque no exercicio de nossa profissão, e com a pratica de muitos anos, previamos a falta de produção e por conseguinte a escassez de generos alimenticios de que tanto necessitamos. O grande erro em que sempre reincidimos é o de se fazer tudo fora de tempo e sem um plano preestabelecido. Na agricultura o ano não se inicia em janeiro para terminar em dezembro, o nosso calendario é ditado pelas colheitas, portanto temos que pautar nossa vida economica de conformidade com as necessidades de nossas culturas. Os financiamentos dados pelo Banco do Brasil não satisfaziam a lavoura por serem orientados por periodos determinados para todo o país e muito aquem das nossas necessidades. Com a lei ora votada pela Camara esperamos que as agencias do Banco do Brasil tenham liberdade de agir em epocas propicias sem as demoradas consultas à Carteira Agricola, que sempre chegam atrasadas. Os gerentes das filiais do Banco do Brasil devem merecer a confiança da diretoria e, poderem resolver as propostas, sem demora, dentro da lei que fixa o financiamento por dois anos sem despesas para o lavrador".

A LAVOURA NECESSITA DE UM BANCO RURAL

— "Vejo na lei de financiamento, consumadas as nossas aspirações, dentro do atual sistema bancario, e se aplicadas eficientemente teremos possibilidade de fomentar a nossa produção agricola. Espero que com esta providencia financeira o governo não interrompa os estudos para a reorganização bancaria de que tanto necessitamos. Somente com a criação do Banco Rural é que poderemos ter uma agricultura organizada e abundancia de cereais. Devemos depositar confiança na orientação financeira do sr. presidente da Republica, que tudo fará para auxiliar a nossa agricultura. Faço um apelo ao presidente do Banco do Brasil para que dê instruções às suas agencias para iniciarem imediatamente o financiamento".

"Mesa-redonda" de recuperação e conservação do solo na Rural

Realizada ontem a primeira reunião para organizar o temário — Cooperação de diversos técnicos da Secretaria da Agricultura

A recuperação e restauração do solo vem sendo, ultimamente, um dos problemas que vêm agravando a situação do agricultor, que vê na erosão e no empobrecimento da terra motivos suficientes para tornarem a terra paulista, sempre tão prodiga e fertil, transformada em um deserto arido, incapaz de produzir. Esse aspecto vem alertando as classes rurais que, agora, por intermedio da Sociedade Rural Brasileira, farão realizar a "Primeira Mesa-Redonda de Conservação e Recuperação do Solo", tendo, para esse fim, convidado os tecnicos da Secretaria da Agricultura, além de outras pessoas estudiosas do assunto, capazes de contribuirem para a eficiencia desses trabalhos.

PRIMEIRA REUNIAO

Sob a presidencia do sr. Francisco Malta Cardoso, realizou-se, ontem, às 10 horas, a primeira reunião preparatoria da "I Mesa-Redonda de Conservação do Solo", a realizar-se em fevereiro do proximo ano, sob o patrocinio do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira. Estiveram presentes a essa reunião, além dos diretores da Sociedade Rural Brasileira, do Instituto de Economia Rural e dos diferentes departamentos da Rural, varios tecnicos da Secretaria da Agricultura, entre eles os srs. Quintiliano Marques, Leite Moura e Guido Rando.

Um dos primeiros pontos discutidos foi o da denominação da mesa-redonda. Após varias discussões resolveu-se adotar o nome da "I Mesa-Redonda de Conservação e Recuperação do Solo", por atender melhor aos objetivos daquele certame e por estar de acordo com a denominação adotada em conferencias internacionais já realizadas sobre o problema. Foram apresentadas varias sugestões para a organização do temario, entre as quais uma do sr. Luiz Amaral, relativa à adoção dos mesmos itens do temario da "Conferencia Interamericana sobre Conservação de Recursos Naturais Renovaveis", e outra do sr. Quintiliano Marques, bastante pormenorizada e abrangendo todos os pontos do problema. Terminadas as primeiras discussões sobre o temario, encarregou-se o sr. Quintiliano Marques de, após consultar os demais tecnicos da Secretaria da Agricultura, e receber suges-

(Conclui na 4.a pagina)

A "broca" do café extingue-se com a "vespa de Uganda" e não com polvilhamentos que devem ter função auxiliar

Em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Abel Augusto Fragata afirma que a próxima safra cafeeira será ainda menor do que se pensa, e que deveriamos afugentar a "broca" pelo mesmo método que Java o fez

Publicamos, há dias, uma estimativa sobre a atual safra de café, na qual diziamos que, em virtude de diversos fatores que vinham influindo na sua produção, alcançaria, no maximo, oito e meio milhões de sacas. Em palestra, ontem, com o sr. Abel Augusto Fragata, proprietario da Fazenda Altayr, em Marilia, foi afirmado ao reporter que essa safra não alcançaria mais de que sete e meio milhões de sacas. E explicou:

DIVERSOS ELEMENTOS CONTRIBUEM

— «Em dezembro, janeiro e fevereiro tivemos chuvas demasiadas que estragaram todas as culturas, notadamente, a do café; logo em seguida veio uma estiagem prolongada que acabou por estragar todo o café das zonas cafeeiras. Evidentemente esse fator contribuiu para que a presente safra decaisse bastante, alem da broca, falta de braços, e, mais importante, a falta de assistencia governamental, que deixou à sua propria sorte os problemas da agricultura. Outro ponto decisivo para a boa colheita é faze-la normalmente e não com varas, como teimam os trabalhadores rurais, prejudicando, assim, ainda mais a produção. Embora os fazendeiros sintam a necessidade de praticarem-na de um modo mais racional, os trabalhadores não acatam as suas decisões, fazendo-a do modo que mais lhe agrada, que é com o uso da vara».

SETE E MEIO MILHÕES

— «Apesar de a estimativa divulgada há pouco precisar oito e meio milhões de sacas para a presente safra, não tenho duvida em afirmar que não passará de sete e meio milhões, porquanto, nas viagens que fiz ultimamente pelo Interior, visitando diversas fazendas de pessoas amigas, constatei que o decrescimo de produção é bem maior do que se considerava. Os diversos elementos contrarios que frisei acima são a causa determinante desse fracasso. Com isso perdemos nós e perde tambem a nação».

A PROXIMA SAFRA...

Interrogado pelo reporter quais as perspectivas para a proxima safra, o sr. Abel Augusto Fragata, respondeu:

— «Se o governo não providenciar medidas urgentes e eficazes para debelar a broca e dar assistencia mais imediata aos agricultores, oferecendo-lhes melhores meios de proteção, não devemos iludir-nos quanto à proxima safra. Ela será mais decepcionante que a presente porque os males que vêm influindo para o seu decrescimo continuam numa ascendencia espantosa, oferecendo desanimo e intranquilidade aos cafeicultores. Pelos meus calculos, que devem estar aproximados da realidade, o decrescimo de produção na proxima safra será de vinte por cento sobre a atual».

O MELHOR METODO DE COMBATER A BROCA

Em seguida referimo-nos às diversas controversias existentes quanto ao melhor metodo de se combater a praga cafeeira e o sr. Augusto Fragata, disse:

— «Essas dicussões nada resultam de aproveitavel. Para mim, por exemplo, nem o polvilhamento nem a pulverização dão o resultado compensador que era licito esperar-se num negocio em que se empregam muitos milhares de cruzeiros, e que a sua eficiencia apesar de duvidosa, fica dependendo de diversos fatores. Nós deviamos dar maior valor ao metodo pelo qual, desde 1909, quando se iniciou a praga da broca em Java, destruindo grande parte de seus cafezais, essa cidade ficou livre do mal. Inicialmente, quando começamos a sentir a aproximação desse inimigo, começamos a fazer o tratamento, expurgando a broca, com a vespa de Uganda que foi o sistema adotado naquela cidade, tendo sido obtidos os melhores resultados. O motivo pelo qual a maior parte dos fazendeiros desprezou esse sistema de combate, não importa, pois talvez acreditasse numa eficiencia cem por cento do B. H. C. O fato é que eu, como muitos outros que continuam aplicando a vespa em nossos cafezais, não temos sido prejudicados na nossa produção, porque, na realidade, ela extingue a broca totalmente. Senão vejamos: na safra de 41-42 a minha fazenda estava brocada em 35%; com a aplicação da vespa de Uganda, na safra de 43-44 caiu para 18,5%, para na de 44-45 apresentar quase a inexistencia da praga, com 0,3 de infestação, que eu preciso seja oriunda dos cafezais vizinhos. Diante desses dados eu continuo afirmando ser esse o melhor processo, dando, ao polvilhamento com B. H. C., o merito de um grande auxiliar na extinção da praga, porem, nunca, o de ser o seu principal exterminador», assim teminou o sr. Abel Augusto Fragata.

EXPERIÊNCIA
e
ORGANIZAÇÃO
ELEMENTOS BÁSICOS DE TODO PROGRESSO E ÚNICOS QUE PERMITEM O OFERECIMENTO DE
BONS SERVIÇOS

Desde nossa fundação - há 18 anos - **Bons Serviços** foi nosso lema e, sinceramente, ao recapitularmos os serviços que prestamos à comunidade, sentimo-nos satisfeitos com os resultados de nosso trabalho. E, agora, em nossa nova sede própria, amplamente instalados e perfeitamente organizados, sentimo-nos, mais do que nunca, à vontade para oferecer ao Público nossos **"Bons Serviços"**.

DEPÓSITOS - Abonamos as taxas seguintes:
C/C. MOVIMENTO - Juros Semestrais - 6%
PRAZO FIXO - Renda Mensal - 6 meses 8% - 12 meses 10%

CIDADE PATRIARCA — *A 7 de Setembro último inauguramos a Estação Patriarca (linha tronco da E.F.C.B.) e démos início à venda de terrenos. A Cidade Patriarca, um grandioso empreendimento urbanístico de nossa propriedade, é uma das mais seguras e vantajosas aplicações para as suas economias.*

Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO & CIA.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA · A. E. CARVALHO & CIA

RUA FORMOSA, 413 - Prédio Próprio - FONE: 6-1194 - S. PAULO

MOVIMENTO SINDICAL

Rejeitadas pela Junta de Sorocaba as preliminares de nulidade do processo contra os texteis da Votorantim

Feita em plena audiência a qualificação dos 101 operários despedidos — Contestação quanto ao merito — Dia 13, em Sorocaba, a nova audiência

Realizou-se, em Sorocaba, no edificio do Forum, a audiencia da Junta de Conciliação e Julgamento convocada para apreciar a petição inicial da S. A. Votorantim, no processo de inquerito administrativo que move para validar a despedida de 101 de seus tecelões, dentre os 5.600 envolvidos na ultima greve.

A audiencia teve inicio ás 13 horas, sob a presidencia do sr. Helio Miranda Guimarães, presidente da Junta.

Estavam presentes, pela Votorantim, os srs. Renato Taglianetti e Matias Gianola; pelos trabalhadores, os srs. José Alves Cunha Lima, Rui Junqueira, Lazaro Maria da Silva, Enio Sandoval Peixoto e José Soares, todos advogados, e Fernando Garcez, pela Federação dos tecelões.

O promotor publico substituto, dr. Muniz Teleka, com a palavra, ratificou a tese do procurador Leonel Meira, de que a rescisão do contrato de trabalho, pedida pela Votorantim, somente poderia ter sido solicitada, com base no decreto-lei 9.070, pelo promotor publico do Trabalho.

PRELIMINARES CONTRA O PROCESSO

O primeiro a fazer uso da palavra foi o advogado Cunha Lima, que sustentou oralmente três preliminares — ser a petição da Votorantim inepta, porque dela não constam as indispensaveis e minimas exigencias legais; a instancia somente poderia ser instaurada a pedido do procurador do Trabalho; e finalmente não estar provada a existencia de falta grave, uma vez que, suscitado o dissidio, como fora, a paralisação do trabalho era permitida pela propria lei especial.

Sustentando os mesmos pontos de vista falou o dr. Lazaro Maria da Silva.

REJEITADAS AS PRELIMINARES DE NULIDADE

Após os patronos dos tecelões, falou o advogado Taglianetti, da Votorantim, que refutou as preliminares de nulidade do processo de inquerito administrativo.

Entrando a decidir, o presidente da Junta de Sorocaba rejeitou as três preliminares de nulidade.

CONTESTAÇÃO QUANTO AO MERITO

Quanto ao merito, o advogado dos tecelões alegou que a fábrica nem sequer disse, no processo, qual a falta grave pela qual quer responsabilizar 101 operarios, quando o acontecimento em torno do qual gira o processo teve a participação de mais de 5.000 trabalhadores e os 101 não foram nem ao menos apontados como cabeças do movimento. Afirmou que a greve é um direito e em face dos proprios termos do decreto-lei 9.070 se permite a paralisação do trabalho, após a proposição de dissidio.

ADIAMENTO DA AUDIENCIA

A empresa deveria prestar depoimento, a fim de instruir o processo; entretanto, a audiencia já estava muito longa, pois foram qualificados, no seu decorrer, um a um, todos os 101 tecelões contra os quais a Votorantim move processo administrativo para despedida sem indenização. Por esse motivo as partes requereram o adiamento da audiencia, que foi marcada para o dia 13 do proximo mês, ás 13 horas, no edificio do Forum de Sorocaba.

A Votorantim deverá indicar os operarios que ela deseja sejam chamados a prestar depoimento no processo.

Aumento de salário dos jornalistas

A Comissão Central de Salarios que dirige a campanha do aumento dos salarios dos jornalistas profissionais está convocando para o dia 2, quinta-feira, ás 14 horas, na sede do sindicato, uma reunião de todos os seus integrantes, assim como das subcomissões de redação. Nessa reunião deverá ser procedido um balanço das atividades da Comissão Central e marcada a data da reunião da Assembléia Geral, a fim de ser fixada a orientação da classe em face da aceitação ou recusa das empresas empregadoras ao pedido de aumento na base de 100 por cento sobre os ordenados percebidos em 1945.

Ontem no T.R.T.

Improcedente o dissídio contra a C.G.T.

Foi apreciado ontem no Tribunal Regional do Trabalho o dissidio coletivo do Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas de Transporte Rodoviario no Estado de São Paulo contra a Companhia Geral de Transportes.

Por maioria, foi julgado improcedente o dissidio, ressalvado, entretanto, aos empregados suscitantes, o direito de proporem novo dissidio, uma vez que desapareça a causa determinante da improcedencia da reclamação, que consiste em estar a suscitada empresa em altuação deficitaria.

Foi voto vencido o relator, sr. Antonio José Fava.

Críticas enviadas de Santos à Confederação dos Comerciários

SANTOS — O sr. Lauro Osvaldo Nicodemos, comerciario santista e um dos representantes dos empregados no comercio na Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, sediada no Rio, enviou ao presidente da Confederação varias criticas sobre aquele organismo, das quais deu copia ao JORNAL DE NOTICIAS.

PERGUNTAS FORMULADAS

Foram as seguintes as criticas enviadas de Santos aquela Confederação:

"Acostumado às lides trabalhistas, onde o espirito de classe vice,a e a luta por um ideal sagrado é um fato consumado, sinto-me no dever incontido de levar ao vosso conhecimento o meu desapontamento e, por que não dizer, a minha decepção pela inercia demonstrada por essa Confederação no que tange aos problemas comerciarios.

Inquirido constantemente pelos meus colegas de São Paulo, de Santos e do Interior, sobre a atuação desse orgão maximo, nada me foi possivel informar positivamente uma vez que ignoro completamente o trabalho desenvolvido por vv. ss., o que lamento sinceramente, pois ainda soam em meus ouvidos as assertivas do ilustre presidente, por ocasião da instalação da nossa Confederação, quando prometeu envidar todo o seu esforço em beneficio da classe. Palavras entusiasmadas e cheias de fé. Entretanto, carissimos companheiros, o nosso mandato legal se escôa e nada de produtivo foi realizado. Pelo menos ignoro, bem como os meus companheiros de delegação, quaisquer medidas de evidencia para a classe.

E' nesse proposito e movido por um imperecivel dever de membro do colendo Conselho de Representantes por São Paulo, desejoso de honrar com dignidade o mandato com que fui distinguido pela bondade indefectivel dos meus caros companheiros deste Estado que, tomo a liberdade de solicitar-lhes detalhados informes sobre os "itens" abaixo, a fim de que possa formar um juizo perfeito e dar conhecimento aos comerciarios que me inquiriram.

Peço-lhes, portanto, a fineza de um breve pronunciamento sobre:

1.o) — Como funcionam os departamentos de Sindicalização, Juridico, Publicidade e de Contabilidade, para prestar assistencia nos filiados?

2.o) — Quantas Federações e Sindicatos já foram criados por essa Confederação?

3.o) — A campanha da sindicalização no país está sendo efetuada?

4.o) — Os debitos desse mesmo Departamento de Sindicaliz ação para com o Fundo Social já foram liquidados?

5.o) — Qual a atuação dessa Confederação junto ao Poder Legislativo para a votação das leis que beneficiam os trabalhadores no comercio?

6.o) — Das decisões do colendo Conselho de Representantes, quais as que têm sido cumpridas? Poderiam, por obsequio, enumerá-las?

7.o) — Sei que o representante do Estado de São Paulo junto a essa diretoria tem idéias esclarecidas a respeito, entretanto, o que tem feito esse nosso representante? Será que tambem está contaminado com o "virus" da inercia e contagiado pelo "dolce far niente" de seus companheiros?

Sem mais, reiterando o pedido formulado, sou com especial estima e distinto apreço, atenciosamente, Lauro Osvaldo Nicodemos."

Ficou para o dia 2 o dissídio da Light

Estava marcada para ontem à tarde, no Tribunal Superior do Trabalho, a audiencia de julgamento do dissidio coletivo dos trabalhadores da Light de São Paulo, em grau de recurso dos empregados e tambem dos empregadores.

A fim de fazer a sustentação, como patrono dos trabalhadores, encontrava-se no recinto do T.S.T. o advogado Francisco Ribeiro dos Santos, acompanhado de diretores do Sindicato dos Operarios da Light.

A Procuradoria do Tribunal, entretanto, solicitou maior prazo a fim de estudar o processo, tendo sido marcado o dia 2 de dezembro, quinta-feira, para o esperado julgamento.

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e ás 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES.

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Devem comparecer ao Q. G. da Força Publica

São convidados a comparecer ao Quartel-General da Força Publica do Estado, á avenida Tiradentes n.o 718 — 3.o sec. E. M. — os srs. Francisco de Paula Gomes, Weber Brigagão, Rinaldo Rodante, Daker Bicego, Orestes Reis, Dirceu dos Reis e João Tadei Grodzickri.

Nos bastidores da política

Comentário da RADIO AMÉRICA — 29-11-1948

Os senhores deputados federais acham que estão ganhando pouco!

E' que o povo lhes paga quinze mil cruzeiros. E como são eles os que fazem as leis, logo elaboraram uma, aumentando os subsidios para vinte e quatro mil cruzeiros mensais.

Um deputado vai, portanto, embolsar um conto de reis por dia... Por dia util, dirão eles!

— Por dia... util... para eles — dirá o povo!

A iniciativa da Camara Federal encontrou eco simpatico nalgumas furnas do provincianismo no Palacio Nove de Julho. Um representante do povo, atacado do paulistanismo frenetico, desde logo declarou que, nessa questão de subsidios, São Paulo não podia ficar abaixo do Brasil!

A honra da bandeira das treze listas não podia suportar o ultraje de os deputados bandeirantes ganharem menos do que os deputados brasileiros.

(TOM) — Quereis saber o nome desse orgulhoso e desinteressado defensor de nossos brios?

Vamos mencionar, apenas, as suas iniciais... deputado Castro Carvalho!

O povo precisa guardar-lhe o nome, para que se recorde, á vespera dos pleitos futuros, daqueles que cumprem... o que não cumprem... os seus compromissos de candidatos.

A furunculose do aumento dos subsidios não atacou, entretanto, exclusivamente, aquele pessepista. Contra ela, sem demora, com a simplicidade e a coragem que todos lhe reconhecem, insurgiu-se o major Porfirio da Paz. Queria que a Assembléia paulista significasse, á Camara Federal, a perplexidade e a consternação das populações democraticas de Piratininga, frente a um aumento que se lhe afigurava em escarneo, á miseria do povo.

— Mandato não é emprego — disse o sr. Porfirio da Paz!

— Mandato não é comercio. Mandato não é industria. Mandato não deve render lucros — aduziu o presidente do P. T. B.

Todavia, o pronunciamento da Assembléia, impetrado pelo sr. Porfirio da Paz, constituiria uma especie de preliminar da majoração identica, com que nos acenam, no Estado.

Se a Assembléia fosse contraria ao aumento do subsidio dos deputados federais, não poderia ser favoravel ao aumento do subsidio dos seus proprios membros. Daí, a tempestade que imediatamente estourou sobre a cabeça do sr. Porfirio da Paz.

Sem demora, o sr. Salomão Jorge impugnou a proposta do lider trabalhista. Sem demora, tambem, uma voz de mulher ecoou no plenario, insultando, com exclamações de arrieiro, ao autor da indicação patriotica.

Mas, o que dizer de quem assume, contra os seus diretos interesses pessoais, a defesa dos dinheiros publicos?

O guincho feminino foi ferino e revoltante:

— "Ninguem reclamou contra o aumento concedido aos oficiais-generais, porque o Exercito é uma casta."

O major Porfirio da Paz revidou, altivamente, que estavam, nas forças armadas, as melhores reservas morais da nação e que, longe de constituir uma casta, o Exercito era o proprio povo em armas.

O incidente, contudo, merece destaque. Numa democracia, os deputados são livres de dizer o que muito bem entendem, maximé em beneficio dos proprios subsidios.

A fome do dinheiro, entretanto, deveria deter-se, pelo menos, diante dos mais augustos simbolos e instituições do Brasil.

O Exercito é um destes simbolos sagrados. O Exercito é uma dessas instituições intangiveis.

Que os deputados alarguem e aumentem os subsidios que embolsam... paciencia!

Mas que respeitem — e isto não lhes custa — um daqueles simbolos, uma daquelas instituições em que o povo ainda crê: — o glorioso Exercito do Brasil!

Continuidade de funcionamento da indústria aeronáutica brasileira

"Marilia, 20 de novembro de 1948. — Exmo. sr. ten. brigadeiro Armando Trompowsky, DD. ministro da Aeronautica. — Rio de Janeiro. — O Aeroclube de Marilia, atendendo ao apelo de seus congeneres, vem, confiado no alto espirito patriotico de v. exa., solicitar seus prestigiosos esforços, junto aos poderes competentes, no sentido de serem adotadas medidas garantidoras da continuidade do funcionamento da industria aeronautica brasileira.

V. exa., grande dirigente da nossa aeronautica e propugnador do seu desenvolvimento, não desconhece o que essa industria representa para o Brasil: a ela deve-se a fundação e existencia dos aeroclubes, verdadeiras escolas de civismo, que há anos vêm formando milhares de pilotos civis que são a nossa reserva aerea, prontos a em qualquer momento, enriquecer ainda mais a gloriosa historia de nossa patria.

Estamos certos de que v. exa., batalhador desvelado pelos interesses da patria, tudo fará para que não desapareça essa industria, fazendo ainda com que se a ampare, a exemplo de outros paises, para maior grandeza e orgulho desta terra já tão admirada.

Sentimo-nos honrados em aproveitar este ensejo para cumprimentar v. exa. com as nossas respeitosas saudações — (a.) Idreno Sylvio Cavallari — Presidente do Aeroclube de Marilia".

Aumento e abono de Natal pedem os ferroviários da Sorocabana

Assembléia realizada em Botucatu, com a presença de um representante da Estrada

BOTUCATU — Realizou-se domingo ultimo, em Botucatu, no Centro Cultural de Botucatu, uma assembléia dos ferroviarios da Sorocabana, para reivindicações de salarios. Compareceram cerca de 400 pessoas, inclusive o prefeito municipal, autoridades policiais, vereadores, etc.

Pela Sorocabana compareceu o sr. Horman Von Dorling, vice-diretor, representando a direção.

AUMENTO DE SALARIO

Os ferroviarios da Sorocabana reivindicam aumento de salario, tendo constituido uma comissão para entender-se com o diretor da ferrovia, sr. Luiz de Paiva Meira, a fim de ser determinado em que bases poderiam ser aqueles trabalhadores atendidos no seu pedido.

ABONO DE NATAL

Ao engenheiro Luiz de Paiva Meira foi endereçado pela assembléia um telegrama, nos seguintes termos:

«Assembléia dos ferroviarios, com representantes de toda a linha, aprovou o pedido de abono de Natal. Confiamos no alto espirito de compreensão para a situação que atravessamos, contando certo com a aprovação de v. exa».

Os ferroviarios daquela Estrada dependem da Secretaria da Viação, motivo porque se dirigiram ao governador do Estado, cientificando-o do pedido de abono e solicitando a sua aprovação para a medida.

ASSEMBLE'IA, DIA 19, NA CAPITAL

A fim de dar ciencia aos interessados dos resultados dos entendimentos que vão ser mantidos com a diretoria da Sorocabana, será realizada nova assembléia, dia 19, na Capital, com a presença de ferroviarios de todos os setores da Sorocabana.

Reunião da Comissão de Estudos do CPEDP

O C.P.E.D.P. convida todos os interessados, engenheiros, tecnicos, estudantes, professores, a participarem da reunião que será realizada 5.a-feira proxima, dia 2, ás 20 horas, na rua da Consolação, 637.

Os trabalhos da 6.a apuração do concurso das Balas "PR" decorreram num ambiente de ordem, entusiasmo e cordialidade

Vicente de Paula Neto, Osvaldo Calfat e Odair Marzano continuam liderando o movimento — As urnas trouxeram novas surpresas — Luiz Barone subiu do 21.° para o 9.° lugar, o mesmo acontecendo com Walter Forster que pulou do 23.° para o 11.° posto — Transferida para 19 de dezembro a última e definitiva contagem de votos — Classificação geral dos candidatos

Como foi amplamente divulgado, o popular concurso das Balas «PR» realizou anteontem a sua 6.a apuração, no mesmo local de sempre, isto é, na redação do JORNAL DE NOTICIAS, que para tal fim franqueou as suas dependencias ao publico. Muita gente esteve presente, de entre ela artistas do nosso «broadcasting», cabos eleitorais, interessados e curiosos. Tudo decorreu num ambiente de ordem, entusiasmo e cordialidade. A contagem dos votos que teve inicio ás 9 horas da manhã terminou ás 14 horas e isso porque, desta vez, os votos vieram amarrados em pacotinhos de 50, 100 e 200, o que facilitou enormemente a tarefa da comissão apuradora. Felizmente, o nosso pedido foi atendido pelos votantes, que resolveram ajudar, desse modo, o nosso trabalho do computo dos votos.

LUIZ BARONE que galgou o 9.º lugar na apuração realizada domingo passado, está com 18.665 votos

VICENTE DE PAULA NETO, OSVALDO CALFAT E ODAIR MARZANO, CONTINUAM LIDERANDO O MOVIMENTO

A apuração de domingo ultimo demonstrou, mais uma vez, que os «broadcasters» Vicente de Paula Neto, Osvaldo Calfat e Odair Marzano continuam firmes nos seus postos, liderando o movimento.

DIA 19 A ULTIMA E DEFINITIVA APURAÇÃO DO CONCURSO

Por motivo de força maior foi transferido para o dia 19 de dezembro a ultima e definitiva apuração do concurso das Balas «PR».

CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS CANDIDATOS

Concorrentes	Votos
Vicente de Paula Neto	142.732
Osvaldo Calfat	106.817
Odair Marzano	83.538
Antonio Helio	55.887
Antonio Vicente Moura	49.343

JÓTA DOMINGUES, que vem garantindo vitoriosamente o 8.º lugar do concurso das Balas "PR", está com 20.061 votos

Vicente Leporace	41.605
Dionisio Azevedo	21.430
Jota Domingues	20.061
Luiz Barone	18.665
Vitor Lopes	17.809
Valter Forster	12.109
Luiz Argos	11.161
Mauricio de Oliveira	9.549
Valdemar Ciglione	8.170
Alfredo Todaro	7.765
Virginia Romero	6.880
Aloisio Silva Araujo	6.643
Waldir de Oliveira	6.458
Carlos Costa	6.347
Isaurinha Garcia	5.482
Ceci de Alencar	5.449
Enio Rocha	5.412
Antonio de Freitas	4.980
Arminda Falcão	4.288
Ribeiro Filho	4.314
Edgard Garcia	4.214
Vagalumes do Luar	3.744
Marizilda	3.519
Luiz Walmour	3.508

WALTER FORSTER que saltou do 23.º para o 11.º lugar, conta presentemente com 12.109 votos

Alzirinha Silva	3.299
Orlando Silveira	3.245
Paulo Pereira	3.169
Randal Juliano	2.897
Lenita Helena	2.542
A. Machado de Campos	2.487
Dorinha Bueno	2.465
Manoel Durães	2.284
José Medina	2.159
Lia Borges de Aguiar	2.079
Maria Vidal	2.035
Carlos Henrique	2.013
Garotos Vocalistas	1.897
Blota Junior	1.764
Rago	1.687
Néa Simões	1.685
Reinaldo Santos	1.532
Eduardo Curi	1.529
Valdemar de Morais	1.524
Aldaisa de Oliveira	1.502
Paulo Queiroz	1.482
Homero Silva	1.437
Raquel Martins	1.377
Nhô Totico	1.279
Samir de Montemor	1.270
Norat Fontes	1.263
Vida Alves	1.242
Hebe Camargo	1.227
Adrien Filho	1.227
Isaurinha Camargo	1.110
George Neto	1.080
Tonio Tonini	1.025

LOCAL DAS URNAS

As urnas podem ser encontradas nos seguintes locais:

Radio Bandeirantes — Rua Libero Badaró, 651.

Radio Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22.

Radio São Paulo — Av. Brigadeiro Luis Antonio, 670.

Radio Cultura — Av. São João, 1285.

Radio America — Rua Consolação,

"Emissoras Associadas" — Tupi e Difusora — Alto do Sumaré.

Radio Panamericana — Rua São Bento, 299.

Eduardo Galvão (distribuidor das Balas «PR») — Rua Paula Sousa, 471, 3.º andar.

No JORNAL DE NOTICIAS existe uma urna à disposição dos leitores.

Leia com atenção

A direção da Fabrica Vitoria torna publico, por nosso intermedio, que somente o concurso que ela instituiu em São Paulo, para eleger "qual será o mais querido artista do radio paulista", terminará impreterivelmente no dia 12 de dezembro proximo, pois as Balas "PR", contendo as figuras de todos os artistas do semfio bandeirante, continuarão sendo vendidas nos emporios e mercearias da Capital. E isso para que todos os habitantes desta cidade e do Interior possam completar os albuns ou iniciem outros que serão trocados pelo definitivo, que está ricamente encadernado e com todas as fotos artisticas dos "astros" e "estrelas" do nosso radio.

Aviso importante

Segundo comunicação recebida pelo representante da Fabrica Vitoria em São Paulo, avisamos a todos os interessados que possuirem albuns das Balas "PR", e aos quais falte apenas uma figurinha de artista para completá-los, que podem comparecer á rua P. Sousa, 471, 3.º andar, que receberão o valioso brinde oferecido pela conceituada firma que lançou e vem movimentando o sensacional concurso que elegerá "qual o mais querido artista do radio paulista". O valioso brinde a que nos referimos, acreditamos que todos sabem o que é. Entretanto, vamos repetir. Trata-se de um rico album, luxuosamente encadernado e contendo todos os retratos dos "astros" e "estrelas" do nosso radio, cujas fotografias são artisticamente confeccionadas. Tudo isso não é mais do que uma bela bonificação aos adeptos do concurso, sendo que tal resolução vigorará até 31 de dezembro deste ano. Aproveitem a ocasião e tratem de trocar os albuns por outros luxuosamente encadernados. Não tem importancia se neles faltar uma figurinha. Vá buscar sem perda de tempo o valioso brinde da Fabrica Vitoria.

Hospital da Ordem de São Camilo

A Ordem de São Camilo, que está construindo no alto de Vila Pompeia um hospital em substituição ao seu ambulatorio — que tem prestado relevantes serviços á população daquele bairro — convidou para uma visita que se realizou ontem, domingo, pela manhã, varias pessoas gradas, a fim de dar-lhes a conhecer o desenvolvimento das obras do referido estabelecimento. Participaram da visita, alem do prof. Henrique Jorge Guedes, diretor da Escola Politecnica e supervisor das obras, e do sr. Alvaro Martins Ferreira, benfeitor da Ordem de São Camilo, numerosas familias, que, acompanhadas do sr. Carmo D'Andréa, diretor-clinico do hospital, percorreram demoradamente as obras da futura instituição, que disporá de acomodações para quatrocentas pessoas.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Estudam os meios de extinguir a "broca" do café

TECNICOS NORTE-AMERICANOS PERCORREM O NOSSO «HINTERLAND», COM O FIM DE EXAMINAR A CAUSA DA BAIXA PRODUÇÃO

A produção mundial de café, como todos sabem, é deficitaria. Fatores dos mais diversos, não só no Brasil, mas em todos os paises produtores afetaram profundamente a cultura da quantidade necessaria para alimentar o consumo. Desse inesperado, precisamente porque ninguem quis acreditar na verdade dos fatos, que era a diminuição da produção conclamada por todos os produtores, surgiu agora o impasse que já se está constituindo um problema para os povos apreciadores dessa excelente rubiacea. Dos consumidores, o mais afetado por essa falta de produto é o norte-americano que dificilmente passa sem a bebida.

Em vista desse estado de coisas e contando com as suas inumeras possibilidades, os filhos de Tio Sam estão percorrendo as zonas produtoras de café do mundo, a fim de precisarem, com dados, quais os motivos que realmente estão impedindo a produção estimada para o consumo do mundo.

TECNICOS AMERICANOS NO BRASIL

Segundo o sr. Salvio de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, acham-se em visita ao Brasil, desde há uma semana, percorrendo todas as zonas de produção neste Estado, um alto funcionario do consulado americano junto com um tecnico especializado em assuntos agricolas a fim de determinarem, não só do café, mas de todas as culturas, as causas do decrescimo geral de produção. Diversas cidades do Interior como Ribeirão Preto, Catanduva e outras, já foram visitadas esperando ainda esses tecnicos percorrerem mais de 3.000.000 quilometros do nosso «hinterland». Conforme nos foi dito, acham-se agora na Alta Noroeste, em prosseguimento a esse trabalho que tem tambem a função de constatar até que ponto vai o mal que possa oferecer á saude, o emprego do B. H. C.

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel iniciou a semana ontem, calmo e pouco movimentado, contrariando a expectativa geral, pois esperava-se que reagisse, depois do termino da greve dos doqueiros dos EE. UU.

O mercado de entrega ontem, não apresentou alterações dignas de registro, continuando sustentado mas praticamente sem negocios. As cotações no fechamento eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 27	29
Novembro	97,00	96,00
Dezembro	97,50	97,50
Jan. a junho 1949	101,00	101,00
Julho a dez. 1949	102,00	103,00
Jan. a junho 1950	103,00	103,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 27 foram de 9.327 sacas e somando o total do mês 805.442 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 59.580 sacas e passando os embarques para 55.443 sacas e constando a existencia de 2.124.290 sacas.

— As passagens orçaram em 35.362 sacas e os despachos foram de 46.796 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 95,00; Duros Cr$ 90,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 29)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Novembro	00,00	—
Dezembro	64,00	64,00
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "O"

	Ant.	Fech.
Novembro	98,50	98,50
Novembro	98,50	—
Dezembro	97,80	98,00
Janeiro	100,00	100,20
Março	100,50	100,30
Maio	101,20	101,20
Setembro	101,90	101,20

Mercado: Estavel.
Vendas: —.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 29)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	24,17	24,25
Março	23,39	23,50
Maio	22,83	22,91
Julho	22,22	22,30
Setembro	21,67	21,75

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 8 a 11 pontos.
Vendas: 9.250 sacas.

CONTRATO "RIO"
— Suspenso até segunda ordem.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 29)
(Panameuro, 26)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n.o 7	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 4	24,75	24,75
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,25	29,25
Tipo "Santos" n. 4 ex. mole	28,50	28,50
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 29 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Dezembro	24,17	—
Março	23,39	—
Maio	22,83	—
Julho	22,22	—
Setembro	21,67	—

Total de vendas hoje: 37 contratos (1.202.500 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,24
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	8.78,25
Montevideu	7.90,67
Copenhague (coroa)	3.83,00
Paris (franco)	0.08,87
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.38,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,73
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	8.85,55
Montevideu	8.17,47
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,03
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76, a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 2.817.330,50. Desse total Cr$ 2.378.955,50, corresponderam ás vendas em titulos publicos e Cr$ 438.375,00 ás transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
115	Unificadas	616,00
567	Unificadas	620,00
50	Unificadas	615,00
880	Est. Ferroviarias	690,00
100	Idem	680,00
200	Idem	682,00
446	Idem	688,00
9	Populares	190,00
41	Idem	188,50
20	Municipais "1931"	900,00
440	Municipais "1922" (liq. ontem)	820,00
98	Municipais "1933"	885,00
50	Est. S Paulo Rod.	705,00
40	Idem	710,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
22	5.000,00	3.410,00
2	1.000,00	675,00
28	200,00	132,00
33	100,00	66,00
	Letras:	
27	Camara Rio Claro	400,00
3	Camara Rib. Preto	100,00
67	Camara Jau	95,00
4	Hip. Bco. Brasil (5.000,00)	4.005,00
	Ações:	
202	Cia. Paulista nom.	165,00
100	Cia. Paulista port.	170,00
175	Cia. Paulista nom.	167,00
350	Cia. Paulista port.	172,00
500	Moinho Santista	260,00
8	Cia. Mogiana nom.	60,00
40	Bco. Nacional Imobiliario	180,00
200	Bco. Comercial	295,00
25	Bco. Brasileiro Descontos	210,00
150	Bco. Comercio Industria	385,00
60	Bco. Paulista Comercio	180,00
	Debentures:	
5	Cia. Melhoramentos Mogi-Guassu	668,00
2	Cia. Central Eletrica R. Claro (1.a emis.)	..
	Rio Claro (primeira emis.)	5.900,00
100	Cia. Nacional Estamparia	130,00
	Termo:	
100	Apolices Est. Ferroviarias (liq. abril)	710,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	205,00	N/O
Janeiro	N/O	N/O
Março	204,50	205,00
Maio	186,00	185,00
Junho	185,00	184,00
Outubro	182,40	182,00

Negocios realizados: n/houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 27	29
3	222,00	223,00
3/4	221,00	221,00
4	218,30	217,00
4/5	213,00	213,00
5	206,00	206,00
5/6	197,00	197,00
6	186,00	186,00
6/7	173,00	173,50
7	167,30	167,00
8	163,00	163,00
9	160,00	160,00

Mercado calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 26 de novembro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	SAFRA 1947 Quilos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	Percentagens 1947	Percentagens 1948
2	—	—	—	—		
3	66	11.349	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.820	1.657.823	16.492	3.103.831	0,95	2,08
4/5	160.466	30.620.747	223.724	42.983.369	17,49	28,84
5	289.604	55.511.192	285.749	54.913.666	31,71	36,83
5/6	236.183	45.206.226	149.071	28.469.174	25,82	19,10
6	116.327	22.221.468	58.053	11.036.899	12,70	7,41
6/7	67.216	12.835.794	29.048	5.476.418	7,33	3,67
7	26.881	5.125.277	12.272	2.293.867	2,94	1,55
8	7.338	1.339.061	2.583	480.400	0,80	0,32
9	1.556	292.446	519	94.062	0,16	0,07
I.9	488	90.656	319	59.339	0,05	0,03
Total	915.488	175.069.002	778.694	149.064.842	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 27-11: n/houve — Dia 29-11: n/houve

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 31-10	24.597	4.636.184	1.171.070	222.107.127
De 1-11 a 26-11	6.282	1.181.016	36.907	6.983.516
Em 27-11	—	—	698	131.224
Total	30.879	5.817.200	1.208.675	229.221.937

PERNAMBUCO
(Panameuro, 29)

	Ant.	Fech.
Existencia	37.574	36.874
Entradas	9.613	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 29)

	Ant.	Fech.
Dezembro	31,86	31,97
Março	31,54	31,97
Maio	31,63	31,98
Julho	30,77	30,90
Outubro	28,59	28,62
Dezembro	28,39	28,41

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 2 a 15 pontos.
Am. Spot Middling
Uplands .. 22,30 22,44
Mercado: Alta de 14 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 26-11-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	306.671	57.117.307
Linter	21.505	4.301.689
Açucar	69.318	4.159.080
Alfafa	—	—
Amendoim	78.187	1.981.315
Arroz ben.	31.134	1.866.793
Far. mand.	—	—
Far. rasp. mandioca	—	—
Far. trigo.	126.572	6.251.920
Rasp. mand.	—	—
Feijão	63.273	3.770.871
Mamona	29.483	1.539.098
Meio arroz	—	—
Milho	68.368	4.093.829
Oleo de car. de alg.	—	—
Rap. mand.	846	36.540

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 29)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	285,00 a 290,00
Idem, superior	275,00 a 280,00
Idem, bom	265,00 a 270,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	280,00 a 285,00
Idem, especial	275,00 a 278,00
Idem, superior	265,00 a 270,00
Idem, bom	255,00 a 2 0,00
Idem, regular	240,00 a 245,00
Mercado: Frouxo.	
Blue Rose	240,00 a 255,00
Catete do R. Gde.	210,00 a 225,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
1/2 de arroz	165,00 a 172,00
Mercado: Frouxo.	
Quirera de arroz	125,00 a 132,00
Mercado: Firme.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35 a 1,40
Mercado: Frouxo.	
ALHO (Quilo)	
Mercado: Firme.	
Nacional	15,00 a 20,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00 a 67,00
Bom	61,00 a 62,00
Regular	58,00 a 59,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	80,00 a 90,00
Idem, de 1.a	60,00 a 70,00
Idem, de 2.a	40,00 a 50,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	65,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
Do Estado, canaria	— a —
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 78,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Novo — Velho)	
Bico de ouro	Nom. 160/165
Branco, grande	Nom. 200/205
Chumbinho, lustroso	180/300 160/170
Idem, op. Paraná	Nom. 160/170
Mercado: Frouxo.	
Chumbão	Nominal
Jalo	Nominal
Mulatinho	Nom. 150/155
Preto	Nom. 150/160
Roxinho, mineiro, extra	240,00 a 260,00
Idem, comum	Nominal
Roxinho, Paraná	Nom. 180/190
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 160,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,10 a 2,20
Mercado: Firme.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	100,00 a 101,00
Amarelo	94,00 a 95,00
Amarelão	94,00 a 95,00
Comum	82,00 a 85,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,09
Mascavo, do Norte	145,96
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Panameiro, 29)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/O
Cristal	120,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	2.661.731
Exportação	8.203
Consumo do dia	4.000

Existencia: 1.111.485 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	75,00
Idem, regulares (peso vivo)	87,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	85,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Vacas gordas, especiais	80,00
Mercado: Estavel.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	159,00
Idem, magros	Nom.
Mercado: Estavel.	

METAIS

(Panameuro, 29)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	13,00	15,00

BORRACHA

Dezembro, 18,10, neg.; março, 17,40, comp.; maio, 17,30, nom.; Julho, 17,20 nom.

Mercado: Acessivel.
Disponivel: 18,1/4.
Vendas do dia: 67 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 29-11-48

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.120.353
Café entrado desde 1.o deste mês		1.034.537	
Café entrado hoje:			
Paulista	54.215		
Mineiro	4.047		
Goiano	618		
Paranaense	500		
Matogrossense	—		
Total entrado durante o mês até hoje			1.093.917
Café embarcado desde 1.o deste mês		983.321	
Café embarcado hoje		55.443	
Total embarcado durante o mês até hoje			1.038.764
Café despachado desde 1.o deste mês		956.823	
Café despachado hoje		46.796	
Total despachado durante o mês até hoje			1.003.619
Café retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o deste mês		3.170	
Idem, hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.170
Estoque da praça, hoje			2.124.290

Vendas do dia 27: 9.327. Mês: 805.442. Ano: 4.005.355.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil. — Liberado pela E.F.S.J.: 42.741. Pela E.F.S.: 16.639.

Informação ás 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 7 a 33 e baixa de 7 a 12. 1.a: baixa de 2 a 4. 2.a: alta de 1 a 3 e baixa de 2. Fechamento: alta de 8 a 11. Mercado estavel — Vendas: 9.250 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com altas parciais de Cr$ 0,20. Mercado estavel — Vendas: 3.000 sacas.

ENTREGA DIRETA — Novembro — Cr$ 97,50. Novembro e dezembro — Cr$ 97,50. Janeiro a junho de 1949 — Cr$ 101,00. Julho a dezembro de 1949 — Cr$ 102,00. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 103,50. Mercado estavel.

DISPONIVEL — Nova York — Rio tipo 7 — Cr$ 16,75. Santos tipo 4 — Cr$ 28,50.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 95,00. Tipo 4 duro — Cr$ 90,00. Tipo 5 sem descrição — Cr$ 61,50. Mercado calmo.

ESPETACULOS

TEATRO

"Conversando com o Brasil"

Uma noticia de poucas linhas, publicada no "Correio da Manhã", do Rio, na sua bem feita secção teatral, chamou particularmente a minha atenção, e o mesmo acontecerá forçosamente com todos aqueles que se interessam pelas coisas de teatro. Diz a referida noticia: "Conversando com o Brasil", é o titulo da viagem que farão pelo Brasil afora, Joraci Camargo, Raimundo Magalhães Junior e Luis Peixoto. Demorar-se-ão em cada cidade quarenta e oito horas. Darão num dia três aulas de um curso relampago de teatro e no outro uma conferencia a três vozes, de natureza cultural e humoristica. Em cada cidade que visitarem, com os colegios locais criarão "teatros de estudantes", orientando-os quanto a montagens, ensaios, escolha de repertorio, etc."

Está aí uma iniciativa que reputo das mais interessantes e acredito mesmo que até hoje ninguem tenha feito um empreendimento de natureza cultural tão importante como esse, pois só assim será possivel levar a todas as cidades deste imenso país, os beneficios de um curso relampago de teatro, que deverá interessar e muito a mocidade estudiosa. Sim, principalmente os moços receberão os três ilustres professores com o coração em festas, pois eles abrirão a sua inteligencia para as belezas eternas das artes cenicas, ministrando-lhes os conhecimentos gerais da historia do teatro, alem da semente que plantarão dos futuros "teatros de estudantes", para o aproveitamento das vocações que surgirem. Eu sei que muita gente verá nesse empreendimento uma das coisas mais uteis que se tem feito, nestes ultimos tempos em materia de teatro, pois pensar de modo contrario é laborar em erro. Por isso mesmo, vejo nele a maneira mais pratica de se tornar o teatro, cada vez mais, um poderoso instrumento de cultura popular, pois é ensinando, orientando e doutrinando as populações de todos os rincões do Brasil, a respeito de tudo que se refere às artes cenicas que a nossa gente voltará definitivamente o seu interesse e a sua simpatia para o teatro. Já se disse muitas vezes e com razão que teatro é escola, que teatro é cultura e, sendo assim, Joraci Camargo, R. Magalhães Junior e Luis Peixoto — três mestres — vão ensinar pelo Brasil afora tudo aquilo que despertará nos nossos irmãos o amor pela arte de representar incutindo-lhes no espirito a necessidade de apoiar e prestigiar todas as iniciativas artisticas que elevem e dignifiquem o nosso patrimonio cultural.

Eu vejo ainda na feliz iniciativa dos três festejados teatrologos patricios, o marco zero de uma nova era para o nosso teatro, pois, sem duvida, disso tudo muita coisa util e aproveitavel repontará pelos quatro cantos do Brasil, uma vez que uma semente tão boa, plantada por mãos tão habeis não poderá deixar de produzir otimos frutos.

M. J. S.

"SO' NÓS TRÊS", HOJE A' NOITE NO TEATRO SANTANA

"Os Artistas Unidos", prosseguindo a sua temporada nesta Capital, darão hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Santana, a representação da peça "Só nós três", da autoria de Sidney Howard, em tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Os principais papeis da peça foram confiados a Henriette Morineau, Flora May, Graça Melo, Darcy Reis, Margarida Rey e outros.

Domingo, às 10 horas da manhã, mais uma representação de "O Casaco Encantado", no "Teatro para Crianças".

Dia 3, "avant-premiere" de "Medéia", a classica obra do teatro grego, adaptação livre do original de Euripedes, de Robinson Jeffers, em tradução de Genolino Amado. Esse espetaculo será em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga, para a construção do 2.o andar do predio de sua maternidade.

"A MARGEM DA VIDA" HOJE, A' NOITE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo Experimental de Teatro, será levada à cena, hoje, novamente, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "A Margem da Vida", original de Tennessee Williams, interpretando os principais papeis Marina Freire Franco, Caio Caiubi, Nidia Pinheiro e Abilio Pereira de Almeida.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

Deverá estrear no dia 3 de dezembro, na sala vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tresu Isidro, Vilaret, Ribeirinho e outros.

Na noite de estreia será encenada a revista "Alto lá com o seu charuto!"

NINO NELO NO PAVILHÃO TEATRO MEDICI

No Pavilhão Teatro Medici, localizado à avenida Celso Garcia, onde está trabalhando com sua Companhia de Espetaculos para Rir, Nino Nelo apresenta hoje, às 20,30 horas, a comedia "A pensão de Dona Estela".

NOVA PEÇA DE LUCIA BENEDETTI

Informa "A Noite", do Rio, que "Branca de Neve", a segunda peça infantil de Lucia Benedetti, será estreada ainda em dezembro, no Teatro Santana, fazendo a sra. Henriette Morineau o papel de rainha má e Flora May o da princesinha, sua enteada. Dary Reis será o principe encantado.

CINEMAS

"Carta de uma desconhecida"

Dirigida pelo austriaco Max Opuls, musica de D. Amfitheatrof, com Joan Fontaine e Louis Jourdain, nos principais papeis, e baseando-se numa novela de Stefan Zweig, está sendo exibida, no Ipiranga, "Carta de uma desconhecida". Já foi dito, através destas colunas, que uma obra cinematografica não necessita, forçosamente, transportar com todo o rigor de seus detalhes, uma obra literaria, para alcançar a perfeição. O diretor é um individuo que se aproveita da idéia, da criação dos personagens, do anedotico, enfim, de elementos que lhe fornece o escritor e, com isto, realiza sua produção. Contudo, o que de maneira alguma pode o diretor fazer é desvirtuar o conteudo de uma obra literaria, no que possui de intencional, assim, por exemplo, como aconteceu com a peça de Joraci Camargo, "Deus lhe pague", que o diretor argentino transportou para a tela, transformando-a numa obra apologetica do peronismo. No caso desta "Carta de uma desconhecida", porem, em que o problema em foco é de ordem psicologica, foi facil ao diretor fugir da estreiteza da novela e criar uma obra que não só valorizou sobremaneira o trabalho de Zweig, mas sem duvida deu ao cinema uma pelicula de merito. Nada há de novo na sua expressão linguistica, nem tampouco quanto ao tema. Mas não se lhe pode negar caracteristicas proprias, que fizeram da obra de Opuls uma das mais marcantes no cinema austriaco. Deve-se salientar a influencia que os franceses exerceram sobre o diretor austriaco, influencia que se explica pelo fato de haver Opuls dirigido inumeras peliculas na França.

"Carta de uma desconhecida" pertence, pelo conteudo, ao genero romantico, genero em que Zweig se salientou ("24 horas da vida de uma mulher", "Coração inquieto", "Amok", etc.). Quanto à expressão, em seus detalhes, pode-se enfileirá-la ao lado das peliculas realistas, onde o impressionismo ocupa um lugar importante. Joan Fontaine, em Isa, tem, realmente, a oportunidade de solidificar o conceito que conquistou, o que levou-a a um dos primeiros lugares entre as atrizes de Hollywood. A figura comovente e encantadora da mulher apaixonada, da mulher que não titubeia em sacrificar tudo, encontra em Joan uma interprete à altura. Merece especial referencia o trabalho de Louis Jourdain, ator francês que aparece em seu primeiro filme norte-americano. Comportamento sobrio, desempenho correto. Musica excelente.

LUIZ GIOVANNINI

UM "HOLLYWOOD" POLONÊS SERA' CONSTRUIDO PERTO DE VARSOVIA

VARSOVIA (BIP) — A empresa "Film Polski" elaborou um plano de atividades para o periodo 1950-1955. Entre os investimentos mais importantes destaca-se a construção de um "Hollywood" polonês em Wilanow. O centro cinematografico, que ali será erguido, a poucos quilometros de Varsovia, permitirá uma produção anual de 25 fitas de longa metragem.

A ampliação da rede de salas de projeção tambem está prevista no plano. No fim deste, ou seja em 1955, a Polonia terá 1.000 cinemas novos, enquanto o numero de cinemas ambulantes aumentará de 3.000 unidades. A industria de material cinematografico produzirá 2.000 aparelhos de projeção para fitas faladas e 10.000 para fitas mudas, alem de outros 10.000 para projeção de fotografias (esses ultimos destinados principalmente para uso de escolas). A produção de peliculas tambem será incrementada.

Outro problema importante é o preparo de especialistas. Para esse fim foram contratados 3 eminentes cineastas estrangeiros, os italianos Barbaro e Bergani e o russo Jakowlew, que junto com os cineastas poloneses lecionarão na Escola Superior de Cinematografia em Lodz. No proximo ano academico prevê-se a formação de um Departamento de Cinetecnia na Politecnica de Varsovia.

Ao falar desses planos de desenvolvimento da cinematografia polonesa, não se pode omitir os progressos alcançados pela empresa "Film Polski" no mercado cinematografico internacional. O extraordinario sucesso de "A ultima etapa" e de "Rua fronteiriça" (em três semanas apenas "A ultima etapa" ganhou em Paris 20.000.000 de francos) determinou varios países a assinar com "Film Polski" contratos para a exibição dessas fitas. Entre esses acham-se: a França, a Grã-Bretanha e as colonias britanicas, a Hungria, Holanda, Noruega e Suecia.

Associação Paulista de Belas-Artes

Realiza-se quinta-feira, dia 2, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Belas-Artes, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, a palestra do engenheiro Adelardo Soares Caluby, em prosseguimento de seu Curso sobre Perspectiva Linear. A entrada é franca.

Curso de Historia da Pintura — Sob o patrocinio da Associação Paulista de Belas-Artes, iniciar-se-á, no dia 9 de dezembro proximo, às 20,30 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, o Curso de Historia da Pintura, a cargo do prof. Carlos Vieira, cuja primeira preleção se subordinará ao tema: "Arte e Estetica".

Acha-se aberta a inscrição para esse Curso gratuito na sede da Associação Paulista de Belas-Artes, das 13 às 22 horas.

Exposição — A Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas-Artes está aberta diariamente, das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia.

Escola de Arte Dramática de São Paulo

Realizar-se-ão nos dias 5, 6, 12 e 13 de dezembro, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, os exames publicos dos alunos do 1.º ano letivo da Escola de Arte Dramatica de São Paulo. Esses exames constarão de cenas representadas pelos 14 candidatos que frequentaram o curso de Drama, dirigido por Alfredo Mesquita, e o de Comedia, orientado por Cacilda Becker. Encerrando as provas, os alunos representarão pantomimas ensaiadas pela professora de Mimica, Chinita Ullmann, e coros dirigidos pela professora de Dicção, Vera Janacopulos.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente da especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 1-1848

RADIO

Sem novidades o rádio paulista

Quem observar atentamente o ambiente radiofonico de São Paulo, facilmente concluirá que tudo caminha rotineiramente sem novidades, não havendo nada ou quase nada que desperte a curiosidade publica. Em todas as estações continuam no ar os mesmos programas, que podem ser classificados de bons, maus e pessimos. Tudo antigo, tudo já conhecido, não aparecendo nada que possa merecer o destaque de um registro especial ou as honras de um comentario maior da parte dos jornalistas especializados. Em materia de cantores, a não ser a presença de um ou dois cartazes nacionais e internacionais, tambem tudo transcorre sem novidades, de modo que o cronista tem que se valer do que aí está para escrever esta secção. Que é que há com o radio paulista? Nada, absolutamente nada, posso responder sem receio de errar. Forçosamente, ele atravessa um periodo de transição, preparando-se para voltar àquele ritmo dinamico que tem caracterizado as suas realizações. Ninguem perde por esperar, uma vez que é quase certo, que esta fase de calmaria, por que atravessa o radio paulista prenuncia o advento de uma epoca produtiva de boas realizações. E oxalá que tudo que está por aparecer, seja efetivamente coisa que preste, pois de programas de má qualidade basta os que já existem.

MARIO JULIO

NOTICIAS DO RADIO NORTE-AMERICANO

Os programas de radio que concedem premios em dinheiro, estão seriamente ameaçados pelas autoridades e por parte do publico norte-americano. Neste momento, a Comissão Federal de Comunicações está estudando propostas no sentido de que tais programas sejam considerados como verdadeiros jogos de azar, e consequentemente, proibidos.

Falando em nome da emissora WITH, da Maryland Broadcasting Company, de Baltimore, o sr. Paul A. Porter afirmou recentemente em Washington que os programas que concedem premios em dinheiro devem ser considerados como "tumores malignos do radio norte-americano".

Nestas condições, Paul A. Porter — que é um ex-presidente da propria Comissão Federal de Comunicações — insiste em que os programas com premios em dinheiro sejam banidos.

Entretanto, o ponto de vista oposto é sustentado pela Associação Nacional de Radio, segundo a qual qualquer interferencia na programação das emissoras abriria um perigoso precedente.

Falando em nome da Associação Nacional de Radio, o sr. Don Petty contraria as afirmações de Porter, e diz que a Comissão Federal de Comunicações não tem poderes para proibir os programas que concedem premios em dinheiro.

SERVIÇO BRASILEIRO DA B.B.C. — PROGRAMA PARA HOJE

19 horas: Sumario dos programas; 19,05: Inglês pelo Radio; 19,15: Noticiario; 19,30: Recital de Norman Walker (baixo) e Léon Goosens (oboé); 20,00: Radio-teatro: "A peste Branca", de Gordon Glover, documentario sobre a tuberculose; 20,30: "A Economia do Extremo Oriente", palestra do prof. G. C. Allen; 20,45: Recital de piano por Arthur Dulay e Sidney Davey; 21,00: Noticiario; 21,15: Comentario da Grã-Bretanha; 21,30: Orquestra de Teatro da B.B.C.; 22,00: Sumario das Noticias e Radio-panorama; 22,30: Fim da transmissão.

MUSICA

CARMEN GUIMARÃES ZINGRA

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à av. Higienopolis, um concerto de piano pela srta. Carmen Guimarães Zingra, com o seguinte programa: 1.a parte — concerto n.o 4, Bach-Boskoff; coral da cantada n.o 147, Bach; Sonata, Mozart; 2.a parte — Arabesque n.o 1 e n.o 2 e "Jardins sous la pluie", Debussy; Estudo op. 10 n.o 12 e op. 25 n.o 7, e Balada n.o 3, Chopin; 3.a parte — Un Suspiro, Liszt; A Fabula de Sinstein, Casabona; Sevvilha, Albeniz; Dança de "La Vida Breve", Falla.

SOPRANO ARLETE EL-KHOURY

Realizar-se-á depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de canto do soprano Arlete El-Khoury, cujo produto reverterá em beneficio do Natal das crianças pobres do Libano.

SOCIEDADE BACH DE SÃO PAULO

No dia 5 de dezembro às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, a Sociedade Bach promoverá o seu 129.º Concerto, com o seguinte programa, que será desenvolvido por Lothar Gebhardt, violino, e Lisa Kuennling-Ansorge, piano: Suite n.º 1, em ré menor, para violino e piano, Henry Purcell (1658-1705); Sonata n.o 2, em lá maior, para piano e violino, J. S. Bach; Sonata em sol menor, para violino e piano, P. Locatelli (1693-1764); Sonata n.º 3, em mi maior, para piano e violino, J. S. Bach.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

Está marcado para o dia 5 de dezembro, às 20,30 horas, na sede do "Tatu Clube", à rua Alfredo Pujol 77, o 19.o concerto da Orquestra Sinfonica de Amadores dessa agremiação, sob a regencia do maestro Luigi Baldi, tendo sido organizado o seguinte programa:

1.a parte — G. Verdi — "La Travata" — Preludio — Orquestra; A. Bixio — "La strada del bosco" — Orq. e canto pelo baritono Valter Stefani; G. Verdi — "La Traviata" romanza Addio del passato — Orq. e canto pela soprano Virginia Vavassori: Pietrapertosa — Gavote "Stephanie", orquestra; G. Puccini "Tosca" romanza Recondita armonia — Orq. e canto pelo tenor Tito Nilo; G. Verdi — "I Lombardi" — Orquestra e côro.

2.a parte — Chopin — Estudo Revolucionario — Piano — Executado pelo jovem Humberto Safranche (aluno do Mtro. Luigi Baldi); F. Von Suppé — "Poete et Paysan" — Overture — orquestra; E. Curtis — "Senza Nisciuno" — Orq. e canto pelo tenor João D'ambrosio; G. Verdi — "La Forza del Destino" — Dueto — Solenne in quest'ora — Orq. e canto pelo tenor Tito Nilo e baritono Valter Stefani; L. Arditi "Il Bacio" — Orq. e canto pela soprano Olga Monaco; A. Bixio "Vivere" — Orq. e Côro.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Exposição Permanente da APBA — Das 13 às 22 horas na Galeria Prestes Maia, pavimento terreo.

Pintores nacionais e estrangeiros — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607.

Galeria Bandeirante — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607, exposição de quadros pertencentes à coleção do barão Zoltan Zaniowka, de Londres.

Arquitetura Hospitalar — No Museu de Arte, trabalhos do arquiteto Rino Levi.

Exposição beneficente de pintura — Será inaugurada depois de amanhã, no saguão do Teatro Municipal uma exposição de pintura do artista Americo Italo Naso, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

Hilde Weber — Galeria Itapetininga, exposição de desenhos a carvão e a nanquim e de azulejos.

Exposição Villon e Chretien — Inaugura-se depois de amanhã na Galeria Itá, às 17 horas, com os mestres de Pedro Alexandrino e Jules Herré, Balande, Lucien Delpy, Eugene Ruc, Therese Clement e Auguste Claire. Estará aberta até 15 do mesmo mês.

Arte Popular Religiosa da Polonia — Dia 6 de dezembro proximo, às 17 horas, no saguão da Biblioteca Municipal de São Paulo, inauguração de uma exposição fotografica de arte popular religiosa da Polonia.

Americo Italo Naso — Depois de amanhã, no saguão Dia 1.º de dezembro, no saguão do Teatro Municipal, inauguração de uma exposição de pintura de Americo Italo Naso, em beneficio da Bandeira Paulista contra a Tuberculose.

VII Salão de Arte Fotografica — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, VII Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, patrocinado pelo Foto Cine Clube Bandeirante.

Eugenio Pfister — No Circulo Suiço, à rua Caio Prado, 183, exposição de pintura.

Catarina Mark — Das 13 às 19 horas, exceto aos sabados, , av. São João, 324, sala 201, exposição de encadernações artisticas.

Exposição Conjunta — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição dos pintores Francisco Grego e Jorge Kubitz.

Dora Vilaiva — Na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.º andar, exposição de quadros.

Vitor Brecheret — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição dos ultimos trabalhos do escultor patricio.

Expressões artisticas de alienados — No Museu de Arte, pinturas, desenhos e esculturas de alienados, reunidos pelo sr. Osorio Cesar.

I Exposição Bienal do Colegio Dante Alighieri — No Colegio Dante Alighieri, à alameda Jaú, 1.061, a I Exposição Bienal de Trabalhos Artisticos, Cientificos e Manuais.

Pintores hungaros — No saguão do Teatro Municipal, exposição de quadros de 38 pintores hungaros contemporaneos, entre os quais, Edwi Iliés Alladár, Fried Pál, Friedlinger Jeno, Mihalovits Miklos e Viskeleti.

Aquarela — Na Galeria Prestes Maia acha-se exposta uma paisagem de Campos do Jordão, a aquarela, executada pelo pintor Cimbelino de Freitas.

Silvio Alves — Das 13 às 22 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

Elizabeth Nobiling — Na sede da Aliança Francesa, à rua Braulio Gomes, 25, 1.º andar, desenhos do mais puro grafismo e aquarelas. Franqueada ao publico das 8 às 11 e das 14 às 20 horas.

"Do naturalismo brasileiro à prosa contemporanea"

Em continuação à serie de palestras do Curso de Literatura Brasileira, promovido pelo Departamento de Cultura, hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a profa. Dulce Sales Cunha, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", falará sobre o tema: "Do naturalismo brasileiro à prosa contemporanea".

Teatro de Bonecos

Promovido pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal e sob o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros, realiza-se no dia 7 de dezembro proximo, no auditorio da Escola «Caetano de Campos», um espetaculo do Teatro de Bonecos.

A renda desse festival, cujos ingressos custarão cinco e dez cruzeiros, e estarão à venda na Escola «Caetano de Campos», reverterá em beneficio do Natal das crianças pobres de São Paulo.

Exposição Angelo Cogliati

Sob o patrocinio da Sociedade Paulista de Belas-Artes, inaugurar-se-á em dezembro proximo a mostra de escultura do pintor italiano Angelo Cogliati, que conta entre outros o sugestivo trabalho escultorico — "Aquiles".

Fotografias coloridas

O Foto-Cine Clube Bandeirante iniciará esta semana, na Galeria Prestes Maia, a exibição de fotografias coloridas de autoria de seus associados, bem como de membros do Foto Clube de Santos.

A Sociedade Brasileira de Geofia tambem cederá para aquelas projeções, diversos flagrantes recentemente apanhados entre as tribus do Xingu, reproduzindo cenas da vida dos indios e paisagens daquela longinqua região.

Exposição Candido Portinari

Inaugura-se no proximo dia 2, no Museu de Arte, a exposição retrospectiva de Candido Portinari que estará presente ao ato, conjuntamente com o arquiteto Oscar Niemeyer.

A mostra compreende um conjunto de telas selecionadas, pintadas no periodo de 1920 a 1948, e constituirá um acontecimento, pois o grande artista há dezessete anos não expunha em São Paulo.

União Paulista de Educação

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, de Campinas, a solenidade da instalação do nucleo municipal e posse da diretoria da União Paulista de Educação.

Para tomar parte na aludida solenidade, seguirá desta Capital uma caravana de educadores, chefiada pelo prof. Solon Borges dos Reis, assistente-geral do Departamento de Educação e presidente estadual da U.P.E., acompanhado da profa. Noemy Silveira Rudolfer, catedratica da Universidade de São Paulo, que proferirá, no recinto da instalação, uma conferencia sob o tema: "A Educação e o Mundo Contemporaneo".

"FEIRA DAS VAIDADES"

A "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado" fará realizar no dia 2 de dezembro, na Boite Oasis, um jantar dançante, que se denominará "Feira das Vaidades", tendo como atração um desfile de verão, com modelos franceses executados em tecidos nacionais:

1. Gilsa Goeller — L. Lelong — "Copacabana", vestido esporte em rami branco. 2. Baby Doria de Barros — R. Piquet — "Rami", vestido esporte em rami cinza. 3. Ruth Horta — Schiparelle — "1900", vestido esporte em rami azul-marinho. 4. Vera Penteado — L. Lelong — "Ensensiblement", vestido de cocktail em seda branca. 5. Marilia Damy — J. Fath — "Violet", vestido esporte em faille changeant lilás. 6. Nelly Beckmann — C. Dior — "Rue de la Paix", vestido de cocktail, em gorgorão preto, blusa lame. 7. Lula Margarido — Balanciaga — "Nuage", vestido cocktail em faille cinza. 8. Laluchà Fonseca — Schiparelle — "Coquete", vestido de baile em tafetá changeant. 9. Maria Eliza Pontual — B. B. e Madó — "Peche", vestido de baile em rami preto bordado de rosa. 10. Maria Helena Silveira Corrêa — Carven — "La vie en Rose", vestido de baile em faille cinza. 11. Marilu Villa Lobos — Grés — "Balerina", vestido de baile preto e coral. 12. Carmen Teresinha Solbiati — B. B. e Madó — "La Mer", vestido de baile em rami pintado a mão. 13. Irene de Bojano — vestido uma criação de B. B. e Madó, em rami vermelho bordado a ouro e pedrarias. — A artista Stefa Hegedus pintou o vestido de Carmen Terezinha Solbiatti. Para mais informações, dirija-se a sede da O.P.B.A., à rua da Consolação, 166, fone 4-9166. Reservas de mesa na Boite Oasis, das 18,30 horas em diante.

Notas Catolicas

O grande problema da humanidade é o do operário

O nosso trabalhador, é considerado pela Igreja universal, tal qual um caçula da familia, mimado e bem cuidado, que demanda todas as atenções dos parentes, amigos e demais familiares, frequentadores do meio onde vive dito caçula.

A santa Igreja de Jesus Cristo, que tem na humanidade toda os seus filhos espirituais, cuida com o mesmo amor e zelo da coletividade, abrindo seus braços e o coração, para todos aqueles que a Ela se chegam.

As instituições brasileiras que têm por escudos "Sesi" e "Sesc" tiveram tambem inspiradas, as suas cartas, pelos principios apregoados e recomendados pela mesma Igreja de Cristo, que é, a Unica Catolica Apostolica Romana, instituição do Divino Mestre, que igualmente foi operario, quando se humanou e trabalhou com o pai adotivo. São José, o carpinteiro de Nazaré, onde cuidou do Deus Menino que lhe foi confiado, a fim de se cumprirem as Sagradas Escrituras.

* * *

Ainda agora quando de sua visita a nosso país, o rev.º conego Cardjin, conhecido orientador da "Joc" — (Juventude Operaria Catolica) — mundialmente distribuida pelos paises que reconhecem o direito do trabalhador como o nosso, teve necessidade de falar em Porto Alegre, a exemplo do que fez em São Paulo, por ocasião da Semana de Estudos dos problemas sociais. Naquela capital, disse à assistencia da sessão dos universitarios, entre outras belas palavras que muito calam em nossos corações de brasileiros cristãos: "E' possivel ao trabalhador viver sem o seu salário? E há ainda o problema do salário. Os homens são tratados como mercadorias. Estes milhões de homens não estão na posição que se lhes deve e em que deveriam estar. E' preciso o salário justo para o homem que trabalha, da mesma forma que, quando está doente, tenha garantias que lhe permitam repousar em paz. E uma familia operária nunca é a mesma coisa que uma familia rica, de grandes ou pequenos burgueses.

Nós devemos refletir sobre este problema, que é proposto para as elites e tambem para mais da metade da humanidade. Eles são uma força e, quando eles se unirem através do mundo, será uma força firme o que resultará do seu trabalho".

Falou, mais, que as doutrinas apenas economicas e materialistas não deram uma resposta justa aos milhões de almas que compõem o proletariado. E acrescenta: "O Cristianismo não é fórmula. E' vida. O trabalho é uma oração. Não se reza apenas com um rosario ou um missal. Devemos ensinar o jovem trabalhador a rezar com o seu martelo, com o seu banco de carpinteiro, no trabalho. Este não será mais para ele causa de decadencia, mas de enobrecimento. E' esta a unica solução para o problema operario: é a solução que a Igreja lhe dá".

Miguel Helou

D. JOÃO BATISTA COSTA

Transcorre hoje, o 2.o aniversario da sagração episcopal de D. João Batista Costa, bispo titular de Scillo e prelado de Porto Velho, Amazonas. S. Revma. foi por muito tempo diretor do Liceu Coração de Jesus, desta Capital, onde conquistou, durante a sua gestão, inumeros amigos.

CONFERÊNCIAS

"Historia do cinema italiano" — Hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, pelo critico Paolo Gioili. A conferencia será ilustrada com projeção.

"Restauração da Independencia de Portugal" — Amanhã, às 20,30 horas, no teatro municipal, a cargo do prof. Ernesto de Souza Campos, da Universidade de S. Paulo, participando das comemorações à grande data portuguesa.

"Aspectos Penais do Direito Imobiliario" — Quinta-feira, às 17,30 horas, na sede do Sindicato dos Corretores de Imoveis e da Camara de Valores Imobiliarios, largo do Café, 14, 1.o, s| 3, pelo sr. Basileu Garcia, catedratico de Direito Penal, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

"Estudo comparado dos varios projetos de estatuto" — Dia 6, às 20,30 horas, na Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, pelo sr. José Reis.

Exposição de trabalhos

Encerrando seu ano letivo, o Curso de Educação Domestica Santa Rita, inaugurará depois de amanhã, em sua sede, à av. Angelica, 525, uma exposição de trabalhos que poderá ser visitada das 14.30 às 17 horas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Edson de Abreu, José dos Santos e Waldemar Geribelo.

Sra. Ida Campos, esposa do sr. Flavio Campos.

Menina Margarida, filha do sr. Higino de Jesus Carvalho e da sra. Wilma Carvalho.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Edmundo Artur e Waldemar Artur, filhos do sr. Walter Artur e da sra. Adelia Foschini;

— Leonor, filha do sr. Luis Rossi e da sra. Maria de Lourdes Rossi;

— Sonia Lucia, filha do sr. João Evangelista de Castro Barra e da sra. Wilma Fittipaldi Barra;

— Gilberto, filho do sr. Alberto Neto Bioichini e da sra. Maria de Lourdes Meira Bioichini.

Em Cravinhos:

— Maria Helena, filha do sr. João Bernardo e da sra. Helena Biato Bernardo.

— Norma, filha do sr. Aristides Fagundes Machado e da sra. Maria Aparecida Fagundes Machado.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Michel Jorge, filho do sr. Abrão Jorge e da sra. Lazarina Jorge e srta. Ilida Matangrano, filha do sr. João Vicente Matangrano e da sra. Rosa Matangrano.

CASAMENTOS

Couto-Storni — Depois de amanhã, às 17,30 hs., na Igreja do Divino Espirito Santo, na Bela Vista, do sr. Gildo Storni, filho do sr. João Storni e de d. Maria Tedesco Storni, com a srta. Lidia Couto, filha do sr. Fernando Couto, já falecido, e de d. Rosa Ambrosio Couto. Servirão de testemunhas, no civil, os srs. Renato Guarnieri e sra., Osvaldo Crivello e srta. Clelia Crivello. No religioso, por parte da noiva, o sr. André Tedesco e Sofia Tedesco, e por parte do noivo o sr. João Ribeiro Jr. e Heneyde Storni Ribeiro Jr.

Cabral Winther-Cabral Checchia — Realizar-se-á sabado proximo às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do ten. José Vicente Cabral Checchia, filho do sr. Vicente Checchia e de d. Diva Cabral Checchia, com a srta. Maria da Conceição Cabral Winther, filha de d. Maria José Cabral Winther.

Coutinho-Monteiro Dantas — Dia 8 de dezembro, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Manoel Monteiro Dantas, filho do sr. Faustino Dantas de Assis e de d. Hosanna Monteiro Dantas, com a srta. Maria do Carmo de Medeiros Coutinho, filha do sr. Walfrido de Azevedo Coutinho e de d. Otavia de Medeiros Coutinho.

Paraninfarão a cerimonia religiosa por parte do noivo, o sr. Walter Monteiro Dantas e d. Tereza da Silva Dantas, e, por parte da noiva, o sr. Afonso Monteiro Dantas e d. Olga Coutinho Dantas; no civil, pelo noivo, o sr. Osvaldo Negrão Serzedelo e d. Maria José Dantas Serzedelo, e, pela noiva, o sr. Alcides de Barros Vieira e d. Ida Pedrosa Vieira.

D'Ambrosio-Amoroso — Dia 8 de dezembro, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Americo Amoroso, filho do sr. Tomaz Amoroso e de d. Nicolina Amoroso, com a srta. Valdorês D'Ambrosio, filha da viuva d. Isabel Grande D'Ambrosio. Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Lourenço Sbragal e sra., e, por parte da noiva, o sr. Luiz Walace Nigro e srta. Ivete D'Ambrosio. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Francisco Petinati e sra. e, por parte da noiva, o sr. Maximiliano Romeu Galo e sra.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

Dia 5 de dezembro, às 13 horas, no Hipodromo de Pinheiros, um almoço em beneficio da Cruzada Pró-Infancia, sob o patrocinio de senhoras da nossa sociedade. Já é grande o numero de pessoas que, dado o objetivo filantropico do certame, têm adquirido ingressos e reservas de mesas, o que pode ser feito na portaria do Jockey-Club, na praça Antonio Prado.

JANTAR DOS ANTIGOS COMBATENTES FRANCESES

O jantar dos Antigos Combatentes Franceses, será realizado no proximo dia 2 de dezembro, às 20 horas, na sede do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183. As adesões podem ser dadas pelo telefone 4-3373.

BACHAREIS DO ANO DE 1923

São convidados os bachareis da turma de 1923 a se reunirem, hoje, às 17,30 horas, na sala da Sociedade dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o programa da comemoração e constituirem a comissão a ser encarregada de sua execução.

DESFILE DE VERAO

Organizado por um grupo de senhoras de nossa sociedade, e em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, realiza-se depois de amanhã na "boite" Oasis, um desfile de modas de verão.

Os modelos serão exibidos pelas seguintes senhoritas da sociedade paulistana: Baby de Barros Andrade, Clelia Ferraz, Gilda Goeler, Louisa Monteiro, Marita Porto, Maria Helena Silveira, Nelly Becmann, Carmen Teresinha Solbiati, Alvira Ferraz, Laluchà Fonseca, Lula Margarido, Marise Freitas, Marilu Vilalobos Corrêa e Vera Penteado.

As reservas de mesas para essa interessante festa, que está despertando grande interesse em nossa sociedade, deverão ser feitas pelo telefone 4-9166.

SOLENIDADES DE FORMATURAS

Escola de Corte e Costura "Nossa Senhora dos Anjos" — Realiza-se dia 4 de dezembro proximo, às 21 horas, no Tatu Clube à rua Alfredo Pujol, 77, a solenidade de formatura da turma de 1948 da Escola de Corte e Costura "Nossa Senhora dos Anjos". Paraninfará a nova turma a sra. Ana Lamberga Feglio. No mesmo dia, às 7 horas, será rezada missa em ação de graças na Igreja de Santana.

Colegio das Irmãs Zeladoras do Coração de Jesus — Realizam-se no dia 8, no Colegio das Irmãs Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, em Vila Pompeia, as solenidades de formatura das alunas que este ano terminam o seu curso naquela casa de ensino. A's 8 horas, haverá missa em ação de graças e às 17 horas, no salão nobre do estabelecimento, será realizada a cerimonia de entrega dos diplomas. O paraninfo da turma será o sr. Abeid Adura.

EXCURSÕES

As Rio, Republicas Platinas e Chile — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando duas excursões, ao Rio de Janeiro e às Republicas platinas e Chile, respectivamente, em dezembro e janeiro proximos. Inscrições e informações com o sr. Affonso Sette, à rua José Bonifacio, 22, 4.º andar, fone: 2-3260.

HOMENAGENS

Prof. Flaminio Favero — Realiza-se nesta Capital, de 29 do corrente a 4 de dezembro proximo, a IV Semana Paulista de Medicina Legal, comemorativa do jubileu professoral do sr. Flaminio Favero. Varias homenagens serão prestadas nessa ocasião ao ilustre mestre. As adesões podem ser dadas pelo telefone 8-2978, das 9 às 11 e das 13,30 às 17 horas, diariamente.

Prof. Carlos H. Liberalli — Colegas, amigos e admiradores do professor Carlos H. Liberalli, por motivo de ter ele conseguido, por concurso, a catedra de Farmacia Galenica da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um almoço no dia 4 de dezembro proximo, no restaurante "Cambusa Rolla".

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 8-7711, ao sr. Hugo Maurano, na parte da tarde, e 2-8815 ao sr. Arnolfo Lima, na parte da manhã.

Deputado Juvenal Sayon — Amigos e admiradores do deputado Juvenal Sayon vão oferecer-lhe, em fins de dezembro proximo, um almoço popular, sem carater politico, pela sua atuação na Assembléia Legislativa. As adesões poderão ser dadas ao sr. Jean Passos, na secretaria da Assembléia Legislativa, Palacio 9 de Julho, tels. 6-6321 (ramal 19) e 6-6454.

Escritora Maria de Lurdes Lebert — Será homenageada, com um coquetel, no salão da Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, primeiro andar, em dia e hora que serão oportunamente anunciados, a escritora Maria de Lurdes Lebert, pelo exito de seu romance "Estava Escrito!" As adesões poderão ser dadas no proprio local da homenagem, ou pelo telefone 6-2463.

FESTAS E BAILES

Baile dos Artistas — Promovido por um grupo de artistas e intelectuais desta Capital realiza-se, em dia e local que serão oportunamente anunciados, um baile em beneficio dos artistas pobres. Fazem parte da comissão organizadora desse baile, entre outros, os seguintes elementos: Sergio Milliet, Barão de Itararé, Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Livio Abramo, Patricia Galvão, Rossine Camargo Guarnieri, Alberto Ladeira, Rebolo Gonzalez, Aldo Bonadei, Paulo Rossi Osir, Alzira de Godoi, Hildo Weber, Paulo Rezende, Geraldo Ferraz, Ciro Mendes, Helena Silveira, Jamil Amansur Haddad, Ibiapaba Martins, Djanira, Osorio Cesar, Arnaldo Pedroso Horta, Claudio Abramo e Valdemar Cordeiro.

Manufaturas de Tapetes Santa Helena F. C. — A Manufaturas de Tapetes Santa Helena F. C. fará realizar dia 5, das 14 às 17 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, uma vesperal dançante dedicada aos seus associados e convidados.

Divulgação de imagens no nosso país

Empenhada num gigantesco programa de propaganda da America Latina, a Pan American World Airways acaba de reservar milhões de cruzeiros para, através de filmes, desenhos e fotografias, destinados às estações de televisão, cinemas, teatros, estabelecimentos educativos, imprensa, radio e todos os meios de divulgação, atrair dolares e turistas para o Brasil em particular e a America do Sul em geral, tendo, com esse objetivo chegado ao Rio, o sr. Frank Howe, diretor do Departamento de Propaganda Visual da poderosa organização internacional de transportes aereos, precedendo uma equipe de tecnicos, fotografos, cinegrafistas e redatores. Esse programa destina-se a passar para o terreno da pratica a tese levantada, recentemente, pelo sr. Juan T. Trippe, presidente da PAA, de que a carencia de dolares na America Latina só pode ser vencida com a introdução de grandes contingentes de turistas dos Estados Unidos, que trarão a moeda de seu país e a incorporarão à reserva das nações visitadas, aumentando a disponibilidade destes em materia de divisas.

Compreendendo as vantagens de receber esses grupos de turistas, que trazem dolares e nada exigem do país a não ser serviços que compreendem desde os hoteis aos automoveis de praça, aumentando a circulação da fortuna e as receitas tributarias, pela intensificação de vendas no comercio em geral, algumas nações, como o Uruguai, abriram todas as facilidades, tendo o prefeito de Montevidéu colocado veiculos e acessorios à disposição para as filmagens e tomadas de cena, completando a ação do governo da Republica, que abriu os portos à entrada do material necessario.

No Brasil, a Pan American Airways preparou um plano parcial, de cuja execução total dependerá, em grande parte, o concurso do governo brasileiro, na abertura das mesmas franquias concedidas pelo governo uruguaio, visto tratar-se de uma ação comum, cujos resultados serão o aumento da procura do Brasil pelos americanos do norte e o ingresso de elevadas quantias em dolares, convertidas em divisas com as quais o nosso país poderá sacar sobre os Estados Unidos, desde o primeiro instante em que o turista desembarcar em um dos portos nacionais.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. MIGUEL DI RIENZO — anteontem aos 90 anos de idade casado com a sra. Isabel Di Rienzo. Deixa os filhos: Domingas, viuva do sr. Nicolino D'Angelo; Nicolino Rosario, casado com a sra. Rosa Frisso Di Rienzo; Humberto, casado com a sra. Diana Matarazzo Di Rienzo; Antonio, casado com a sra. Nice Lorenzetti Di Rienzo; Angela, casada com o sr. Luis Bifulco; Margarida, casada com o sr. Domingos Pedis; Armando, casado com a srta. Luiza D'Andréa e Maria Cristina, solteira. Enterro ontem na Consolação.

SR. PEDRO SALES PEREIRA — anteontem aos 51 anos, casado com a sra. Geralda Sales Pereira. Deixa os filhos: Paulo, Eunice e Pedro, solteiros. Enterro ontem no cemiterio do Redemptor.

SRA. ROSA PALADORO SALVADOR — anteontem aos 64 anos a sra. Rosa Paladoro Salvador, viuva do sr. Alexandre Salvador. Deixa os filhos: Lucia, casada com o sr. Humberto Ganga; Filomena, casada com o sr. José Luciano Felitti; Antonieta, casada com o sr. Miguel Deslato; Maria, casada com o sr. João Santapaula; Victor, solteiro. Enterro ontem no Araçá.

SR. DOMINGOS PEREIRA — anteontem aos 56 anos, casado com a sra. Zilda Aurora Pereira. Deixa os filhos: Natanael, Leocacio, Dorizon, e Roald, e um irmão: Lindolfo Pereira. Enterro ontem em Tremembé.

SR. ERNESTO PISANO — anteontem, aos 73 anos, solteiro, filho de Francisco Pisani e de Raquiel Pisani, já falecidos. Deixa os irmãos: Tomás Pisani, Maria José Pisani Perrone, casada com o sr. Caetano Perrone; Antonio Pisani, já falecido, que foi casado com a sra. Adelina Hipolito Pisani. Enterro ontem na Consolação.

SRA. ROSA BOARETTO CONTIM — anteontem, aos 73 anos viuva do sr. Giovani Contim. Deixa os filhos: João e Linda, Inês, Julio, Gigeto, Maria e Berta. Enterro ontem no Brás.

SR. FRANCISCO MINGUES — anteontem, aos 66 anos, casado com a sra. Conceição Mingues. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. José Antonio; Joana, casada com o sr. José Baptista; José, Francisco, Romom, Dolores e Antonio, solteiros. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. CAROLINO AUGUSTO — anteontem, 73 a, viuvo de Maria Assunção. Deixa os filhos: Tereza, casada com o sr. Miguel Molinaro; José, casado com a sra. Benilda Alves Celidonio; Martinho da Paixão, casado com a sra. Camena da Paixão. Enterro ontem, em Santana.

SRA. LUCIA HOBER BARBISAN — ontem, aos 64 anos, casada com o sr. Mansueto Barbisan. Deixa os filhos: — Victorio, casado com a sra. Augusta Barbisan; José, casado com a sra. Carolina Barbisan; Angelo, João, Antonio, Pedro, Nicolau, Assumpta, Graciosa casada com o sr. Manoel Pereira; Maria casada com o sr. Aldo dos Santos; Luiza, casada com o sr. Victorio Andreto. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Tenente Landi, 372, para a Lapa.

SRA. BEATRIZ DE SALES OLIVEIRA — Ontem, a sra. Beatriz de Sales Vieira, viuva do dr. Oleno da Cunha Vieira. Deixa os filhos: Marilia, casada com o dr. Orestes Barini e Oleno da Cunha Vieira. Deixa tambem os irmãos: Berta Sales Vilas Boas, casada com o sr. José Vilas Boas; Alfredo de Sales Oliveira, casado com a sra. Maria Odete Mota Sales; Vera Sales Oliveira Malta, casada com o dr. Francisco Sales Malta Junior; Raul de Sales Oliveira, casado com sra. Ana Bartolomei Sales Oliveira e dr. Antonio Sales Oliveira, casado com a sra. Maria José Sales Oliveira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Nova, 169, em Pinheiros, para a Consolação.

SR. DOMINGOS GUERRA — Ontem, aos 54 anos, casado com a sra. Maria Guerra. Deixa os filhos: Jaime, Diva, Olga, Nelson e Odila. Enterro hoje, às 9 horas, da rua dr. Mario Vicente, 1.350, para Vila Mariana.

SR. ANDRE' TUFANO — Anteontem, aos 46 anos, solteiro, filho do sr. José Tufano e de d. Teresa Tufano. Deixa os irmãos: Ana, casada com o sr. Eduardo Carbosa; Armando, casado com a sra. Maria Tufano; Alice, casada com o sr. Antonio Azevedo; Pedro, casado com a sra. Dolores Tufano e João, casado com a sra. Lourdes Tufano. Enterro ontem, na Quarta Parada.

MENINO JULIO — Anteontem, filho do sr. João Batista Andrade Silva e da sra. Neusa Menezes de Andrade Silva. Era neto do dr. Diogo José da Silva Neto, e de d. Nalcia Santos de Andrade Silva, do tenente-coronel Roberval de Menezes e de d. Paulina Menezes. Enterro ontem no Araçá.

SRA. LUIZA VAZ DA CRUZ — Anteontem, aos 69 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Jesuino da Cruz. Deixa os filhos: profa. Carolina, casada com o sr. José Silvestre; prof. Jesuino Filho, profa. Bene, Luiz, Geraldo, solteiros. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SRTA. ODETE SFAIR — Ontem, aos 21 anos, filha de Augusto Sfair, já falecido e da sra. Susana Sfair. Deixa os irmãos: Jorge, Olga, Ivone e João. Enterro ontem, em Santana.

D. MARIA BENEDITA DI GIROLAMO (Julieta) — Anteontem, aos 55 anos, casada com o sr. João Alfredo Di Girolamo. Deixa os filhos: Matilde, casada com o sr. João Brás de Sousa; Zenaide, casada com o sr. José Coimbra de Sales; Ivone, casada com o sr. Luiz Decimo Corazza, e Camilo Di Girolamo, solteiro. Sepultamento ontem no cemiterio do Araçá.

SRA. JOSEFA DE JESUS SILVA — Dia 27, aos 81 anos, viuva do sr. José Antonio de Silva Pereira. Deixa os filhos: Artur, casado com d. Palmira Pereira; Virginia, casada com o sr. José Oliveira de Carvalho; e José Antonio, casado com d. Clelia Masarella da Silva Pereira. Enterro em Vila Mariana.

SRA. MERCEDES MUNIZ LAMBIAZI — Dia 27, casada com o sr. Alfredo Lambiazi. Era filha do sr. Florencio Muniz Filho, já falecido, e de d. Amelia Aleixo Muniz. Deixa os irmãos: Romeu, casado com d. Maria de Lourdes Luz Muniz; Amelia, casada com o sr. Helcio Toledo Luz; Evangelina, Silvania e Antonio Muniz, solteiros. O corpo seguiu para Itatiba, por estrada de rodagem, onde foi sepultado em jazigo da familia.

SR. GINO PUCCETTI — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Leticia Minervino Puccetti. Eram seus irmãos: Bruna, casada com o sr. Everardo Martins Vasconcelos; Olga, casada com o sr. José Orti Novelli; Emilio, casado com d. Geni Puccetti; Roberto, casado com d. Emilia Puccetti, e Silvio, casado com d. Maria Elidia Aguiar Puccetti. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Alfredo Pujol, 451, para Santana. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SR. VALDOMIRO DANTAS — Anteontem, aos 71 anos, casado com d. Estefania Gonçalves Dantas. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Felicidade Carvalho Dantas; e Hebe Gonçalves Dantas, solteira. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

TTE. JOSE' VALERIO DE SOUZA — Dia 25, no Hospital da Força Publica, casado com d. Rosa Valerio de Souza. Deixa os filhos: Edmar, Edmundo, Edvaldo e Magnolia Valerio de Souza, menores. Era irmão do sr. José Valerio de Souza Irmão, casado com d. Ariete Arruda Valerio; de d. Maria Salvina de Albuquerque e de d. Maria Conceição Pinto. O corpo será trasladado por via maritima, amanhã, pelo navio "Itapuhy" para João Pessoa, onde será sepultado em jazigo da familia.

SRA. MARIA APARECIDA TOLEDO PIEDADE — Anteontem, aos 40 anos, casada com o sr. Arlindo Piedade. Deixa uma filha, Maria de Lourdes Piedade e os netos: Valter Flavio e Antonio Arruda. Enterro ontem, no Brás.

SRA. CATARINA ANGELICA BITTENCOURT — Ontem, aos 81 anos filha do sr. Luis Inacio Bittencourt e da sra. Esperança de Oliveira Bittencourt, já falecidos. Enterro hoje, às 9 horas, da Av. Pompéia, 354, para Consolação.

No Rio de Janeiro:

SR. FRANCIS WALTER HIME — anteontem, casado com a sra. Veronica Hime. Deixa os filhos: Francis Hime Jr.; Monica, casada com o sr. Geraldo Baptista; Cecil, casado com a sra. Jane Fulton Hime e George, casado com a sra. Aida Junqueira Hime. Eram seus irmãos: Edwin Elkin Hime Jr., casado com a sra. Georgina Hime; Mabel Hime Massett, viuva do sr. Gustave Massett; Herbert Hime, casado com a sra. America Hime; Norman Hime, casado com a sra. Rose Fachini Hime; Hilda, casada com o sr. Norman Barnsley Shaw; Gilbert, casado com a sra. Ivah Machado Guimarães Hime; sra. Ruth, casada com o sr. John Basil Freeland; Leah, casada com o sr. Gilbert Landsberg; Miriam, casada com o sr. Samuel de Souza Leão Gracie, e Claud, casado com a sra. Rizoleta Cardoso Hime.

Em Santos:

SR. VITOR MIGUEL CASERTA — Ontem, aos 65 anos, casado com a sra. Alexandrina Maria Benfati Caserta. Deixa as filhas: Rosa, Dora, Vera e Eda, solteiras. Sepultamento, ontem, no cemiterio do Araçá.

Em Assis:

SR. JOSE' ALBERTI — Ontem, aos 55 anos, casado com a sra. Antonieta Alberti Florentino. Deixa dois sobrinhos: — Carlos e Maria Castero. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Tenente Pena, 258, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Miguel Arrabal Monteiro, às 8 horas, na igreja de São José do Ipiranga, à rua Brigadeiro Jordão, de 7.o dia.

— Alberto Pereira Caldas, às 8,30 horas, na igreja da Consolação, à rua da Consolação, de 30.o dia.

Depois de amanhã:

— Caetano Mielo às 9 horas, na igreja da Consolação, de 30.o dia.

Faleceram no Hospital das Clínicas

Faleceram no Hospital das Clinicas, durante a semana de 14 a 20-11-48, as seguintes pessoas: José Silva (desconhecido), Benedito Eugenio da Silva, Antonio Geraldo Damasceno, Delfina Vaz Barsotti, Fernando Hagaus Santos Oliveira, Madalena Castro, Cezenando Lacerda, Nelson Carvalho Silva, Hilario José Balbino, Rui Barbosa, Nelson da Silva, Edite de Freitas, Antonia Isidoro, Norival Luciano, Dolores Salcedo Nascimento, Decio Martinelli Corrêa, Ventura Benedito Pereira, Helio Antonio da Silva, Pedro Faber Halembeck, José Carlos Brotaci, Ivete de Oliveira, Ushitaro Hisamoto, Petro Vataminiuc, Benedita Silva, Mariano Garcia, José da Silva, Beronice Vieira de Belo, Carmen Leite, João Ferreira de Sousa, Paulo Benedito da Costa, Nicolau Gutierrez Portillo, Koto Nagase, Pedro Aguilera, Emilia Mulato, Anita Silva e Masayasu Takatama.

Reunião pedagógica mensal dos Cursos Populares do SESI

Realizou-se no dia 27, no auditorio "Roberto Simonsen", a reunião pedagogica do mês, com a presença dos professores da Capital e assistentes do Interior no decorrer da qual foram tratados assuntos de ordem didatica e administrativa.

Compareceram à reunião os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Departamento Regional de São Paulo, recem-chegado dos E. Unidos que, cumprimentando os professores agradeceu, em nome do SESI, a dedicação que vêm dando aos Cursos Populares. Disse ainda, que os mesmos são "uma vitoria em marcha constante" e, por se tratar da ultima reunião do ano, antecipou a todos os presentes os seus votos de feliz Natal.

O diretor da Divisão de Educação Social, estimulando sempre os professores do SESI, ofereceu a cada um, entregando-o pessoalmente, o interessante exemplar do Curso Pratico de Psicologia Experimental do pe. Marcel Marie Desmarais.

Voltando aos assuntos de ordem didatica administrativa, os debates continuaram, visando dar bom andamento e uniformidade aos trabalhos letivos. Encerrou-se, assim, a reunião, às 17,30 horas.

Cidade Patriarca
(O Jardim América do Brás)
Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros
Propriedade da
Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.
RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

PELO INTERIOR

Vontade popular

Segundo o noticiario enviado pelo correspondente de nossa folha em Ribeirão Preto a população daquela cidade está numa polvorosa agitação, em virtude de forte campanha que se vem fazendo — não se sabe quem — contra as autoridades ribero-pretanas.

Aliás, aí está um ponto para o qual a competente repartição do Estado devia dedicar especial atenção. O assunto é o mais singelo possivel: uma cidade, os habitantes e os orientadores, isto é, as pessoas que foram eleitas pela comunidade para velar pelo progresso da metropole e pelos cidadãos que nela habitam.

E, como dissemos acima, forças desconhecidas pelos moradores da região, não se sabe por que, se motivos politicos, aspirações pessoais ou por qualquer outra coisa — e que no caso nem interessa saber — procuram fazer, como estão fazendo, forte pressão para que os que constituem o governo da cidade de Ribeirão Preto sejam despojados de seus cargos. O fato está causando grande indignação na cidade. A população está descontente, e está apelando ás autoridades do Estado sobre o caso.

* * *

E, continua o nosso correspondente, entre outras coisas, o delegado adjunto de Ribeirão Preto vai ser removido, pessoa esta muita benquista na cidade. O primeiro suplente foi exonerado. E, agora, a "bomba atomica" do caso; é a tentativa de remoção do titular da Delegacia Regional de Ribeirão Preto. Essa que é a incognita que os moradores daquela cidade querem pôr em evidencia. Eles querem conhecê-la. Querem seu valor, já que ela surgiu.

Enfim, é o seguinte: os moradores de Ribeirão Preto estão alarmados com toda a campanha que se vem movendo contra elementos a quem eles admiram, que estão altamente postos em seus conceitos, e que se desempenham satisfatoriamente nas funções de seus cargos.

S. K. S.

BRODOSQUI

Terreno para a construção do grupo escolar e da delegacia de policia

BRODOSQUI, 25 (Do correspondente) — Deu entrada na Camara Municipal desta cidade um parecer sugerindo a doação, pela edilidade local, de um terreno para a construção de um novo grupo escolar, nova cadeia, Delegacia e predio de residencia do delegado de policia local. Sobre o assunto calorosos debates estão sendo travados. Outrossim, segundo conseguimos apurar, aventa-se a idéia de a Camara votar uma verba destinada a "A Cidade", orgão de imprensa este que durante quinze anos se dedicou aos interesses deste municipio. Esta informação, no entanto, não foi ainda confirmada.

Leite e Toucinho — Grandes abusos estão sendo praticados nesta cidade em relação ao preço da carne de porco e do leite. O consumidor está pagando hoje, relativamente, mais caro, quando há trigo, invernadas, e o preço do milho baixou sensivelmente por aqueles produtos. A com... de preços está afeta a delegad... tarefa de coibir estes abusos.

Cine Paratodos — Esta ... de diversão está organizando u... escolhido programa, a fim ... comemorar os festejos de N... e Ano Bom.

Jazz "Marabá" — Impressionou grandemente aos participantes do baile da "Sociedade Italiana", realizado dia 19 passado na cidade de Batatais, a atuação do jazz "Marabá" de nossa cidade.

"Sociedade Aliguieri" — Já se encontra em Juizo o processo que irá decidir da entrega dos destinos da "Sociedade Aliguieri" aos seus socios fundadores.

Futebol — Despertou grande interesse nos meios esportivos desta cidade a idéia do levantamento do futebol em nossa terra. Já existe uma comissão encarregada de estudar o assunto.

— Domingo proximo, o quadro local disputará uma partida de futebol em Juruçê, com um dos quadros daquela cidade, que grande interesse vem despertar-lo, pois se trata de uma revanche.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Waldomiro Tait.

CRAVINHOS

NOVA DIRETORIA DO CLUBE RECREATIVO

CRAVINHOS, 24 (Do correspondente) — Foram eleitos e empossados os novos membros do Conselho Deliberativo e da diretoria do Clube Recreativo e Literario de Cravinhos para o proximo bienio, ficando assim constituidos aqueles corpos: Conselho Deliberativo: presidente, sr. Nicolau Carneiro Leão Ribeiro; 1.o secretario, José Rahme; 2.o secretario, Bruno Catapani. Membros: srs. José Eduardo Vieira Palma, Antonio dos Santos Nogueira, José Luis Arantes Nogueira, Manuel Ferraz do Vale, Murilo Guimarães Nogueira, Danto Bastos Cabella e Artur Araujo Jordão. Diretoria: presidente, J. E. Vieira Palma; vice-presidente, sr. Elias Rahme; 1.o tesoureiro, sr. Renato Pagano; 2.o tesoureiro, sr. Luiz Jaball; 1.o secretario, sr. Arnaud Enio Galura; 2.o secretario, sr. Celso de Oliveira Moreira; 1.o orador, sr. Antonio Luiz da Silveira Junior; 2.o orador, sr. José Ferraz do Vale.

A questão da agua — A Camara Municipal está empenhada em resolver de vez a importante questão do abastecimento de agua desta cidade.

Ainda esta semana, ela reunir-se-á para resolver em definitivo o assunto.

Reforma de calçamentos e de estradas — As estradas municipais de Cravinhos passaram por grandes reformas e se apresentam agora em otimo estado.

A Prefeitura agora iniciou o conserto de algumas das principais ruas da cidade, as quais se apresentavam em estado precario.

Exames nas escolas — Já foram iniciados os exames finais no Ginasio Municipal de Cravinhos, Grupo Escolar "João Nogueira" e nas escolas rurais.

"Folha Cravinhense" — Já circulou o segundo numero da "Folha Cravinhense", jornal fundado por um grupo de jovens cravinhenses, e de publicação quinzenal. Esse novo orgão da imprensa, sem côr politica, tem por finalidade a defesa dos interesses do municipio.

Nascimento — Nasceu no lar do sr. João Bernardo e de d. Helena Biato Bernardo, uma menina que se chamará Maria Helena.

Visita — Esteve na cidade a passeio, o sr. Vitorio Merlo, residente em São Paulo.

— Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua familia, o sr. Luiz Faria Jordão, alto funcionario da General Motors em São Paulo.

Sociedade São Vicente de Paulo — Com o resultado financeiro das campanhas realizadas, as quais contaram com a sempre boa vontade do povo de Cravinhos, a Sociedade São Vicente de Paulo iniciará em breve, a construção de uma vila, onde serão abrigados todos os mendigos do municipio.

Eleições do C. A. Cravinhos — No decorrer desta semana serão realizadas as eleições para o Conselho Deliberativo e da nova diretoria do veterano Clube Atletico Cravinhos.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Anuar Rahme.

NOVO HORIZONTE

NOVO HORIZONTE, 23 (Do correspondente) — Completou dia 20 passado, 102 anos de idade, a sra. Gertrudes Molina. A veneranda senhora goza de perfeita saude. A sua familia é composta de 6 filhos, 40 netos e 4 bisnetos.

Nascimento — Nasceu dia 11 no lar do casal José Carlos Pereira-Nice Dulva Faria Pereira uma menina.

Falecimento — Faleceu dia 20, ás 15 horas, nesta cidade, o sr. João Francisco Negrão, viuvo de d. Francisca Terra Negrão, deixando os seguintes filhos: Antonio, Francisco, Maria, Jandira, Geraldo e Gervasio. O extinto contava 75 anos de idade e residia nesta cidade a mais de 52 anos. Foi o primeiro escrivão de paz desta cidade. O seu enterro foi muito concorrido.

Missa — Foi celebrada hoje missa de 7.o dia, na matriz, por intenção do vereador Amelio Silva.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Chrysaphio Ximenes.

Conceição Aparecida

CASAMENTO

CONCEIÇÃO APARECIDA, 24 (Do correspondente) — Realizou-se hoje nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Ari Vieira e Silva, filho do sr. Francisco Vieira e Silva e de d. Jovina Vieira, com a srta. Alice dos Santos, filha do sr. Osorio Francisco dos Santos e de Maria Neves dos Santos. O ato foi testemunhado pelos srs. Ulisses Vieira e Joaquim Inacio de Oliveira.

Bodas de ouro — Comemoraram bodas de ouro, dia 17 passado, o sr. Francisco Vieira e Silva e sua esposa d. Jovina Vieira.

DOMELIA

BAILE BENEFICENTE

DOMELIA, 23 (Do correspondente de Santa Cruz do Rio Pardo) — Patrocinado pelo povo e dirigido pelo sr. Anacleto Delázari, prefeito do Distrito de Domelia, e pelas professoras Maria Cimirames, diretora do Grupo Escolar, Vera Artico, Clara Scalize e Cinira Rolim, realizou-se em Domelia, no dia 20 do corrente, um baile em beneficio das crianças pobres do Grupo Escolar. O baile, que contou com a orquestra do sr. Mario Piedade, de Santa Cruz do Rio Pardo, foi bastante animado, chegando até alta madrugada. Foi eleita rainha daquele baile a jovem Ilda Delázari, filha do sr. Felisberto Delázari e de d. Tereza Levizoto Delázari.

Ao baile compareceram, além de elevado numero de pessoas daquele distrito, numerosas pessoas das cidades de Cerqueira Cesar, Agudos e Santa Cruz do Rio Pardo. Na residencia do sr. José Maria Lopes foi oferecido um banquete aos visitantes.

Futebol — Dia 21 do corrente mês, realizou-se no gramado do Clube Domelense uma partida de futebol entre os quadros de Domélia Futebol Clube e o quadro de aspirantes da Ass. Atlética de Santa Cruz do Rio Pardo. A vitoria coube ao Domélia Futebol Clube pela contagem de 2 a 1, tendo marcado os goals Quico 2, para o Domelia F. C. e Bulota 1, para a Ass. Atletica Santacruzense. Os quadros jogaram com as seguintes constituições: Domélia F. C.: — Caudeclinio, Congo e Plinio; Sombreiro, Joãozinho e Candinho; Cecilio, Renato, Quico, Miro e Rodrigues. Ass. Atletica Santacruzense: Braz, Marins e Cireli; Bisaga, Ernesto e Rodela; Aná (Otacilio) Otacilio (Delázari) Alceu, Carreiro, Bulota (Tarzan). Foi arbitro da partida o sr. Felisberto Delázari, cuja atuação foi boa.

Construção da igreja — Acha-se em via de conclusão a igreja catolica de Domelia, prevendo-se o término da construção para fins de dezembro.

Plantio do algodão — Depois de uma longa temporada, os lavradores de Domélia reiniciaram o plantio do algodão, prevendo-se para o próximo ano uma boa safra algodoeira.

Assinantes: — São novos assinantes do JORNAL DE NOTICIAS" em Domélia os srs. Anacleto Delázari, Fausto Delázari, José Maria Lopes e Alfredo Malluf.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Jairo de Souza Lemos.

CAMPINAS

AGITADOS OS DEBATES NA ÚLTIMA SESSÃO DA CAMARA

CAMPINAS, 29 (Da sucursal) — Sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, substituido, posteriormente, pelo sr. João Lech Junior, e funcionando na secretaria os srs. Djalma Moscoso e José Maria Matosinho, esteve reunida sabado, á tarde, no Palacio da Justiça, a Camara Municipal de Campinas. A cessão do "Ginasium" para rinque de patinação, consoante decisão da Comissão Central de Esportes, voltou a ocupar a atenção do plenario, tendo o prof. Francisco Ribeiro Sampaio da U.D.N., proferido violento discurso contra aquele orgão esportivo, ao passo que o prof. Vilagelin Neto, lider do P. S. P., rebateu "in totum" as afirmações do representante udenista. Finalmente, o prof. Ribeiro Sampaio apresentou um requerimento solicitando informações ao sr. Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo sobre a posição que ocupa a C.C.E. dentro do organismo municipal, requerimento esse rejeitado pelo plenario. O sr. José Maria Matosinho, do P.S.P., teve o ensejo de discorrer longamente sobre as condições das estradas de rodagem do municipio, que servem os distritos campineiros, tendo, afinal alvitrado varias providencias para melhorar as vias de acesso áqueles distritos. A edilidade aprovou dois votos de pesar: o primeiro, por motivo do desaparecimento, há dias, vitimado pelo desastre de Jaguariuna, do corretor João de Oliveira Barreto; o segundo, objeto de acaloradas discussões, em homenagem á memoria dos brasileiros mortos na intentona comunista de novembro de 1935. Foram ainda, entilados outros assuntos, tendo o sr. René Pena Chaves, do P. R. P., solicitado um mês de licença, devendo ser substituido pelo sr. Avelino Valente do Couto, primeiro suplente da coligação P. T. N.-P.R.P. Na ordem do dia foram discutidos varios projetos, havendo depois a suspensão dos trabalhos por falta de "quorum". Hoje efetuou-se sessão extraordinaria, tendo sido convocada outra para amanhã, á noite, no Palacio da Justiça.

Tabelamento de artigos de Natal — Atendendo a uma sugestão da imprensa, o sr. Miguel Monteiro Neto, fiscal-geral da Prefeitura, acaba de submeter ao prefeito Miguel Vicente Cury uma tabela de preços do artigos de Natal, que deverá vigorar no periodo das festas, evitando, assim, as explorações habituais por parte de comerciantes menos escrupulosos. O chefe do Executivo campineiro aprovou imediatamente o estudo realizado por aquele organismo do municipio, estando a tabela já em vigor. Aliás, essa tabelamento especial, consoante instruções expedidas pela Municipalidade, deverá ser afixado em lugar de facil visibilidade, no sentido de que não se concretize qualquer manobra por parte de determinados negociantes exploradores.

Venda da carne de suino e toucinho — Entrará em vigor no proximo dia 1.o de dezembro, a seguinte tabela para a venda da carne de suino e toucinho: do marchante ao retalhista, Cr$ 11,00 o quilo; do retalhista ao consumidor, Cr$ 14,00; varejo: toucinho especial, Cr$ 14,00; carne de porco, com osso, Cr$ 13,00; lombo de porco, Cr$ 20,00; costeleta com lombo, Cr$ 18,00.

Escola Normal "Carlos Gomes" — Foram encerradas as inscrições dos candidatos aos exames de admissão á primeira serie do curso ginasial da Escola Normal "Carlos Gomes". Os exames serão efetuados na primeira quinzena de dezembro, iniciando-se com as provas eliminatorias de português e matematica. O horario será divulgado oportunamente.

Fim de ano escolar — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Arte Real" realizarão no proximo sabado as festividades de sua formatura, devendo ser efetuada uma missa em ação de graças, sessão solene para entrega de diplomas no Centro de Ciencias, Letras e Artes e baile nos salões da Sociedade "Luiz de Camões". Os formandos do Colegio "Cesario Mota" promoverão as festas de conclusão de curso no proximo dia 8 de dezembro, realizando-se missa na matriz do Carmo e entrega de diplomas e baile nos salões do Tenis Clube.

Universidade do Ar — Por iniciativa do SENAC, efetuou-se ontem, pela manhã, no predio da Escola de Comercio Bento Quirino, a segunda prova parcial dos alunos da "Universidade do Ar", sendo a banca examinadora constituida dos professores Renato Barros Pimentel, Eliziario Junqueira Penteado e Benedito W. Pereira.

Contravenção por uso da arma proibida — Durante os trabalhos da reunião de sabado da Camara Municipal de Campinas, foi detido e conduzido á presença da autoridade de plantão na Delegacia Regional de Policia, desta cidade, o sr. Moisés Former, solteiro, residente á rua Francisco Glicerio n.o 1224, que se encontrava naquele recinto armado de uma pistola automatica, marca F.N. Brawing. O sr. Lech Junior, que presidia á sessão, determinou a lavratura do auto de apreensão da arma, tendo, posteriormente, encaminhado esse documento á policia, a fim de ser anexado ao inquerito instaurado a respeito. O sr. Moisés Former já prestou declarações no mencionado inquerito, tendo afirmado que trazia consigo a arma a fim de vendê-la, por estar necessitado.

A elevação de Americana à categoria de comarca

AMERICANA, 26 (Do correspondente) — Está causando grande expectativa nesta cidade a futura elevação de Americana á sede de comarca. Reina ao mesmo tempo uma alegria antecipada em toda a comunidade que, aliado ao trabalho que aqui se vem desenvolvendo em prol desta justissima causa, faz prever um resultado positivo sobre o assunto.

As inumeras entidades sociais e organizações trabalhistas de Americana estão intensificando seus esforços no sentido de conseguir para Americana o lugar que ela merece já há algum tempo. A elevação de Americana á categoria de comarca, para grande parte da população local, já é uma realidade.

Falando sobre o assunto, á nossa reportagem, disse o sr. José Casati, um dos diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias e Tecelagens de Americana:

"Com a criação de comarca, o nosso sindicato seria grandemente beneficiado e, com ele, todos os operarios da nossa cidade, pois Americana se ressente de uma junta para a solução de suas causas trabalhistas, e que evitaria tambem que os trabalhadores americanenses se locomovam a Campinas — perdendo com isso muito tempo — para a solução de questões trabalhistas. O Sindicato conta atualmente dois mil associados e está incrementando a parte esportiva entre seus associados. A Junta Governativa em Pol da Paz Social de nossa entidade tudo tem feito — ao que está ao seu alcance — e solucionando por seus proprios meios as pendencias entre o capital e o trabalho".

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Erick Mathiessen.

DECLARARAM-SE EM GREVE OS LIXEIROS DE SANTOS

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Na manhã de hoje a população santista foi surpreendida pela excessiva demora na retirada do lixo pelo Serviço de Limpeza Publica, ficando os recipientes nos passeios até altas horas, vindo a saber-se então que uma greve dos lixeiros determinara o fato. Há cerca de um ano, os serventuarios da Prefeitura, pessoal extranumerario, vinham reclamando aumento de salarios, sem ser atendidos, porém, Afirmam eles que não podem viver com os ordenados que oscilam de 35 a 37 cruzeiros, por dia, sujeitos a descontos. Alegam os trabalhadores mencionados que no ultimo dia 24 procuraram avistar-se com o prefeito, Alvaro Ribeiro dos Santos, para expor-lhe suas reivindicações, mas não foram atendidos. Por esse motivo, convocaram para ontem uma assembléia geral, á qual compareceram os vereadores eBnedito Neves Gois e Isaac de Oliveira, resolvendo, por essa ocasião, a suspensão dos trabalhos, no dia de hoje, por 12 horas, em sinal de protesto, enquanto uma comissão iria entender-se com o chefe do Executivo, acompanhada dos referidos vereadores, sendo mais tarde convidado para integrar a representação o vereador Artur Rivau. Novamente o prefeito recusou-se a receber os trabalhadores, enquanto os mesmos não retornassem ao serviço, o que lhe foi comunicado pelo sr. Manuel Paulino, secretario do sr. Alvaro Rodrigues dos Santos. Diante dessa resposta, a comissão retirou-se para comunicar á classe o que havia-se passado. No salão do Santos F. C., localizado nos altos do Teatro Coliseu, na presença de centenas de servidores, o sr. João Conceição, membro da comissão representativa daqueles trabalhadores, explicou o que sucedera. Falando em nome dos vereadores, o sr. Artur Rivau aconselhou aos presentes que retornassem ao trabalho, prometendo que dentro de uma semana, por intermedio da Camara Municipal, talvez a questão fosse resolvida satisfatoriamente. Varios trabalhadores usaram da palavra a seguir, todos eles se manifestando pelo prosseguimento da greve, uma vez que o prefeito se recusara a atender a comissão que os representava. A questão foi demoradamente debatida, tendo os vereadores presentes, no final, retirado suas propostas para que os trabalhadores voltassem ás suas funções, em vista da manifestação unanime da classe. Finalmente, após longa discussão, foram apreciadas pelos presentes e a seguir aprovadas, diversas propostas sobre a atitude que os trabalhadores deverão tomar, destacando-se as seguintes: Que a classe se declare em greve pacifica até que as reivindicações pleiteadas sejam atendidas; que seja exigido o pagamento dos dias em que, em virtude da greve, o trabalho seja paralisado e que, se não for possivel a concessão do aumento já no mês de dezembro, que lhes seja dado um abono natalino.

RIFAINA

PLANTIO DE CEREAIS

RIFAINA, 26 (Do correspondente) — Tendo caido abundantes chuvas nesta região, incentiva-se o plantio de cereais em toda essa zona. Rifaina conhecida como grande produtora, procura assim fazer jus ao apelo da Rural Brasileira e contribuir com sua parte.

Noivado — Contratou casamento com a srta. Selma Curi o sr. Abrão Nasrala.

Exames — Estão bem adiantados os exames finais do grupo escolar local. Segundo fomos informados, todos os alunos do quarto ano foram aprovados, o que vem demonstrar a eficiencia e o interesse deste estabelecimento de ensino.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Hans Sikora.

SÃO MANUEL

LUZ E FORÇA

SÃO MANUEL, 25 (Do correspondente) — A Companhia Paulista de Força e Luz continua servindo muito mal a população desta cidade. A vacilação no fornecimento de força e eletricidade prejudicam enormemente os motores e outros aparelhos existentes em São Manuel. Essas irregularidades são causadas pela insuficiencia de transformadores existentes naquela empresa.

Falecimentos — Faleceram nesta cidade: dia 14, com 51 anos de idade, o sr. Cosme Sansalone, casado com a sra. Leontina Sansalone. O extinto deixou três filhos; dia 22, d. Maria Candido Ribeiro Monteiro, esposa do sr. Nestor Monteiro de Almeida. A extinta deixa dois filhos.

Viagem — Viajou para a Capital do Estado o sr. Antonio Dallacqua.

Vila São Vicente de Paulo — E' a seguinte a nova diretoria desta entidade: presidente, sr. Emilio Mozzi; tesoureiro, sr. Luiz Caridieri e secretario-geral sr. Alexandre Brolo.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Exdio Castronovo, rua Julio de Paria, 319 — tel. 203.

Restauração da Independência de Portugal

Comemorando mais um aniversario da Restauração da Independencia de Portugal, realiza-se, amanhã, ás 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão comemorativa da data, sob os auspicios da "Casa de Portugal". A primeira parte do programa consta de uma conferencia a cargo do prof. Ernesto de Sousa Campos, da Universidade de São Paulo, que dissertará sobre a data. A segunda parte é dedicada a numeros artisticos, dela participando a Banda Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, e o tenor português, João Cunha, e o corpo de danças tipicas da "Casa de Portugal".

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas-corpus:

22.650 — Santos — Pet., Romeu Gomes Duarte. Adiado.

22.716 — Batatais e Orlandia — Pet., Irineu de Sousa Prado. — Não se conheceu do pedido.

22.702 — Bananal — Pactes., Benedito Valente e Oscar Vante. — Negaram a ordem. Unanime.

23.612 — Rancharia — Pacte., José Rodrigues da Silva. — Não tomaram conhecimento. Unanime.

23.766 — Campinas — Pacte., Luiz Gonzaga de Almeida. — Negaram a ordem. Unanime.

23.747 — Piracicaba — Pacte., Jacob Jorge Roston. — Converteram o julgamento em diligencia, para se requisitar e apensar o processo. Unanime.

23.654 — Limeira — Pacte., José Geraldo Pires. — Julgaram prejudicado o pedido. Unanime.

23.653 — Amparo — Pacte., Antonio Catanese. — Concederam a ordem.

23.655 — Limeira — Pacte., Canuto Pereira Barbosa. — Julgaram prejudicado. Unanime.

Recurso de habeas-corpus:

23.671 — Caçapava — Recte., o Juizo, ex-oficio. Recte., Felipe Garcia Molha. — Negaram provimento. Unanime.

23.730 — São Pedro — Recte., Orestes Azzini. — Negaram provimento. Unanime.

23.673 — São Sebastião — Pacte., Jurandir de Almeida Cruz. — Converteram em diligencia. Unanime.

23.636 — Presidente Prudente — Recte., o Juizo ex-oficio. Recdo., Raimundo de Paiva. — Negaram provimento. Unanime.

3.a CAMARA CIVEL

Apelações:

40.105 — Santos — Aptes., Rodrigues Novais & Cia. Apdos., Mendes & Cia. — Deram provimento.

30.079 — Ituverava — Aptes. e apdos., José Barbosa da Silva e Altamiro Rodrigues da Rocha. — Negaram provimento a ambas as apelações.

39.503 — Bragança Paulista — aptes., Luzia de Locio e Silva e outros. Apdos., Julieta de Figueiredo Tosta e outros. — Julgaram prejudicado o agravo no auto do processo e negaram provimento á apelação.

39.520 — Santos — Aptes. e apdos., Francisco Douradinho Lopes e Armando Marzullo. — Julgaram deserta a apelação do réu e negaram provimento á apelação do autor.

37.863 — Presidente Prudente — Aptes., Francisco José Garcia Castilho e sua mulher. Apdos., Salvador Marim Sanchez e sua mulher. — Deram provimento para, acolhendo a preliminar da falta da intimação do M. P., anular o processo a partir do despacho saneador.

40.322 — Santos — Apte., Carlos Leite Cabral. Apda., Conceição Ruas Figueiredo ou Conceição Henrique Figueiredo. — Negaram provimento.

39.967 — Piracicaba — Apte., "Expresso Piracicabano". Apdo., Clarindo Vieira. — Negaram provimento.

Embargos de declaração na apelação:

31.860 — Assis — Embtes., Ferraro & Cia. e o menor Olivio Machado Ferraro. Embdos., Masaichi Nishyama, Heitor Martinez Esteves e sua mulher. — Rejeitaram os embargos.

Agravo de petição:

40.101 — Penapolis — Agte., o Sindicato do Comercio Varejista de Penapolis. Agda., Prefeitura Municipal de Penapolis. — Deram provimento.

4.a CAMARA CIVEL

Apelações:

38.551 — Capão Bonito — Aptes., Esp. de Miguel Ajam e apdos., Esp. de José Kloke. — Repelida a preliminar de nulidade, deram provimento á apelação do réu, prejudicada a do outro.

37.380 — José Bonifacio — Apte., Vendramini & Menezes Sociedade Comercial — em liquidação Apda., Umbelina de Jesus Guedes. — Negaram provimento.

38.986 — Presidente Prudente — Aptes., José Querubin da Silva e outros — Apdos., João Ferreira Lustosa e outros. — Negaram provimento.

40.631 — Sta. Cruz do Rio Pardo — Apte., Manoel Sanches — Apdos., Salvador de Toledo Piza Filho e sua mulher. — Negaram provimento.

29.368 — Assis — Apte., Juizo ex-oficio — Apdos., Aldemar Fabiano Alves e Gabriela Monteiro de Barros. — Negaram provimento.

VARAS CIVEIS

9.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo de David G. Rodrigues c/Heinz Hoez Helm e outros; julgando procedente a ação de despejo de Thomaz Francisco Basile c/Vicente Guida e outro; julgando procedente a ação de despejo de Zulino Belcludo c/Haroldo Maier; julgando procedente a ação de despejo do Espolio de Antonio C. Camargo c/Willi Horvitz; julgando procedente a ação de despejo de Belli & Cia. c/Coop. Prod. Lenha e Carvão de São Paulo Ltda.; julgando extinta a ação de despejo de Maria Costa Gaspar c/José Morais; julgando procedente a ação executiva Kazo Misaka c/ Salvador Sachi e outro.

11.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo entre Carmelina Prates Batista e Antonio Guglielmo; calculos — arrolamento de Pedro Antonio de Souza e José Castilho; recebendo apelação do autor na manutenção de posse que José Benedito Gomes move c/João Francisco Alves e outros.

15.a VARA — Homologando o acordo na ação executiva entre partes, João Fiore e Alexandre Lopes e s/mulher; julgando a adjudicação no arrolamento de Wanda Regalmuto; declarando a falencia de Raggio & Cia. Ltda.; julgando saneada a ação de despejo entre partes Alberto Salvatore c/Irineu Farbone.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Julgou a ação que José Benedito Siviero moveu a José Ribeiro.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Julgando procedente a ação movida pela Faz. Nacional c/Machado Sant'Ana & Cia. Ltda.; julgando procedente, em parte, a ação movida por Silvio Romero Filho c/a Fazenda Nacional; julgando procedente a ação movida pelo Frigorifico Wilson do Brasil S/A. c/a Fazenda Nacional.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Deferindo venda no inventario de Giovani Ferraz Costa; nomeando peritos na interdição de Joana Raverone da Silva.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Autorizando a subrogação pedida por Rosa E. Lavicoli e outros; deferindo pedido no inventario de Rita M. Sorares; deferindo subrogação requerida por Haydée Azevedo Baia Pawel.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Rulelno Enganfoel Engnam e Harly Engnam, processados por ferimentos leves, foram absolvidos.

4.a VARA — Plinio Soares Seabra, processado por crime contra os costumes, foi condenado a 3 anos de reclusão.

8.a VARA — Foi impetrada uma ordem de habeas corpus em favor de Fernando René Sampaio, que se encontra preso desde o dia 25 do corrente, ás ordens do delegado de Vadiagem. Para o julgamento do feito foram solicitadas informações ás autoridades competentes e designado o dia de amanhã, ás 14 horas, para apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

6.a VARA — José Dias e Irineu de Almeida, processados por agressão em Paulo Fregonezi, foram absolvidos por falta de provas.

10.a VARA — Nilson Vieira de Souza, processado por ferimentos leves, foi condenado a 2 meses de detenção; Amadeu Benedito, processado por furto, foi condenado a 3 anos de reclusão.

11.a VARA — Alvaro Laureano da Silva, processado por vadiagem, foi condenado a 30 dias de detenção e internação por 1 ano na Ilha Anchieta.

12.a VARA — Foi denunciado Rodolfo Chiminte, empregado da Charutaria Café Londres, á rua da Quitanda, 145, acusado de vender fosforos no cambio negro.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri, ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Nilton Silva e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado o reu João D'Angelo Sobrinho, que no dia 15 de junho de 1946, a tiros assassinou Diogo Oliveira, á rua Pires do Rio, esquina da rua Oratorio.

Assistiu a Promotoria o advogado Edgard França e defendeu o reu o advogado Dante Delmanto.

Encerrados os debates, o Conselho de Setença, que era formado pelos srs. Paulo Aires Neto, Ernesto Dias de Castro, Rogerio Rodrigues, Vicente de Paula Ribeiro, Bernardo Viana, João Caetano Alvares Jr., e Mario Couto de Barros, condenou o reu a 12 anos de reclusão, por 4 votos.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas ás 7 hs. para Belo Horizonte; chegada ás 16,10 hs Partidas ás 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas ás 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partida ás 9,42 para Curitiba; chegada ás 15,05 hs. Partida ás 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada, ás 9 hs. Chegada ás 15,15 de Anapolis. Chegada ás 16 hs. de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas ás 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada ás 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida ás 8 hs. para Porto Alegre; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 7 hs. para Curitiba; chegada ás 10 hs. Partida ás 9,35 hs. para Buenos Aires; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 9,30 hs. para Salvador. Chegada ás 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada ás 13,55 hs. de Corumbá. Chegada ás 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro ás 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro ás 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba ás 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba ás 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre ás 7,30. Chegada de Porto Alegre ás 17,15. Partida para Jacarezinho ás 8,30. Chegada de Jacarezinho ás 16,10. Partida para Londrina ás 8,30. Chegada de Londrina ás 10,40. Partida de Lins ás 8,00. Chegada de Lins ás 13,30. Partida para Rio Preto ás 8,00. Chegada de Rio Preto ás 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 15,20. Partida para Ponta Grossa ás 10,30. Chegada de Ponta Grossa ás 15,15.

LAP — Partida ás 10,15 hs. para o Rio; chegada ás 9,30 hs.

VASP — Partidas ás 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs. para o Rio; chegadas ás 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada ás 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40; e chegado de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada ás 11,30 hs. do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas ás 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada ás 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida ás 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada ás 15,55 hs. Partida ás 15,55 hs. para Nova York: chegada ás 10,10 hs.

NATAL — Partida ás 7,45 hs. para Araçatuba; chegada ás 12,45 hs. Partida ás 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada ás 11,20 hs. Partida ás 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida ás 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada ás 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida ás 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada ás 15,40 hs. Partida ás 9,57 hs. para Curitiba e Florianopolis; partida ás 10,25 hs. para Araxá; chegada ás 14,35 hs. Chegada ás 11,15 hs. de Porto Alegre.

ITAU — Aviões de carga, ás 8,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

PAMA, K.L.M., e BRISTH. não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e PAMA, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744; VARIG, 8-5688; K.L.M., 2-5988; NAB, 4-7838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH, 6-1352; AIR FRANCE, 3-5166; ITAU, 3-7191.

EDITAIS

Acumuladores Vulcania S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 27 de Setembro de 1948

No dia 27 (vinte e sete) de Setembro de 1948, ás 16 horas, na sede social, á Estrada do Mar, km. 13, nesta Capital, legalmente convocados, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da Acumuladores Vulcania S.A., que provaram essa qualidade, perfazendo numero legal, como consta do "Livro de Presença dos Acionistas", devidamente encerrado. Iniciados os trabalhos, por aclamação, assumiu a presidencia o sr. João Paulo Viarengo, que convidou para servir como secretario. Declarada instalada a sessão, o sr. Presidente determinou a leitura da convocação feita pela imprensa, na forma da Lei, e da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao aumento do capital social e reforma dos Estatutos, dos seguintes termos: "Proposta de aumento de capital e reforma dos Estatutos" — A Diretoria da Acumuladores Vulcania S.A., tendo em vista a resolução tomada na sessão de 13 do corrente mês, julga necessario, para que seja financeiramente aparelhada a Sociedade a iniciar o movimento de sua secção de acumuladores, que o capital social seja elevado para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). Outrossim, julga que os Estatutos sociais devam sofrer as alterações consequentes desse aumento e tambem outras que estão se fazendo necessarias, para melhor esclarecimento dos direitos sociais dos acionistas. Vem, assim propor á Assembléia geral Extraordinaria que seja aumentado o capital social de mais Cr$ ...... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) com a emissão de mais 2.000 (duas mil)) ações iguais ás atuais, ouvindo-se o Conselho Fiscal, previamente, e de acordo com o que estabelece a Lei, e sejam feitas as referidas modificações estatutarias. A integralização desse aumento de capital poderá ser feita, na forma que deliberar a Assembléia Geral Extraordinaria. São Paulo, 15 de Setembro de 1948. João Paulo Viarengo, diretor Presidente — José Cezar de Camargo, diretor Gerente — Mario Barroso Ramos, diretor-Secretario — Manoel José Ferreira, diretor sub-Gerente — Carlo Pagliaricci, diretor Tecnico. "Parecer do Conselho Fiscal". O Conselho Fiscal da Acumuladores Vulcania S.A., tendo presente a proposta da Diretoria para o Aumento do Capital social de Cr$ 8.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00 e considerando perfeitamente justas as razões dessa proposta, em todos os seus termos, está de acordo com a mesma e é de parecer que ela seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria, com as consequentes alterações nos Estatutos sociais e demais reformas que a Assembléia achar de justo estabelecer nos ditos Estatutos. São Paulo, 16 de Setembro de 1948. Miguel Cardone, membro efetivo — Mario A. Camara, membro efetivo — Carlos Pinto Nunes, suplente convocado. O sr. Presidente submeteu o assunto á discussão e aprovação e não havendo quem sobre ele se manifestasse, foi aprovado por unanimidade. Propôs o acionista sr. José Cezar de Camargo que seja marcado o prazo de 45 dias para os acionistas exercerem o direito que lhes assegura o Art.o 111, paragrafo 2.o do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940, e que no ato da subscrição fosse feita a entrada de 10% (dez por cento) do valor subscrito, o que tambem foi aprovado unanimemente. Passando-se á segunda parte da ordem do dia, propôs o acionista sr. Mario Barroso Ramos, que a reforma dos Estatutos fosse discutida na proxima Assembléia, que tornaria efetivado o aumento do capital, o que tambem é aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se, em seguida, esta ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada. Eu, Manuel José Ferreira, servindo de secretario, lavrei a presente ata. São Paulo, 27 de Setembro de 1948. João Paulo Viarengo — Presidente, Mario Barroso Ramos, José Cezar de Camargo, Franca Viarengo, Gabrielina de Toledo Ramos, Manoel José Ferreira — Secretario. Esta é copia fiel da ata constante do livro competente.

João Paulo Viarengo
Presidente
Manoel José Ferreira
Secretario.

JUNTA COMERCIAL S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ACUMULADORES VULCANIA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.653, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de novembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus Acionistas, realizada em 27 de Setembro de 1948, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital de Cr$ .... 8.000.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de novembro de 1948. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevi (a) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL DE ARRENDAMENTO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Doutor JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito em exercicio na segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, e atendendo ao que me foi requerido por SYLVIO PEREIRA, inventariante e tutor dos menores Antonio Carlos de Menezes, Fernando Bezerra de Menezes e Terezinha Bezerra de Menezes, nos autos de inventario dos bens deixados pelos finados D. MARIA GLORIA BRESSER MENEZES e ANTONIO MENEZES SOBRINHO, que se processa perante este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio da Familia e das Sucessões, que no dia trinta (30) do corrente mês de novembro, ás catorze 14) horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de arrendamento, no saguão principal do Palacio da Justiça, á Praça Clovis Bevilacqua, á quem mais der e maior lanço oferecer, não sendo aceitos lanços inferiores a oitocentos cruzeiros (Cr$ 800,00), valor locativo mensal do imovel, pelo prazo de cinco (5) anos e mediante apresentação de fiador idoneo, o imovel abaixo descrito, constante do orçamento, de folhas cento e trinta e nove verso a cento e quarenta e um (139 v. a 141), transcrito sob numeros 21.460 e 23.096 no Registro Geral e de Hipotecas da 1a Circunscrição, desta Capital, e 4.011 no Registro Geral e de Hipotecas da 11a Circunscrição, desta Capital, imovel esse consistente em parte da "Chacara Modelo", antigo "Sitio Canarinho", Comarca de São Paulo, Capital, Municipio e distrito de Itapecerica da Serra, com a superficie de 45.620,00 mts.2 (quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte metros quadrados) aproximadamente ou cerca de 1 (um) alqueire e 21.420,00 mts.2 (vinte e um mil, quatrocentos e vinte metros quadrados), com as confrontações e demais caracteristicos que constam do laudo junto aos autos do inventario. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado e São Paulo, aos oito (8) de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Breno de Toledo Leite, Escrivão Sucessor, o subscrevi, o Juiz de Direito: — Julio D'Elboux Guimarães.

(30-16-20)

Industrias Reunidas "Mercês" S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

2.a CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em 2.a convocação, na sede social da sociedade, á rua de São Bento, 380, sala n. 814, nesta Capital, no dia 7 de dezembro p. futuro, ás 8 1|2 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Liquidação dos negocios da Sociedade e extinção da mesma;

b) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes á materia.

S. Paulo, 29 de novembro de 1948.

(a) João Rosato
Diretor-Presidente.

(30—1—2)

Passa-tempo

Charada de silabas

1. ____________
2. ____________
3. ____________
4. ____________
5. ____________
6. ____________
7. ____________
8. ____________
9. ____________
10. ____________
11. ____________
12. ____________
13. ____________

a a bal bam ben bre bu das dor e gão gen har ir la lin ma mak me na ni o or pa ra ra re re sa sas sau sino so ta tá tis to.

Com as silabas acima devem ser formadas 13 palavras. As primeiras letras, lidas de cima para baixo, e as terceiras letras, lidas de baixo para cima, formam uma sentença do Sheik Sadi.

1. Cidade na Alemanha, conhecida pelas suas manufaturas de aço — 2. Pedra preciosa — 3. Planta da familia das gramineas — 4. Palavra arabe que significa rio — 5. Estado norte-americano — 6. Dinastia persa — 7. Filho de Isaac e de Rebeca — 8. General de Anibal — 9. Borda — 10. Riquissima galeria de pinturas, em Milão — 11. Gomo de vegetais — 12. Bufete — 13. Famoso compositor de óperas.

SOLUÇÃO

MAIS — MENOS

HORTENSIA

Cursos de Higiene e Saude Publica para Medicos e Engenheiros

Da Secretaria da Faculdade de Higiene e Saude Publica comunicam-nos que o Diario Oficial está publicando os editais de abertura do Concurso de Habilitação para matricula nos cursos normais de higiene e saude publica para medicos e para engenheiros e nos cursos anexos de Educadores Sanitarios e de Nutricionistas.

PREFEITURA MUNICIPAL

Isentos de impostos os cartazes da Sociedade Amigos da Cidade

O prefeito Milton Improta promulgou a lei municipal n.º 2.716, isentando de impostos e taxas municipais as taboletas, cartazes e impressos, de toda a natureza, mandados fazer e afixar pela «Sociedade Amigos da Cidade», para o fim expresso de orientarem campanha educacional de transito.

Autorizou igualmente, o chefe do Executivo municipal cessão á mesma sociedade, pelo prazo de 40 dias, gratuitamente, a parte do recinto da galeria «Prestes Maia», que se tornar necessaria á exposição dos trabalhos referentes ao transito em geral, a se realizar por ocasião do Congresso de Transito desta Capital.

Regularização de ruas — O chefe do Executivo municipal promulgou a lei 3.717 que dispõe sobre a regularização dos alinhamentos de trecho da rua Maria Candida.

Por esse decreto ficou estabelecido que «os imoveis porventura atingidos serão declarados de utilidade publica, quando a Prefeitura julgar oportuno, ou á proporção que os seus proprietarios pretenderem promover obras de construção ou reforma que afetem a estrutura dos predios existentes».

FOLHINHAS SCHELIGA S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 5 de Novembro de 1948

Aos cinco dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, ás quatorze horas, na sede social á Rua Anhanguera n.º 436, nesta Cidade de São Paulo, reuniram-se em primeira convocação os acionistas desta Sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do "livro de Presença", assumindo a presidencia dos trabalhos, conforme preceituam os estatutos sociais, o Diretor-Presidente, Henrique Scheliga Junior, o qual convidou para Secretario o sr. Americo Tozzini. Constituida assim a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, que fora legalmente convocada pela imprensa, cujo teor é o seguinte:

"FOLHINHAS SCHELIGA S/A."
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

"São convidados os senhores acionistas da FOLHINHAS SCHELIGA S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social, á Rua Anhanguera n.º 436, ás 14 horas do dia 5 de Novembro p. vindouro, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria para aumento do capital social;

b) — Reforma dos estatutos que se fizerem necessárias;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 28 de outubro de 1948
A Diretoria".

Com a palavra o sr. Presidente, mandou que o Secretário fizesse a leitura do relatório e exposição da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que são do teor seguinte:

"Senhores Acionistas:

A fim de atender as necessidades do giro de negocios, a Diretoria vem propor o aumento de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) ao capital da nossa Companhia. O capital atual, como é do conhecimento dos srs. Acionistas, é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 6.000 (seis mil) ações do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralizadas. O aumento de Capital de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros- poderá ser integralizado pela substituição e inversão dos créditos existentes em conta corrente na Sociedade, dos Snrs. Acionistas, uma vez aprovada a proposta ora apresentada. São Paulo, 22 de Outubro de 1948. (a) Henrique Scheliga Junior, Olga Scheliga Nau, Christina Nau".

"Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da Diretoria para o aumento do Capital Social. Os membros do Conselho Fiscal da FOLHINHAS SCHELIGA S/A., abaixo assinados, após demorado exame da proposta da Diretoria para o aumento do Capital de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) ao capital da Companhia verificaram a necessidade desse aumento. A proposta observa os preceitos legais e merece ser aprovada pelos srs. Acionistas. (a) Angelo Mandetta, Carlos Roderbourg e Attilio Unti".

Finda a leitura dos mencionados documentos, foram os mesmos submetidos á discussão e em seguida postos em votação, tendo recebido aprovação unanime. Em virtude da aprovação da proposta de aumento de capital, os srs. Acionistas, todos presentes subscreveram o aumento no ato, e na seguinte proporção, invertendo os seus créditos em conta corrente em aumento de capital:

	Ação	Valor
HENRIQUE SCHELIGA JUNIOR — maior, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital	1.745	Cr$ 1.745.000,00
OLGA SCHELIGA NAU — maior, brasileira, industrial, viuva, residente nesta Capital	1.745	Cr$ 1.745.000,00
JULIO RODERBOURG, maior, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital	150	Cr$ 150.000,00
EVA RODERBOURG, maior, brasileira, casada, industrial, residente nesta Capital	120	Cr$ 120.000,00
WANDA RODERBOURG — maior, brasileira, casada, industrial residente nesta Capital	90	Cr$ 90.000,00
ORLANDO UNTI, maior, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital	60	Cr$ 60.000,00
AMERICO TOZZINI, maior, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital	60	Cr$ 60.000,00
JAYME DA SILVA, maior, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital	30	Cr$ 30.000,00
Total	4.000	Cr$ 4.000.000,00

Ainda em consequencia da aprovação, subscrição e efetivação do aumento do capital social, ficou deliberado que o artigo 5.o do capitulo 2.o dos estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação:

"O Capital da Sociedade é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma."

Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu a sessão para que fosse lavrada no livro proprio a presente ata que, após lida é aprovada por unanimidade.

São Paulo, 5 de Novembro de 1948.

(a) Henrique Scheliga Junior
Olga Scheliga Nau
Julio Roderburg
Eva Roderbourg
Wanda Roderbourg
Orlando Unti
Americo Tozzini
Jayme da Silva

Está conforme o original.
FOLHINHAS SCHELIGA S. A.
Henrique Scheliga Junior.

Guizo triunfou no Premio "Jockey Club Brasileiro"

Nos ultimos instantes da prova o paranaense dominou Goleiro — Contraria à "catedra" a reunião de domingo no Hipodromo de Cidade Jardim

Barbaro triunfou na prova inicial da tarde

1.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 13,10 horas. Dada a saida em momento oportuno, a estreante Dorothéa foi para a ponta, ficando Barbaro em segundo e Igapó em terceiro, precedendo Cabocio, Al Arussa e Nêgo Duro. Logo no inicio da reta Barbaro atacou e dominou Dorothéa, passando Igapó a ocupar o segundo posto. A prova terminou sem outras alterações. Al Arussa chegou em terceiro, muito desgarrada.

BARBARO (1) — Masculino, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Galardon e Desejada, do sr. Salvador Sperandeo. Joquei: Otilio Reichel, 56 ks. 1.o
IGAPÓ (3) — P. Vaz, 56 ks. 2.o
AL ARUSSA (5) — E. Silva, 54 ks. 3.o
Dorothéa — R. Olguin, 54 ks. 4.o
Nêgo Duro — A. Lucca, 53 ks. 5.o
Cabocio — O. Rosa, 36 ks. .. 6.o
Não correu: Discada.
Tempo: 118 8|10 — Diferenças: dois corpos e um corpo.

Vencedor, Cr$ 29,00. Placês: (1), Cr$ 16,00; (3), Cr$ 24,00. Apostas: Cr$ 278.600,00. Cuidador: F. Taborda.

RATEIOS EVENTUAIS

Barbaro	4.700 — 29,00	Nêgo Duro	642 — 215,00
Cabocio	3.032 — 46,00	Al Arussa	4.104 — 34,00
Igapó	3.651 — 38,00	Dorothéa	1.230 — 112,00

Belmar confirmou o retrospecto na segunda prova

2.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 18.000,00 — Partida às 13,40 horas. Franqueada a pista aos concorrentes, Glorita foi para a ponta, seguida mais de perto por Fugitivo, correndo depois Macegão, Guayassú, Belmar e os outros. Na curva Fugitivo dominou Glorita, passando Belmar para terceiro e depois para segundo. Iniciada a reta, o pilotado de Pierre Vaz passou para a liderança, que conservou até o final. Macegão e Guayassú suplantaram Fugitivo e Glorita e disputaram o segundo, posto esse que coube a Guayassú.

BELMAR (9) — Masculino, castanho, 6 anos, do Paraná, por Belfort e Maruicha, do sr. Arminio Ferreira. Joquei: P. Vaz, 52 1|2 ks. .. 1.o
GUAYASSÚ (3) — O. Rosa, 58 ks. 2.o
MACEGÃO (5) — Ot. Reichel, 58 ks. 3.o
Glorita — J. Nascimento, 53 ks. 4.o
Fugitivo — J. Carvalho, 52 ks. 5.o
Araken — A. Altran, 56 ks. .. 6.o
Trinta e Três — E. Silva, 54 ks. 7.o
Magestoso — R. Olguin, 48 ks. 8.o
Irmo — O. Palacci, 58 ks. .. 9.o
Clarim — O. Santos, 58 ks. 10.o
Não correu: Ponteiro.

Tempo: 80 — Diferenças: três corpos e pescoço.
Vencedor, Cr$ 15,00. Placês: (9), Cr$ 11,00; (3), Cr$ 15,00; (5), Cr$ 22,00. Apostas: Cr$ 671.120,00. Cuidador: S. Biscala.

RATEIOS EVENTUAIS

(Clarim	148 — 607,00	Araken	1.273 — 164,00
(Trinta e Três	239 — 607,00	Glorita	1.618 — 145,00
Guayassú	3.860 — 61,00	Belmar	14.069 — 15,00
Irmo	834 — 282,00	Fugitivo	1.847 — 127,00
Macegão	1.606 — 146,00	Magestoso	2.140 — 110,00

Ipê dominou Bumbo por diminuta diferença

3.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Partida às 14,23 horas. Após regular demora, o "starter" deu a saida, destacando-se Bumbo. Esse competidor foi no inicio perseguido por Cigal, que esmoreceu na curva, sendo substituido por Chilito. Na reta avançou Ipê, que conseguiu aproximar-se muito de Bumbo. O "olho mecanico", chamado a intervir, acusou vantagem para o pilotado de J. Nascimento. Coube o terceiro a Guarauna.

IPÊ (5) — Masculino, castanho, 6 anos, de S. Paulo, por Royal Dancer e Globera, do sr. Paulo José da Costa. Joquei: José Nascimento, 58 ks. 1.o
BUMBO (3) — J. Carvalho, 54 ks. 2.o
GUARAUNA (9) — Om. Reichel, 54 ks. 3.o
Caslogel — A. Nobrega, 53 ks. 4.o
Velho Amigo — R. Zamudio, 53 ks. 5.o
Serio — L. Gonzalez, 56 ks. 6.o
Sweet Lips — E. Silva, 58 ks. 7.o
Goyandira — A. Tucillo, 52 ks. 8.o
Tuim — P. Vaz, 58 ks. 9.o
Bouquita — O. Rosa, 54 ks. 10.o
Cigal — A. Lucca, 53 ks. .. 11.o
Chilito — N. Pereira, 54 ks. 12.o

Tempo: 92 7|10 — Diferenças: meio e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 67,00. Placês: (5), Cr$ 28,00; (3), Cr$ 38,00; (9), Cr$ 40,00. Apostas: Cr$ 725.090,00. Cuidador: A. Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

Sweet Lips	1.370 — 178,00	Bouquita	2.006 — 122,00
Tuim	2.159 — 114,00	Chilito	754 — 326,00
Bumbo	2.250 — 109,00	Guarauna	2.763 — 89,00
Cigal	2.780 — 88,00	Caslogel	1.998 — 123,00
Ipê	3.645 — 67,00	Goyandira	238 — 1.032,00
Serio	10.376 — 24,00	Velho Amigo	537 — 457,00

Gazela, um grande azar, surpreendeu no 4.º pareo

4.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 15,01 horas. Ordenada a saida em momento oportuno, Dryade colocou-se na vanguarda, firmando-se em segundo Harbolito, depois dominado por Mirasol. Nos 600 metros Gazela passou para terceiro e na reta atacou e dominou Mirasol. A tordilha venceu a carreira, tendo Harbolito finalizado em segundo, graças a um novo ataque junto à cerca interna.

GAZELA (6) — Feminino, tordilho, 4 anos, de S. Paulo, por Sargento e Barcarola, do sr. Ernesto F. Senize. Joquei: Euclides Silva, 54 ks 1.o
HARBOLITO (2) — M. Carvalho, 56 ks. 2.o
Mirasol (4) — R. Pacheco, 58 ks. 3.o
Micandra — Om. Reichel, 54 ks. 4.o
Kent — J. Nascimento, 56 ks. 5.o
Dryade — R. Urbina, 54 ks. 6.o
Itaituba — L. Gonzalez, 56 ks. 7.o
Stainless — A. Tucillo, 54 ks. 8.o
Tempo: 98 — Diferenças: paleta e um corpo.

Vencedor, Cr$ 285,00. Placês: (6), Cr$ 65,00; (2), Cr$ 41,00; (4), Cr$ 56,00. Apostas: Cr$ 875.810,00. Cuidador: P. Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

Itaituba	15.034 — 23,00	Dryade	12.823 — 27,00
Harbolito	3.008 — 96,00	Gazela	1.211 — 285,00
Kent	8.655 — 40,00	Micandra	463 — 745,00
Mirassol	1.447 — 238,00	Stainless	131 — 2.632,00

Auspiciosa a estreia do potro Domremy

5.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 15,38 horas. Ordenada a saida, destacou-se Doraly, seguida de Hydra, Libello, Domremy e os outros. Na altura das gerais Donrem investiu e com facilidade passou para a ponta. Com ação facil, o filho de Caalmbé conservou o posto até o final. Kacy, investindo com energia, classificou-se em segundo, enquanto Libello terminava em terceiro.

DONREMY (3) — Masculino, alazão, 3 anos, de S. Paulo, por Caalmbé e Pamperada, do Stud São Jorge. Joquei: Omario Reichel, 53 ks. 1.o
KACY (6) — R. Olguin, 53 ks. 2.o
LIBELLO (7) — P. Vaz, 55 ks. 3.o
Hausto — A. Nobrega, 55 ks. 4.o
Doraly — L. Gonzalez, 53 1|2 ks. 5.o
Arapuan — J. Carvalho, 53 ks. 6.o
Hydra — O. Rosa, 53 ks. .. 7.o
Buzaid — R. Zamudio, 55 ks. 8.o
Não correu: Jaguara.
Tempo: 97 7|10 — Diferenças: dois corpos e um corpo.
Vencedor, Cr$ 25,00. Placês: (3), Cr$ 20,00; (6), Cr$ 24,00. Apostas: Cr$ 641.880,00. Cuidador: R. Rojas.

RATEIOS EVENTUAIS

Arapuan	1.348 — 198,00	(Hydra	3.098 — 34,00
Buzaid	1.542 — 173,00	Kacy	4.963 — 54,00
Donremy	10.785 — 25,00	Libello	4.449 — 60,00
(Hausto	4.833 — 34,00	Doraly	2.469 — 108,00

Guizo mostrou ser francamente da pista gramada

6.º Pareo — 2.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 16,40 horas. Ao ser dada a saida Hood colocou-se à frente dos rivais. Calouro logo se firmou em segundo, precedendo Irapurú, Goleiro, Cabo Negro, Guizo, Malandrinho e Epilogo. Na altura dos 800 metros Goleiro avançou e colocou-se em segundo, ao mesmo tempo que Guizo começava a melhorar. Na reta Goleiro dominou Hood, que ficou, mas sofreu o ataque de Guizo e Cabo Negro. O paranaense levou a melhor, livrando meio corpo sobre o defensor do Stud Fazenda Nova.

GUIZO (4) — Masculino, alazão, 5 anos, do Paraná, por Cel. Eugenio e Adaga, da sra. Wanda Berquó. Joquei: Omário Reichel, 54 ks. 1.o
GOLEIRO (6) — O. Rosa, 53 ks. 2.o
CABO NEGRO (3) — Ot. Reichel, 53 ks. 3.o
Irapurú — L. Gonzalez, 60 ks. 4.o
Hood — P. Vaz, 56 ks. 5.o
Malandrinho — N. Monteiro, 52 ks. 6.o
Epilogo — R. Urbina, 52 ks. 7.o
Calouro — R. Zamudio, 54 ks. 8.o
Tempo: 124 3|10 — Diferenças: meio corpo e meio corpo.
Vencedor, Cr$ 77,00. Placês: (4), Cr$ 19,00; (6), Cr$ 22,00; (5), Cr$ 82,00. Apostas: Cr$ 813.380,00. Cuidador: R. Oliveira F.º.

RATEIOS EVENTUAIS

Irapurú	17.491 — 20,00	Cabo Negro	517 — 671,00
Hood	9.464 — 37,00	Goleiro	7.012 — 44,00
Calouro	2.146 — 162,00	Malandrinho	728 — 477,00
Guizo	4.527 — 77,00	Epilogo	867 — 400,00

Tamara triunfou na carreira central dos bettings

7.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 16,49 horas. Hecuba foi a primeira a aparecer, tendo livrado vantagem sobre Tamara, Cometa, Lysandro e o restante do lote. Na ultima curva Tamara atacou Hecuba, que esmoreceu no inicio da reta. Apresentou-se então Biriba, que, embora investindo com vigor, não conseguiu sobrepujar a filha de Caalmbé. Clasificou-se em terceiro Niquelado e em quarto Cometa.

TAMARA (11) — Feminino, alazão, 5 anos, de S. Paulo, por Caalmbé e Mantilha, do sr. João Borges Baccarat. Joquei: Roberto Olguin, 50 ks. 1.o
BIRIBA (3) — Ot. Reichel, 56 ks. 2.o
NIQUELADO (2) — P. Vaz, 56 ks. 3.o
Cometa — L. Osorio, 56 ks. .. 4.o
Lysandro — E. Silva, 56 ks. 5.o
Hecuba — R. Corrêa, 47 ks. 6.o
Floreio — Om. Reichel, 56 ks. 7.o
Janda — J. Nascimento, 52 1|2 ks. 8.o
Decantada — R. Pacheco, 52 ks. 9.o
Reprise — A. Lucca, 50 ks. .. 10.o
Não correu: Formula.
Tempo: 98 — Diferenças: pescoço e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 34,00. Placês: (11), Cr$ 18,00; (3), Cr$ 23,00; (2), Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 770.590,00. Cuidador: S. Biscala.

RATEIOS EVENTUAIS

Floreio	6.104 — 49,00	(Decantada	1.204 — 126,00
Niquelado	5.668 — 53,00	(Janda	1.173 — 126,00
Biriba	4.847 — 62,00	Hecuba	3.036 — 98,00
Cometa	3.602 — 83,00	Reprise	488 — 613,00
Lysandro	2.772 — 108,00	Tamara	8.730 — 34,00

Estanhado surpreendeu a "catedra" no pareo final

8.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 17,30 horas. Franqueada a pista, surgiu logo na ponta Estanhado, seguido mais de perto por Pampa Mia, Virginia, Cabotino e Minerva. Esta forçou na curva, onde passou a escoltar o lider. Em toda a reta Minerva investiu sobre Estanhado, mas este resistiu e com pequena vantagem sobre a tordilha cruzou o disco. Cabotino classificou-se em terceiro lugar.

Estanhado (2) — Masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Roseberri e Madame Roland, do Stud Arraiolos. Joquei: J. Carvalho, 56 ks. 1.o
MINERVA (11) — N. Pereira, 54 ks. 2.o
CABOTINO (5) — L. Gonzalez, 56 ks. 3.o
Hebreu — G. Greme, 56 ks. 4.o
Pampa Mia — P. Vaz, 56 ks. 5.o
Strong — R. Zamudio, 58 ks. 6.o
Bicudo — L. Osorio, 54 ks. .. 7.o
Virginia — E. Garcia, 56 ks. 8.o
Caviar — Ot. Reichel, 58 ks. 9.o
Guest — R. Pacheco, 54 ks. 10.o
Fluxo — O. Santos, 52 ks. .. 11.o
Marcelha — A. Lucca, 49 ks. 12.o
Tempo: 97 5|10 — Diferenças: pescoço e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 120,00. Placês: (2), Cr$ 27,00; (11), Cr$ 28,00; (5), Cr$ 22,00. Cuidador: B. Garrido. Apostas: Cr$ 894.480,00.
Pista de areia macia (o 6.º pareo na grama).

RATEIOS EVENTUAIS

Caviar	1.419 — 260,00	Pampa Mia	4.154 — 53,00
Estanhado	3.069 — 120,00	Virginia	3.154 — 89,00
(Strong	5.048 — 66,00	Bicudo	1.314 — 281,00
(Marselha	584 — 66,00	Guest	712 — 510,00
Cabotino	9.420 — 35,00	Minerva	4.937 — 75,00
Hebreu	8.436 — 41,00	Fluxo	266 — 1.380,00

OTIMO O PROGRAMA DE SABADO

Sete párcos — Forasteiro, Hadifah, Divisa Ouro, Palmar, Basca, Goleiro, Cabo Negro e Chala disputarão a melhor prova

Otimo o programa que o orgão tecnico formou ontem para sabado em Pinheiros.

Sete pareos, destacando-se o sexto, sendo o seguinte o programa:

1.o pareo — às 14 horas — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 5.250,00, 3.500,00 — 1.300 metros.

	Ks.
1 Amir	56
2 Apoti	56
3 Belgica	54
4 Cigarrilha	54
5 Escoteira	54
6 Heliopolis	56
7 Iucatan	54
8 Marfadinha	54

2.o pareo — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00, 10.500,00, 6.000,00, 3.000,00 — 1.400 metros.

	Ks.
1 Bambi	58
2 Capitão Marvel	58
3 Diamantino	58
4 Jingo	58
5 Libertador	58
6 Borrachudo	56
7 Rigmach	56
8 Rih	56
9 Miss Taipa	55
10 Helice	54
11 Já Sei!	54
12 Voadora II	54

3.o pareo — às 15 horas — Cr$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00, 3.500,00 — 1.000 metros — (Grama).

	Ks.
1 Erego	55
2 Haragano	55
3 Iron	55
4 Lundum	55
5 Quartau	55
6 Aura	53
7 Belatriz	53
8 Jaguatirica	53
9 Kola	53

4.o pareo — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00, 3.000,00 — 1.600 metros.

	Ks.
1 Denodado	58
2 Velho Rico (*)	58
3 Niquelado	57
4 Biriba	56
5 Cometa	56
6 Estanhado	55
7 Betar	54
8 Tamara	54

(*) Ex-Blue Star.

5.o pareo — às 16 horas — Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00, ... 4.000,00 — 1.500 metros.

	Ks.
1 Jamaican View	58
2 Legendary Maid	58
(3 Maria K	57
(4 Fucha	55
5 Doctor's Dilemma	55
6 Despoina	55
7 Pacará	51
8 Vividora	47

6.o pareo — às 16,30 horas — Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00, 4.000,00 — 1.600 metros.

	Ks.
1 Forasteiro	58
(2 Hadifah	57
(3 Divisa Ouro	53
4 Palmar	57
5 Basca	56
6 Goleiro	56
7 Cabo Negro	55
8 Chala	54

7.o pareo — às 17 horas — Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00, ... 4.000,00 — 1.800 metros.

	Ks.
(1 Chamach	58
(2 Jacui	57
3 Calouro	57
4 Placre	57
5 Malandrinho	56
6 Pirata	56
7 Epilogo	55
8 Delgada	54
9 Galga	54
10 Lysandro	53

Retificação nos resultados dos concursos

Conhecer do recurso que a propria junta apuradora dos concursos (bettings e bolos) interpôs do resultado desses concursos nas corridas de domingo, resultado esse segundo o qual havia três vencedores com oito pontos para o bolo duplo e nenhum para o betting duplo, isso porque essa apuração se fizera baseada no resultado do sexto pareo afixado na lousa interna das arquibancadas especiais, onde, por engano, se dera "Cabonegro" como segundo colocado e "Goleiro" como terceiro, quando o inverso é o resultado certo desse pareo. E, assim, dar provimento a esse recurso para proclamar o seguinte resultado que é o exato:

Bolo simples: 10 vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um, Cr$ 2.135,00;

Bolo duplo: 2 vencedores com 9 pontos (ns. 3.171 e serie S. 17), cabendo a cada um, Cr$ 22.161,20 (vinte e dois mil cento e sessenta e um cruzeiros e vinte centavos).

Betting simples: 12 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 1.891,20;

Betting duplo: 2 vencedores (serie M-22.115 e 22.660), cabendo a cada um, Cr$ 48.692,80 (quarenta e oito mil seiscentos e noventa e dois cruzeiros e oitenta centavos).

Os pagamentos serão efetuados a partir de quarta-feira, recebendo a Diretoria até às 17 horas de amanhã, terça-feira, qualquer reclamação dos interessados, segundo assim dispõe o Codigo de Corridas no paragrafo 4.º do artigo 215 e paragrafo unico do artigo 221.

SETE INSCRIÇÕES NO "DERBY"

Doceamargo, Exemplo, Hastaluego, Harley, Hiron, Jabuti e Lufa-Lufa disputarão a maior prova para potros do turfe paulista

Sete animais disputarão domingo em Cidade Jardim, o G. P. "Derby Paulista" em 2.400 metros.

Oito pareos formam o excelente programa, que é o seguinte:

1.o PAREO — Ás 13,10 horas Cr$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00, 3.000,00 — 1.500 mts.

	ks.
1 Malmiquer	58
2 Strong	58
3 Cabotino	57
4 Dansarino	57
5 Hebreu	57
6 Artilheiro	56
7 Bicudo	56
8 Maracatu'	55
9 Thebano	55
10 Calita	53
11 Dona Stella	53

Chegam amanhã

Devem chegar amanhã do Rio, os animais Hastaluego, Tauá, Jandaya e Dona Stella, acompanhados de Miguel Gil. A não ser Tauá que irá para o Paraná, a fim de disputar a melhor prova do turfe local, na proxima semana, os demais estão inscritos para as corridas de sabado e domingo. No mesmo vagão viaja Feitor, que será entregue a E. Campozani. Lufa Lufa e Guaraz, que correram sabado e domingo no Rio, tambem devem chegar. O primeiro disputará o Derby.

2.º PAREO — Ás 13,40 horas Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00, 4.000,00 — 1.500 mts.

	ks.
1 Branca de Neve	56
2 Altita	55
(3 Decantada	55
(4 Janda	55
5 Hecuba	55
6 Kelly	55
7 Pampa Mia	54
8 Horsa	53
9 Inquieta	53
10 Micandra	53
(11 Inquieta	54
12 Itacava	54
13 Jandaya	54
14 Quina	54

3.º PAREO — Ás 14,10 horas Cr$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00, 3.500,00 — 1.000 mts.

	ks.
1 Chiclet	55
2 Hausto	55
3 Bugmar	53
4 Dona Lua	53
(5 Du Barry	53
(6 Chana	53
7 Floreia	53
8 Holmy	53
9 Holvita	53
10 Ibis	53
11 Jaty	53

4.o PAREO — Ás 14,40 horas Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00, 4.000,00 — 1.500 mts.

	ks.
1 Bug-Ugue	55
2 Donremy	55
(3 Feitor	55
(4 Resero	55
5 Gostosão	55
6 Janota	55
7 Atomica	53
8 Ballet	53
9 Deriva	53

5.º PAREO — Grande Premio "Derby Paulista" — Ás 15,15 hs. — Cr$ 250.000,00, 62.000,00, 25.000,00 — 2.400 mts.

	ks.
1 Doceamargo	55
(2 Exemplo	55
(3 Hastaluego	55
4 Harley	55
5 Hiron	55
6 Jabuti	55
7 Lufa-Lufa	55

6.o PAREO — Ás 15,50 horas Cr$ 35.000,00, 12.250,00, 7.000,00, 3.500,00 — 1.600 mts.

	ks
(1 Aprumo	56
(2 Igapó	56
3 Chodó	56
4 Mirianto	56
5 Nego Duro	56
6 Al-Arussa	54
(7 Dorothéa	54
(8 Perobinha	54
9 Hinny	54
(10 Iguana	54

7.º PAREO — Ás 16,30 horas Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00, 4.000,00 — 1.200 mts.

	ks.
(1 Forasteiro	58
(2 Farol	58
3 Jacuhy	58
(4 Kahena	57
5 Looping	55
6 Malevo	55
7 Argolino	55
8 Kathleen Lavinia	55
9 Profetica	55
10 Herencia	53
11 Ilustre	53

8.º PAREO — Ás 17,10 horas Cr$ 35.000,00, 12.250,00, 7.000,00, 3.000,00 — 1.600 mts.

	ks.
1 Aprumado	56
2 Barbaro	56
3 Cacuri	56
4 Camorino	56
5 Curuzu'	56
6 Hamlet	56
7 Hanibal	56
8 Harbolito	56
9 Harem	56
(10 Hudson	56
(11 Mirasol	56
12 Lacrau	56
13 Satiro	56
14 Siroco (Caipora)	56
15 Micandra	54

NOTA — Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

O G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" foi levantado por Saravan (L. Rigoni)

Ganges, Jeca, Javanés, Fiducia, Doge, Oleander e Fortunato venceram os demais pareos de domingo no Hipodromo Brasileiro

Tendo como prova principal o Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" foram realizadas domingo na Gavea oito carreiras, que tiveram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
1.o Ganges, 52 — A. Ribas.
2.o J. Chico, 54 — D. Ferreira.
3.o C. Claro, 52 — O. Ullôa.
Não correu: Galiza.
Tempo: 81" 4|5.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ .. 25,00. Dupla 24, Cr$ 78,00. Placês: 6 Cr$ 15,00. 2 Cr$ 26,00.

2.o pareo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00.
1.o Jeca, 56 — O. Ullôa.
2.o Bozambo, 56 — R. Freitas.
3.o Roncador, 55 — A. Ribas.
Não correram: Rosario e Fogo Bravo.
Tempo: 74" 3|5.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ ... 30,50. Dupla 12, Cr$ 78,00. Placês: 2, Cr$ 18,00; 1, Cr$ 25,00.

2.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
1.o Javanês, 55 — O. Ullôa.
2.o Come On!, 55 — A. Araujo.
3.o Cumberland, 55 — D. Ferreira.
Tempo: 101" 3|5.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ .. 25,50. Dupla 12, Cr$ 49,00. Placês: 3, Cr$ 12,00; 1, Cr$ 13,00 e 5, Cr$ 11,00.

4.o pareo — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00.
1.o Fiducia, 54 — L. Rigoni.
2.o Clarão, 51 — J. Mesquita.
3.o Maestro, 48 — R. Latorre.
Tempo: 139" 3|5.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ .. 21,00.
Dupla 24, Cr$ 13,00. Placês: 4, Cr$ 13,00; 2, Cr$ 16,00.

5.o pareo — 4.000 metros — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — Cr$ 250.000,00.
1.o Saravan, 58 — L. Rigoni.
2.o Guaraz, 53 — D. Ferreira.
3.o Caxambu, 54 — A. Ribas.
4.o Halcyon, 54 — O. Ullôa.
5.o Handam, 53 — J. Mesquita.
Não correu: Rumorosa.
Tempo: 263".
Diferenças: 4 corpos e 4 corpos. Rateios: vencedor, 1, Cr$ 23,00. Dupla 14, Cr$ 45,00. Placês: 1, Cr$ 16,50; 5, Cr$ 21,00.

6.o parco — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.
1.o Doge, 58 — O. Ullôa.
2.o Lenita, 54 — A. Ribas.
3.o Arissimo, 56 — J. Mesquita.
Não correram: Betraco, Olympus. Tempo: 89" 3|5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ .. 40,00. Dupla 13, Cr$ 30,00. Placês: 1, Cr$ 21,00 e 6, Cr$ 45,00.

7.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
1.o Oleander, 55 — D. Ferreira.
2.o Darkness, 55 — A. Araujo.
3.o Ronda, 55 — R. Latorre.
Não correram: Jequitinhonha, Amaralina e Maré.
Tempo: 7"" 3|5.
Rateios: vencedor, Cr$ 18,00. Dupla 13, Cr$ 25,00. Placês: 1, Cr$ 12,00; 6, Cr$ 15,00.

8.o pareo — 1.800 metros — Cr$ 28.00,00.
1.o Fortunato, 53 — A. Ribas.
2.o Estrilo, 50 — J. Maia.
3.o Lucifor, 50 — R. Latorre.
Tempo: 114".
Rateios: vencedor, 1, Cr$ ... 23,00. Dupla 14, Cr$ 28,00. Placês: 1, Cr$ 13,00; 9, Cr$ 14,00 e 3, Cr$ 16,00.
Movimento geral de apostas: Cr$ 6.255.135,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro registrado anteontem em Cidade Jardim:

	Cr$
Total de apostas	5.772.050,00
Concursos	274.900,00
Total geral	6.046.950,00
Portões	45.420,00

Acidente espetacular, sabado em Pinheiros

Por volta das oito e trinta de sabado, quando quase não mais havia animais trabalhando, a potranca Hutica, uma inédita filha de Srgento e Dushk, foi de encontro cerca na passagem dos 1.000 metros e tal a violencia do choque que rodou no ar, caindo já agonizante, tendo morrido minutos depois. F. Sobreiro, que a pilotava foi projetado a grande distancia e depois de ter dado varias voltas no ar, caiu sobre as proximidades da seta do quilometro, que fica a uns 20 mts. do ponto, onde a potranca bateu.

Sobreiro além do susto teve fratura liniar do cubitos direito.

TROTE EM REVISTA

Guarani II, Fidalga II, Vera, Moon Light, Noiva, Joni e Dreamboy foram os vencedores de domingo em Vila Guilherme

Na tarde de anteontem no Hipodromo de Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trote promoveu um bom programa de sete pareos, que tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 2.550 METROS
Guarani II (A. Carpinelli 20 mts.) em 1.o e Brasileira (A. Pereira) em 2.o. Correram mais: Garota, Nina, Piraju e Macaco. Vencedor, Cr$ 28,00. Dupla, Cr$ 38,90. Placês: Cr$ 13,10 e Cr$ 37,70.

2.o PAREO — 2.550 METROS
Fidalga II (A. Carpinelli) em 1.o o Fidalga (S. Aranha, 40 mts.) em 2.o. Correram mais: Altir, Furã e Chicharrão. Vencedor, Cr$ 27,30. Dupla, Cr$ .. 48,40. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 18,90.

3.o PAREO — 2.550 METROS
Vera (A. Giannoni, 60 mts.) em 1.o e Guarani (J. M. Batista) em 2.o. Correram mais: Brasil, Napoleão, Corti e Excelente. Vencedor, Cr$ 13,70. Dupla, Cr$ 45,80. Placês: Cr$ 17,70 e Cr$ 42,20.

4.o PAREO — 2.550 METROS
Moon Light (L. Macarini, 20 mts.) em 1.o e Light (S. Aranha, 80 mts.) em 2.o. Correram mais: Gata, Sonhador, Day Dreamer e Velocipede. Vencedor, Cr$ 34,40. Dupla, Cr$ 92,30. Placê unico: Cr$ 17,50.

5.o PAREO — 1.700 METROS
Noiva (L. Nicolichi, 80 mts.) em 1.o e Tiroleza (S. Maximino) em 2.o. Correram mais: Sleepy-Sister, Dusty, Conga e Duque. Vencedor, Cr$ 30,00. Dupla, Cr$ 29,10. Placês: Cr$ 11,30 e Cr$ 12,00.

6.o PAREO — 2.550 METROS
Joni (A. Carpinelli) em 1.o e Particula (A. Giannoni, 20 mts.) em 2.o. Correram mais: Promessa, Fulgencio, Fa Presto, Fresedo e Vermont. Vencedor, Cr$ 80,30. Dupla, Cr$ 72,40. Placês: Cr$ 15,40 e Cr$ 11,00.

7.o PAREO — 2.550 METROS
Dreamboy (F. Bosco, 60 mts.) em 1.o e Nhandu (F. J. da Silva, 20 mts.) em 2.o. Correram mais: Whorthy-Chap, Cantor, Azulão, Don Fabiano e Tala. Vencedor, Cr$ 39,10. Dupla .. 74,30. Placês: Cr$ 21,60 e Cr$ 46,30.

G. P. "DERBY PAULISTA"

Cr$ 250.000,00 — 2.400 metros

MONTARIAS PROVAVEIS

	Ks.
1 — DOCEAMARGO, Omário Reichel	55
(2 — EXEMPLO, Roberto Olguin	55
(	
(3 — HASTALUEGO, Otilio Reichel	55
4 — HARLEY, Euclides Silva	55
5 — HIRON, Pierre Vaz	55
6 — JABUTI, Luiz Gonzalez	55
7 — LUFA-LUFA, Renê Zamudio	55

Páreos já organizados para a próxima semana

5 provas elaboradas pela Comissão de Corridas

De acordo com as condições de chamada, varias carreiras desta semana ficaram para a proxima. São os seguintes os pareos já confeccionados:

Premio "F" — Dist. 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
..Andariego — Escarcéo — Astuciosa — Cibalena — Groselha — India — Ithaca e Tollén.

Premio "L" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros
Sombra — Ogar — Passo Livre — Five Stars — Carreiro — Ipê — Visagem — Sotto — Boleiro — Aquilon.

Premio "J" — Cr$ 30.000,00 — 2.400 metros
Tucuman — Glorita — Distração — Fugitivo — Outubrino — Vulcão — Casiotauro — Talerio — Majestoso — Enganosa.

Premio "M" — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros
Momblam — Boa Noite — Gladiadora — Marlem — Old Plaid — Ginger — Vigor — Marfada — Flechada.

Premio "K" — Dist. 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
Guaçu — Bilitis — Ruf — Kid Glove — Toutinegra II — Dondestá — Flamor — Jaza — Sorose — Vinhto Bom — Outubrino — Triangulo — Moira — Sinclair — Parker — Onino.

J. O. Silva suspenso

Omario Reichel multado — Resoluções da Comissão de Corridas

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo:

1) — Chamar a atenção dos interessados para o encerramento das inscrições dos Grandes Premios para o ano de 1949, marcado para o dia 17 de dezembro proximo e cujas propostas poderão ser procuradas na secretaria da Comissão de Corridas;

2) — Multar em Cr$ 500,00 o joquei O. Reichel, por desvio de linha montando Donremy;

3) — Suspender até 31 de dezembro, por indisciplina no recinto da Vila Hipica, o cavalariço Lourenço da Silva;

4) — Deferir os pedidos dos srs. Felicio Leonetti e Joaquim Duarte Gonçalves, determinando ao Serviço Veterinario fazer as inspeções pedidas nos cavalos Brucutu e Coragio;

5) — Suspender até 31 de dezembro o joquei J. O. Silva por não ter comparecido, sem justificativa, para a pesagem do primeiro pareo de domingo;

6) — Chamar a atenção dos interessados que o ingresso na Vila Hipica é privativo dos srs. socios, proprietarios, profissionais do turfe, funcionarios do Jockey-Club, Veterinarios, e jornalistas devidamente credenciados, pelo que deverão todos se apresentar na portaria da Vila Hipica munidos de seus distintivos e cartões de matricula, evitando levarem visitantes, o que, excepcionalmente, só será permitido aos srs. socios. A estes pede a Comissão de Corridas o especial obsequio de, quando assim procederem, cientificarem o encarregado dos portões.

Concurso "Campeão da Estatística"

Patrocínio do JORNAL DE NOTICIAS

JÓQUEI

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

TREINADOR

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

Concorrente ....

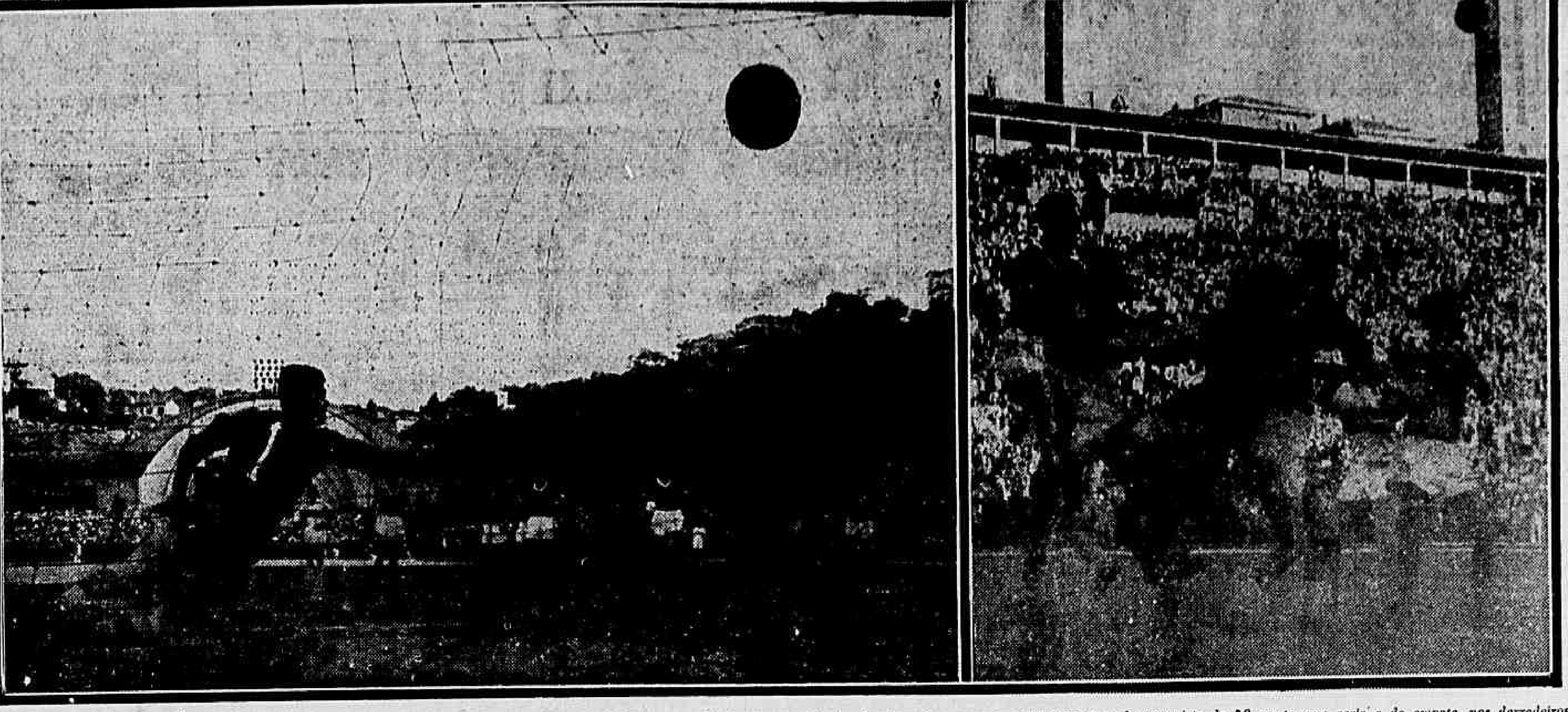
Endereço ....

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis		Treinadores	
O. Rosa	76	E. Campozani	38
L. Gonzalez	74	W. P. Mendes	38
P. Vaz	73	J. Isla	34

URNAS

Redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 164.
BAR GUANABARA, Rua Boa Vista, 208.
RÁDIO BANDEIRANTES, Rua Libero Badaró, 651.

Apresentamos no clichê três magnificos instantaneos da sensacional peleja travada anteontem, no Pacaembu, entre Palmeiras e S. Paulo — Da esquerda para a direita, vemos a linha atacante tricolor, dando vazão a enorme contentamento pela conquista do 3.º ponto, que seria o do empate, nos derradeiros minutos do encontro — No centro, Oberdan atirando-se inutilmente, quando da pena máxima, batida com maestria pelo "Diamante Negro". — E finalmente, momento perigoso na meta de Oberdan, vendo-se em ação o arqueiro do clube do Parque Antartica, afastando a pelota com o punho

Após empolgante luta com o Palmeiras o São Paulo conseguiu fugir de uma derrota

3 a 3 o resultado da sensacional peleja — Em cima da hora os tricolores empataram o jogo — O clube do Canindé atuou abaixo de suas reais possibilidades — Notavel o desenrolar da partida — Fraca a parte tecnica — Bovio (2), Leonidas (2), Lula e Noronha os marcadores — Pessima a arbitragem de Francisco Kohn Filho — 494.647,70 cruzeiros, a renda

Grande assistencia compareceu domingo ao gramado do Estadio Municipal, a fim de presenciar a disputa do tradicional classico que disputariam S. Paulo e Palmeiras. A grande massa de torcedores que se comprimiu nas dependencias já pequenas de nossa maior praça de esportes, foi uma prova inegavel do enorme interesse que essa partida despertou. Previa-se uma luta durissima, através da qual lances emocionantes deveriam ser apreciados, numa confirmação das tradições desse empolgante classico. E podemos afirmar categoricamente que o publico que esteve em Pacaembu não foi ludibriado. Pelo contrário, tendo todos os prognosticos se confirmado, o encontro Palmeiras vs. São Paulo superou até a expectativa, se constituindo na mais empolgante peleja já disputada neste certame.

TRÊS A TRÊS O RESULTADO

O resultado final dessa contenda foi um empate pela contagem de três pontos. Para que esse placarde fosse construido uma luta sensacional desenrolou-se, prendendo e arrebatando sem solução de continuidade a enorme massa de assistentes, que vibrou intensamente. E' justo que se afirme que o Palmeiras apresentou melhor rendimento que o tricolor, que aliás esteve aquem de suas melhores possibilidades. O alvi-verde em todo o desenvolvimento da peleja controlou com acerto, o que não aconteceu com o lider absoluto, que teve muitos altos e baixos, óra controlando de maneira satisfatoria, para em seguida desarticular-se. As inovações introduzidas na equipe alvi-verde resultaram exito magnifico. A defesa com Palante na zaga ao lado de Gongo e Og e Tulio novamente na intermediaria demonstrou nova firmesa, verdadeiramente notavel. No que respeita ao ataque verde e branco, então, o exito foi formidavel. Todos os avantes palmeirenses produziram com eficiencia fora do ocmum, pois suplantaram de forma formal a mais completa retaguarda do futebol paulista do momento e que é a sampaulina. Até o jovem estreante em jogos dessa envergadura, o ex-varzeano Harry rendeu com satisfações geral, sendo que Canhotinho, Bovio e Lula se constituiram nas grandes figuras do ataque.

A produção do tricolor deixou bastante a desejar. Varias falhas foram notadas em suas linhas, sendo que elementos do valor de Mauro, Mario, Noronha, Rui, Ponce de Leon, Remo e Teixeirinha não tiveram produção satisfatoria, posi não tiveram produção satisfatoria, pois não renderam em continuidade permanente, mas sim com periodos luminosos, para em seguida obscurecerem-se e assim sucessivamente.

Tecnicamente o Palmeiras esteve superior, eis que reinou em suas linhas coesão notavel, alicerçada num entusiasmo nunca visto. Mais impetuoso esteve tambem o verde e branco, como aliás bem demonstra a marcha da contagem sempre comandada pelos "periquitos". O tricolor somente conseguiu e com esforços herculeos, perseguir o alvi-verde na marcação dos tentos, logrando é verde iguala-lo em todas as vezes que marcou, porem jamais supera-lo. Depois, que o marcador ficou de três a dois para o alvi-verde, os palmeirenses retrocederam totalmente, pretendendo erradamente garantir sua vantagem tão somente na defesa. O retraimento geral do Palmeiras favoreceu o dominio completo do São Paulo, cujos dominio nos derradeiros instantes da partida foi absoluto, pois até seus zagueiros Saverio e Mauro se transportaram para a area alvi-verde. Assim foi possivel ao tricolor empatar pela ultima vez a partida e no ultimo minuto da contenda, mercê de um gol marcado por Noronha. Ao que nos pareceu esse ponto não foi dos mais licitos, porem o arbitro Francisco Khon Filho nada apitou, vindo assim a contenda a terminar, em condições dramaticas, com a contagem de três pontos para cada bando.

OS SEIS TENTOS DA LUTA

A contagem foi aberta pelo Palmeiras aos treze minutos de jogo. Predominava o alviverde. Lima centrou uma bola sobre a meta tricolor e Mario, não intervindo para afastar o balão com um soco, permitiu que o mesmo caisse com Lula, que o empurrou para o fundo das redes. Verdadeiramente sensacional foi o gol de empate marcado por Leonidas, aos 32 minutos. Ponce de Leon puchou uma bola para dentro da area alvi-verde, a qual caiu alta. Gengo estava preparado para intervir e esperou que o balão batesse no solo. Neste instante surgiu Leonidas como um relampago e, quando o couso tocou no terreno, aplicou um "bate-pronto" sensacional, que fulminou Oberdan ante as vistas atonitas de Gengo.

Aos dois dimnutos do periodo final Bovio empatou, em belo estilo. Mauro permitiu que Lula passase ao seu centro avante dentro da area e Bovio com chute seco e forte venceu a pericia de Mario. Por intermedio de um

(Conclui na pag. seguinte)

A proxima rodada do Campeonato Paulista

A decima terceira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, consta de quatro jogos. O cotejo entre a Portuguesa de Desportos e o Nacional, ao que apuramos, possivelmente será realizado na tarde de sabado no Pacaembu, o que viria favorecer o Santos, que assim poderia enfrentar o Comercial na tarde de domingo no Pacaembu. O Palmeiras, mais animado com o empate que conquistou contra o S. Paulo, rumará para Santos, onde tentará obter um bom resultado contra o Jabaquara. Finalmente na rua Sorocabanos, o Ipiranga receberá a visita da Portuguesa santista e tudo fará para se reabilitar do revés que sofreu no primeiro turno.

Com dificuldades o Juventus venceu o Nacional por 2 a 1

1 a 0 para o Juventus no primeiro tempo — Um penal que não existiu garantiu a vitoria dos grenás — Luiz, Flavio e Milani (penal) pela ordem os marcadores — Pessima a arbitragem de João Gambeta

Em disputa da decima rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, defrontaram-se no gramado da rua Javari, os quadros do Juventus e do Nacional. A peleja que vinha sendo aguardada com relativo interesse teve a presencia-la diminuto publico, confirmando dessa maneira os prognosticos. O Juventus por atuar em seus dominios vinha sendo apontado como favorito, mas assim mesmo acreditava-se que o Nacional ofereceria tenaz resistencia. E, foi o que aconteceu. O quadro grená, não atuou de acordo com sua possibilidade e encontrou no Nacional, um adversario valente e brioso, que se esforçou grandemente para não conhecer um pesado revés.

DIFICIL A VITORIA

Por 2 a 1 venceu o Juventus. O resultado de um modo geral não merece ser visto como justo. O Juventus teve superior atuação no primeiro tempo dominando tecnica, territorial e numericamente o adversario. Mas, este no periodo complementar se agigantou e chegou a ter igualdade no marcador que foi desfeita graças a uma penalidade maxima consignada pelo arbitro que deixou duvidas. Dessa forma logrou o Juventus, auxiliado por aquele penal deixar o gramado com as honras de vencedor.

Tecnicamente o jogo foi fraco; agradando, todavia, pela intensa movimentação e combatividade.

Luis aos 23. minutos do primeiro tempo marcou o primeiro tento do Juventus. No segundo periodo Flavio aos 32 igualou o placard e aos 35 Milani cobrando a penalidade maxima encerrou o marcador.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

Juventus — Viana, Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Chicão, Milani, Carbone e Luiz.

Nacional — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Walace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Paulo, Flavio e Tureli.

A arbitragem de João Gambeta foi pessima. A renda foi de 5.282 cruzeiros e na preliminar registrou-se empate de 3 tentos.

O PREMIO DOS IPIRANGUISTAS

A diretoria do Ipiranga, resolveu, após o jogo de domingo contra o Comercial, premiar seus defensores pela magnifica vitoria alcançada. Os titulares foram contemplados com 200 cruzeiros enquanto que os reservas receberam 100 cruzeiros.

Surpreendente vitoria do Botafogo sobre o Flamengo

Depois de estar vencendo por 3 a 1, o rubro-negro foi derrotado por 5 a 3 — Vasco da Gama (4) vs. Madureira (1), America (3) vs. Fluminense (2), Olaria (3 vs. Bonsucesso (1), Canto do Rio (1) vs. S. Cristovão (0), os demais resultados da rodada

Com mais cinco jogos teve prosseguimento a disputa do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol. Na noite de sabado foi realizado o prelio entre o America e o Fluminense terminando com a surpreendente vitoria do primeiro por 3 a 2. Os tentos foram marcados por Esquerd'nha, Nivaldinho, Lima e Rodrigues (2). Os quadros jogaram assim formados:

America — Osni; Joel e Jalves; Hilton, Spinola e Gamba; Ranulfo, Nivaldinho, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Fluminense — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

DERROTADO O FLAMENGO

Surpreendente desfecho teve a peleja entre o Flamengo e o Botafogo. O rubro negro depois de estar vencendo por 3 a 1, permitiu que o alvi negro numa espetacular reação, vencesse por 5 a 3. Os tentos foram conquistados por Avila, Otavio, Pirilo, Braguinha e Paraguaio, para o Botafogo e Bringo (2) e Durval para o Flamengo. Os quadros jogaram assim constituidos:

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

Flamengo — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

OUTRA VITORIA DO VASCO

Pelejando em S. Januario contra o Madureira, o Vasco da Gama, com relativa facilidade venceu por 4 a 1. Os tentos foram marcados por Ademir (2), Friaça, Dimas e Belinho. Os quadros foram estes:

Vasco — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Ipojucan e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

Madureira — Milton; Danilo e Mineiro; Herminio I, Herminio II e Eunapio; Luperclo, Didi, Benedito, Mundica e Belinho.

VENCIDO O S. CRISTOVÃO

O S. Cristovão defrontando-se com o Canto do Rio, no Estadio de Caio Martins foi derrotado pela contagem minima. Valdemar marcou o tento da vitoria do quadro de Niterol. As equipes estiveram assim formadas:

Canto do Rio — Odair; Vicentini e Borracha; Carango, Edesio e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Raimundo e Helio.

S. Cristovão — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Edgard, Jarbas, Mical, Wilton e Magalhães.

OLARIA (3) vs. BONSUCESSO (1)

Atuando em seu gramado o Olaria não encontrou dificuldades em vencer o Bonsucesso por 3 a 1. Os tentos foram de autoria de Alcino, Washington, Baiano e Tampinha. Os quadros jogaram assim organizados:

Olaria — Gildo; Leleco e Osvaldo; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, J. Alves, Baiano, Washington e Esquerdinha.

Bonsucesso — Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal, Enguiça, J. Pinto, Mariano e Tampinha.

PEDIRAM DEMISSÃO OS DIRIGENTES DA F. P. A.

A deliberação foi tomada, como resultado da atitude dos clubes, com referencia à taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro"

Em virtude da atitude assumida pelos clubes filiados a Federação Paulista de Atletismo, com referencia à disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", a diretoria da entidade, presidida pelo sr. Constancio Vaz Guimarães, acaba de pedir demissão coletivamente.

Aliás essa atitude, não nos causa especie, uma vez que era o unico caminho a ser tomado, pois, insistindo em fazer disputar uma prova contrariando a deliberação unanime de clubes filiados e alguns até mesmo fundadores, o resultado não poderia ter sido outro.

Somente o São Paulo e o Campineiro disputaram a taça "Alvaro Ribeiro"

A intransigência da diretoria da F. P. A. fazendo realizar a prova no intervalo do jogo Palmeiras vs. São Paulo, deu como resultado a ausencia da maioria dos inscritos

Insistindo a Federação Paulista de Atletismo em não prestigiar a deliberação dos seus clubes filiados que não desejavam participar do trofeu "Alvaro de Oliveira Ribeiro", desde que a prova fosse levada a efeito num dos intervalos do jogo de anteontem entre Palmeiras e S. Paulo, o resultado, foi o mais lamentavel possivel. Apenas duas equipes se apresentaram. A do S. Paulo e do Campineiro de Regatas e Natação.

O tradicional revezamento que homenageia uma de nossas maiores expressões do atletismo nacional e que sempre teve um desenrolar dos mais empolgantes, este ano, teve uma disputa inexpressiva e que somente serviu para colocar em situação das mais delicadas a atual diretoria da Federação Paulista de Atletismo.

Não somos absolutamente partidarios de gestos de indisciplinas, mas, no caso em questão a entidade não deveria nunca ter insistido em contrariar a deliberação unanime dos participantes da aludida competição. Mesmo porque, são os clubes que dirigem uma entidade. E desde que os mesmos não estavam de acordo em participar do trofeu "Alvaro de Oliveira Ribeiro", perante a assistencia de futebol, o sr. Constancio Vaz Guimarães, como já dissemos em hipotese alguma deveria ter feito realizar a aludida prova.

RESULTADO DA PROVA

Como era esperado por todos, os tricolores, campeões absolutos do atletismo paulista, foram os vencedores. Apresentaram duas boas equipes, cabendo a turma formada por Edman Ayres de Abreu, Edmundo Amaral Valente, Maury Moreira Santos e Agenor Silva, sairem vencedores com o resultado de 3 minutos, 27 segundos e 4/10, que pode ser apontado como um tempo dos melhores. Em segundo lugar, classificou-se o Campineiro com a seguinte equipe: Plinio Soares, Antonio Soares Junior, Argemiro Roque e Gilberto Ribeiro de Morais, com o tempo de 3 minutos, 29 segundos e 4/10. Em terceiro lugar colocou-se a turma "B" do S. Paulo, com o tempo de 3 minutos e 33 segundos.

Triunfaram os gauchos em todos os pareos das Regatas Internacionais de anteontem

Espetacular sucesso alcançou o notavel "meeting" náutico realizado em Porto Alegre — O governador Valter Jobim e o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presentes ao certame — Obteve o Tietê dois segundos lugares, no quatro sem patrão e out-rigger a oito remos — Resultados gerais

Como estava anunciado foi realizada em Porto Alegre, anteontem pela manhã, as grandes regatas internacionais, que teve a participação de conjuntos da Argentina, do Uruguai e de varios Estados do Brasil. O certame nautico, teve a presencia-lo avultado publico, e bem assim altas autoridades estaduais e federais, inclusive o governador Valter Jobim, do Rio Grande do Sul.

O certame alcançou um sucesso sem precedentes na historia do remo brasileiro. E os gauchos, campeões brasileiros, fazendo alarde de sua grande classe, obtiveram uma verdadeira consagração, pois foram os vencedores dos sete pareos internacionais. Vitoria brilhante e indiscutivel das guarnições sulinas, que se apresentaram ao grande "meetinge" náutico em otimas condições de preparo fisico e técnico.

BRILHOU TAMBEM O TIETE

São Paulo, que esteve representado no sensacional certame nautico, por quatro guarnições do Clube de Regatas Tietê, tambem brilhou, apesar de não ter conseguido nenhum primeiro posto. Classificaram-se os "vermelhinhos", em segundo lugar em duas provas internacionais, ou sejam, no out-rigger a quatro sem patrão e no "oito".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da grande regata:

1.o pareo — Out-rigger a quatro com patrão — 1.o, Rio Grande do Sul — 2.o, Vasco da Gama (gaucho) — 3.o, C. R. Tietê, S. Paulo; 4.o, Montevidéu Rowing Club;

2.o pareo — Out-rigger a dois sem patrão — 1.o, Gremio Porto-Alegrense; 2.o, Montevidéu Rowing Club; 3.o, Duque de Caxias;

3.o — pareo — Skiffs — 1.o, João Batista da Silva Filho (Uniao); 2.o, Heins Scnulta (Gremio Porto-Alegrense); 3.o, Juan Rodrigues (Paysandu); 4.º, Antonio Campos (Tietê);

4.o pareo — Out-rigger a dois com patrão; 1.o, Gremio Porto-Alegrense.

5.o pareo — Out-riggers a quatro sem patrão — 1.o, Barroso (R. G. do Sul); 2.o, C. R. Tietê (S. Paulo); 3.o, Nacional de Regatas, do Uruguai;

6.o pareo — Double-skiff — 1.o, Barroso (R. G. do Sul).

7.o pareo — Out-riggers a 8 remos com patrão — 1.º, Barroso (R. G. do Sul) — 2.o — C. R. Tietê (S. Paulo); 3.o — Vasco da Gama (R. G. do Sul); 4.o — Duque de Caxias (R. G. do Sul).

OUÇA

diariamente às [illegible] horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

VENCIDO PELO PINHEIROS O 3.º CONCURSO DE SALTOS

O Tietê colocou-se em 2.º lugar com apenas 17 pontos

Na piscina do E. C. Pinheiros, dando prosseguimento ao calendario oficial da temporada aquatica, foi disputado o 3.o Concurso de Saltos Ornamentais, dedicado á classe dos infanto-juvenis.

O certame foi presenciado por regular publico que aplaudiu com entusiasmo o desenrolar das provas, que aliás foi um dos mais animados.

O Pinheiros que participou com avultado numero de participantes, não encontrou maiores dificuldades em levar de vencida seus adversarios, por uma contagem das mais expressivas, ou sejam 88 pontos contra apenas 17 dos "vermelhinhos".

RESULTADOS GERAIS

1.a — Trampolins — Feminino — Infantis — 1.o Maria C. Rodrigues (Pinheiros), com 25,86 pontos; 2.o Tizu Sato (Pinheiros), com 23,37 pontos.

2.a — Trampolins — Infantis — Masculino — 1.o Heins Springaklee (Pinheiros)) com 28,59 pontos.

3.a — Trampolins — Feminino — Juvenis — 1.o Maria C. Rodrigues (Pinheiros), com 30,57 pontos.

4.a Trampolins — Juvenis — Masculino — 1.o Haroldo Guimarães (Pinheiros), com 40,50 pontos; 2.o Horacio Salgado (Tietê), com 37,67 pontos.

5.a — Plataforma — Juvenis — Masculino — 1.o Haroldo Guimarães (Pinheiros), com 34,06 pontos; 2.o Newton Stark (Pinheiros), com 31,90 pontos; 3.o Horacio Salgado (Tietê), com 30,57 pontos.

CONTAGEM GERAL

1.o lugar — Equipe do Pinheiros com 88 pontos; 2.o — Tietê, com 17 pontos.

Foi derrotado o Jabaquara pela Portuguesa santista

4 a 2 o resultado final favoravel aos lusos praianos — Zinho (2), Moacir e Léo (contra) para a Portuguesa e Valter e Brandãozinho, para os vencidos

Vitoria merecida conseguiu a Portuguesa santista sobre o Jabaquara na luta que travaram anteontem no estadio Ulrico Mursa. Foi esse o primeiro triunfo que os lusos alcançaram no returno e não seremos exagerados se dissermos que o mesmo teve seu indiscutivel brilhantismo. A marcha da contagem desenvolveu-se de forma curiosa, pois o rubro-amarelo começou com grande ardor a luta para logo se avantajar com dois a zero no marcador. A principio os lusos demonstravam indisfarçavel descontrole, pois sua defesa demonstrando falhas não combinava com a ofensiva, enquanto que esta jamais não conseguiu se completar. Entretanto, depois que o Jabaquara marcou seu segundo tento, os rubro-verde encetaram vigorosa reação, quando então puderam perceber varias lacunas na retaguarda adversaria. Com o terreno bem explorado os lusos cabaram por se assenhorear quase completamente da peleja e viram seus esforços coroados de exito com a marcação de dois tentos. Quando a primeira fase terminou o placarde assinalava dois tentos para cada bando e a impressão geral da torcida era de que essa contagem na fase complementar seria modificada pelo comandados de Bóta, cujo melhor jogo deveria ser compensado pela vitoria.

QUATRO A DOIS NO FINAL

E foi justamente o que aconteceu. Na fase derradeira da partida mais se acentuou o dominio da Portuguesa Santista, enquanto que o Jabaquara por mais esforços que fizesse nada de util lograva fazer e nem muito menos impedir as avançadas adversarias sempre cheias de perigo. Atacando sempre, os lusos não encontraram dificuldades para marcar mais duas vezes, vindo assim a triunfar pelo escore final de quatro a dois.

Vitoria merecida, que não merece a menor contestação, não obstante tivesse o rubro-amarelo começado a luta com dois tentos a seu favor no placarde.

A MARCHA DA CONTAGEM

Valter abriu o escore aos dois minutos de jogo, depois de receber passe de Doquinha. Aos sete minutos, por intermedio do extrema Brandãozinho, o Jabaquara elevou para dois a zero a contagem. A Portuguesa marcou pela primeira vez aos doze minutos, em vista de uma jogada infeliz de Léo que marcou contra. Aos trinta e cinco minutos Moacir empatou, terminando a primeira etapa com o placarde de dois a dois.

Zinho desempatou aos catorze minutos finais e encerrou o marcador dois minutos depois com mais um belo tento.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

PORTUGUESA SANTISTA — Andu, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Moacir, Zinho, Bota, Barbosinha e Duzentos;

JABAQUARA — Milton, Maioral e Espanador; Leo, Nelson e Carlos; Augusto, Cicia, Doquinha, Valter e Brandãozinho.

JUIZ: Mario Gardelli — Bom.

RENDA: — Cr$ 22.706,70.

PRELIMINAR: Aspirantes do Jabaquara 3 vs. Aspirantes da Portuguesa 1.

Sobrepujado pelo Palmeiras o XV de Novembro de Piracicaba

Jogando com o quadro de aspirantes, o campeão foi vencido pelo alvi-verde de Franca por 3 a 1. Os demais resultados dos jogos das Series Preta, Vermelha e Branca

Com a realização de diversos jogos teve prosseguimento na tarde de ontem o Campeonato Profissional da Segunda Divisão. O principal jogo da Serie Preta foi disputado entre os quadros do V de Novembro, de Piracicaba, campeão de 1948, e do Palmeiras de Franca. O gremio piracicabano atuando com um quadro integrado por apenas dois titulares foi derrotado por a 0. Os dema3is resultados da Serie Preta foram os seguintes: S. Bento (3) vs. Mogiana (1); Ponte Preta (6) vs. Rio Branco (0); Taubaté (3) vs. Internacional (0); Botafogo (4) vs. Barretos (0).

SERIE VERMELHA

Os resultados dos jogos da Serie Vermelha foram estes: São João (4) vs. Rio Claro (1); Rio Pardo (6) vs. Paulista de Jundiai (1); Ginasio (2) vs. S. Caetano (0).

SERIE BRANCA

Na Serie Branca os resultados foram estes: XV de Novembro (3) vs. Linense (0); Corintians (3) vs. Sãomanuelense (2) e Rio Preto (3) vs. Bauru (0).

PELA VARZEA

Destacada atuação tiveram os companheiros de Ernesto — Unidos Clube vs. Sindicato dos Farmaceuticos — Venceu o Mesquitano — Filó (3) vs. Santana (1) — Continental (3) vs. Botafogo (2) — Paulista (5) vs. Centenário (2 — Empatou o XI Milicianos — Outros jogos

Partida das mais movimentadas foi o que disputaram os valorosos defensores do Amalia, frente ao esquadrão do Sul America. A vitoria sorriu ao Amalia por 4 a 2.

Do esquadrão do "mais querido" todos, desde Ernesto a Miguel, disputaram um grande prelio. Os artilheiros foram, Pinho (2), Carlito e Ramfles. O quadro do "demolidor" estava assim constituido: Ernesto; Silverio e Penedo; Hino, Batateiro e Boye; Pinho, Carlito, Gino, Ramfles e Miguelzinho.

Nos 2.os quadros venceram os aspirantes do Amalia por 3 a 2, totalizando sua 80.a partida invicta, sendo seus artilheiros Luizinho (2) e Velha. O quadro estava assim formado: Ernesto; José e Sargento; Edmundo, Antoninho e Caetano; Velha, Luizinho, Ramfles, Remo e Jacaré.

Unidos Clube vs. Sindicato dos Farmaceuticos

Pela quarta vez o Unidos Clube enfrentou o Sindicato dos Farmaceuticos através de bonita e disputada peleja cujo resultado final foi um justo empate de 1 a 1. Cobrando uma falta, Lauro fez o tento do "clube diferente" que alinhou: Adriano, Jaime e Luiz; Helio, Delmiro e Lauro; Ministro, Quinho, Diamantino, Pisca e Tatu.

No jogo secundario, os locais venceram por 4 a 2, tendo Fausto feito os dois tentos do clube do Brás.

Venceu o Mesquitano

Porfiando no campo do E. C. União Paulista, o G. R. Mesquitano conseguiu expressivo triunfo, frente ao clube do mesmo nome, pelo escore de 4 a 1. Os "goleadores" mesquitanos foram: Ico, Elcio, Valdemar e Claudio. O Mesquitano confirmou a vitoria anterior frente ao mesmo antagonista. O quadro ficou assim formado: Dino; Arnaldo e Pedrinho; Jau, Claudio e Samuel; Valdemar, Bertinho, Ubirajara, Elcio e Ico. Preliminar: União 4 a 1.

Filó (3) vs. Santana (1)

Jogando domingo em seu campo conquistou a A. A. Filó mais um brilhante triunfo, ao derrotar o C. A. Santana pelo escore de 3 tentos a 1. Com esse triunfo a A. A. Filó iniciou a serie de jogos amistosos, esperando continuar proporcionando aos seus associados, espetaculos de gala como foi dado a presenciar domingo, pois mesmo jogando desfalcado, conseguiu vencer com meritos.

O quadro foi o seguinte: Valter; Costa e Luiz; Redente, Arlindo e Louzada; Boccia, Tonho, Ernesto, Zé Forte (depois Vicente) e Pirilo. Marcaram Pirilo (2) e Tonho.

Domingo proximo a A. A. Filó jogará na prospera cidade de Itapeva, enfrentando a E. C. Santana, local.

Paulista (5) vs. Centenario (2)

Mais uma vitoria conquistou domingo o C. A. Paulista ao vencer o G. E. Centenario, pela expressiva contagem de 5 tentos a 2. Os pupilos de Arruda continuam dessa maneira a ostentar a vice-liderança, com um ponto de diferença do 1.o colocado.

O quadro foi o seguinte: Eduardo; Didico e Spartaco; Peixe, Juvenil e Valter; Celso, Caramico, Lourival, Paulo e Armindo. Marcaram os pontos: Lourival (2), Armindo (2) e Caramico.

Nos segundos quadros houve empate de 2 tentos. O quadro foi o seguinte: Mano; Landinho e Fran; Junqueira, Tião e Lopes; Primo, Zezinho, Bizão, Marinelli e Midões. Marcaram: Tião e Lopes.

Empatou o XI Milicianos

Realizou-se domingo no campo do XI Milicianos, o jogo entre o Apea e o XI Milicianos, terminando com um justo empate de 1 tento. O tento do Apea foi conquistado por Bruno e o do Milicianos por Servilio.

O quadro do Apea foi o seguinte: Caxambu, Balgorria e Jau; Carmelo, Tomaz e Armando (Gordo), Salvador, Oliveira, Valter, Nhô e Bruno.

Na preliminar o Apea venceu pela contagem minima.

Pela contagem de 4 a 2, o Amalia Futebol Clube derrotou o Sul America

A equipe principal do Independente do Cambuci que vem conquistando expressivos resultados

Independente do Cambuci (1) vs. Ponte Pequena (0)

O Independente do Cambuci, totalizou a sua 21.a partida invicta ao vencer o Ponte Pequena F. C. pela contagem minima. A partida foi cheia de lances emocionantes. Os rapazes do Independente tiveram uma otima atuação, destacando Miguel, Mano, Gilberto e Pipi. O unico ponto da partida foi feito por Miguel, no primeiro tempo. A equipe vencedora teve a seguinte formação: José, Pipi e Nhago; Carlinhos, Mano e Zé; Roberto, Claudio, Miguel, Gilberto e Arlindo.

Na preliminar os "aspirantes" do Independente do Cambuci, totalizaram a sua 31.a partida invicta ao vencer o "segundão" do Ponte Pequena F. C. pela contagem de 3 a 2, pontos de Augustinho (2) e Romolo. A equipe "aspirantes" teve a seguinte formação: Mano, Romeu e Ruotolo; Chinin, Alvaro e Arnaldo; Armindo, Romolo, Augustinho, Carlito e Rino.

Domingo proximo o Independente receberá em seu "fortim" a forte equipe do Flecha de Ouro F. C., do Brás.

Tem nova diretoria o Estrela do Norte

Está assim formada a nova diretoria do Estrela do Norte F. C.: presidente de honra, Rafael Cardenuto; presidente, Pascoal Cardenuto; vice-presidente, Constantino Clerici Filho; secretario-geral, Nilsen Giovanetti; 1.o e 2.o secretarios, Duilio Parreira e Augusto Teixeira Bastos; tesoureiro-geral, Dario Rafael Parreira; 1.o e 2.o tesoureiros, Augusto P. Carvalho e Adolfo P. Amarante; diretor-geral esportivo, Newton Bertezini; 1.o e 2.o director de futebol, Arnaldo da Silva e José Andrade Inacio; 1.o e 2.o diretores de pingue-pongue, Luis Viscome e Silvio da Silva; Departamento de Propaganda, Osvaldo da Silva e Domingos Viscome.

Juv. Cairu vs. Juv. Aliança Portuguesa

O Juv. Cairu rumou para o Tatuapé, onde enfrentou o conjunto do Aliança Portuguesa e colheu um justo empate por 2 a 2, tentos de Nelson.

Eis o quadro cairuense: Pio; Belacosa e Batagim; João, Paulino e Zezinho; Elizeu, Luiz, Alberto, Nelson e Chula.

Preliminar: 3 a 1, pró Cairu.

Empatou o Gremio Continental

Jogando frente ao disciplinado Ordem e Progresso, o Continental de Vila Pompeia dividiu os louros da vitoria por 3 gols, tentos de Geró e Roberto. Os pupilos de Toni alinharam: Sobral; José e Norival; Nino, Gonê e Nenê; Pinheiro, Verner, Geró, Roberto e Decio. Na preliminar venceu o "Expressinho" por 3 tentos a 2, jogando assim: Pinho; Anselmo e Patesco; Novo, Merito e Pomponi; Glivio, Colei, Pedro, Mineiro e Milton.

Continental Clube (3) vs. Botafogo (2)

A despeito dos esforços empreendidos pelos jogadores do S. C. Botafogo do Cambuci, o Continental Clube, confirmando sua melhor classe, venceu seu aguerrido adversario pela contagem de 3 a 2, tentos estes marcados por Osvaldo, Miguel e Valdemar.

Os "avinhados" do Cambuci jogaram assim constituidos:

Clodó; Sebastião e Antenor; Valdemar, Americo e Longines; Miguel, Pedro, Nedo, Merlino (Luiz) e Osvaldinho.

Na preliminar tambem levou a melhor o Continental Clube, pela contagem de 1 a 0, tento de Clodoaldo.

TURFE

Exemplo tem o melhor trabalho dos concorrentes ao "Derby"

Suave o exercicio do favorito Jabuti — Hastaluego trabalhou na Gavea

O Grande Premio "Derby Paulista" prova principal da reunião de domingo em Cidade Jardim, vem desde ontem monopolizando as atenções dos carreiristas, pois alem da maior prova para produtos de três anos, serão realizadas outras provas com dotações melhoradas e inturmações diferentes, que mais desafia a argucia do perpicaz observador.

Dos trabalhos dos seis inscritos, o produzido por Exemplo, foi o que melhor impressão deixou, pois pilotado pelo Olguin fez 2.400 metros na areia em 160" com otima ação, agradando inteiramente. Jabuti pilotado pelo Gonzalez tambem percorreu a distancia, mas foi um tanto suave seu privado, uma vez que foi anotado 167" com 139" para a volta fechada e 13" para os derradeiros duzentos metros. Hiron com o P. Vaz gastou 161" para a distancia, mas na grama, que se apresentava macia, seu companheiro de cocheiras Docecamargo (Omario Reichel) fez o mesmo percurso em 163"3/5.

Hastaluego trabalhou no Rio, sob a monta de Domingos Ferreira e ao lado de Tauá com o J. Morgado. Para os 2.400 metros o pupilo de M. Gil gastou 159"3/5 perdendo para Tauá. Hastaluego deverá chegar amanhã acompanhado de seu "entraineur". Lufa-Lufa, dos inscritos é o unico que não trabalhou, por ter corrido sabado na Gavea, ganhando em 87 cravados para os 1.400 metros em areia pesada, que é uma otima recomendação.

APÓS EMPOLGANTE LUTA COM...

(Conclusão da pag. anterior)

penal cobrado por Leonidas o São Paulo voltou a empatar aos 12 minutos.

O alvi-verde continuou a insistir e novamente passou à frente da contagem aos trinta minutos. Bovio dentro da area tricolor recebeu um passe prodigioso de Remo e não teve dificuldades em marcar. No ultimo instante da partida foi decretado o novo e ultimo empate da luta por intermedio de Noronha, que numa confusão Oberdan.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

Palmeiras — Oberdan, Palante e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

São Paulo — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Ruiz e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O juiz foi Francisco Khon Filho, cuja arbitragem foi calamitosa, pois não puniu com acerto os impedimentos, alem de outras falhas.

Na preliminar os aspirantes alvi-verdes venceram por 3 a 1 e a renda apurada foi de 494.647,70 cruzeiros.

Contando com muita sorte o Ipiranga venceu o Comercial

2 a 0 a contagem — Não correspondeu o desenrolar da peleja — O "benjamin" merecia pelo menos o empate — Quadros, juiz, renda e preliminar

Decepcionou a espectativa o encontro que disputaram Ipiranga e Comercial, anteontem na rua Sorocabanos. Esperava-se que essa partida fosse bastante interessante, apresentando um desenrolar que prendesse as atenções dos fãs que compareceram ao estadio ipiranguista. Entretanto, tal não aconteceu, pois os dois quadros se conduziram com muitas falhas, tendo se destacado neste particular o onze alvi-negro da "Colina Historica".

Positivamente, o Ipiranga não esteve numa tarde favoravel. A produção coletiva do seu conjunto deixou muito a desejar. Seus jogadores não se entendiam o que fazia grassar em suas fileiras grande confusão. Disso se aproveitou o Comercial para penetrar em terreno adversario com muito exito nas tessituras, somente decepcionante quando era chegado o momento de arrematar. Neste particular, os comercialinos estiveram horriveis, havendo para mal dos seus pecados a sorte extrema que acobertava o arqueiro Osvaldo. Praticou o guapo guarda-vala ipiranguista um punhado de defesas dificeis e é certo que se ele não estivesse em dia muito feliz o seu quadro fatalmente não teria vencido. O ataque do alvi-rubro manobrou bem, porem sua defesa esteve muito falha, tendo Carvalho sido o mais fraco.

O Ipiranga venceu mais por sorte, pois não fez em campo o necessario para merecer as honras de vitorioso. Apenas um homem jogou futebol verdadeiramente em seu conjunto e esse elemento foi o prodigioso meia direita Rubens, que dia a dia se impõe como um dos mais completos do esporte bretão paulista.

COMO FORAM MARCADOS OS DOIS TENTOS

O centro avante Cilas voltou a ser o maximo marcador do onze ipiranguista. Aliás, é justo que destaquemos tambem sua atuação. O primeiro tento ipiranguista Cilas marcou por intermedio de uma penalidade maxima praticada por Carvalho. Sem outra alteração na contagem terminou a primeira fase. Na etapa complementar, aos 35, Cilas, marcou pela segunda e ultima vez, arrematando uma bola que lhe veio da trave, depois de um arremate de Bibe.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

Ipiranga — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reivaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

Comercial — Julio; Carvalho e Sarvas; Vitor, Manuelito e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Preliminar — Ipiranga 2 vs. Comercial 0; (aspirantes).

Juiz — Querubim da Silva Torres — (regular).

Renda — Cr$ 20.384,20.

Vencendo o Atlético por 3 a 1 o América é o campeão mineiro

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Partida cheia de incidentes disputaram hoje o America e o Atletico e que terminou com a vitoria do America por 3 a 1. A primeira fase transcorria normalmente quando aos 43 minutos, após a marcação do segundo tento dos americanos, o povo rompeu o alambrado invadindo o gramado, sendo a partida suspensa. O juiz determinou que os jogadores fossem descansar aguardando o inicio do segundo tempo.

Reiniciando a partida ainda disputando os dois minutos que faltavam para o termino do tempo regulamentar o Atletico conseguiu marcar por intermedio de Nivio aos 44 minutos de jogo. Um minuto depois o arbitro determinou que os jogadores mudassem de campo e deu inicio à segunda fase da partida. Logo aos dois minutos Murilinho marcou para o America que foi contestado pelo bandeirinha. Houve nova invasão do gramado e a partida ficou parada por 20 minutos. Acalmados os animos reiniciou-se o jogo depois do juiz ter validade o goal marcado por Murilinho. Alguns minutos depois, isto é, aos 13 regulamentares, houve nova invasão do campo e a partida ficou paralisada mais 5 minutos.Aos 18 minutos foi iniciado o prelio. Depois de muita discussão. A partida prosseguia normalmente quando aos 22 minutos Nivio marcou para o Atletico, porém o juiz invalidou o gol por estar o jogador em visivel impedimento A esta altura o America já vencia por 3 a 1 e como houvesse nova invasão do campo, o juiz não se sentindo garantido para prosseguir, resolveu suspender a partida tendo, entretanto, ambas as equipes permanecido no gramado. O jogo foi suspenso quando faltavam ainda 23 minutos para o seu termino Aguarda-se agora a decisão da Federação a fim de saber-se qual o resultado do sensacional prelio. Os tentos foram marcados por Murilinho aos 3, Helio aos 42 e Nivio aos 44 minutos da primeira fase, e Murilinho aos 2 minutos do segundo tempo. Os quadros: AMERICA — Tonho: Didi e Luzitano; Jorge, Lazarote e Negrinhão; Helio, Helcem, Petronio, Valsecchi e Murilinho. ATLETICO — Cafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Zé-do-Monte e Afonso; Lucas, Lauro, Carlyle, Alvinho e Nivio. O arbitro foi o sr. Barrick. A renda foi de Cr$ 195.474,00.

Com facilidade o Corintians venceu o Hepacaré de Lorena

Por 5 a 1 o alvi-negro do Parque São Jorge triunfou — Claudio (2), Baltazar, Noronha, Luizinho e Romeuzinho, os marcadores — A formação dos quadros

O Corintians, jogando amistosamente na tarde de domingo na progressista cidade de Lorena, conseguiu vencer o forte quadro do E. C. Hepacaré pela expressiva contagem de 5 a 1. O jogo teve desenrolar bastante movimentado e o alvi-negro tendo sempre melhores iniciativa não encontrou dificuldades em vencer o leal antagonista. Desde os primeiros minutos da contenda, o esquadrão do Parque São Jorge, demonstrou melhor entendimento em suas linhas, comandando com mais perfeição a contenda. Seu dominio, portanto foi completo, a despeito da tenaz resistencia oposta pelo antagonista.

O Corintians conseguiu brindar o publico daquela prospera cidade da Central do Brasil com um bom espetaculo, pois que todos seus defensores tiveram destacada atuação. Tecnicamente o jogo foi regular, agradando sobremaneira pela movimentação e combatividade. O primeiro tempo terminou favoravel ao Corintians por 3 a 1. Claudio (penal), Noronha, Baltazar e Romeuzinho, foram os marcadores. No periodo complementar Claudio e Luizinho aumentaram para cinco o marcador. O arqueiro Narciso que substituiu Bino, no segundo tempo, defendeu um penal cobrado por Fuad.

Os quadros jogaram assim formados:

Corintians — Bino (Narciso), Rubens e Belacosa; Palmer (Belfari); Helio, (Falco e Constantino) e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui, (Luizinho) e Noronha, (Colombo).

Hepacaré — Velho depois Marandola, Didi e Godinho; Tininho, (Coti), Noca e Edson; Romeuzinho, Fernando (Lampeão), Tainha, Fuad e Sabu.

A renda foi de 38 mil cruzeiros e a arbitragem de J. B. do Amaral Sobrinho foi boa.

A SITUAÇÃO DO CERTAME PAULISTA DE FUTEBOL

Foram normais os resultados verificados na disputa da decima segunda rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. O principal jogo disputado entre os quadros do Palmeiras e do S. Paulo terminou com o justo empate de 3 tentos. Na rua Sorocabanos, o Ipiranga com dificuldades venceu o Comercial por 2 a 0, enquanto que na rua Javari o Juventus tambem precisou se desdobrar para derrotar o Nacional por 2 a 1. Finalmente em Santos, no gramado da avenida Pinheiro Machado, a Portuguesa santista sobrepujou o Jabaquara por 4 a 2.

Com esses resultados a situação dos concorrentes na tabela de pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

Lugar	Pontos
1.o — São Paulo	6
2.o — Santos	7
3.o — Ipiranga	12
4.o — Corinthians	13
5.o — Portuguesa de Despts.	16
6.o — Palmeiras e Port. santista	19
7.o — Juventus	20
8.o — Comercial	26
9.o — Jabaquara e Nacional	29

O CERTAME DE ASPIRANTES

A situação do certame de aspirantes é a seguinte:

Lugar	Pontos
1.o — Corinthians	[illegible]
2.o — São Paulo e Palmeiras	8
3.o — Juventus	17
4.o — Santos e Ipiranga	20
5.o — Portuguesa de Desportos	21
6.o — Jabaquara	22
7.o — Comercial	23
8.o — Portuguesa santista	25
9.o — Nacional	[illegible]

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,50 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "D. Juan" — (proib. 14 a.).
ART-PALACIO — 14 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller.
AVENIDA — 10 — "Absolvida", Tom Conway — "Tudo por uma mulher" — (proib. 14 a.).
BABILONIA — 19 — "Obrigado doutor", Rodolfo Mayer — "Palavras de mulher".
BANDEIRANTES — 14,15 — "Robin Hood o principe dos ladrões", Jon Hall.
BRASIL — 18,45 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "O segredo da Scotland Yard" — (proib. 10 a.).
BRAZ-POLITEAMA — 18,50 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Palhaços" — (proib. 14 a.).
BROADWAY — 14,15 — "A volta dos vigilantes", Jon Hall — (proib. 10 a.).
CAMBUCI — 18,50 — "O homem sem coração", George Sanders — "Morro voraz" — (proib. 18 a.).
CAPITOLIO — 19 — "O homem de meus amores", Glenn Ford — "Lembra-te daquele dia".
COLONIAL — 19 — "Tormentas de odio", June Haver — "Uma romantica aventura".
CRUZEIRO — 19 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Finorio do pano verde" — (proib. 14 a.).
ESMERALDA — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
IPIRANGA — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
LUX — 18,40 — "Corpo e alma", John Garfield — "Quando canta o coração" — (proib. 10 a.).
MAJESTIC — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
METRO — 13,45 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — (proib. 10 a.).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani — "Cavaleiro destemido" — (proib. 10 a.).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi — "A canção do bosque".
OLIMPIA — 18,40 — "Mãe", Alma Flora — "Torturas de um desejo" — (proib. 18 a.).
OPERA — 14 — "Delito", Aldo Fabrizzi — (proib. 18 a.).
PARATODOS — 14 — "O castelo sinistro", Bob Hope — "Charlie Chan no Mexico" — (Imp. 14 a.).
PAULISTA — 18,35 — "O homem sem coração", George Sanders — "Cinzas do passado" — (proib. 18 a.).
FEDRO II — 13,20 — "O rei dos bandidos", Gilbert Roland — "Aventuras na Africa" — (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 13,50 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizi — "Lembra-te daquele dia".
RECREIO (Cidade) — 12,30 — "Trem de luxo", Victor Mac Laglen — "Cidade sem justiça" — (proib. 14 a.).
RECREIO (Lapa) — 18,50 — "Cavaleiro negro", Carlo Ninchi — "A volta do fantasma" — (proib. 10 a.).
ROSARIO — 14 — "Delito", Aldo Fabrizi — (proib. 18 a.).
SABARA' — 15 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
STA. CECILIA — 19 — "A canção dos acusados", William Powell — "Palavra de mulher" — (proib. 14 a).
STA. HELENA — 12,50 — "Na senda dos moicanos", Harry Carey — "Bandoleiros do vale" — (proib 14 a.).
S. BENTO — 14 — "O correio do rei", Rossano Brazzi — "Aí vai meu coração".
S. CAETANO — 19 — "Reconciliação", Van Johnson "Quando canta o coração" — (proib. 10 a.).
S. PAULO — 18,35 — "Trader Horn", Harry Carey — "Na ponta da espada".
S. PEDRO — 18,50 — "Orquidea branca", Barbara Stanwyck — "Na ponta da espada".
UNIVERSO — 18,20 — "Mãe", Alma Flora — "Torturas de um desejo" — (proib. 14 a.).

TEATROS

SANTANA — 21 — "Só nós três", os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "A margem da vida".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — "Morro dos ventos uivantes", e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN — "Rancho da Serra" e variedades.
SEYSSEL — Palco e variedades com Henrique e Arrelia.

Acredite si quiser... De RIPLEY

A Senhora SARA SCHIMITZ, Gettysburg E' MADRASTA, ENTEADA, IRMÃ DE CRIAÇÃO, CUNHADA DE SUA IRMÃ DE CRIAÇÃO, TIA POLITICA - E AVO' POLITICA.

DR. HATOFF E O DR. HATSCHEK, TEM SEUS CONSULTORIOS NO MESMO EDIFICIO Oakland, California

A Pequena Louis A VALENTE. Nova York. RECEBEU 400 TRANSFUSÕES DE SANGUE E CONTINUARA A RECEBER 50 PINTAS DE SANGUE, POR ANO, PARA O RESTO DE SUA VIDA,

RIPLEY

EDITAIS

São Paulo
13.a Vara Civel — 13.º Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Augusto Nery, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a quem possa interessar que no dia dez (10) de dezembro proximo, às quatorze (14) horas, no saguão do Palacio da Justiça, nesta cidade, o Porteiro dos Auditorios trará à praça os bens penhorados a Carmine Salvia e sua mulher, nos autos da ação executiva contra os mesmos promovida por Antonio Caetano Borin, seguintes: Um predio residencial e seu respectivo terreno, situado à rua João Masser, n. 127, em Jardim S. Paulo — Distrito de Santana, municipio, termo e comarca desta Capital; o terreno é constituido em parte do lote 12 — quadra 6 — planta do Jardim S. Paulo, medindo 5,50 ms. de frente por 30 ms. da frente aos fundos, confrontando de um lado com o lote 13 e parte do lote 16, da predial Novo Mundo S. A., do outro lado com a outra parte do lote 12, pertencente ao Instituto de Previdencia do E. de S. Paulo, e nos fundos com parte do lote 18, tambem da Predial Novo Mundo S. A. O terreno com a área de 165 ms. 2, foi avaliado em Cr$ 49.500,00. A casa é afastada do alinhamento da rua, isolada de um lado e geminada de outro, e contem dois pavimentos. No alinhamento da rua está uma garage, com um terraço na parte superior. O pavimento inferior compõe-se de dois comodos, copa e cozinha ladrilhados, e os demais estucados; no andar superior, dois comodos e banheiro. Fora W. C. e tanque coberto. Avaliada por Cr$ 100.000,00. Total: Cr$ 149.500,00. O imovel foi adquirido conforme transcrição n. 35.954, do Registro de Imoveis da 3.a circunscrição. Sobre o imovel acima descrito, pesa apenas a hipoteca exequenda, cujo valor principal é de Cr$ ... 115.000,00 E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, determinou o MM. Juiz a expedição do presente, que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, dezesseis de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) José Ferreira da Rocha Filho, escrivão subscrevi.

(a) Augusto Nery
Juiz de Direito
(18-30-10)

EDITAL DE PROTESTO

CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS PERTENCENTES A BECHARA CHARL TEFFEHA

O doutor AUGUSTO NERY, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de protesto contra alienação de bens virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de OLGA NARCHIN TEFFEHA, — lhe foi dirigida a petição do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.a Vara Civel. Da. Olga Narchin Teffeha, tendo proposto contra seu ex-marido Bechara Charl Teffeha, uma ação ordinaria de anulação de escritura, ação que foi distribuida ao Juizo de V. Excia. e Cartorio do 1.º Oficio Privativo de Assistencia Judiciaria, tendo justo receio de que seu ex-marido, visando fugir ao posterior inventario dos bens do ex-casal, proceda a alienações de ditos bens, especialmente os imoveis, quer a Suplicante, a fim de prover à conservação e ressalva de seus direitos e evitar que, de futuro, qualquer adquirente alegue boa fé, protestar, nos termos dos arts. 720 e seguintes do Codigo do Processo Civil, como de fato protesta contra qualquer alienação de ditos bens, sob pena de nulidade Nestas condições, requer que tomado por termos o presente protesto, dele seja citado o suplicado e publicados editais para conhecimento de terceiros interessados. Outrossim, requer que preenchidas as demais formalidades legais, sejam-lhe entregues os autos independentemente de traslado. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 6 de Novembro de 1948. p. p. (a.) Luiz Gonzaga Barbosa Mendes. — DESPACHO: — "A Sim S. P. 6-11-48. (a.) A. Nery". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de protesto, que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, aos dezeseis dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Nada mais. Eu, Nelson Borges Drolhe, Oficial Maior que o escrevi. — Eu, José Ferreira de Andrade, escrivão que o subscrevi

O JUIZ DE DIREITO
(a.) Augusto Nery
(28-30-1)

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

PERDEU-SE

Um certificado de propriedade de um automovel tipo "Camionete", marca "Ford" tipo 1937, motor n.º 182.993.978, cujo certificado está em nome de ANSELMO LEONARDI.

(27-28-30)

COUPON RECLAME
Carta Patente n 163
"COUPON" GRATUITO VALOR EM MERCADORIAS
sorteio realizado ontem

Prêmios	Cr$
1.º — 09.605	200,00
2.º — 21.708	100,00
3.º — 08.724	60,00
4.º — 29.341	50,00
5.º — 03.838	31,50
6.º — 03.252	23,00
7.º — 01.083	20,00
8.º — [illegible]	[illegible]

PIORRÉA
ANTES DE EXTRAIR SEUS DENTES CONSULTE O
DR. MICHEL KURY
Cirurgião-Dentista — Raio X — Especialista
RUA JOÃO BRICOLA, 46 — 7 and. — Sala 727 — Telefone: 2-5947

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 27 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — ULTIMO DIA.

Rita SÃO JOÃO — O CRIME DO PRESIDIO c/ Van Johnson e Faye Emerson — Proib 10 anos — Esp. em Marcha 241 — NAC. — As 14 — 15.30 — 16.50 — 18.20 — 1945 — 21,10 e 22,34 horas — ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 200 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 horas — ULTIMO DIA.

PHENIX — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 22 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 horas — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — CASABLANCA — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 2? — NAC. — As 18,30 hs. — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses — NAC. — As 19 horas.

JARAGUÁ — UMA CARTA DE AMOR c/ Gloria Marin — MÉDICO INDIO — Proib. 10 anos — Elaboração Vinhos Brancos — NAC. — As 19 horas.

CARLOS GOMES — VALSA DA NEVE c/ Lisa Delamare — A MÃO DO DIABO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia 1x71 — NAC. — As 19 horas.

SAMMARONE — A PEQUENA SCAMPOLO c/ Amedeu Nazzari — 20 ANOS E 1 NOITE — A Marcha da Vida 202 — NAC. — As 19,30 horas.

ROXY — LANCEIROS DA INDIA c/ Gary Cooper — OS ANJOS E O NECROMANTE — Fest. em Duque de Caxias — NAC. — As 13,40 e 19 horas.

VITORIA — SUBLIME ABNEGAÇÃO c/ Jean Louis Barrault — CAVALEIRO DAS TREVAS — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil 99 — NAC. — As 19,15 horas.

ASTORIA — CAPITÃO AVENTUREIRO c/ José Mojica — PAIXONETE AGUDA — Imigrantes — NAC. — As 19 horas.

TUCURUVY — ESPOSAS ERRANTES c/ Kay Francis — LUZES DE STA. FE' — Proib. 14 a. — Gov. Ilha Historica — NAC. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — 20 ANOS E UMA NOITE c/ Delia Garcez — MUSEU DE HORRORES — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 235 — NAC. — As 19 horas.

VOGUE — FUGA AO PASSADO c/ Roberto Mitchum — AO CALOR DA RUMBA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 19 horas.

RIALTO — SUBLIME ABNEGAÇÃO c/ Michele Alfa — REI SEM COROA — Atualidades em Revista 71 — NAC. — As 18,50 horas.

S. JORGE — AGUIA NEGRA c/ Rossano Brazzi — O INTRUSO MISTERIOSO — Proib. 10 anos — 50.º do Juqueri — NAC. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — DAMA, VALETE E REI c/ Dick Powell — SAN QUENTIN — Proib. 10 anos — Madeiras de Espirito Santo — NAC. — As 19 horas.

PENHA — PRINCESA CAPRICHOSA — OS DOIS RIVAIS — A Agricultura — NAC. — As 19 horas.

CALIFORNIA — PLANICIES PERIGOSAS c/ William Elliot — POR CAUSA DELE — Proib. 10 anos — C. Jornal 252 — NAC. — As 19 horas.

PAULISTANO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 19 horas.

Mudança da capital paulista para uma cidade do Interior

(Ler noticiário na 3.ª página)

Considerada inconstitucional a portaria que estabelece o controle da farinha de trigo

AUMENTO AO FUNCIONALISMO

"Podeis ir para os vossos lares certos de que a vossa causa será aqui discutida e votada com a nossa simpatia"

Os funcionários públicos, em massa, visitam novamente a Assembléia Legislativa — Pleiteiam a aprovação do projeto do governador Adhemar de Barros, relativo ao aumento de vencimentos — Deputados de todas as bancadas hipotecam inteiro apoio às pretensões dos servidores do Estado — Oradores que se fizeram ouvir — A majoração começará a vigorar a partir de 1 de janeiro do ano vindouro — Ataques ao govêrno feito pelo sr. Osny Silveira — A promessa do deputado Lincoln Feliciano



Em cima: Os funcionarios em frente ao Palacio Nove de Julho. Em baixo: A comissão no gabinete do presidente Lincoln Feliciano

Esteve ontem, à tarde, na Assembléia Legislativa, uma comissão de representantes de todas as entidades do funcionalismo publico estadual, liderada pela União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo. Acompanhava a comissão enorme multidão de funcionarios que se postou defronte ao Palacio 9 de Julho.

As 16,30, após ter sido encerrada pelo presidente Lincoln Feliciano a Ordem do Dia da Assembléia, foi a comissão recebida na sala da presidencia, onde se encontrava grande numero de deputados. Nessa ocasião, falando em nome dos funcionarios publicos, o sr. Nicolau Antonio Torlonne disse que ele e seus companheiros ali se encontravam para transmitir aos representantes do povo os apelos do funcionalismo no sentido de ser conseguido aumento de vencimentos. Respondendo, em breve oração, disse o sr. Lincoln Feliciano que o projeto de lei enviado pelo governador Adhemar de Barros, há poucos dias, ao Legislativo estava correndo os tramites legais e que a Assembléia encarava com muita simpatia a pretensão dos servidores publicos, que, ao seu ver, era justissima. A seguir, falou o deputado Castro Neves que, inicialmente, disse que mensagem enviada pelo chefe do Executivo paulista, à Assembléia não foi pedindo a majoração de vencimentos. Como era de se esperar, a declaração do deputado Castro Neves causou estranheza entre os presentes, que externaram seu ponto de vista. Prosseguindo, disse o mencionado deputado que a mensagem propõe apenas a abertura de um credito para que depois seja remetido à Assembléia projeto de aumento para o funcionalismo publico. A abertura de um credito, acrescentou o sr. Castro Neves, não implica em majoração de vencimentos.

AS IRMÃS SIAMESES

Continuando, disse o sr. Castro Neves que a abertura de credito não implica aumento, que só viria quando o governador enviasse ao Legislativo um projeto de lei nesse sentido, atingindo esta ou aquela classe. Criticando o projeto do Executivo, declarou o sr. Castro Neves que o mesmo englobava três coisas completamente distintas: aumento de vencimentos para o funcionalismo; majoração de impostos e abertura de um credito. Ora, continua o mencionado deputado, se os seus companheiros de Legislativo aprovarem uma dessas proposições, estarão, consequentemente, aprovadas as outras. Mas, se ao contrario, os deputados rejeitarem qualquer dessas proposições, estarão rejeitando as demais. "Existem aqui dentro — disse — inumeros representantes do povo que são contrarios ao aumento de impostos, mas são favoraveis ao reajustamento do funcionalismo. Ou votamos favoraveis aos três pontos ou então votamos contra. Não há possibilidade de se votar favoravelmente a um só ponto do projeto do Executivo". Disse ainda o deputado Castro Neves que ele deseja que o funcionalismo compreenda e reconheça, com justiça, a atitude da Assembléia Legislativa, nessa contingencia. Quanto ao aumento, declarou não haver uma só voz discordante dentro do palacio 9 de Julho. E terminando sua oração, comparou as proposições do projeto enviado pelo governador às três irmãs siameses, pois a não aprovação de uma de suas proposições, acarretará a não aprovação das outras duas.

SEPARAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES

Falou, em seguida, o deputado Sebastião Carneiro, que, em rapidas palavras, expressou a possibilidade legal de serem separadas as três proposições da mensagem governamental que seriam então votadas em separado. O orador seguinte, deputado Mario Beni, disse ter assistido à redação da mensagem, havendo, mesmo, com outros colegas, participado de seus estudos. E aludindo ao estudo que deverá ser feito na Assembléia, disse que da respectiva comissão participarão deputados de todas as bancadas. Disse, ainda, o orador, que somente o Poder Executivo poderia estabelecer a quota para o reajustamento, acrescentando que o Executivo cumpriu o seu dever e a sua palavra, enviando a mensagem ao Legislativo, conforme promessa do governador Adhemar de Barros, quando da manifestação dos funcionarios publicos, realizada há meses, nos Campos Elíseos. E, finalizando, disse o deputado Mario Beni que uma vez votado o projeto de lei e enviado pelo chefe do Executivo paulista, o aumento começaria **a vigorar de janeiro proximo**. E rematando seu discurso, acrescentou que a Comissão de Justiça da Assembléia já havia examinando os três aspectos do projeto.

Os manifestantes, porém, que se encontravam fora do recinto, começaram a dar sinais de impaciencia, de vez que os discursos se prolongam enormemente. Em consequencia, o presidente da Assembléia convidou seus pares a se mostrarem nas sacadas laterais do Palacio Novo de Julho, e dali dirigirem a palavra diretamente aos presentes.

CULMINANCIA DO MOVIMENTO

O primeiro a falar aos funcionarios que se encontravam reunidos em frente à Assembléia, foi o sr. Francisco Monte Leone, representante dos

(Conclui na 4.a página)

A golpes de faca foram mortos em circunstancias misteriosas

Verificou-se o crime na Vila Matilde — Teria sido obra de vingança — Uma das vítimas tinha ido em socorro da outra, quando foi tambem esfaqueada — Não foram detidos os criminosos

As primeiras horas da noite de ontem, na avenida Joaquim Marra, em frente ao predio numero 22, na Vila Matilde, registrou-se violenta cena de sangue. Dois homens foram abatidos a golpes de faca, não sendo os criminosos identificados até o momento. Nas primeiras investigações que realizou, o delegado de serviço na Central conseguiu detalhes que talvez facilitem o trabalho da policia para o completo esclarecimento do fato. Até o nome de um rapaz é apontado como um dos provaveis matadores, estando uma turma de investigadores procurando localizar o seu paradeiro.

MORTOS NA ESTRADA

Comparecendo ao local do crime, o delegado Nogueira Cobra encontrou naquela via, caídos, um no centro da avenida e outro na margem esquerda, os cadaveres de dois homens, posteriormente identificados como sendo de João de Oliveira Filho, de 25 anos, casado, morador à avenida Napoleão, s|n., e de Alberto Barsoti, de 47 anos, casado, residente naquela avenida da Vila Matilde. O primeiro apresentava um ferimento na região abdominal esquerda e Alberto Barsoti fôra atingido por violento golpe no ventre.

UMA BRIGA ENTRE TRÊS INDIVIDUOS

Segundo o que conseguiu apurar nosso reporter policial, em frente ao predio numero 22 da avenida Joaquim Marra, onde está montado um bar, estavam varios moradores de Vila Matilde, entre os quais se encontrava João de Oliveira Filho. Este teve oportunidade de verificar que num ponto proximo três individuos travavam luta corporal. Movido pela curiosidade, correu para o local, informando seus amigos de sua resolução. Entretanto, João demorou para voltar e os que estavam em sua companhia resolveram verificar se algo de anormal acontecera com ele, pois nem os três que brigavam eram vistos.

Manuel Rodrigues Ruiz foi o que primeiro chegou ao ponto para onde seguira João. Teve ele, entretanto, uma surpresa: viu que o amigo jazia sem vida e tinha sido ferido por um instrumento perfurante. Andando

(Conclui na 4.a pagina)

Deliberada a interposição de mandado de segurança

Reuniram-se importadores e comerciantes na sede da Associação Comercial para debater a respeito da portaria baixada pela C. E. P.

A proposito da Portaria n. 335, de 19 do corrente, baixada pela Comissão Estadual de Preços, teve lugar, ontem, convocada pela Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, uma grande reunião de comerciantes e importadores de farinha de trigo. A reunião teve por objetivo discutir as novas medidas de controle e industrialização da farinha de trigo, e a adição de raspa de mandioca, determinadas pela citada Portaria.

Assumindo a presidencia dos trabalhos, o sr. Decio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial de S. Paulo, expôs os fins da reunião, dando conhecimento do inteiro teor da Portaria e esclareceu que no devido tempo a Associação Comercial e a Federação do Comercio se haviam dirigido às autoridades sôbre a inoportunidade e inconstitucionalidade do controle do produto, lendo os oficios a esse respeito endereçados por aquelas entidades ao sr. secretario do Trabalho.

Em seguida, o sr. Decio Ferraz Novaes passou a presidencia ao sr. João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio, o qual, completando os esclarecimentos do presidente da Associação Comercial, anunciou que ia dar ciencia aos presentes tambem do teor do parecer elaborado pelo Departamento Legal das duas entidades sôbre o assunto.

O parecer lido pelo sr. Bittencourt Couto, chefe do Departamento Legal, é longo e estuda minuciosamente a questão perante os dispositivos da nova Constituição, concluindo por entender que o sistema de controle que a Portaria estadual pretende instituir não se enquadra no regime em vigor, desde 18 de setembro de 46.

Acentuou, depois, o sr. João Di Pietro, que tais tinham sido as providencias e os estudos de iniciativa das duas entidades do comercio e que eram trazidos ao conhecimento do grupo de comerciantes mais diretamente interessados no caso.

Usaram da palavra, em seguida, entre outros, o sr. Eduardo Saigh que, como representante do comercio junto à Comissão Estadual de Preços, historiou os antecedentes da Portaria; Mario Paciullo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios e Mario Alexandre Refinetti, presidente do Sindicato de Representantes Comerciais, insistindo na necessidade de eliminar as restrições ao comercio; cel. Valerio Brago, que examinou a Portaria diante do ponto de vista da alimentação publica e da liberdade de comercio Roberto Selmiday T. Grauer.

Depois de debates generalizados, os presentes deliberaram que os comerciantes de farinha de trigo, baseados nos dispositivos constitucionais, interpusessem mandado de segurança contra a aplicação da Portaria n. 335, de 19 de novembro de 1948, baixada pela Comissão Estadual de Preços.

Desmaiaram quinze espectadores

COPENHAGUE, 29 (U.P.) — Ao assistirem à exibição de um filme em tecnicolor sôbre operações cirurgicas, 15 pessoas de um grupo de 50 espectadores desmaiaram em consequencia da forte impressão recebida.

Salão para festividades beneficentes

A "Ala Negra" Progressista, do Partido Social Progressista comunica a todas as Sociedades Beneficentes, Culturais, Recreativas, Espiritas e Congeneres, que, a titulo de cooperação, cederá, inteiramente gratis, inclusive respectivos alvarás, no ultimo sabado de cada mês, o seu salão de festas — rua Teixeira Leite, 414 — para a realização de festivais dançantes, culturais e artisticos, de fins beneficentes e cujas receitas revertam em favor de necessitados. Os interessados deverão procurar naquele endereço para determinar datas, o sr. Nestor Macedo, aos domingos à noite.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 30 de Novembro de 1948 || N.º 800

Um morto e feridos durante tremendo conflito ocorrido em Ribeirão Pires

Empenhados em luta elementos de um clube de Santos e moradores daquela localidade — Seis feridos internados na Santa Casa de Santo André — Mais de cem pessoas tomaram parte na cena que se desenrolou num salão de baile e ruas do distrito

No distrito de Ribeirão Pires, pertencente ao municipio de Santo André, às primeiras horas de domingo ocorreram graves acontecimentos, resultando do tumulto verificado, a morte de um jovem, ficando muitas outras pessoas bastante feridas. Empenharam-se em luta mais de cem pessoas, muitas das quais residem na cidade de Santos e tomavam parte num convescote promovido por uma sociedade da terra de Brás Cubas. A luta durou mais de uma hora e a população daquele distrito viveu momentos de intensa expectativa, só sossegando quando a ordem voltou a imperar, isso graças às providencias tomadas pelo delegado de policia de Santo André.

UM CONVESCOTE

Na manhã de domingo embarcaram, na cidade de Santos, cerca de cem pessoas, que formavam a caravana do clube "Canto do Rio", que promovia um convescote no distrito de Ribeirão Pires. Não tardou para que o comboio que conduzia os elementos daquela agremiação chegasse ao distrito citado, onde então foram iniciados os festejos programados. Os pontos mais pitorescos da localidade foram visitados pela caravana que, à hora do almoço, esteve na represa da Light. Permaneceram por muito tempo nesse lugar, dirigindo-se, em seguida, para a sede do "Ribeirão Pires Futebol Clube", onde se realizaria o vesperal dançante.

PRIMEIRO ATRITO

No decurso das festividades do "Canto do Rio", varios diretores do "Ribeirão Pires F. C." chamaram a atenção de elementos daquela agremiação que, talvez por estarem sob os efeitos do alcool, portavam-se de maneira inconveniente. Entretanto, a atitude tomada pelos diretores da sociedade local não foi bem recebida pelos visitantes, surgindo então o primeiro atrito. Se alguem tentasse explicar o que acontecera e então evitar que os acontecimentos tomassem um rumo diferente ao desejado, outros procediam de maneira diferente e atiçavam os mais exaltados para que provocassem briga. Foi o que realmente aconteceu. Em poucos instantes o vasto salão do clube local era transformado em campo de batalha.

MORTO COM PROFUNDA FACADA

Moveis de toda especie eram usados pelos briguentos e não tardou para que a sede do "Ribeirão Pires F. C." fosse depredada. Quase nada sobrou. Cadeiras foram atiradas em todas as direções, sendo a confusão, então, medonha.

"Estou ferido à faca!"

Foi o grito que se ouvia no meio daquele tremendo conflito. Por instantes todos pararam seus movimentos, constatando-se então que, no centro do salão, com horrivel ferida no peito, à altura do coração, estava o jovem Antonio Felix, de 25 anos, solteiro, morador no distrito de Ribeirão Pires. Isso exaltou as pessoas que se encontravam no interior do salão e que moram no mencionado distrito, tomando o tumulto proporções incriveis. Os do lugar invadiram a sede do clube e passaram então a ser maioria. Dessa maneira, avançaram contra os santistas, que foram empurrados para fora do salão a socos e pontapés.

PERSEGUIDOS PELAS RUAS

Nas ruas de Ribeirão Pires as cenas foram das mais deploraveis. Os santistas corriam en todos os sentidos, procurando um abrigo, evitando assim de serem alcançados pelos moradores do lugar que, enfurecidos, naturalmente queriam vingar a morte de Antonio Felix. Componentes do "Canto do Rio" trataram de solicitar refugio em casas de familias. Muitos deles, entretanto, resolveram enfrentar os perseguidores. Para isso utilizaram-se das facas que levaram para usar durante o piquenique. Desferiram eles varios golpes nos moradores de Ribeirão Pires, ficando caídos ao solo os seguintes: Fortunato Arnoni, ferido no ventre; Newton Botachin, nas costas e cabeça; Osorio Grieco, no ventre; Eduardo Felix, irmão de Antonio Felix, no braço; Irineu Prisco, nas costas e Felix Grieco, ferimentos generalizados pelo corpo.

INTERFERE A POLICIA

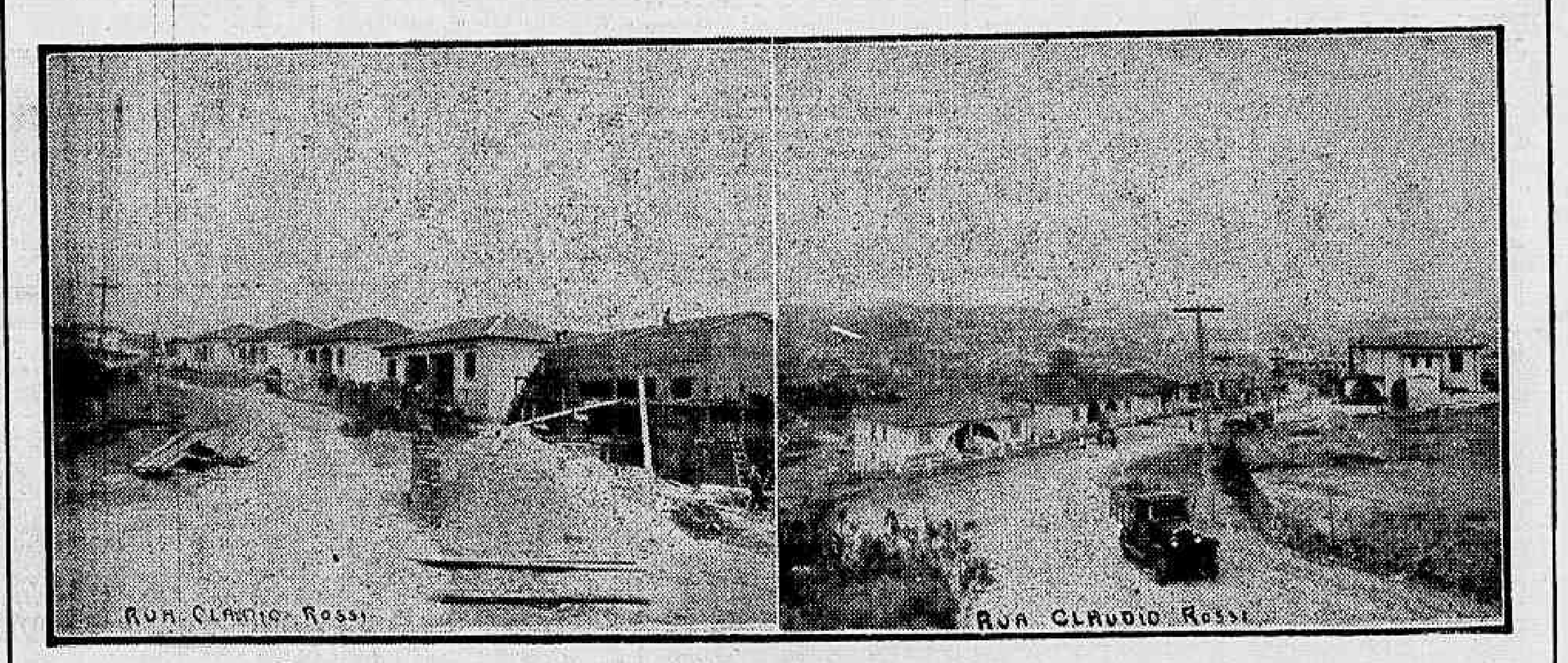
O sr. Rubens de Macedo Soares é delegado de policia na Capital e reside em Ribeirão Pires. Foi ele quem tomou as primeiras providencias que o caso requeria, fazendo remover para Santo André as pessoas feridas e que foram, depois, internadas na Santa Casa local. O corpo de Antonio Felix tambem seguiu para a sede do municipio, ficando no necroterio da policia, à disposição de um medico legista.

Quando desembarcavam na cidade de Santos, para onde haviam seguido de trem, foram detidos José dos Santos, Adolfo Tavares, Gerson Siqueira e um tal de Nandinho, apontados como provaveis provocadores do conflito que teve tão graves consequencias. Em Ribeirão Pires prisões, estando o delegado de res tambem foram efetuadas Santo André, com os elementos que dispõe, certo de apurar quem tenha ferido de morte o jovem Antonio Felix.

A chuva artificial não deu certo

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Fracassaram as tentativas de produzir chuva artificial, através do lançamento de gêlo ou produtos quimicos sobre as nuvens. A Força Aérea Norte-Americana, cujos aviões participaram dessas experiências, informou que as nuvens assim tratadas não se transformaram em chuva, salvo se estivesse caindo outra chuva natural num raio de cem quilômetros. E, em muitos casos, o tratamento das nuvens resultou, pelo contrário, em sua completa dissipação.

Casas novas a prestações - Com lindas vistas panoramicas



No Cambuci — à rua Claudio Rossi, travessa da Av. Lins de Vasconcelos, próximo à Caixa D'Agua — com jardim, terraço, sala, 2 ou 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha e quintal — terreno 10 ms. por 30 m/m, isoladas de um lado. Preço Cr$ 170.000,00, entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.820,90, equivalentes ao aluguel. Tratar na mesma rua n.º 665 com o sr. Fontinhas ou Sebastião.

Em Vila Prudente — no fim da rua Oratório, perto da rua Orfanato, iguais às do Cambuci. Preço Cr$ 120.000,00 e Cr$ 130.000,00, entrada Cr$ 40.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.214,00 e Cr$ 1.365,70, equivalentes ao aluguel. Tratar no local com Rogerio e Angelo Onha, ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

à rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º — (esquina da Praça da Sé), telefone 3-6410

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)